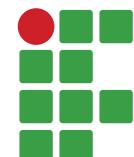
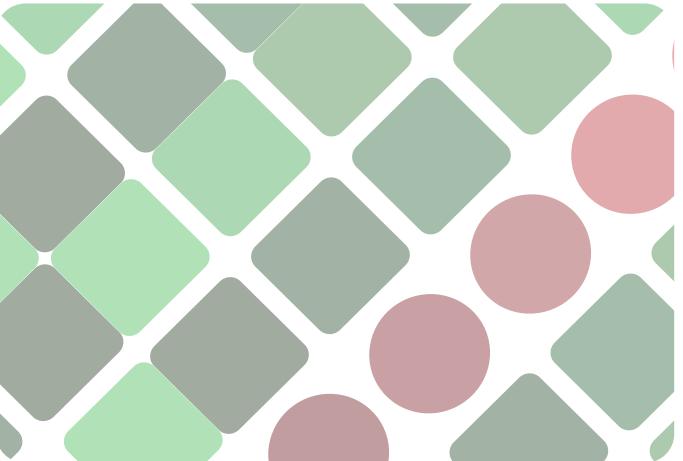
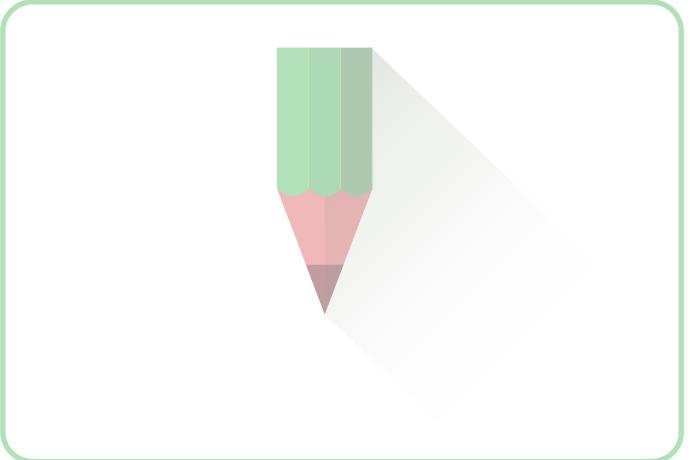
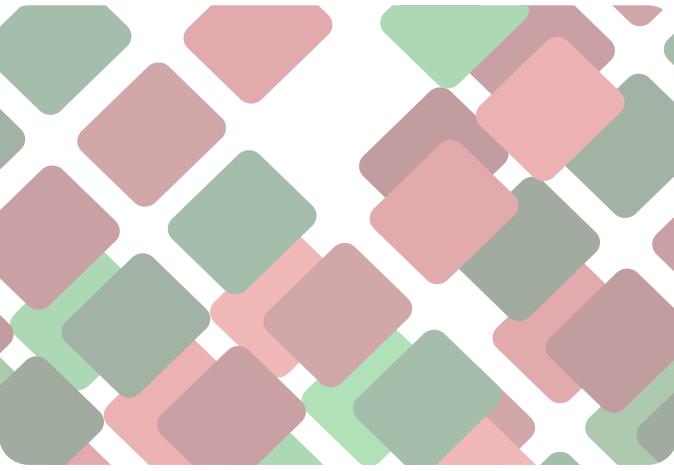


# Relatório de Gestão 2018



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sudeste de Minas Gerais



# Relatório de **Gestão** 2018

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
do Sudeste de  
Minas Gerais

Abril, 2019

# **Lista de siglas e abreviações**

APLs – Arranjos Produtivos Locais	MP – Ministério do Planejamento
ARI – Assessoria de Relações Internacionais.	NBR – Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica	PAD – Processo Administrativo Disciplinar
CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	PAINT – Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna
CGU – Controladoria Geral da União	PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
CIS – Comissão Interna de Supervisão	PIB – Produto Interno Bruto
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	PIBIC-EM – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio
CONSU – Conselho Superior	PIBIC-Jr – Programa de Iniciação Científica Júnior
COPESE – Comissão de Processos Seletivos	PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
COSO – Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission	PLAC – Plano Anual de Capacitação
CPA – Comissão Permanente de Avaliação	PNE – Pessoas com Necessidades Específicas
CPAD – Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares	PNP - Plataforma Nilo Peçanha
CTU – Colégio Técnico Universitário	PPA – Plano Plurianual
DBR – Declaração de Bens e Rendas	PROAD – Pró-Reitoria de Administração
DGP Diretoria de Gestão de Pessoas	PROAQ – Programa de Apoio à Qualificação
DN – Decisão Normativa	PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional
DOU – Diário Oficial da União	PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
EAD – Ensino a Distância	RA – Relatório de Auditoria
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	RAINT – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
ENAP – Fundação Escola Nacional de Administração Pública	RDC – Regime Diferenciado de Contratação
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio	SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais	SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
IN – Instrução Normativa	SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
LOA – Lei Orçamentária Anual	SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
MEC – Ministério da Educação	SIC – Serviço de Informações ao Cidadão
MP – Ministério do Planejamento	SICONV – Sistema de Convênios do Governo Federal
NBR – Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas	SIG/UFRN – Sistema Integrado de Gestão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
	SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

## **Lista de siglas e abreviações**

SIMEPE – Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

SIORG – Sistemas de Informações Organizacionais da Administração Pública Federal

SISP – Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação

SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação

TC – Tribunal de Contas

TCU – Tribunal de Contas da União

TI – Tecnologia da Informação

UFF – Universidade Federal Fluminense

UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora

UFLA – Universidade Federal de Lavras

UFSJ – Universidade Federal de São João del-Rei

UFV – Universidade Federal de Viçosa

UG – Unidade Gestora

UGO – Unidade Gestora Orçamentária

UJ – Unidade Jurisdicionada

UO – Unidade Orçamentária

# SUMÁRIO

## ■ 1 Visão Geral

- O Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, **10**
- Missão e Visão, **11**
- Estrutura Organizacional, **12**
- Ambiente de Atuação, **14**
- Modelo de Negócios, **15**

## ■ 2 Planejamento Estratégico e Governança

- Planejamento Estratégico, **17**
- Modelo de Governança do IF Sudeste MG, **22**
- Relacionamento com a Sociedade, **25**

## ■ 3 Gestão de Riscos e Controles Internos

- Gestão de Riscos, Controles Internos e Gestão da Integridade, **30**

## ■ 4 Resultados da Gestão

- Gestão das Políticas e Objetivos Estratégicos Relacionados à Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, **34**
- Gestão das Políticas e Objetivos Estratégicos Relacionados à Extensão, **43**
- Gestão das Políticas e Objetivos Estratégicos Relacionados ao Ensino, **50**

## ■ 5 Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão

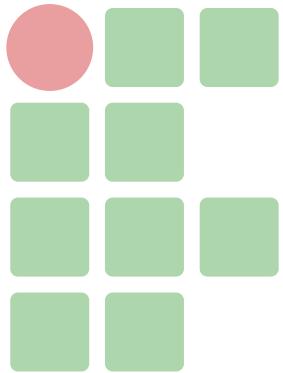
- Declaração do Pró-Reitor de Administração, Fabricio Tavares de Faria, **58**
- Declaração do Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Aluisio de Oliveira, **59**
- Gestão Orçamentária e Financeira, **60**
- Gestão de Pessoas, **64**
- Gestão de Licitações e Contratos, **69**
- Gestão Patrimonial e Infraestrutura, **72**
- Gestão de Tecnologia da Informação, **74**
- Gestão de Custos, **77**
- Sustentabilidade Ambiental, **81**

## ■ 6 Demonstrações Contábeis

- Declaração da Coordenadora-Geral de Contabilidade e Custos, Janicrélia da Fonseca, **84**
- Demonstrações Contábeis, **85**
- Notas Explicativas, **93**

## ■ 7 Outras Informações Relevantes

## ■ Créditos



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Sudeste de Minas Gerais



**PROF. CHARLES OKAMA DE SOUZA**  
**REITOR DO IF SUDESTE MG**

## MENSAGEM DO REITOR DO IF SUDESTE MG, PROF. CHARLES OKAMA DE SOUZA

Este relatório de gestão, instrumento fundamental de transparência e prestação de contas, de modo geral, tem a preocupação de apresentar para a comunidade, em um formato mais ilustrativo com linguagem clara e objetiva, as principais ações e resultados alcançados em 2018 pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG).

Criado pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008, o IF Sudeste MG apresenta uma estrutura organizacional multicampi, com 10 unidades acadêmicas, localizadas em municípios que pertencem à Zona da Mata Mineira e Campo das Vertentes. Além disso, também é composta por uma Reitoria, localizada em Juiz de Fora, órgão de administração central, estratégica e gestora das políticas institucionais.

Ressalta-se que o ano de 2018 foi desafiador e diversas atividades e ações, vinculadas aos Campi Barbacena, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont e São João del-Rei, bem como aos Campi Avançados Bom Sucesso, Cataguases, Ubá e à Reitoria, foram realizadas abrangendo suas diversas áreas de atuação, o que proporcionou naturalmente uma evolução institucional para o avanço da educação profissional e tecnológica em seu vasto território de abrangência.

Nesse sentido, para cumprir sua missão institucional de promover a educação básica, profissional e superior, pública, de caráter científico e tecnológico, inclusiva e de qualidade, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral e contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade regional, o IF Sudeste MG contou com uma força de trabalho composta por 1.231 servidores efetivos, sendo 583 professores e 636 servidores técnico-administrativos em educação.

Em termos percentuais, tais números mostram que 57% dos servidores desempenham suas atividades nas áreas finalísticas, enquanto 43% representam a área meio. Ao todo, são 77 carreiras distintas, sendo que mais de 50% dos servidores possuem pós-graduação stricto sensu. Além disso, 54 % dos servidores se encontram na faixa etária entre 18-40 anos.

Quanto ao número de estudantes, foram matriculados 16.520 em cursos de diferentes modalidades de ensino. Em termos percentuais de matriculados, 3,80% em cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), 61,28% em cursos técnicos, 31,88% em cursos de graduação e, por fim, 3,03% em cursos de pós-graduação.

Para ingresso dos candidatos em nossas diversas unidades acadêmicas, foram disponibilizadas 4.496 vagas, sendo que o número total de candidatos inscritos foi 19.951.

É por meio dos Campi que se ofertou 20 cursos técnicos integrados, 38 cursos técnicos concomitantes/subsequentes, 10 cursos técnicos na modalidade ensino a distância, 3 cursos na modalidade PROEJA, 32 cursos de graduação, 8 cursos de pós-graduação lato sensu, dos quais 2 na modalidade ensino a distância, 3 cursos de pós-graduação stricto sensu (Mestrado Profissional), além de cursos de formação inicial e continuada. Enfim, no total, são 211 cursos/turmas.

Quanto a Assistência Estudantil, o Programa de Atendimento aos Estudantes em Baixa Condição Socioeconômica auxiliou aproximadamente 2.852 alunos com a oferta de 5.493 auxílios. No exercício de 2018 o financiamento total das ações representou uma execução orçamentária de R\$ 3.907.703,32.

No que se refere alguns indicadores educacionais, a taxa de evasão encontrada foi de 26%. Já a taxa de eficiência acadêmica foi de 44,6%. No caso do IF Sudeste MG, o gasto corrente por matrícula foi de R\$ 15.135,90, sendo que a média da Rede Federal é de R\$ 15.725,66.

Em relação as ações da Pesquisa, o destaque, mais uma vez, ficou por conta dos projetos de iniciação científica, sendo implementadas 241 bolsas de iniciação científica, das quais 89 são provenientes do CNPq, 67 da Fapemig e 85 com recursos



próprios do IF Sudeste MG. Destas bolsas, 126 eram projetos de graduação, 12 de inovação e 103 para estudantes do ensino médio.

As ações da Pró-reitoria de Pesquisa também tiveram diversos financiamentos de órgãos externos, para ações de fomento à pesquisa e qualificação, sendo o montante executado de recursos da ordem de R\$ 1.564.968,70.

Em termos de produção acadêmica, 150 artigos foram publicados em periódicos, 40 capítulos de livros produzidos, 13 livros concluídos, 228 trabalhos publicados em anais de congressos.

No caso das iniciativas da Extensão, registra-se que foram executados 125 projetos do programa PIAEX e também na modalidade extensão tecnológica, em diversas áreas do conhecimento.

A participação nos Jogos Integrados da Rede Federal dos nossos alunos foi a maior e melhor em relação aos anos anteriores. Foram 450 atletas com participação efetiva nos jogos regionais e, na etapa nacional, com a presença de mais de 30 atletas, várias medalhas foram conquistas, sendo ouro nos 100 metros rasos.

Em relação ao Programa IF Sudeste Internacional, já em sua segunda edição, os resultados foram expressivos, pois proporcionou a 84 alunos, de diferentes cursos de graduação vinculados aos Campi, a oportunidade de realizarem um intercâmbio acadêmico e cultural por meio de desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e inovação, e de extensão, durante 5 semanas, em 7 instituições parceiras de diferentes países da Europa e da América do Sul.

Para o financiamento das atividades, projetos, gastos com manutenção e investimentos alinhados a missão institucional e os objetivos estratégicos, a instituição contou com o montante final de R\$ 293.183.517,43. Considerando os valores executados, ou seja, de recursos próprios e recursos provenientes de outros órgãos, no exercício de 2018, o resultado foi R\$ 302.271.727,75.

De forma mais detalhada, em termos de recursos próprios e sua composição, aproximadamente R\$ 232 milhões foram destinados para despesas com pessoal, R\$ 53 milhões com despesas com custeio e cerca de R\$ 8,5 milhões com investimento. Já os recursos extraordinários, conquistados por meio de parlamentares, bem como junto à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, foram no montante da ordem de R\$ 9 milhões, sendo aproximadamente R\$ 7 milhões para investimento e R\$ 2 milhões para outras despesas.

Em termos de gestão participativa e colegiada, muitos resultados positivos foram conquistados com a proposta de importantes matérias discutidas e deliberadas pelos órgãos superiores.

No Conselho Superior, órgão máximo deliberativo do IF Sudeste MG, foram apreciadas, discutidas e tomadas importantes decisões tais como a autorização: da oferta de diversos cursos em diversas modalidade em diferentes Campi; do recredenciamento de Fundações de Apoio, especificamente da FUNARBE, da FADEPE e da FAUF; da Política Linguística para ensino de línguas estrangerias/adicionais; da Moção de apoio à liberdade de cátedra e em defesa da educação; do regulamento de apoio à participação discente em eventos (RAPDE); do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT); do Calendário de Reuniões do CONSU; do Regimento Geral do IF Sudeste MG; das Diretrizes Indutoras para a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica; do Relatório de Atividades da Ouvidoria e a Indicação do novo Ouvidor Geral; do Plano Diretor de Tecnologia da Informação; da Regulamentação da Concessão da Jornada Flexibilizada aos Servidores Técnicos Administrativos em Educação do IF Sudeste MG; do Código de Ética dos Servidores do IF Sudeste MG; do Estatuto e do Regimento Geral.

Um resumo das principais atividades realizadas em 2018, bem como dos principais resultados apresentados neste relatório mostram a magnitude e a importância do IF Sudeste MG no processo de construção da formação humana, educacional e profissional de inúmeras pessoas das regiões do estado onde se localizam os seus vários campi.

Dessa forma, para os próximos anos, muitas propostas serão no sentido de fomentar, priorizar e comparar o que de mais importante será necessário para o alcance, com inovação, responsabilidade social e

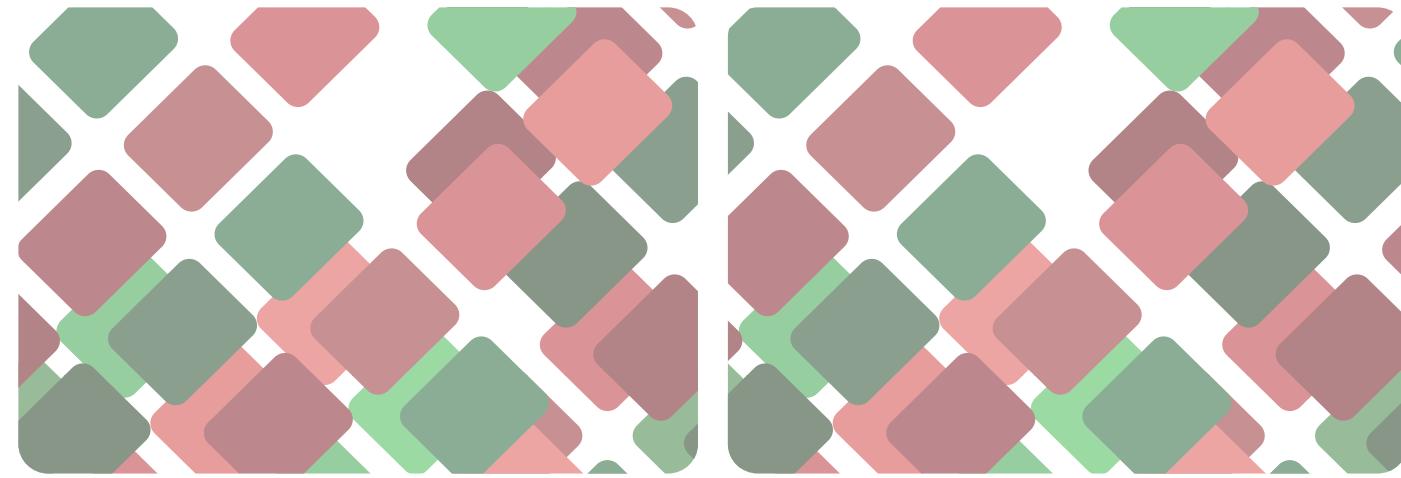
transparência, de resultados sustentáveis.

Sendo assim, justifica-se ainda mais uma gestão que considera o fortalecimento institucional por meio da valorização das pessoas, descentralização de decisões e o compartilhamento da execução de trabalhos entre as unidades, de modo a intensificar a integração da Reitoria e dos campi para o desenvolvimento e crescimento do IF Sudeste MG.

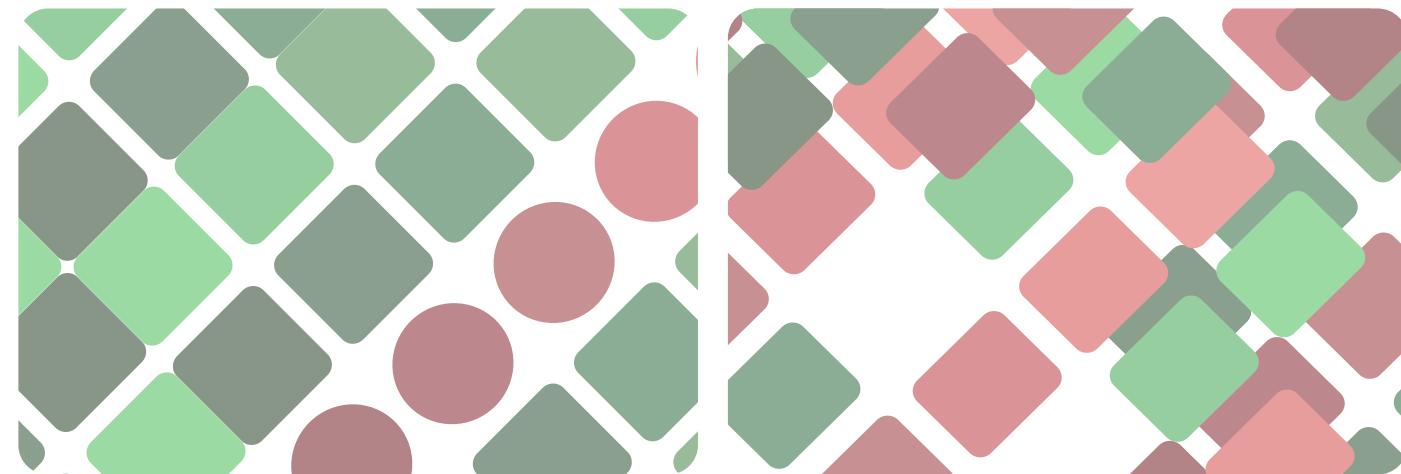
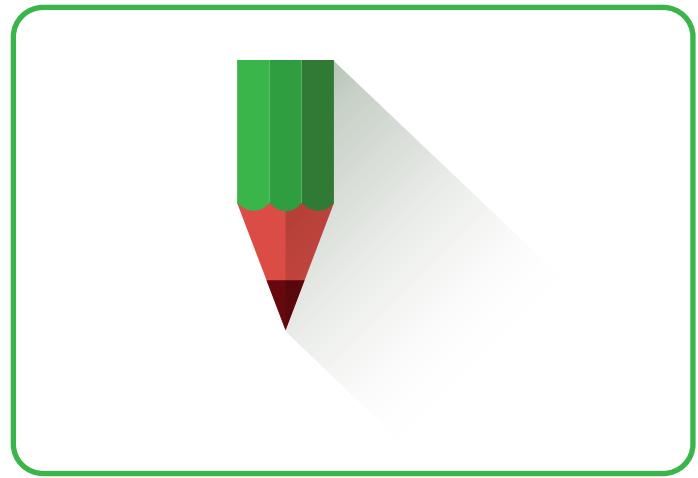
Este documento está em conformidade com a forma e conteúdo definidos com as disposições das Resoluções TCU 234/2010 e 244/2011; Instruções Normativas TCU 63/2010 e nº 72/2013; Decisões Normativas TCU nº172/2018 e Portaria TCU nº 369/2018.

**Prof. Charles Okama de Souza**  
Reitor do IF Sudeste MG





# visão geral



# O INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

O IF Sudeste MG é integrante da estrutura do Poder Executivo e está vinculado ao Ministério da Educação – MEC. Possui natureza jurídica de autarquia, o que lhe confere autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

É, portanto, uma Instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos tecnológicos com sua prática pedagógica que, em sua atuação, observa a legislação vigente, em especial a Lei nº 11.892 de 29/12/2008, bem como o seu Estatuto e Regimento Interno, ambos aprovados pelo Conselho Superior.

O instituto tem sua conduta articulada ao contexto em que está inserido, à vocação produtiva do seu lócus, à busca de maior inserção da mão de obra qualificada neste mesmo espaço e no monitoramento permanente do perfil social-econômico-político-cultural e ambiental da região abrangida.

No desenvolvimento da sua ação acadêmica, a instituição, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para a educação profissional técnica de nível médio, e o mínimo de 20% (vinte por cento) das vagas para cursos de licenciatura e/ou programas especiais de formação pedagógica, ressalvado o caso previsto no §2º do art. 8º da Lei nº. 11.892/2008.

A instituição oferta, por meio de seus *Campi*, cursos técnicos integrados, cursos técnicos concomitantes/subsequentes, cursos técnicos na modalidade ensino a distância, cursos na modalidade PROEJA, cursos de graduação, cursos de pós-graduação lato sensu, cursos de pós-graduação stricto sensu (Mestrado Profissional), além de cursos de formação inicial e continuada.

A relação detalhada das unidades que compõem o instituto, bem como sua localização é a apresentada abaixo:

## Campus Barbacena

Rua Monsenhor José Augusto, 204  
Bairro São José - CEP.: 36.205-018  
Telefone: (32) 3333-7150

## Campus Juiz de Fora

Rua Bernardo Mascarenhas, 1283  
Bairro Fábrica - CEP.: 36.080-001  
Telefone: (32) 4009-3001

## Campus Manhuaçu

Rodovia BR 116 - KM 589,8  
Distrito Realeza - CEP.: 36.905-000  
Telefone: (33) 3333-0100

## Campus Muriaé

Avenida Monteiro de Castro, 550  
Bairro Barra - CEP.: 36.880-036  
Telefone: (32) 3696-2850

## Campus Rio Pomba

Av. Dr. José Sebastião da Paixão, s/n  
Bairro Lindo Vale - CEP.: 36.180-000  
Telefone: (32) 3571-5700

## Campus Santos Dumont

Rua Técnico Panamá, 45  
Bairro Quarto Depósito  
CEP.: 36.240-000  
Telefone: (32) 98469-7150

## Campus São João del-Rei

Rua Américo Davim Filho, s/n  
Bairro Vila S. Paulo - CEP.: 36.301-358  
Telefone: (32) 3379-4500

## Campus Avançado Bom Sucesso

Rua da Independência, 30  
Bairro Aparecida - CEP.: 37.220-000  
Telefone: (32) 98426-8681

## Campus Avançado Cataguases

Chácara Granjaria, s/n - Granjaria  
CEP.: 36.773-563  
Telefone: (32) 3421-1013

## Campus Avançado Ubá

Av. Olegário Maciel, 1427  
Bairro Industrial - CEP.: 36.500-000  
Telefone: (32) 3539-6404

## Reitoria

Avenida Luz Interior, 360  
Bairro Santa Luzia  
Juiz de Fora/MG - CEP.: 36.030-776  
Telefone: (32) 3257-4100

QUADRO 1 – RELAÇÃO DAS UNIDADES DO IF SUDESTE MG.

O IF Sudeste MG tem sua Reitoria como órgão de administração central, que está situada no município de Juiz de Fora – MG. Conta com campus nas cidades de Barbacena, Bom Sucesso, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Santos Dumont, São João del-Rei e Ubá. Além disso atua em diversas outras cidades com polos de educação a distância.

Como já destacado anteriormente, o instituto está distribuído geograficamente no estado de Minas Gerais, mais especificamente na Zona da Mata Mineira e Campo das Vertentes. A figura a seguir ilustra tal distribuição.

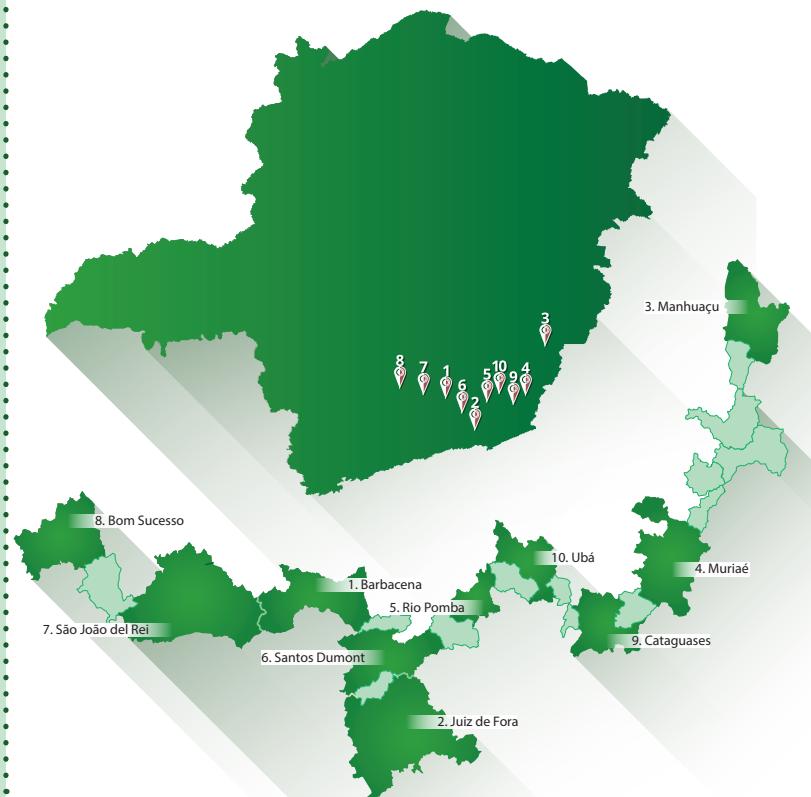


FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS UNIDADES DO IF SUDESTE MG



# MISSÃO E VISÃO

A **missão** IF Sudeste MG, descrita no seu Plano de Desenvolvimento Institucional, abrangendo o período de 2014 a 2019 é: promover educação básica, profissional e superior, pública, de caráter científico, técnico e tecnológico, inclusiva e de qualidade, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral e contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade regional.

O PDI apresenta ainda como **visão** estratégica: consolidar-se no horizonte de cinco anos, como referência em educação profissional e tecnológica, formação docente, produção e compartilhamento de tecnologias e conhecimentos focados na sustentabilidade.

Em conjunto com sua missão e visão, o Estatuto do IF Sudeste MG traz 8 **princípios** que norteiam a atuação do IF para o cumprimento de seus objetivos institucionais:

- I. liberdade de expressão, de aprender, de ensinar, de pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- II. pluralismo de ideias, e concepções pedagógicas;
- III. indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão;
- IV. compromisso com a justiça social, equidade, cidadania e ética;
- V. gestão democrática, transparência e sustentabilidade;
- VI. compromisso com a formação humana integral;
- VII. compromisso com a educação inclusiva e emancipatória;
- VIII. compromisso com a natureza pública, gratuita e laica do ensino sob a responsabilidade da União.

Em reforço aos princípios dispostos em seu Estatuto, o IF Sudeste MG ainda segue as seguintes **finalidades e características**:

- I. oferecer educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com

ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos locais sociais e culturais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural, no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências em geral, e de ciências aplicadas em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Diante do exposto, percebe-se, então, a marcante atuação do instituto em buscar cumprir as finalidades para as quais foi criado pela Lei 11.892/2008.



FIGURA 2 – MISSÃO E VISÃO DO IF SUDESTE MG

# ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O IF Sudeste MG tem sua estrutura organizacional disciplinada em seu Estatuto e Regimento Geral, aprovados pelas Resoluções do Conselho Superior nº 23/2018 e 27/2018, respectivamente. A figura ao lado ilustra a estrutura de administração superior do instituto.

Cabe salientar que a administração central do IF Sudeste MG é realizada pela **Reitoria**, representada pelo seu **Reitor**, ao qual compete administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição. Além disso há ainda os seus órgãos superiores e os órgãos colegiados especializados, bem como as Diretorias-Gerais dos Campi, todos em sinergia e em apoio, numa estrutura organizacional que define a integração e a articulação dos diversos órgãos situados em cada nível.

O Reitor possui como responsáveis pelo seu assessoramento as Pró-Reitorias e Diretoria Sistêmica, atuando nas seguintes dimensões:

**I. Pró-Reitoria de Administração:** é o órgão executivo de articulação entre as Pró-Reitorias, campi e campi avançados, a qual compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de administração, de planejamento e gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial;

**II. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional:** é o órgão executivo de articulação entre as Pró-Reitorias, campi e campi avançados, a qual compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas pertinentes às áreas de comunicação social e marketing, planejamento institucional, infraestrutura e à tecnologia da informação e comunicação;

**III. Pró-Reitoria de Ensino:** é o órgão executivo responsável pela proposição e condução das políticas de ensino, no âmbito da educação profissional e científica de nível médio e de graduação do IF Sudeste MG, garantindo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;

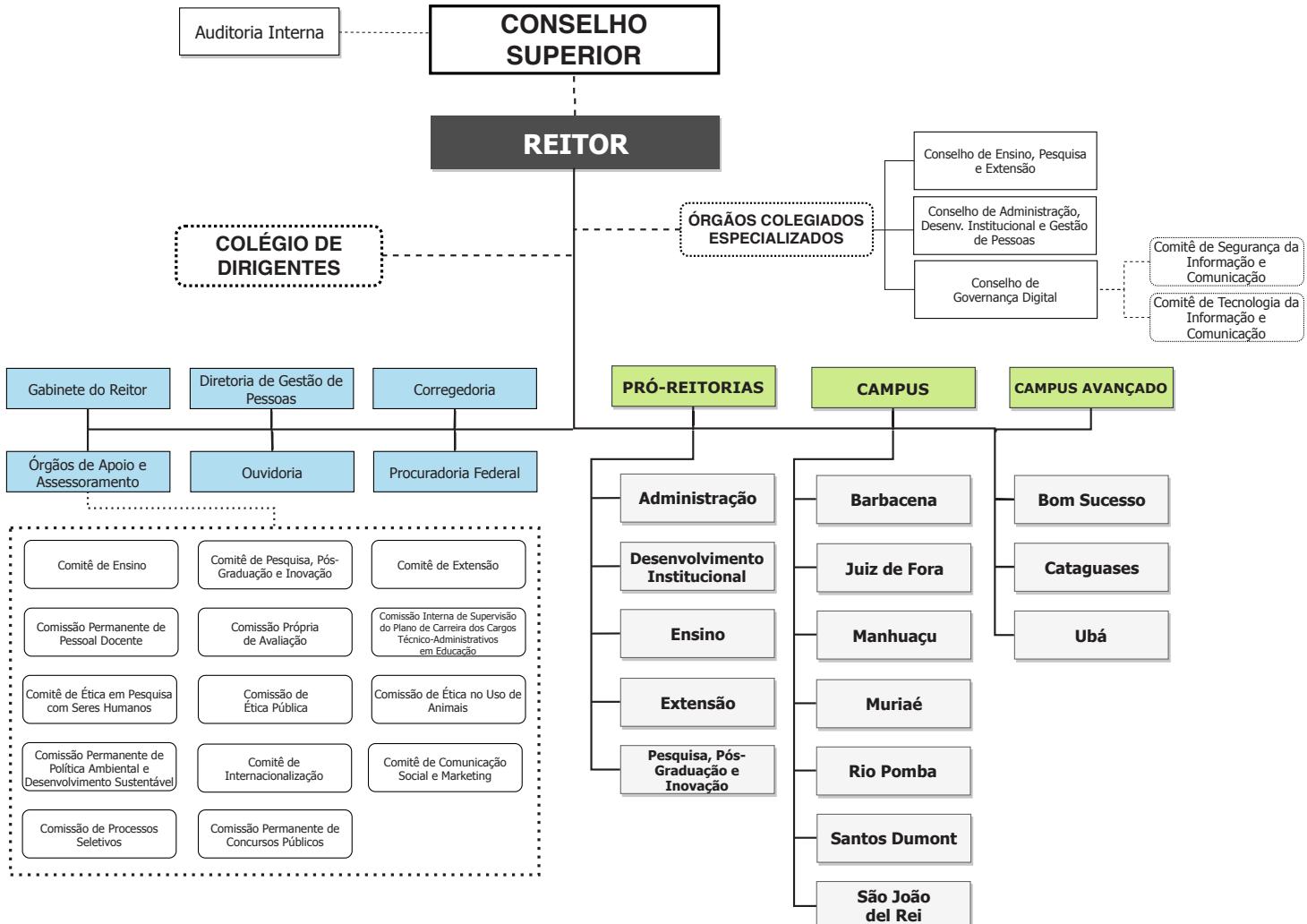


FIGURA 3 – ORGANOGRAMA GERAL DO IF SUDESTE MG

**IV. Pró-Reitoria de Extensão:** é o órgão executivo responsável por planejar, coordenar, fomentar, acompanhar e executar as políticas e ações de extensão, das relações internacionais e interinstitucionais;

**V. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação:** é o órgão executivo responsável por planejar, coordenar, fomentar, acompanhar e executar as políticas e ações de pesquisa, pós-graduação e inovação integradas ao ensino e à extensão;

**VI. Diretoria de Gestão de Pessoas:** é a diretoria

sistêmica responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades em sua respectiva área de atuação.

Em que pese a administração central da instituição ser realizada pela Reitoria, o IF Sudeste MG atua de forma descentralizada, por meio de gestão delegada aos diretores-gerais, em consonância com os termos do art. 9º da Lei nº. 11.892/2008 e conforme disposto no Estatuto e Regimento Geral. Os Diretores-Gerais dos campi respondem solidariamente com o Reitor por seus atos de gestão, no limite da delegação.

Neste sentido, atuando de forma descentralizada, os *campi* do IF Sudeste MG são unidades voltadas ao exercício das atividades permanentes de ensino, pesquisa aplicada, inovação e extensão e ao atendimento das demandas específicas nesse âmbito, em sua área de abrangência territorial.

A **Direção-Geral** administra, coordena e superintende todas as atividades do campus, e é exercida pelo Diretor-Geral, assessorado por diretorias, departamentos, coordenações, núcleos e seções, respeitada a legislação vigente.

Os **campi avançados** do IF Sudeste MG são unidades vinculadas administrativamente à Reitoria, e destinados ao desenvolvimento da educação profissional, por meio de atividades de ensino e extensão circunscritas a áreas temáticas ou especializadas, prioritariamente por meio da oferta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial e continuada.

O corpo de dirigentes do Instituto Federal é apresentado a seguir.



**Prof.  
Charles Okama de Souza**  
REITOR



**Prof.  
Aluisio de Oliveira**  
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional



**Profª.  
Glaucia Franco Teixeira**  
Pró-Reitora de Ensino



**Prof.  
André Diniz de Oliveira**  
Diretor-Geral  
Campus Santos Dumont



**Prof.  
João Batista Lúcio Corrêa**  
Diretor-Geral  
Campus Rio Pomba



**Prof.  
Marcelo José Milagres de  
Almeida**  
Diretor-Geral  
Campus Barbacena



**Prof.  
André Narvaes Rocha Campos**  
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e  
Inovação



**Rivamar Marques de Araújo**  
Diretor de Gestão de Pessoas



**Prof.  
Atualpa Luiz de Oliveira**  
Diretor-Geral  
Campus São João del-Rei



**Prof.  
José Alves Junqueira Junior**  
Diretor  
Campus Avançado Bom Sucesso



**Prof.  
Sebastião Sergio de Oliveira**  
Diretor-Geral  
Campus Juiz de Fora



**Fábio Tavares de Faria**  
Pró-Reitor de Administração



**Prof.  
Valdir José da Silva**  
Pró-Reitor de Extensão



**Prof.  
Eduardo Pereira da Rocha**  
Diretor  
Campus Avançado Ubá



**Prof.  
Fausto de Marttins Netto**  
Diretor-Geral  
Campus Muriaé



**Prof.  
Leandro da Motta Borges**  
Diretor  
Campus Avançado Cataguases

FIGURA 4 – DIRIGENTES DO IF SUDESTE MG



# AMBIENTE DE ATUAÇÃO

O IF Sudeste MG atua principalmente em duas mesorregiões do Estado de MG: Zona da Mata e Campo das Vertentes, ambas de histórica importância para o Estado.

A Zona da Mata Mineira é uma das doze mesorregiões do estado de Minas Gerais, situada na porção sudeste do estado, próxima à divisa com os estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. É constituída por 7 microrregiões: Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriáé, Ponte Nova, Ubá e Vícosa, totalizando 142 municípios e mais de 2 milhões de habitantes.

A mesorregião do Campo das Vertentes é formada pela união de 36 municípios agrupados em três microrregiões: Lavras, Barbacena e São João do Rei. Segundo o IBGE, a Zona da Mata e o Campo das Vertentes permanecem com 11 cidades entre as maiores populações de Minas Gerais.

Em se tratando de áreas de atuação acadêmica, nos termos da Lei 11.892/2008, o IF Sudeste MG é uma instituição "de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas".

Na perspectiva da verticalização do ensino, nas diferentes modalidades e níveis, que objetivam a formação profissional completa, os campi do IF Sudeste MG oferecem cursos nas seguintes áreas:

## I. Educação Profissional técnica de nível médio – Presencial e a Distância:

- a. Integrado;
- b. Concomitante;
- c. Subsequente;
- d. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA).

## II. Educação Superior:

- a. Cursos Superiores de Tecnologia;

- b. Cursos de Licenciatura;
- c. Cursos de Bacharelado/Engenharia;
- d. Cursos de Pós-graduação lato sensu;
- e. Cursos de Pós-graduação stricto sensu.

## III. Cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores.

A instituição atua, ainda, nas áreas de Extensão, Pesquisa e Inovação. Visando garantir sua atuação nas áreas já citadas, o Plano de Desenvolvimento

Institucional – PDI avaliou o ambiente externo ao IF Sudeste MG e apontou as oportunidades e ameaças à sua atuação.

A tabela a seguir traz o resultado da avaliação ambiental.

### OPORTUNIDADES

- Expansão do Instituto Federal
- Intereração com a sociedade
- Avanços da Tecnologia da Informação
- Fortalecimento de arranjos produtivos locais
- Cenário econômico atual
- Desenvolvimento social e econômico das regiões da zona da mata e vertentes
- Políticas de assistência social do governo federal - que permitem maior acesso da população aos serviços públicos
- Demanda reprimida da sociedade - relacionada aos profissionais formados pelo Instituto Federal
- Expansão do ensino, pesquisa e extensão - promovida pelo governo federal, através dos vários programas nacionais e internacionais
- Novas exigências do mundo do trabalho e do mercado consumidor de bens e serviços que promovem a busca de profissionais melhor qualificados
- Possibilidade de parcerias múltiplas
- Possibilidade de se promover a integração e compartilhamento de boas práticas entre as unidades

### AMEAÇAS

- Cobrança exagerada por resultados quantitativos
- Obrigatoriedade de adesão aos programas governamentais
- Constantes alterações nas leis que regem a carreira do professor
- Flexibilização e tratamento diferenciado entre o Sistema S e os Institutos Federais
- Inflexibilidade da legislação sobre a gestão dos recursos públicos
- Falta de identidade e conhecimento da entidade Instituto Federal
- Mudança nos rumos da política educacional no país
- Insuficiência de recursos humanos, materiais, financeiros e de gestão desses recursos
- Planos de carreira da educação pouco atrativos e desestruturados em comparação com outras carreiras federais.
- Política de terceirização dos serviços
- Concorrência entre instituições de ensino com áreas de atuação similares
- Fragilidade da formação na educação básica - alunos ingressantes despreparados
- Interesse de ingressantes do ensino integrado apenas no ensino médio

QUADRO 2 – ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

# MODELO DE NEGÓCIOS

Nesta parte do relatório, pode-se observar os principais macroprocessos finalísticos do IF Sudeste MG. São esses macroprocessos que culminam nas políticas institucionais, que através de um objetivo específico, geram um produto que tem como destinatário a sociedade e demais interessados.

Em alinhamento com as definições estratégicas descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional, as políticas implementadas pela instituição fazem paralelo com oito eixos estratégicos. São eles:

a. Excelência Acadêmica;

- b. Pesquisa e Inovação;
- c. Política de Relacionamento com a sociedade;
- d. Olhar para os discentes;
- e. Gestão Democrática, Participativa e Integradora;
- f. Expansão, infraestrutura e Desenvolvimento Institucional;
- g. Equilíbrio Econômico-Financeiro;
- h. Gestão de Pessoas.

Ademais, registra-se a existência de um conjunto de metas e indicadores para cada eixo anteriormente descrito, por meio dos quais é realizada a política de acompanhamento e monitorização da execução das políticas institucionais.

Os eixos relacionados nas alíneas "e" a "h" também possuem os seus macroprocessos, porém pelas próprias características de cada eixo, eles representam atividades de apoio, suporte e gestão ao atingimento das estratégias definidas para a área finalística.

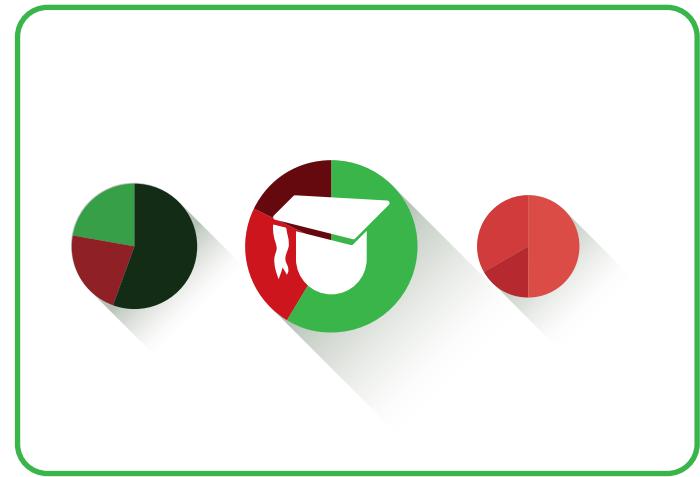
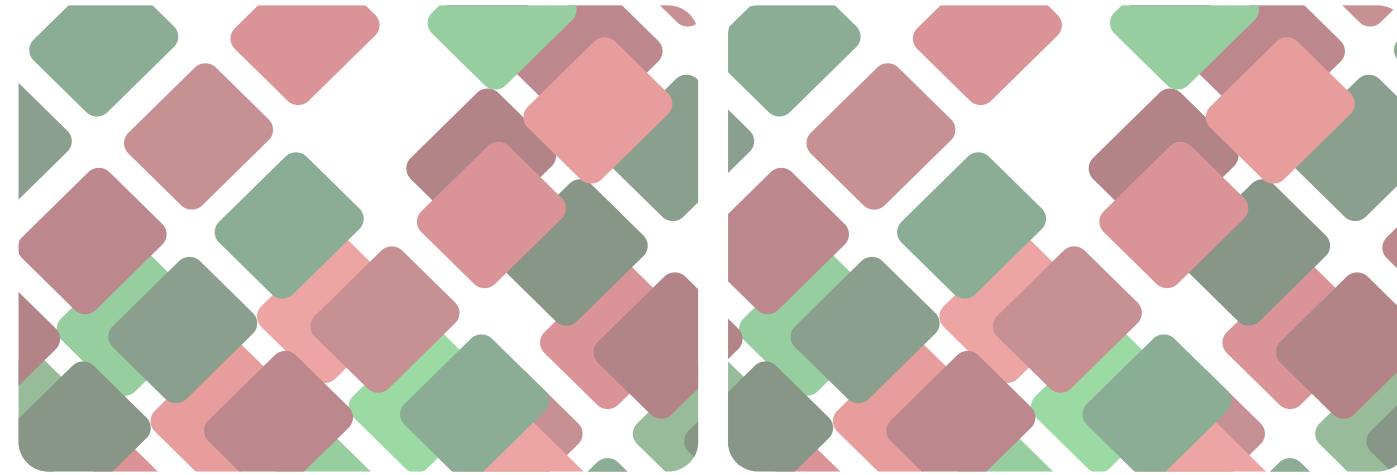
Em que pese esta questão, a área meio possui extrema relevância no sentido em que proporciona todo o arcabouço de serviços, de logística, de infraestrutura e gestão para a consecução dos objetivos gerais do instituto.

Na tabela a seguir são representados os principais produtos ofertados pela instituição, com a evidenciação das principais políticas abordadas pela organização, o objetivo associado a essa política, bem como o insumo produzido e a quem se destina tal produto final.

Principais Políticas	Objetivo	Produto	A quem se destina
<b>ENSINO</b>	Promover a oferta e seleção de alunos para cursos de qualificação profissional (FIC), técnicos, licenciatura, bacharelados e de tecnologia, além de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Cursos em diversas modalidades	Sociedade
<b>PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO</b>	Planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de pesquisa e inovação tecnológica	Projetos de pesquisa e bolsas de iniciação científica	Sociedade, professores e estudantes
<b>INOVAÇÃO</b>	Promover a adequada proteção das invenções geradas na Instituição e sua transferência ao setor produtivo, visando a integração com a comunidade e contribuir para o desenvolvimento tecnológico e social do país	Projetos de pesquisa e bolsas de iniciação científica	Professores, estudantes e inventores
<b>EXTENSÃO</b>	Promover a transferência de conhecimentos tecnológicos, prestação de serviços tecnológicos e a interação da Instituição com organismos da sociedade civil, de forma a produzir impacto social, ambiental e/ou econômico	Projetos de extensão e bolsas de extensão e extensão tecnológica	Professores e estudantes
<b>RELAÇÕES INTERNACIONAIS</b>	Promover a integralização de professores, estudantes e servidores no cenário internacional, visando a realização de intercâmbios, fomentando a mobilidade de intercambistas e estimulando o desenvolvimento de pesquisas no âmbito internacional	Intercâmbios	Estudantes, professores e servidores
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	Promover estratégias e ações junto para viabilizar o processo de construção da cidadania com o intuito de melhorar o desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de repetência e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras	Oferta de bolsas de assistência estudantil	Estudantes
<b>TRANSPARÊNCIA</b>	Promover para garantir a disponibilidade de informações em tempo hábil de modo a manter a interlocução entre o cidadão, os setores acadêmicos e administrativos	Disponibilidade de informações	Sociedade e órgãos de controle

TABELA 1 – MODELO DE NEGÓCIOS DO IF SUDESTE MG





# planejamento estratégico e governança



# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

## Análise ambiental

O Planejamento Estratégico do IF Sudeste MG encontra-se descrito em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Este planejamento objetiva a sustentação e o crescimento da instituição, com a indicação precisa dos caminhos a serem percorridos para cumprimento de sua missão e

alcance sua visão de futuro. A estratégia institucional pode ser compreendida como uma força de harmonização entre a organização e seu ambiente externo e futuro, com vistas à minimização dos pontos fracos e ameaças, além da potencialização das forças e oportunidades.

### PONTOS FORTES

- Qualificação dos servidores
- Localização geográfica e logística
- Avanços da Tecnologia da Informação
- Ensino
- Extensão
- Pesquisa
- Regulamentações e institucionalização
- Assistência Estudantil
- Existência do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia – NITTEC
- Representação discente
- Fundações de apoio credenciadas
- Diversidade cultural
- Bom programa de intercâmbios internacionais
- Acesso aos periódicos CAPES
- Acesso ao Sistema Financeiro
- Fóruns de discussão
- Atividades extraclasse e extracurriculares
- Espaço físico (área) de alguns campi

### PONTOS FRACOS

- Falta de sistema integrado de gestão para todo o IF
- Falta de padronização de equipamentos de TI
- Política deficiente de capacitação / qualificação de servidores
- Disparidade de bandas de link de internet entre os campi
- Estrutura do site
- Falta de infraestrutura adequada
- Falta de política de remoção e redistribuição de servidores
- Falta de gestão eletrônica de documentos
- Inexistência de política e infraestrutura de segurança da informação
- Problemas de acessibilidade NBR 9050
- Desconhecimento/descumprimento dos procedimentos legais necessários para o encaminhamento de processos em tempo hábil
- Comunicação interna e externa deficientes
- Lentidão dos processos na Procuradoria
- Falta de integração entre os campi
- Centralização de projetos e execução no Setor de Engenharia
- Falta de um estudo de demanda para novos

Neste contexto, apresenta-se na tabela a seguir o diagnóstico ambiental discutido no período de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional. Essa análise, em alinhamento com a missão, visão e valores da instituição, foi utilizada para subsidiar o processo de elaboração dos

objetivos estratégicos e metas da instituição, de modo a orientar a efetiva prestação de serviços à sociedade.

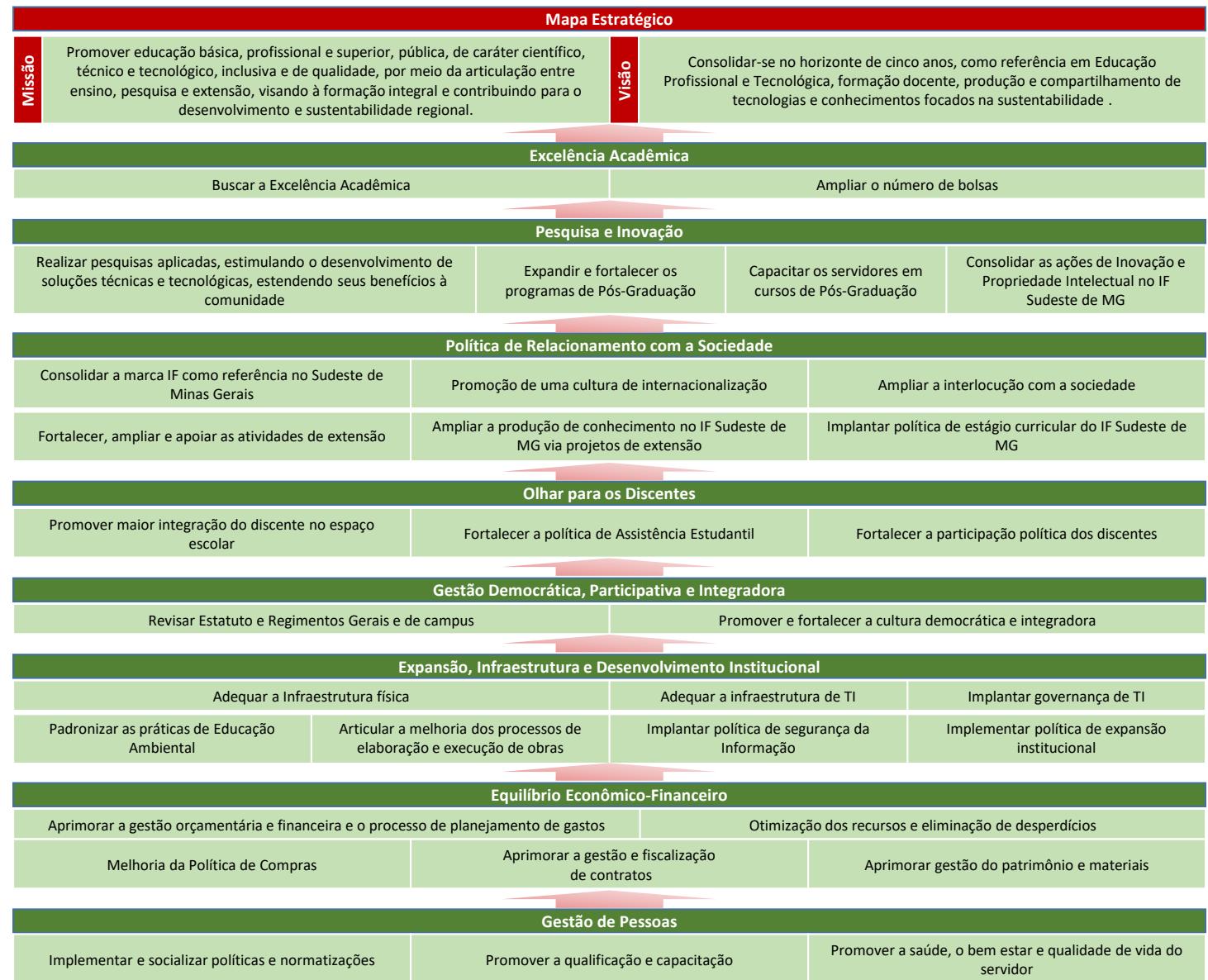
### campi e cursos - indicadores

- Funcionalidade das fundações de apoio
- Inexistência da representação sindical nos conselhos de alguns câmpus e inadequação na representação do CONSU
- Inexistência de um conselho consultivo com parceiros da sociedade civil
- Falta de treinamento para servidores novos
- Falta de padronização para cursos da mesma área dentro da instituição
- Deficiência de instrumentos de avaliação da atuação docente
- Fragilização / deficiência de normatização referente ao atendimento ininterrupto dos setores
- Infraestrutura inadequada para teleconferências em algumas unidades
- Pouca aceitação da comunidade institucional aos programas de inclusão criados pelo Governo Federal
- Conteúdos e formas das provas e editais de concursos inadequados aos perfis desejados
- Desconhecimento dos servidores a respeito da natureza e vocação dos Institutos Federais
- Ineficiência na prospecção de recursos extraorçamentários

QUADRO 3 – ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO



# Mapa estratégico



A estratégia da instituição é comunicada por meio de seu Mapa Estratégico, o qual foi produzido durante a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no ano de 2014. Esse mapa norteia a gestão do IF Sudeste MG a seguir o rumo traçado por meio de uma metodologia participativa de elaboração, de forma a buscar uma situação futura almejada.

O mapa está organizado em 8 (oito) eixos estratégicos: Gestão de Pessoas; Equilíbrio Econômico-Financeiro; Expansão, Infraestrutura e Desenvolvimento Institucional; Gestão Democrática, Participativa e Integradora; Olhar para os Discentes; Política de Relacionamento com a Sociedade; Pesquisa e Inovação e Excelência Acadêmica.

Para cada eixo estratégico descrito existe um conjunto de objetivos e metas, elaborados tendo como fundamentação os valores, a missão e visão de futuro do IF Sudeste MG. O conjunto objetivos expressa o que a instituição precisa fazer no presente para alcançar a posição definida para seu futuro. Destarte, uma vez alcançadas, o cumprimento das metas assegura desenvolvimento estrutural da instituição e, por sua vez, se desdobra em excelência no atendimento das demandas da sociedade.

FIGURA 5 - MAPA ESTRATÉGICO DO IF SUDESTE MG



# Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional

A Coordenação-Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PDI) é responsável pelo gerenciamento das informações referentes ao processo de acompanhamento, avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional no âmbito do IF Sudeste MG. Esse processo de acompanhamento tem um aspecto balizador para a gestão institucional, pois permite avaliar se aquilo que foi planejado está sendo devidamente executado, propondo, inclusive, adequações para o alcance dos objetivos e das metas estabelecidas.

A operacionalização deste processo é realizada por meio da utilização de planilhas eletrônicas, as quais, após análise crítica e discussão com os servidores responsáveis pelos eixos estratégicos, são disponibilizadas de forma compilada no portal do IF Sudeste MG, por meio do Blog do PDI (<http://ifsudestemg.tumblr.com>). A disponibilização das informações relativas à monitorização do PDI em meio eletrônico permite aos servidores, alunos e comunidade externa o acompanhamento do processo de desenvolvimento da instituição, bem como do aperfeiçoamento dos serviços prestados.

## Eixo: Pesquisa e inovação

No que tange ao eixo voltado para a Pesquisa e Inovação, se relacionam a este, 4 objetivos estratégicos. Compõem estes objetivos 19 metas relacionando-se com as áreas de pesquisa aplicada, pós-graduação e propriedade intelectual.

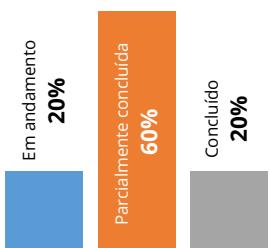


FIGURA 6 – RESULTADOS DO OBJETIVO: REALIZAR PESQUISAS APLICADAS, ESTIMULANDO O DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES TÉCNICAS E TECNOLÓGICAS, ESTENDENDO SEUS BENEFÍCIOS À COMUNIDADE



FIGURA 7 – RESULTADOS DO OBJETIVO: EXPANDIR E FORTALECER OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO



FIGURA 8 – RESULTADOS DO OBJETIVO: CAPACITAR OS SERVIDORES EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

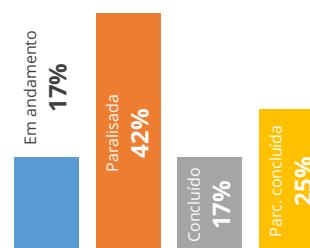


FIGURA 9 – RESULTADOS DO OBJETIVO: CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INOVAÇÃO E PROPRIEDADE INTELECTUAL NO IF SUDESTE MG

## Eixo: Excelência acadêmica

O eixo estratégico voltado para a Excelência Acadêmica se desdobra em 2 objetivos, quais sejam: buscar a excelência acadêmica e ampliar o número de bolsas. O objetivo “Buscar a Excelência Acadêmica” se compõe de 14 metas e possui 21% delas concluídas e 29% com status de parcialmente concluídas.

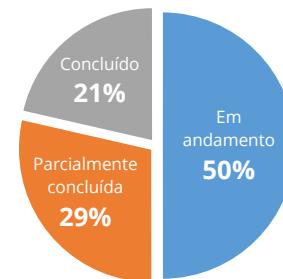


FIGURA 10 – RESULTADOS DO OBJETIVO: BUSCAR A EXCELÊNCIA ACADÊMICA



FIGURA 11 – RESULTADOS DO OBJETIVO: AMPLIAR NÚMERO DE BOLSAS

## Eixo: Gestão de pessoas

Neste eixo estratégico foram definidos 3 objetivos que visam: “Implementar e socializar políticas e normatizações”, “Promover a qualificação e capacitação” e “Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor”. Se desdobram nestes objetivos 12 metas.

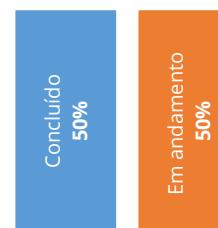


FIGURA 12 – RESULTADOS DO OBJETIVO: IMPLEMENTAR E SOCIALIZAR POLÍTICAS E NORMATIZAÇÕES

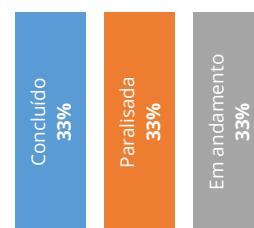


FIGURA 13 – RESULTADOS DO OBJETIVO: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO

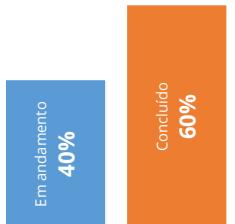


FIGURA 14 – RESULTADOS DO OBJETIVO: PROMOVER A SAÚDE, O BEM-ESTAR E A QUALIDADE DE VIDA DO SERVIDOR



## Eixo: Olhar para os discentes

Para este tema foram traçados 3 objetivos que visam: "Promover maior integração do discente no espaço escolar", além de "Fortalecer a política de Assistência Estudantil" e ainda "Fortalecer a participação política dos discentes". Tais objetivos são compostos de 8 metas.



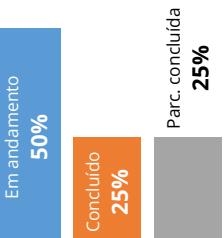
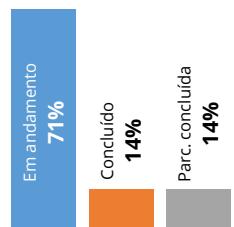
## Eixo: Gestão democrática, participativa e integradora

Para a Gestão Democrática, Participativa e Integradora se destacam 2 objetivos, sendo o primeiro "Revisar Estatuto e Regimentos Gerais e de Campus" e o segundo "Promover e fortalecer a cultura democrática e integradora".



## Eixo: Expansão, infraestrutura e desenvolvimento institucional

Neste eixo são apresentados 7 objetivos visando temas como infraestrutura física e de tecnologia da informação, governança e segurança da informação e educação ambiental. No total estes objetivos agregam 17 metas.



## Eixo: Relacionamento com a sociedade

Ao tratar o relacionamento do IF com a sociedade, este eixo estratégico apresenta 6 objetivos e é composto por 28 metas, todas voltadas para o enriquecimento deste tema de importância ímpar para a instituição.



FIGURA 25 – RESULTADOS DO OBJETIVO: CONSOLIDAR A MARCA IF COMO REFERÊNCIA NO SUDESTE DE MINAS GERAIS



FIGURA 26 – RESULTADOS DO OBJETIVO: PROMOÇÃO DE UMA CULTURA DE INTERNACIONALIZAÇÃO



FIGURA 27 – RESULTADOS DO OBJETIVO: AMPLIAR A INTERLOCUÇÃO COM A SOCIEDADE



FIGURA 28 – RESULTADOS DO OBJETIVO: FORTALECER, AMPLIAR E APOIAR AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO



FIGURA 29 – RESULTADOS DO OBJETIVO: AMPLIAR A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO IF SUDESTE MG VIA PROJETOS DE EXTENSÃO



FIGURA 30 – RESULTADOS DO OBJETIVO: IMPLANTAR POLÍTICA DE ESTÁGIO CURRICULAR DO IF SUDESTE DE MG

## Eixo: Equilíbrio econômico-financeiro

Como último eixo estratégico o IF Sudeste MG destaca 5 objetivos estratégicos visando o equilíbrio econômico-financeiro. São ao todo 25 metas que se traduzem na busca pela melhoria operacional, de gestão orçamentária, otimização de recursos e eliminação de desperdícios, entre outros.

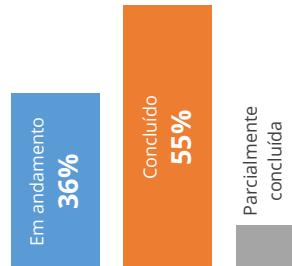


FIGURA 31 – RESULTADOS DO OBJETIVO: APRIMORAR A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E O PROCESSO DE PLANEJAMENTO DE GASTOS

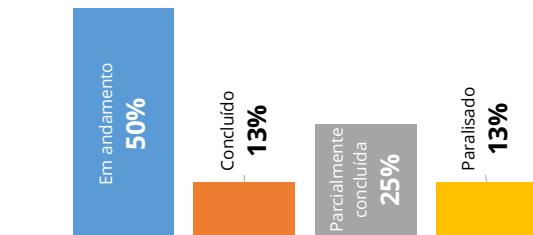


FIGURA 32 – RESULTADOS DO OBJETIVO: OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS E ELIMINAÇÃO DE DESPERDÍCIOS



FIGURA 33 – RESULTADOS DO OBJETIVO: ARTICULAR A MELHORIA DOS PROCESSOS DE ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE OBRAS

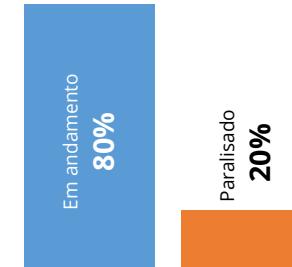


FIGURA 34 – RESULTADOS DO OBJETIVO: MELHORIA DA POLÍTICA DE COMPRAS

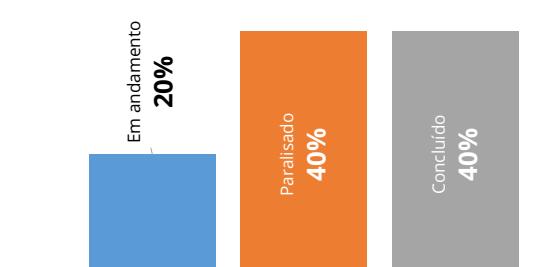


FIGURA 35 – RESULTADOS DO OBJETIVO: APRIMORAR A GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS



# MODELO DE GOVERNANÇA DO IF SUDESTE MG

Em conformidade com a legislação vigente, seu estatuto e regimentos, resoluções e portarias, a estrutura de governança do IF Sudeste MG é apresentada abaixo. Observa-se a correlação entre a governança e a gestão, com a sociedade como beneficiária máxima das ações institucionais e ainda a vinculação ao órgão superior e a observância dos órgãos de controle.

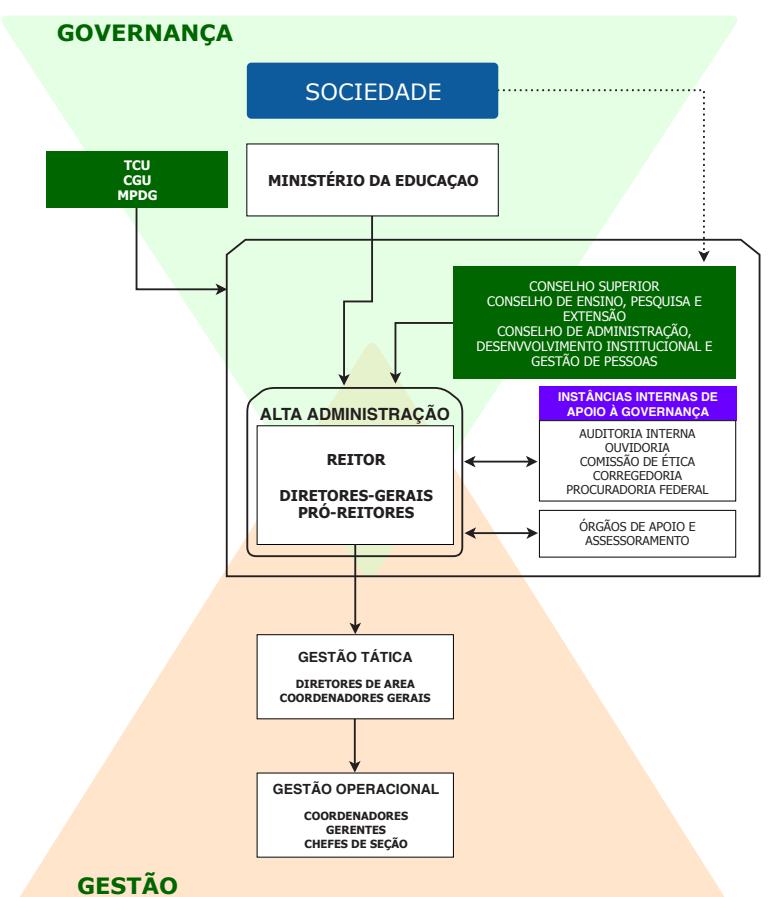


FIGURA 36 – FIGURA DE GOVERNANÇA DO IF SUDESTE MG

## Dirigentes e órgãos colegiados

Após atividade intensa da comissão responsável pela revisão dos principais documentos institucionais, as Resoluções do Conselho Superior nº 23/2018 e 27/2018 aprovaram, respectivamente, o novo Estatuto e o Regimento Geral do IF Sudeste MG. Estes documentos trazem a estrutura que organiza a atuação do IF Sudeste MG, detalhando seu corpo diretivo, além dos órgãos colegiados e de apoio que compõem a instituição.

Em sua gestão, o IF Sudeste MG é representado pelo Reitor, seu dirigente máximo, que tem a competência de administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição. Possui ainda o Conselho Superior como órgão máximo de deliberação, sendo presidido pelo Reitor e composto por representantes de toda a comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos), do corpo de dirigentes, da sociedade civil, dos alunos egressos, além de representantes do Ministério da Educação.

Sendo instituição multicampi, o IF Sudeste MG, em sua gestão, conta com Diretores-Gerais, sendo eles a autoridade máxima em suas unidades, mediante delegação de competência realizada pelo reitor. Em cada unidade há ainda o Conselho de Campus, que é o órgão máximo de deliberação nos assuntos locais de cada unidade.

Os dirigentes da instituição estão descritos no item Estrutura Organizacional, ilustrado na figura 3.

As tomadas de decisões são realizadas pela alta administração representada pela figura 4, tanto na Reitoria quanto nos Campi. Em conjunto com a alta administração, os órgãos colegiados superiores deliberam sobre assuntos estratégicos da organização.

Como mencionado anteriormente, o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais possui como órgão máximo de caráter deliberativo o Conselho Superior, cuja composição demonstra a pluralidade e representatividade de seus integrantes. Ainda, como órgão de caráter consultivo e de apoio ao processo decisório do Reitor, há o Colégio de Dirigentes, que tem como integrantes os Diretores-Gerais e os Pró-Reitores. Ambos são presididos pelo Reitor do instituto. Estas são as instâncias máximas de decisão do IF Sudeste MG.

Conforme estabelecido em seu Estatuto, o IF Sudeste MG ainda conta, em seu processo de gestão, com Órgãos Colegiados Especializados que possuem caráter normativo, consultivo, propositivo e deliberativo em matérias afetas às suas respectivas áreas de competência.

Neste sentido, temos o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; o Conselho de Administração, Desenvolvimento Institucional e Gestão de Pessoas e o Conselho de Governança Digital. Tais órgãos propõem e elaboram todas as políticas e diretrizes de priorização e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação no âmbito do IF Sudeste MG. Também discutem, elaboram e propõem as políticas de gestão de pessoas, orçamentária, financeira, patrimonial, infraestrutura, expansão física e desenvolvimento institucional. Ainda, tratam das políticas, diretrizes e planos relativos à governança da Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito do IF Sudeste MG.

Percebe-se então que a administração superior do instituto é articulada de forma integrada entre os eixos que compõem sua estrutura, ou seja, o Ensino, a Pesquisa, a Extensão, o Desenvolvimento Institucional e a Administração, e ainda a Gestão de seu Pessoal.



# Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Interna do IF Sudeste MG tem como Base Normativa seu Regimento Interno aprovado pela Resolução 11/2012 do Conselho Superior, a Lei 10.180/2001, o Decreto 3.591/2001 e a IN/SFCI 3/2017.

Como forma de atuação a unidade de auditoria interna tem sua estratégia de atuação definida no Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT, incluindo as auditorias a serem realizadas e acompanhamento das recomendações/determinações da auditoria, do TCU e da CGU feitas às unidades.

A atuação da Auditoria Interna do IF Sudeste MG está pautada nos seguintes pontos:

## a. Indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna:

Além das normas gerais a respeito da atuação das unidades de auditoria interna no âmbito do poder público federal, e das normas internacionais para o exercício das atividades de auditoria, a Auditoria Interna do IF Sudeste MG atua conforme o previsto no artigo 67, do Regimento Geral do IF Sudeste MG e nas disposições do Regimento Interno da Auditoria Interna, disponível na página eletrônica da unidade (<https://www.ifsudestemg.edu.br/node/2489>), que passará por nova revisão, a fim de se adequar ao disposto na IN/CGU 09/2018.

## b. Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna:

Um dos quesitos que medem o grau de independência da auditoria interna consiste em sua posição no organograma da organização (item 9.3.1 do INTOSAI GOV 9140). A Auditoria Interna do IF Sudeste de Minas Gerais está vinculada ao Conselho Superior, nos termos do artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, com redação dada pelo Decreto nº 4.304, de 2002 e localizada na Reitoria da Instituição, com representação nos campi como Auditoria Interna Local, sob orientação de um Coordenador Geral de Auditoria Interna, cuja nomeação foi pela portaria N° R 164/2015, DOU de 26 de fevereiro de 2015. A IN/SFCI nº 3, de

9 de junho de 2017, justifica tal posicionamento, quando afirma que "O Responsável pela UAIG deve se reportar a, se comunicar e interagir com um nível dentro da Unidade Auditada que permita à UAIG cumprir com as suas responsabilidades, seja a alta administração da organização, seja o conselho, se houver". Além disso, o envolvimento do Conselho Superior na definição dos normativos que regem a atividade da auditoria interna é fundamental para garantir sua independência. No IF Sudeste MG, tal conselho:

- I. Aprovou o regulamento da auditoria interna;
- II. Aprovou o Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna;
- III. Aprovou as decisões sobre nomeação do auditor-chefe.

## c. Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas:

Em relação à estratégia de atuação na unidade central e suas subunidades descentralizadas, cabe destacar que na elaboração do Plano Anual de Atividade da Auditoria Interna (PAINT) foi considerada a existência de auditores internos nos campi (Barbacena, Juiz de Fora, Muriaé, Rio Pomba, São João del-Rei e Santos Dumont), além da Reitoria. Os auditores estão vinculados funcionalmente à Coordenação Geral de Auditoria Interna, sediada na Reitoria. Existe um único plano de auditoria, com a carga horária programada para a atividade e distribuída por auditores. A Coordenação Geral de Auditoria Interna recebe informações sobre o acompanhamento do cumprimento das recomendações, além de cópias de todos os relatórios elaborados pela Auditoria Interna dos Campi. Tais informações, após examinadas pela Coordenação, são encaminhadas para a Controladoria Geral da União e a implementação de medidas saneadoras para as situações consideradas de maior relevância são tratadas em reunião de busca de soluções conjuntas.

## d. Demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da unidade prestadora da conta (UPC):

A Auditoria Interna do IF Sudeste de Minas Gerais, está vinculada ao Conselho Superior, nos termos do artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, com redação dada pelo Decreto nº 4.304, de 2002 e localizada na Reitoria da Instituição, com representação nos campi como Auditoria Interna Local, sob orientação de um Coordenador Geral de Auditoria Interna, cuja nomeação foi pela portaria N° R 164/2015, DOU de 26 de fevereiro de 2015.

## e. Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações:

Ao tomar conhecimento das constatações, os gestores encaminham as respectivas documentações comprobatórias, juntamente com os esclarecimentos/justificativas. Das análises realizadas evidenciam-se os pontos de fragilidades que merecem recomendações, no sentido de implementar ações saneadoras, assim como melhorias nos processos de trabalho, através do Relatório de atividade de Auditoria. As recomendações pendentes são acompanhadas pelo PPP (Plano de Providências Permanente) pela Auditoria, considerando os prazos de implementação acordados e compatíveis ao nível de criticidade da constatação, a complexidade das mudanças necessárias, os custos e recursos envolvidos.

## f. Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência:

A comunicação dos achados de auditoria é feita por meio dos Relatórios Finais de Auditoria à Autoridade Máxima. Nestes documentos (RA/NA) são apresentadas as constatações de auditoria e as respectivas recomendações às unidades administrativas auditadas. São consignadas, nos relatórios, as consequências que podem advir das falhas de procedimentos detectadas. Em regra, a alta administração tem se mostrado sensível às observações apresentadas pela Auditoria Interna, buscando atuar em parceria no afínco de fortalecer as ações voltadas a gestão da coisa pública.

## g. Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.

Não houve alterações na estrutura organizacional e a vinculação permanece como previsto nos normativos internos, ou seja, Conselho Superior do IF Sudeste MG.

No tocante ao gerenciamento do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), em especial, quanto ao aspecto do monitoramento do cumprimento da carga horária do Programa, não há no IF Sudeste MG sistemática adequada de controle para este fim em específico.

Outrossim, apóas as averiguações efetuadas em Relatórios de Auditoria nº 201411552 e 002/2018, foram observadas inconsistências inerentes à folha de pagamento do PRONATEC, acusando-se o percepimento de horas superior àquelas assinaladas nas folhas de ponto.



## Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A antiga Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD) foi modificada com a aprovação, em novembro de 2018, das alterações no Estatuto e Regimento Geral do IF Sudeste MG. Atualmente a **Corregedoria**, conforme disposições do Decreto 5.480/2005, tem como atribuições atividades relacionadas à prevenção, detecção e apuração de irregularidades disciplinares e administrativas no âmbito do IF Sudeste MG.

A corregedoria é uma estrutura dotada de autonomia e independência, sendo um órgão integrante da Reitoria, subordinando-se diretamente ao Reitor em todas as matérias administrativas. Atualmente a corregedoria está em processo de elaboração de seu regulamento próprio, que posteriormente será apreciado pelo Conselho Superior. Em sua atuação, a corregedoria se baseia na legislação pertinente, especialmente na Lei nº 8.112/90, e em materiais de apoio, como o Manual de Processos Administrativos Disciplinares da Controladoria-Geral da União (CGU), visando aplicar o poder disciplinar e correcional do próprio Reitor a quem compete nomear Comissões no sentido de apurar faltas disciplinares.

### Principais resultados observados em relação à atividade de correição no âmbito do IF Sudeste MG

O IF Sudeste MG, por meio do Gabinete da Reitoria, promoveu as ações necessárias no sentido de adequar as informações quanto ao cumprimento, pela instância de correição da unidade, das disposições dos arts, 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria Geral da União (CGU), tendo alimentado o Sistema CGU-PAD, no que tange aos fatos originados na Unidade Prestadora de Contas em 2018, referentes a Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares. Além disso, foi registrada, durante o exercício de 2018, a instauração de 4 investigações preliminares. A tabela abaixo descreve a situação atual dos Processos Administrativos Disciplinares em andamento no âmbito do Instituto Federal Sudeste Minas Gerais.

Descrição	Quantitativo
Total de Processos Administrativos Disciplinares em andamento	6
Total de Sindicâncias	0
Rito Sumário	0
Total de Investigações Preliminares em andamento	4
Total de Processos Administrativos Disciplinares julgados	3
<b>Total Geral</b>	<b>13</b>

TABELA 2 – DADOS CORRECIONAIS GERAIS DO IF SUDESTE MG EM 2018 - FONTE: CGU/PAD

Além dos números apresentados acima, em 2018 o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais colaborou com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), autorizando a participação de 3 servidores seus na composição de uma Comissão de Processo Administrativo Disciplinar no âmbito daquela Universidade.

Em 2018 foi realizado, em parceria com a Procuradoria Federal junto ao Instituto Federal e com a UFJF, um minicurso sobre PAD, com o objetivo de reciclar os servidores envolvidos com os Processos Administrativos Disciplinares. O curso foi realizado nos dias 17 e 18 de dezembro no Centro de Ciências da UFJF, com participação de 22 (vinte e dois) servidores do Instituto Federal e de servidores da UFJF.

## Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por danos ao erário

Não foi instaurada nenhuma Tomada de Contas Especial pelo IF Sudeste MG no exercício de 2018. Os resarcimentos ao erário que foram verificados no exercício de 2018 estão relacionados a despesas de pessoal e foram realizados pela Diretoria de Gestão de Pessoas – DIGEPE mediante instauração de processo administrativo, dando direito de ampla defesa ao servidor, e, em caso de se confirmar

a necessidade de reposição ao erário, esta é feita através do SIAPE, em rubrica específica na ficha financeira do servidor envolvido.

O total apurado pela Diretoria de Gestão de Pessoas e que foi objeto de reposição no exercício de 2018 chegou a R\$ 206.087,43.

# RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Diversos documentos como regulamentos, normas, portarias e manuais, estão disponíveis para a sociedade como um todo, visando a transparéncia além da divulgação das ações realizadas pelo instituto. Tais documentos estão acessíveis no portal institucional ([www.ifsudestemg.edu.br](http://www.ifsudestemg.edu.br)).

Neste sentido, o IF Sudeste MG reafirma seu compromisso com a transparéncia e a primazia pelo acesso à informação pela sociedade.

## Acesso à informação

O ano de 2018 apresentou pequena elevação em relação a 2017 quanto ao número total de pedidos recebidos e processados, foram 182 pedidos registrados pelo E-sic e 13 pelo e-mail institucional do SIC, portanto, 195 pedidos, enquanto em 2017 foram 190.



FIGURA 37 – ESTATÍSTICA ACESSO À INFORMAÇÃO

Dentro dos 195 pedidos foram respondidas questões, fornecidos dados, documentos e processos, além da divulgação de links de transparéncia ativa. Quanto ao tipo de resposta, 167 pedidos contaram com o acesso à informação concedido e os cidadãos receberam o que foi solicitado.

Abaixo a tabela retirada do relatório do sistema que inclui apenas os pedidos recebidos pelo sistema:

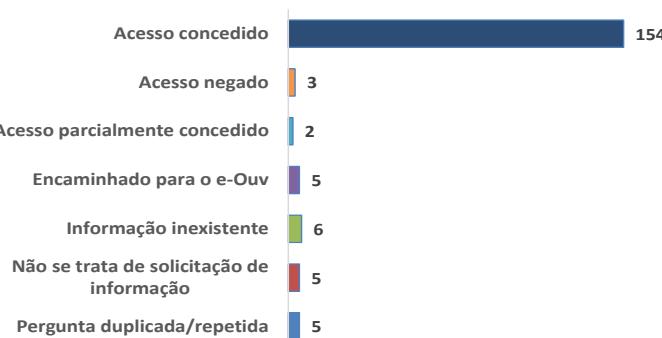


FIGURA 38 – DETALHAMENTO DOS PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO

Como é possível observar, apenas três demandas foram negadas. As razões foram: uma por envolver a solicitação de dados pessoais, outra por caracterizar-se como genérica e a terceira por tratar-se de pedido incompreensível. O número é bastante diminuto, pois existe forte compromisso de promover ao máximo o direito do cidadão. Outras duas foram parcialmente atendidas, pois continham solicitações cuja informação não existe.

Na esteira do que ocorreu em 2017, alguns dos pedidos recebidos pelo Sistema de Informação caracterizam-se por compreender, em todo ou parte, demandas albergáveis pela Ouvidoria (reclamação, denúncia, solicitação e elogio), assim, sempre que percebida a presença destes elementos o caso foi enviado para a Ouvidoria. As cinco demandas elencadas pelo sistema dizem respeito somente àquelas que integralmente referiam-se a reclamações, denúncias e solicitações. Além dessas, outras foram repassadas sem o envio pelo sistema, pois também possuíam características de acesso à informação.

Quanto ao número de recursos interpostos, o ano de 2018 sagrou-se com o maior valor de todos os anos. Ocorreram nove recursos, entretanto, nenhum chegou a ser submetido fora do âmbito institucional. É importante ressaltar que esse dado não significa uma queda na qualidade da informação fornecida, pois boa parte dos recursos interpostos teve como causa a imprecisão da própria pergunta que, na verdade, não traduzia o que o cidadão verdadeiramente buscava, assim, muitas vezes, o recurso foi utilizado para complementação e, embora seja legítima a negativa pela inovação recursal, é uma prática institucional o atendimento do novo pedido, ainda que em sede de recurso, sempre que possível.

O tema mais recorrente nos pedidos de acesso à informação do IF Sudeste MG refere-se à existência de vagas e quadro referêncial. Ao menos 63 pedidos versavam sobre este assunto, em segundo lugar informações sobre concurso/remoção/redistribuição/aproveitamento de concurso, em terceiro, informações sobre a área finalística do ensino.

Também foram temas de acesso à informação a ocupação de cargos comissionados, a jornada de trabalho, sustentabilidade, qualificação dos servidores, gestão documental, entre outros. Assuntos de competência dos setores de Gestão de Pessoas predominam dentre os pedidos de acesso.

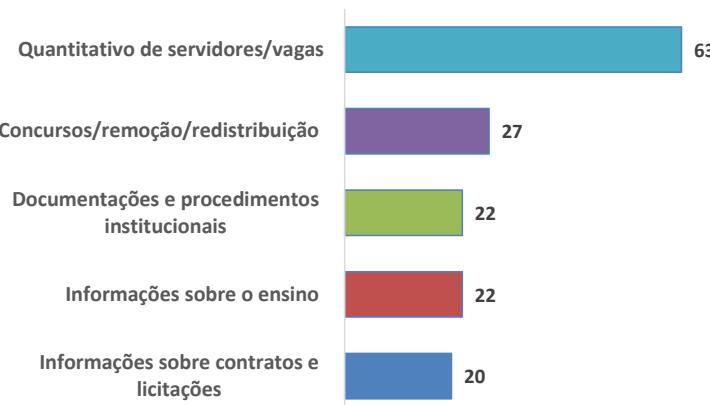


FIGURA 39 – TEMAS DOS PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO



## Canais de acesso do cidadão

O IF Sudeste MG, em consonância com o princípio da transparência e considerando sua ampla abrangência de atuação, oferece à sociedade diversas formas de acesso à instituição, com o objetivo de facilitar ao cidadão o encaminhamento de suas demandas e manifestações, o que, assim, permite uma maior agilidade no atendimento.

Nesse sentido, podemos, inicialmente, mencionar os atendimentos realizados via telefone e e-mail, já tradicionais e consagrados canais de interação entre os servidores da Instituição e a comunidade de forma geral. No portal institucional é possível encontrar, nas respectivas páginas iniciais, links identificados com a expressão "FALE CONOSCO", nos quais são elencados os números de telefone e/ou os endereços eletrônicos dos setores da estrutura administrativa. Outras demandas do cidadão podem ser acessadas pelo banner do "ACESSO À INFORMAÇÃO". O atual site utilizado pelo instituto está em processo de reformulação, com previsão de lançamento em breve, com total modernização do conteúdo e layout sendo substituído por um novo Portal Institucional.

Acessando a instituição por essas duas formas (e-mail e telefone), o cidadão é direcionado quanto à questão que apresenta; podendo, em algumas situações, acontecer de esse primeiro relacionamento se configurar como um pré-atendimento, uma vez que, a depender do assunto, o cidadão poderá ser orientado a formalizar sua demanda/manifestação utilizando-se de outras formas de acesso, no intuito de garantir-lhe maior reserva ou, simplesmente, porque pode ser necessário que haja uma tramitação específica, como, por exemplo, aquelas definidas em editais de Concursos Públicos e Processos Seletivos.

De forma mais específica, o IF Sudeste MG apresenta os seguintes meios de acesso ao cidadão:

	Portal do IF Sudeste MG	<a href="http://www.ifsudestemg.edu.br">www.ifsudestemg.edu.br</a>
	Telefones de contato	Disponíveis no portal <a href="http://www.ifsudestemg.edu.br">www.ifsudestemg.edu.br</a>
	E-mail	Disponíveis no portal <a href="http://www.ifsudestemg.edu.br">www.ifsudestemg.edu.br</a>
	Atendimento presencial	Nas unidades dos IF Sudeste MG
	Acesso à informação	<a href="https://www.ifsudestemg.edu.br/acesso_informacao">https://www.ifsudestemg.edu.br/acesso_informacao</a>
	Ouvidoria	<a href="https://www.ifsudestemg.edu.br/ouvidoria">https://www.ifsudestemg.edu.br/ouvidoria</a>
	Comissão de Ética Pública	<a href="https://www.ifsudestemg.edu.br/comissoes">https://www.ifsudestemg.edu.br/comissoes</a>
	Redes Sociais Oficiais do IF Sudeste MG	<a href="http://facebook.com/institutofederalsudestemg">facebook.com/institutofederalsudestemg</a> <a href="http://youtube.com/IFSUDESTEMGVIDEOS">youtube.com/IFSUDESTEMGVIDEOS</a> <a href="http://instagram.com/ifsudestemg">instagram.com/ifsudestemg</a>

FIGURA 40 – CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

## Carta de serviços ao cidadão

No tocante à Carta de Serviços ao Cidadão, em atendimento ao Decreto nº 6.932/2009, o Reitor do IF Sudeste MG designou, em 14/08/2013, pela Portaria-R Nº 924/2013, Comissão para Elaboração e Implementação da Carta de Serviços ao Cidadão do IF Sudeste MG. Por meio das Portarias-R Nº 210/2016, de 01/03/2016, e 438/2016, de 20/05/2016, a referida Comissão teve sua composição atualizada. O documento passa por constante

revisão conduzida pela Comissão e encontra-se devidamente divulgado na página principal do site da instituição ([www.ifsudestemg.edu.br](http://www.ifsudestemg.edu.br)), em link situado no menu institucional, de fácil visibilidade.

A carta de serviços está disponível no seguinte endereço:

<https://www.ifsudestemg.edu.br/node/5378>

## Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O IF Sudeste MG não realizou, até o momento, nenhuma pesquisa de satisfação nem possui outros mecanismos implementados para medir a satisfação do público com os produtos e serviços. Entretanto, esclarecemos que, como uma das atividades da retomada da revisão da Carta de Serviços ao Cidadão, já em andamento, está prevista a realização de pesquisa para mensurar

a satisfação e a avaliação do público externo do IF Sudeste MG com relação aos programas, serviços e processos do Órgão.

A manifestação da comunidade, no entanto, é suscetível de ocorrer espontaneamente por meio dos canais de relacionamento indicados no item Canais de Acesso do Cidadão.

## Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O portal institucional do IF Sudeste MG ([www.ifsudestemg.edu.br](http://www.ifsudestemg.edu.br)) procura reunir todas as informações relacionadas aos atos administrativos, estrutura, oferta de cursos e serviços, as quais possam ser úteis e de interesse dos cidadãos. Podemos destacar, na página inicial, links específicos para acesso direto: aos sites de cada unidade que compõe o IF Sudeste MG; aos Processos Seletivos e respectivos cursos ofertados, por campus, em suas diversas modalidades; aos órgãos colegiados superiores (Conselho Superior, Colégio de Dirigentes e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), com seus respectivos Regimentos, Atas e Resolu-

ções (essas últimas, no caso dos órgãos deliberativos); às ações importantes de cada Pró-reitoria; aos documentos institucionais (link "Documentos Institucionais" no Menu Institucional do site), tais como o Estatuto, Regimento Geral e Regimentos Internos dos campi, Organograma, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); e Relatórios de Gestão (prestações de contas de cada exercício).

As portarias, resultantes da decisão do Reitor e dos Diretoiros-Gerais de campus, são devidamente publicadas, mensalmente, nos Boletins de Serviço de cada unidade, os quais são disponibilizados nos sites institucionais. Os editais de licitações são de-

vidamente divulgados no portal institucional, além do Portal de Compras Governamentais do Governo Federal. Ainda, os atos de gestão orçamentária e financeira estão disponíveis no Portal da Transparência do Governo Federal.

O Sistema Integrado de Gestão (SIG) disponibiliza no portal público acesso aos processos públicos criados no âmbito da instituição, possibilitando acesso ao conteúdo de todo o tipo de informação e/ou processo produzido pelo IF, seja relacionado à área meio ou finalística.

No que concerne aos Processos Seletivos promovidos pela instituição, identificamos os meios de comunicação mais eficazes para cada campus, entre outros dados que ajudaram a nos comunicarmos melhor com o público externo em cada microrregião. Iniciamos campanhas integradas

entre os campi, mantendo-se a identidade visual para melhor associação das imagens ao Processo Seletivo, porém, segmentadas de acordo com o público, sendo aproveitadas experiências reais para a comunicação com o público externo, que pode conhecer melhor a instituição por meio de imagens e depoimentos verídicos atuais de alunos e ex-alunos.

Por fim, destaca-se que, as transmissões ao vivo de reuniões do Conselho Superior da instituição, podem ser acompanhadas por qualquer pessoa, usando-se o navegador de qualquer dispositivo conectado à internet, buscando-se dessa forma mais transparência nas ações do CONSU. A figura abaixo ilustra os principais mecanismos de transparência do IF Sudeste MG.

MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DO IF SUDESTE MG		
	Portal Institucional do IF Sudeste MG	<a href="http://www.ifsudestemg.edu.br">http://www.ifsudestemg.edu.br</a>
	Sistema Integrado de Gestão	<a href="http://sig.ifsudestemg.edu.br">http://sig.ifsudestemg.edu.br</a>
	Portal da Transparência do Governo Federal	<a href="http://www.portaltransparencia.gov.br">http://www.portaltransparencia.gov.br</a>
	Portal de Compras Governamentais	<a href="https://www.comprasgovernamentais.gov.br">https://www.comprasgovernamentais.gov.br</a>
	Plano de Dados Abertos	<a href="http://dados.gov.br">http://dados.gov.br</a>
	Publicações no Diário Oficial da União	<a href="http://www.in.gov.br/web/guest/inicio">http://www.in.gov.br/web/guest/inicio</a>
	Planejamento Estratégico do IF Sudeste MG	<a href="http://ifsudestemg.tumblr.com/">http://ifsudestemg.tumblr.com/</a>
	Transmissões ao vivo do Conselho Superior no Youtube	<a href="https://www.youtube.com/user/IFSUDESTEMGVIDEOS">https://www.youtube.com/user/IFSUDESTEMGVIDEOS</a>

FIGURA 41 – MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DO IF SUDESTE MG.

## Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

### Produtos e serviços

Em relação à acessibilidade aos serviços e em atendimento a Meta 1.9: Desenvolver políticas de ações inclusivas para os PNEs (PDI, 2014/2-2019), foram executadas, durante o ano de 2018, as seguintes ações:

Divulgação da política de inclusão aos gestores, professores e técnicos dos campi, ação esta que se iniciou em 2017 após a aprovação pelo CONSU do Guia Orientador de Ações Inclusivas;

I. Orientação e suporte em atividades relacionadas ao processo de seleção de alunos na (o):

- Atendimento especial aos candidatos no momento da realização da prova;
- Correção diferenciada de redação, por docente habilitado para esta atividade;
- Análise de comprovação de renda de candidatos aprovados nos processos seletivos 2018, 1º e 2º semestres;
- Análise da condição de pessoa com deficiência – PCD, para os candidatos aprovados nos processos seletivos 2018, 1º e 2º semestre.

II. Realização de reuniões do Fórum de Ações Inclusivas com o objetivo de trocar experiências e avaliar o andamento da utilização da política de inclusão;

III. Análise de Projetos Pedagógicos de novos cursos com o objetivo de avaliar as propostas para acessibilidade;

IV. Realização de eventos internos e externos e em parceria com outras instituições públicas, além do desenvolvimento de projetos que promoveram a integração dos estudantes com deficiência com o ambiente escolar. São exemplos de eventos e projetos realizados:

- Reflexão sobre a Síndrome de Down, realizado no campus Barbacena;
- II Simpósio de Libras, realizado no campus Muriaé;

- I Seminário de Inclusão Educacional (UFJF, IF Sudeste MG e Secretaria de Educação da Prefeitura de Juiz de Fora) realizado em Juiz de Fora;

- Semana de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura do Campus Juiz de Fora (Secitec 2018) do NAI do campus Juiz de Fora, ministrando o minicurso “Elaboração de Recursos Didáticos Táteis a Partir de Materiais de Baixo Custo para Estudantes com Deficiência Visual;

- “Ensino de Português como segunda língua, envolvendo Intérprete de Libras, coordenação de NAI e professor do ensino da língua portuguesa do campus Rio Pomba;

- “Libras ao seu alcance” com o objetivo de ampliar o conhecimento de Libras na comunidade acadêmica do campus Rio Pomba;

- “Matemática em mãos: produção e aplicação de materiais táteis na área de Geometria analítica” etapa de avaliação por parte das pessoas com deficiência visual, do campus Juiz de Fora;

- Realização de curso de capacitação em produção de materiais pedagógicos e publicitários em videolibras, na Reitoria.

V. Divulgação dos trabalhos desenvolvidos no IF Sudeste MG em eventos, congressos científicos e apresentação em outras instituições, como por exemplo, Oficina no “VI SINES - Seminário Inclusão no Ensino Superior – UFSJ” e “Curso de Formação para a equipe de Tradutores e Intérpretes de Libras-Língua Portuguesa”, realizada na UFVJM.

O IF Sudeste MG e a Pró-Reitoria de Ensino, por meio da Coordenação e Núcleos de Ações Inclusivas, vem se empenhando em ações, a fim de consolidar a sua política na busca da Excelência Acadêmica prevista em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014/2-2019).



## Instalações

A necessidade de implementação de melhorias nas instalações das unidades do IF Sudeste MG encontra-se descrita em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Deste planejamento destacamos a seguinte meta: "Adequar as instalações físicas, por campus, às normas e legislações vigentes (Acessibilidade e Corpo de Bombeiros)". Importante ressaltar que a adequação das condições de acessibilidade envolve um grande conjunto de ações que assegure a todas as pessoas (em especial aquelas com deficiência ou mobilidade reduzida) o acesso, com segurança e autonomia, aos produtos, serviços e informações da instituição. Destarte, dentre outras, tem-se a necessidade de adequação dos espaços e edificações da instituição às normas técnicas e legislação pertinente.

Neste contexto e, também, em alinhamento com a política de inclusão da instituição, tem-se a busca constante pela melhoria das condições de acessibilidade da Reitoria, campi e campi avançados. Assim, elucida-se que as atuais contratações de projetos, obras, mobiliário e equipamentos da instituição estão em total alinhamento com as normas e legislações vigentes de acessibilidade. Ao mesmo tempo, registram-se ações pontuais em cada unidade para adaptação das edificações já construídas, a saber:

- **Campus Barbacena:** unidade centenária (1910) possui edificações do período de sua criação, portanto, apresentam grande divergência em relação aos atuais normativos de acessibilidade. Nesta perspectiva, um conjunto de ações para implementação das melhorias necessárias foram realizadas e/ou estão em curso: construção de rampas em locais estratégicos, reforma dos sanitários e demarcações de vagas de estacionamento.

- **Campus Juiz de Fora:** instalação de plataformas elevatórias, demarcações de vagas, construção de rampas, instalação de guarda-corpos e corrimãos, instalação de bebedouros acessíveis e instalação de placas de sinalização. Ademais, importante registrar a elaboração projeto específico para a adequação das edificações existentes às normas de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio (em andamento).

- **Campus Santos Dumont:** finalização de obra de reforma do Galpão de Manutenção, com total adequação das instalações existentes às normas de acessibilidade e aquisição de sistema de sinalização (visual, sonora e tátil) e, também, reserva de espaço adequado para cães-guia;

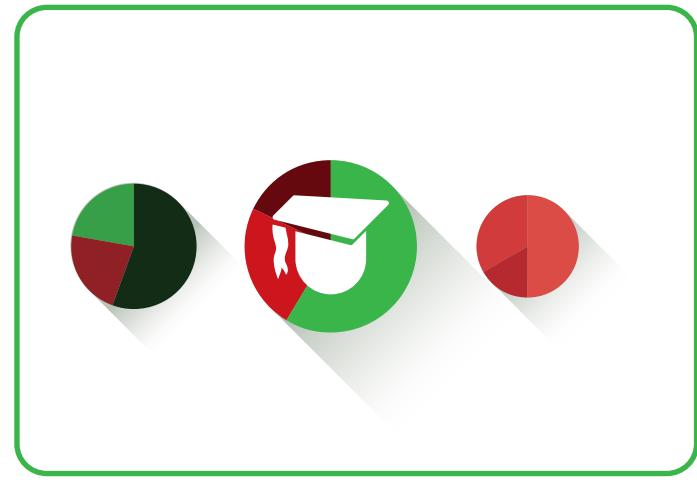
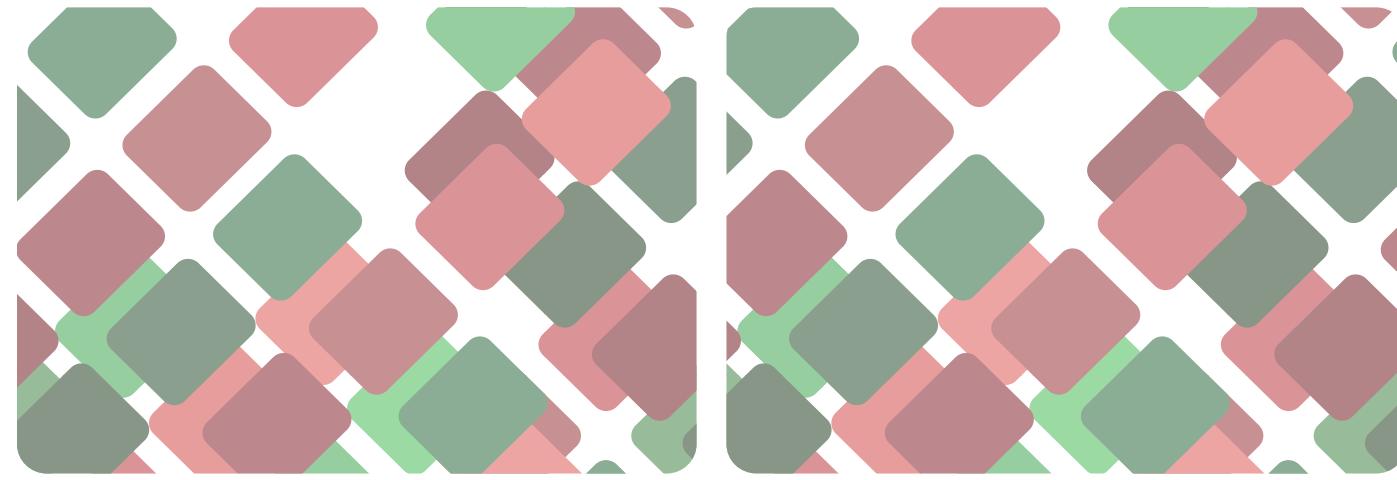
- **Campus Manhuaçu:** realizadas adequações para melhorias no acesso, com a construção de rampas e calçadas;

- **Campus avançado Bom Sucesso:** elaboração de um projeto específico para a adequação das edificações existentes às normas de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio;

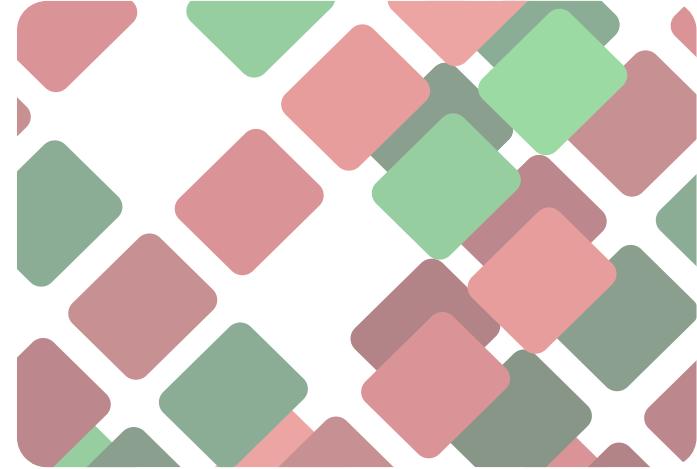
- **Campus São João del-Rei:** demarcação de vagas de estacionamento reservadas para idosos e portadores de necessidades específicas, portão de acesso para cadeirantes, elevadores e sanitários adaptados em todas as edificações, rampas de acesso às dependências do campus, demarcação de assentos reservados nos laboratórios de informática, disponibilidade de mesa acessível nas salas de aula, bebedouros acessíveis e biblioteca com rampa e prateleiras dispostas a possibilitar a circulação de cadeirantes;

- **Reitoria:** aquisição de sistema de sinalização (visual e tátil).

Tais iniciativas expressam o comprometimento do IF Sudeste MG com as questões relacionadas à acessibilidade. Ao mesmo tempo, cabe ressaltar que limitações orçamentárias e dificuldades na contratação de empresas especializadas para elaboração de projetos de engenharia para implementação de adequações das condições de acessibilidade das edificações já existente na instituição, retardam o avanço das ações.



# gestão de riscos e controles internos



# GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DA INTEGRIDADE

Em observância à política de governança da Administração pública federal direta, autárquica e fundacional, disposta no Decreto nº 9.203/2017, o IF Sudeste MG elaborou o seu Plano de Integridade. O Plano foi enviado à CGU e passará por tramitação interna para aprovação no IF Sudeste MG.

O IF Sudeste MG instituiu a Comissão de Governança e Integridade, por meio da Portaria-R Nº 435/2018, de 11 de maio de 2018, com vista à elaboração do referido plano de integridade, sob as diretrizes da Portaria nº 1.089, de 25 de abril de 2018, do Ministério da Transparéncia e Controladoria-Geral da União.

Conforme estabelecido na normativa do Ministério, é necessária a constituição de uma unidade de gestão de integridade, a qual será atribuída a competência para (i) coordenar a estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade; (ii) orientar e treinar os servidores com relação aos temas atinentes ao Programa de Integridade; (iii) promover outras ações relacionadas à implementação dos planos de integridade, em conjunto com as demais unidades do órgão ou entidade.

Com efeito, ciente das dificuldades na criação imediata de unidade específica para esse fim, a portaria estabelece que as competências da unidade de gestão da integridade podem ser atribuídas a outra unidade ou comitê previamente constituído no órgão ou entidade, desde que seja designado ao menos um servidor para que atue de forma permanente com relação ao assunto.

Nesse contexto, diante da constatação de que a integridade reclama a atuação estratégica para avaliação dos riscos para a integridade pública, apresentamos como unidade inicialmente responsável por tal persecução a área de Desenvolvimento Institucional. Isso se justifica porque, dentre as suas competências, se encontra a coordenação do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além da atuação no planejamento das políticas institucionais.

Considerando a necessidade da criação e desenvolvimento de cultura institucional voltada para a avaliação dos riscos e medidas de tratamento, o

presente plano estabelece levantamento inicial de riscos nas áreas descritas na planilha de tratamento de riscos.

Para o ano de 2018, optou-se inicialmente por efetuar o levantamento de 01 (um) risco por área mapeada, levantamento este enviado à CGU.

Cumpre observar que o programa de integridade é voltado inicialmente para a prática paulatina do exercício de persecução e observância da integridade. Sucessivamente, à medida em que a cultura organizacional se desenvolve, pretende-se adequar o plano de integridade, com vista à ampliação do programa de integridade institucional.

Para tanto, seguindo as diretrizes da Metodologia de Gestão de Riscos do Ministério da Transparéncia e Controladoria-Geral da União (CGU), para o levantamento e identificação dos riscos será necessário identificar os eventos que podem atrasar, prejudicar ou impedir o cumprimento dos objetivos do processo de organização ou das suas etapas críticas.

Destacamos que a Gestão de Riscos está intimamente relacionada com o Programa de Integridade Institucional, de maneira que futuramente uma mesma unidade poderá ser responsável por ambas as responsabilidades na instituição. Enquanto a Gestão de Riscos assume papel mais amplo, como um processo permanente estabelecido pela alta administração em relação aos eventos que possam afetar a consecução dos objetivos institucionais, a Gestão de Riscos para a Integridade destina-se a identificar as fissuras capazes de permitir a ocorrência de fraudes, corrupção e demais desvios éticos.

## Principais instrumentos legais internos relativos à área de integridade

Internamente, a instituição já possui instrumentos consolidados relativos à área de integridade, consubstanciados nos documentos abaixo listados:

- I. Código de Ética dos Servidores do IF Sudeste MG – Resolução nº 20/2018, de 23/08/2018;
- II. Orientações, Formulários e Fluxo Operacional para verificação de Nepotismo;
- III. Orientações e Formulários de verificação de Acúmulo de Cargos Públicos;
- IV. Fluxo Operacional para análise de Conflito de Interesse;
- V. Plano de Anual de Capacitação (PLAC);
- VI. Regulamento de afastamento para capacitação e qualificação de servidores do IF Sudeste MG – Portaria-R nº 1057/2017, de 20/11/14;

VII. Plano de Dados Abertos – Resolução nº 17/2018, de 23/08/2018;

VIII. Divulgação do Banco de Professor Equivalente, do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação e do Código de Vagas Livres no site institucional;

IX. Mapeamento dos processos de risco (em andamento).

Paralelamente a tais normativos, destacam-se o tratamento e verificação de conflito de interesses pela Diretoria de Gestão de Pessoas, o tratamento das manifestações dos cidadãos pela Ouvidoria e seus agentes de ouvidoria nas unidades do IF Sudeste MG, o tratamento de solicitação de acesso à informação pelo SIC, além das apurações realizadas pela Comissão de Ética Pública e pela Comissão de Processos Administrativos Disciplinares.

## Estruturas de gestão da integridade e riscos

O IF Sudeste MG possui consolidadas as estruturas descritas abaixo responsáveis pela gestão da integridade no âmbito institucional. Conforme descrição de cada unidade constante em nosso site institucional, tais unidades são responsáveis pela promoção da ética e de regras de conduta para os servidores, além da transparéncia ativa, do acesso à informação, tratamento de conflitos de interesses, nepotismo e denúncias. O detalhamento das competências e atribuições de cada uma destas estruturas foi tratado ao longo do relatório.

- Ouvidoria
- SIC – Serviço de Informação ao Cidadão:
- Comissão de Ética – IF Sudeste MG:
- Auditoria
- Corregedoria
- Diretoria de Gestão de Pessoas



# Riscos e medidas de tratamento

Como mencionado anteriormente destacamos que a Gestão de Riscos está intimamente relacionada com o Programa de Integridade Institucional, de maneira que futuramente uma mesma unidade poderá ser responsável por ambas as responsabilidades na instituição. Enquanto a Gestão de Riscos assume papel mais amplo, como um processo permanente estabelecido pela alta administração em relação aos eventos que possam afetar a consecução dos objetivos institucionais, a Gestão de Riscos para a Integridade destina-se a identificar as fissuras capazes de permitir a ocorrência de fraudes, corrupção e demais desvios éticos.

Na figura ao lado são apresentadas as linhas de defesa da gestão de riscos no IF Sudeste MG.

Na tabela abaixo são apresentados os principais riscos relacionados à área de administração e as medidas para tratamento dos riscos. O mapeamento definitivo de toda a organização está em elaboração com previsão de finalização no ano de 2019.



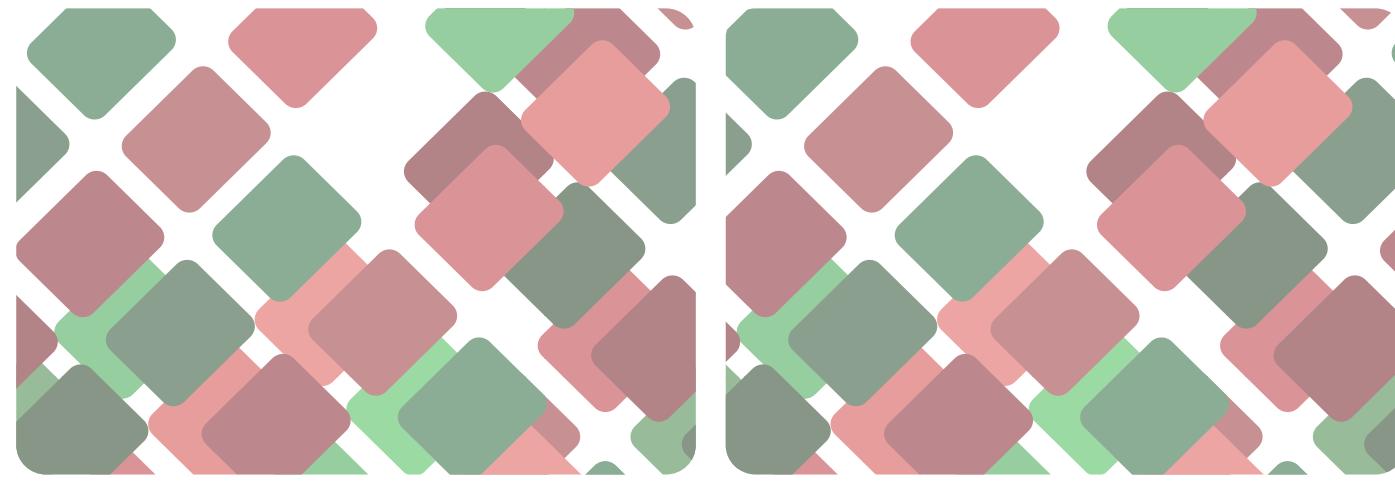
FIGURA 42 – MODELO DE TRÊS LINHAS DE DEFESA DO IF SUDESTE MG

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		ANÁLISE DO RISCO			RESPOSTA AO RISCO	
Descrição do Risco	Consequência	Probabilidade	Grau de Impacto	Nível de risco	Medidas preventivas	Medidas corretivas
Justificativa insuficiente da necessidade de aquisição	<ul style="list-style-type: none"><li>• Não atendimento ao princípio da motivação;</li><li>• Não atendimento ao Art. 9 inc. III do Decreto 5450/2005.</li></ul>	Baixa	Médio	Aceitável	Diretoria de Administração e Coordenação de Licitações realiza análise prévia.	Coordenação de Licitações solicita ao demandante correções e complementação das informações necessárias.
Ausência de Estudo Técnico Preliminar em contratações de serviços ou da justificativa das quantidades demandadas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quantidades inadequadas nos itens demandados;</li><li>• Desperdício de recursos (e.g., financeiro, pessoal) públicos;</li><li>• Impossibilidade de contratar (e.g., suspensão por mandado de segurança devido à irregularidades);</li><li>• Indução de especificações indevidamente restritivas;</li><li>• Diminuição da competição e aumento indevido do custo da contratação;</li></ul>	Média	Alto	Inaceitável	Diretoria de Administração e Coordenação de Licitações realiza análise prévia.	Coordenação de Licitações solicita ao demandante correções e complementação das informações necessárias.

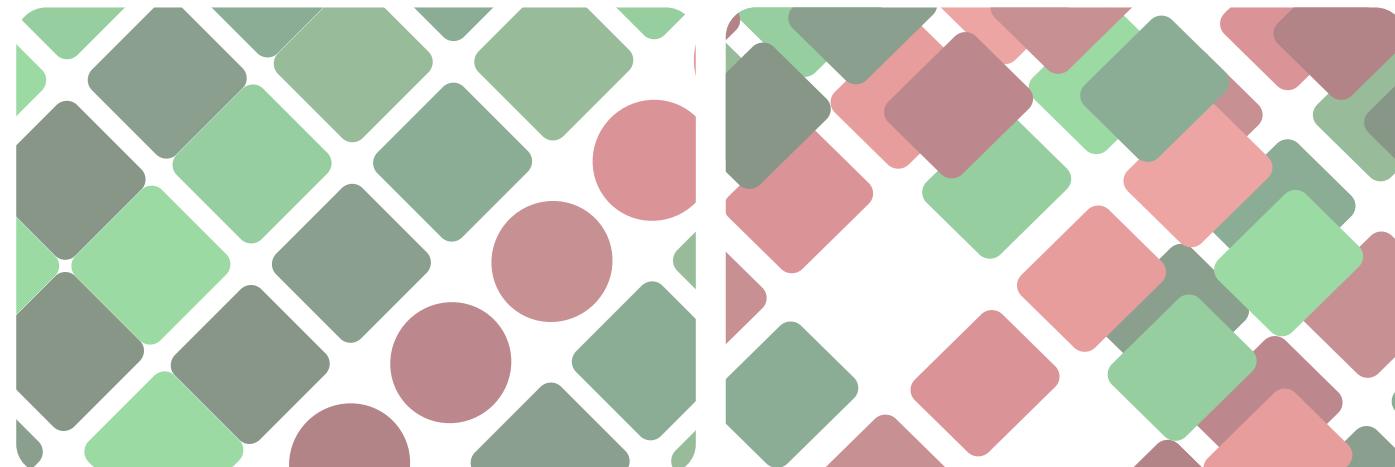
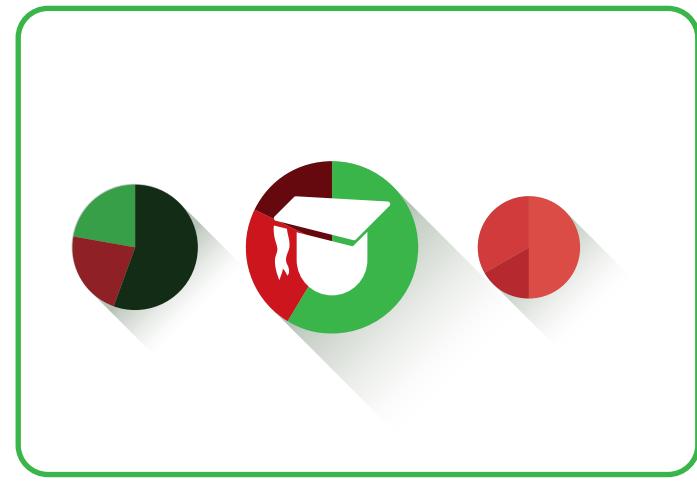


IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		ANÁLISE DO RISCO			RESPOSTA AO RISCO	
Descrição do Risco	Consequência	Probabilidade	Grau de Impacto	Nível de risco	Medidas preventivas	Medidas corretivas
Nepotismo na contratação de pessoal terceirizado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratações irregulares;</li> <li>• Não atendimento ao princípio da impessoalidade.</li> </ul>	Baixa	Médio	Inaceitável	Diretoria de Administração e Coordenação de Licitações, com o auxílio da Diretoria de Gestão de Pessoas realiza checagem prévia dos vínculos dos trabalhadores contratados.	Substituição de pessoal contratado irregularmente.
Documentação de habilitação técnica e econômico-financeira forjada ou inidônea	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratação irregular;</li> <li>• Não atendimento ao Art. 23 inc. I, § 2º e Art. 24 inc. II e orientações do TCU (Acórdãos TCU nº 1874/2011 - 2ª câmara e 2.116/2011 - 2ª câmara)</li> <li>• Não atendimento às condições de habilitação exigidas no Art. 27 da Lei 8666/1993.</li> </ul>	Baixa	Alto	intermediária	Diretoria de Administração e Coordenação de Licitações realiza análise prévia.	Pregoeiro realiza diligências e, caso constate, submete à análise do ordenador de despesas para analisar a viabilidade de aplicar penalidade.
Quantidades superestimadas nos pedidos de compra	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desperdício de recursos (e.g., financeiro, pessoal) públicos;</li> <li>• Falha de planejamento, gerando problemas de armazenamento e caducidade, podendo causar falsa expectativa de fornecimento para os fornecedores.</li> </ul>	Média	Alto	Inaceitável	Diretoria de Administração e Coordenação de Licitações em conjunto com Seção de Almoxarifado realiza análise prévia.	Coordenação de Licitações solicita ao demandante correções e complementação das informações necessárias, bem como justificativas robustas para as quantidades demandadas.
Sobrepreços nos orçamentos estimativos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resultados de licitação com preços superiores aos praticados no mercado;</li> <li>• Não atendimento ao princípio da economicidade.</li> </ul>	Baixa	Alto	intermediária	A unidade demandante emite declaração sobre a conformidade da Pesquisa de Preços de acordo com a legislação vigente;	Coordenação de Licitações solicita ao demandante correções e complementação das informações necessárias, bem como justificativas robustas para as quantidades demandadas.
Ausência de garantia contratual, quando exigida nos termos do instrumento convocatório	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não atendimento do art. 56 da Lei 8.666/93;</li> <li>• Pode causar prejuízos à Administração em caso de falência ou descumprimento contratual por parte do fornecedor.</li> </ul>	Alta	Alto	Inaceitável	Gestão de Contratos faz a conferência e controle da conformidade do procedimento, após a assinatura do contrato;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Memorando de encaminhamento solicitando providências acerca da garantia junto à contratada;</li> <li>• Caso não seja atendida após a segunda reiteração, sugerir ao fiscal abertura de processo de aplicação de penalidade.</li> </ul>

TABELA 3 – MAPEAMENTO DE RISCOS DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO



# resultados da gestão



# GESTÃO DAS POLÍTICAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS À PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação desenvolveu suas atividades em 2018 considerando os quatro objetivos estratégicos descritos no PDI 2014-2019. O primeiro objetivo descrito no PDI é “Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios

à comunidade”. Neste primeiro objetivo, estão inseridas as atividades de iniciação científica, projetos de interface pesquisa, inovação e extensão e apoio à pesquisa. O segundo objetivo é “Expandir e fortalecer os programas de Pós-Graduação”. Neste segundo objetivo, foram desenvolvidas atividades voltadas aos cursos de pós-graduação Lato e

Stricto sensu. O terceiro objetivo é “Capacitar os servidores em cursos de Pós-Graduação”. Neste objetivo estão incluídas as atividades do Programa de Apoio à Qualificação, os afastamentos para qualificação e a oferta de cursos de qualificação voltados para formação de nossos servidores. O quarto objetivo é “Consolidar as ações de Inovação

e Propriedade Intelectual no IF Sudeste MG”. Neste objetivo estão incluídas as atividades de fomento à inovação, proteção da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo inovador.

## Realização de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade

A pesquisa no IF Sudeste MG é realizada dentro do contexto do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica, do Programa de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, projetos de Interface Pesquisa, Inovação e Extensão, dos projetos registrados pelos pesquisadores e dos cursos de pós-graduação. Os projetos considerados nestas modalidades são avaliados por especialistas quanto ao seu mérito antes de sua implementação.

### Iniciação científica

A iniciação científica continuou representando a maior ação da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação. No último ano, foi enviado o relatório de atividades do Programa Institucional de Iniciação Científica para o CNPq com o objetivo de repactuar o oferecimento destas bolsas para os estudantes do IF Sudeste MG. Como resultado deste processo, uma nova cota do CNPq foi designada para o IF Sudeste MG, sendo ampliado o quantitativo de bolsas. Contamos ainda com a concessão da FAPEMIG e com as bolsas financiadas pelo IF Sudeste MG com recursos próprios.

Em 2018, foram implementadas 241 bolsas de iniciação científica, sendo 89 provenientes do CNPq, 67 da Fapemig e 85 com recursos do próprio IF Sudeste MG. Destas bolsas, 126 eram para projetos de graduação, 12 de inovação e 103 para estudantes do ensino médio.

Esse quantitativo corresponde a um aumento de 4,15% no número de bolsas de iniciação científica

quando comparado a 2017. Embora estes resultados representem aumento no número de bolsistas em comparação ao ano anterior, as metas apontadas pelo PDI não foram alcançadas. Cumple-nos destacar que as metas do PDI foram estabelecidas em um contexto de expansão e aumento da disponibilidade de recursos, o que não foi consolidado nos anos subsequentes. Considerando o aumento das bolsas de Iniciação Científica Júnior pelo CNPq e, também considerando a necessidade de estimular a orientação destes bolsistas, foi publicado o Edital Jovens Equipes para a Ciência, no qual os projetos poderiam ser desenvolvidos por equipes de até 8 estudantes envolvidos em um único macroprojeto.

Além da publicação das notas dos projetos, que começaram a ser disponibilizadas em 2017, o arquivo contendo a indicação nominal de todos os bolsistas de 2018 passou a ser disponibilizada no site: [www.inovare.ifsudestemg.edu.br](http://www.inovare.ifsudestemg.edu.br).

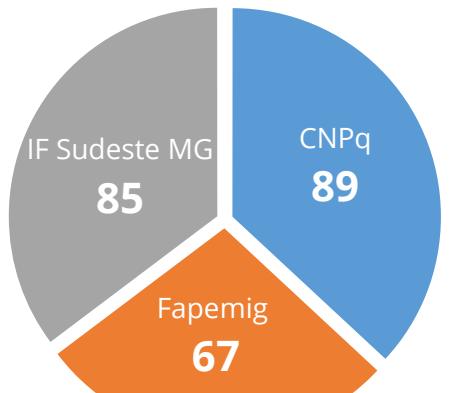


FIGURA 43 – BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CONCEDIDAS EM 2018

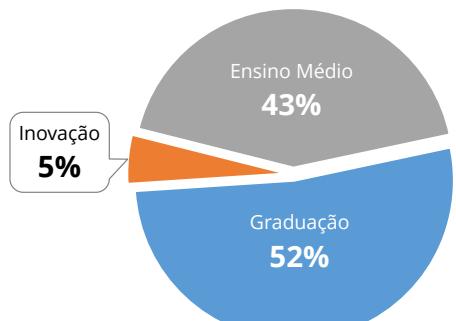


FIGURA 44 – DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CONCEDIDAS EM 2018

## Interface Pesquisa, Inovação e Extensão

O IF Sudeste MG, até o ano de 2017, não fomentava a articulação entre estes eixos ou a sua integração com outros setores da sociedade civil. Nesse sentido, de forma inédita, a Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação, a Pró-reitoria de Extensão e o Núcleo de Inovação do IF Sudeste MG lançaram o Edital de Apoio a Projetos com Interface entre Pesquisa, Extensão e Inovação, visando incentivar parcerias com a sociedade civil para solucionar problemas práticos.

Apesar das características particulares do edital, a comunidade acadêmica respondeu positivamente, apresentando 22 projetos em diversas áreas do conhecimento, tais como Ciência e Tecnologia de Alimentos, Educação e Ciências Agrárias. Entre as exigências do edital, constava a necessidade de envolver discentes no projeto e um parceiro demandante das atividades. As parceiras propostas foram muito diversificadas, incluindo pequenas e grandes empresas, associações, sindicatos e secretarias de educação.

Foram aprovados 10 projetos, dos quais 7 serão apoiados pela reitoria com recursos da Chamada, 1 será apoiado pelo Campus São João del Rei e dois seriam apoiados pelo Campus Barbacena. Após a divulgação do resultado final, o coordenador de 1 projeto do Campus Barbacena desistiu de conduzir os trabalhos, restando apenas 9 projetos apoiados pelo edital.

Além de sua aproximação com a sociedade civil e integração das atividades fins do IF Sudeste MG, o edital permitiu que a instituição utilizasse mecanismos legais que não vinham sendo usados para apoiar projetos, dos quais destacam-se:

- videoconferência para apresentação da proposta;
- aquisição de insumos via dispensa de licitação, conforme Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- previsão da utilização dos veículos institucionais;
- formalização das parcerias por meio de instrumento jurídico apropriado.

Embora os projetos tivessem previsão para início em agosto de 2018, a necessidade de desenvolver a expertise institucional relacionada ao estabe-

lecimento de parcerias para pesquisa provocou atrasos na efetiva implementação dos projetos.

Em 2018 foi assinado um Termo de Acordo de Parceria para o Desenvolvimento conjunto de Pesquisa Científica e Tecnológica, o primeiro da instituição. Outros três projetos estão com a documentação completa, faltando apenas a assinatura do termo. Os demais projetos estão com a tramitação da documentação em andamento.

A previsão é que todos os projetos sejam efetivamente implantados em 2019. A realização deste edital permitiu que fossem iniciadas as atividades de apoio a programas de pesquisa em cooperação, que não foram fomentadas de maneira estruturada pelo IF Sudeste MG na vigência deste PDI.

## Bolsa Pesquisador

A implantação do programa de bolsa ao pesquisador estava prevista no PDI para início em 2015. No entanto, em 2018 foi realizada apenas a segunda edição do edital bolsa pesquisador. O Programa de Apoio à Pesquisa na modalidade Bolsa Pesquisador foi aprovado pelos órgãos superiores do IF Sudeste MG através da Resolução CONSU 016/2016 e está previsto no artigo 21, inciso VII, da lei 12.772/2012, sendo regulamentado, no âmbito dos Institutos Federais, pela portaria MEC/SETEC 58/2014.

O programa busca fomentar a pesquisa científica e a inovação, ampliando a produção acadêmico-científica, as ações de pesquisa aplicada e a propriedade intelectual na Instituição; possibilitando a geração de conhecimento, de forma a atender às necessidades e interesses da sociedade; estimulando iniciativas inovadoras e a formação e consolidação de Núcleos de Estudos e Pesquisa no IF Sudeste MG.

A iniciativa busca também promover a geração de produtos, processos e/ou sistemas inovadores que resultem em propriedade intelectual; contribuindo para a transformação e consolidação do IF Sudeste MG como centro de referência em pesquisa; valorizando os pesquisadores que se destaquem entre seus pares, reconhecendo sua produção científica, potencializando o desenvolvimento e a inovação tecnológica no Instituto, bem como a busca por recursos externos.

No ano de 2018, foram submetidas 40 candidaturas para bolsa pesquisador nas diversas áreas de conhecimento, quando considerados os dois editais. No total, foram implementadas 26 bolsas, para as quais foram destinados R\$ 79.200,00 (setenta e nove mil e duzentos reais). Além do incentivo à pesquisa, o resultado mais importante desta ação é que um pesquisador contemplado no Edital de 2017 obteve a bolsa de produtividade do CNPq.

## Cartão pesquisador

O Cartão Pesquisador tem como objetivo realizar a execução financeira dos projetos por pesquisador (pessoa física), que celebraram Termo de Responsabilidade, por meio de cartão bancário que opera com função crédito, bandeira Visa e tem como limite o definido no projeto.

Para melhorar a atuação do IF Sudeste MG nas ações de pesquisa e inovação, a Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação está trabalhando juntamente com a Pró-reitoria de Administração para implantar a utilização do Cartão Pesquisador no âmbito da referida instituição.

O Regulamento de Utilização do Cartão foi aprovado no Comitê de Pesquisa do IF Sudeste MG em reunião realizada no dia 20 de setembro de 2018. Esta minuta foi, então, aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) do IF Sudeste MG no dia 13 de novembro de 2018.

O documento será aprovado pelo CONSU em 2019. A Pró-reitoria de Administração tem trabalhado junto ao Banco do Brasil para tratar dos trâmites relacionados à efetiva implementação do mesmo.

## Grupos de pesquisa

Em 2018 o IF Sudeste MG possuía 46 grupos de pesquisa cadastrados na plataforma Diretório Grupos de Pesquisa CNPq, sendo 9 em Ciências Agrárias, 2 em Ciências Biológicas, 3 em Ciências da Saúde, 11 em Ciências Exatas e da Terra, 8 em Ciências Humanas, 6 em Ciências Sociais Aplicadas, 6 em Engenharias e 1 em Outras. No entanto, para melhor direcionar a criação e manutenção dos Grupos, foi instituído um Grupo de Trabalho para

construir uma proposta de regulamento para o funcionamento dos Grupos de Pesquisa. Após a construção desta proposta, a mesma foi discutida no Comitê de Pesquisa e encaminhada para aprovação do CEPE.

## Realização de Eventos

O IF Sudeste MG realizou 46 eventos envolvendo ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo. Destes, destacamos eventos voltados para a apresentação dos trabalhos de iniciação científica, eventos de integração ensino, pesquisa e extensão, feiras científicas, eventos acadêmicos com caráter científico e eventos relacionados a temas específicos de pesquisa. Este número de eventos é superior ao realizado no em 2017, quando foram realizados 29 eventos. Também, este valor supera o planejamento de 27 eventos.

Em 2018, o Colégio de Dirigentes deliberou pela realização do SIMEPE com frequência bianual. No entanto, a organização do SIMEPE 2019 foi iniciada com a publicação da portaria e a realização de reuniões. O evento será realizado no Campus Santos Dumont.

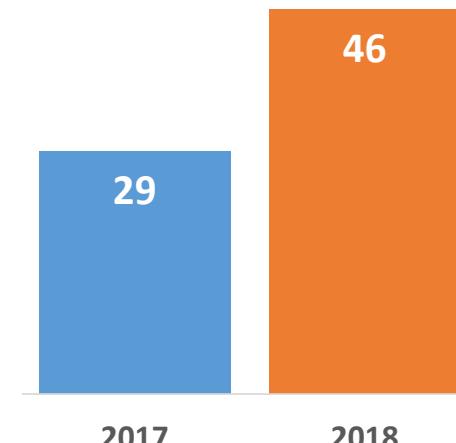


FIGURA 45 – EVENTOS REALIZADOS EM 2017 E 2018



## Apoio à participação em eventos

Foi lançado o edital em 2018 para incentivar e apoiar a participação de servidores ativos do quadro permanente do IF Sudeste MG em eventos de natureza científico-tecnológica de abrangência internacional e nacional, contribuindo para a difusão e acesso às informações científicas e tecnológicas desenvolvidas por servidores do IF Sudeste MG. As participações contempladas envolviam obrigatoriamente apresentação oral ou na forma de pôster de trabalhos científicos nas diversas áreas do conhecimento.

O edital de 2018 disponibilizou dois calendários: calendário 1 (eventos previstos para o período de 15 de junho a 31 de agosto de 2018) e eventos previstos para o período de 1º de setembro a 31 de dezembro de 2018. O valor total dos recursos aloca-dos para o edital foi de R\$15.000,00 (quinze mil reais) para o primeiro calendário e de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para o segundo calendário. Foram apoiadas 5 participações em eventos, sendo 3 nacionais e 2 internacionais. As áreas contempladas foram Administração, Educação Física, Engenharias e Física dos Campi Juiz de Fora e Rio Pomba.

O IF Sudeste MG participou do Congresso de Pesquisa e Inovação do Sudeste (CONPISUD), evento promovido pelas 11 instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Sudeste do Brasil. A importância da realização do CONPISUD para o desenvolvimento e consolidação de atividades que envolvem a pesquisa e a inovação é reconhecida por toda a Rede Federal. Neste primeiro evento, organizado pelo Instituto Federal Fluminense, a proposta foi reunir os trabalhos e bolsistas de destaque nos eventos científicos e nas ações de inovação das instituições da Rede Federal EPT do Sudeste. A Inovação foi um tema em destaque neste evento, que contou com a participação do NitRio e com mesa redonda sobre os Polos de Inovação e de empresas da região. O evento foi realizado no município de São João da Barra, no SESC-MG e o IF Sudeste MG teve uma delegação de 19 participantes, entre estudantes, técnicos e professores. Dos trabalhos apresentados, o IF Sudeste MG ganhou como melhor trabalho na Categoria Ciências Sociais Aplicadas e obteve uma menção especial entre as apresentações orais.

## Tradução de artigos

Com o objetivo de apoiar a publicação de artigos científicos em periódicos de elevado impacto e de aumentar a visibilidade científica da produção dos pesquisadores, fortalecendo os Grupos de Pesquisa e a Pós-Graduação do IF Sudeste MG, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação ofertou, por meio do edital 02/2018, o serviço de tradução de artigos científicos para a língua inglesa. A contratação da empresa de tradução foi realizada por meio do Pregão Eletrônico SRP 02/2015, realizado no campus Juiz de Fora. Das 500 laudas disponibilizadas para tradução foram solicitadas 288. Cada lauda foi contratada pelo valor de R\$ 17,59, gerando assim um investimento de R\$ 5.065,92 para a tradução dos artigos científicos. Foram traduzidos 8 artigos, sendo das áreas de Ciência de Alimentos, Ciências Ambientais, Engenharias I, Ciência Agrárias e Ciência da Computação dos Campi Rio Pomba, Barbacena, Santos Dumont e Muriaé.

## Produção Científica

Para este ano, utilizamos uma nova metodologia para avaliação da produção científica. Nos anos anteriores, foi utilizada a Ferramenta Lattes Extrator da Plataforma Carlos Chagas do CNPq. Neste ano, o levantamento foi realizado utilizando a ferramenta ScriptLattes alimentada com o currículo Lattes de todos os servidores da Instituição, conforme listagem disponibilizada pela DGP em Dezembro de 2018. Estas metodologias têm a desvantagem de depender da atualização dos currículos pelo pesquisador, o que sempre subestima a produção científica. No entanto, a nova metodologia supera uma limitação muito grande do Lattes Extrator, que é a necessidade de indicação correta de afiliação à instituição pelo pesquisador que cadastrou o Currículo.

Parte dos resultados do investimento na pesquisa institucional e qualificação dos servidores pode ser verificada com os dados da produtividade científica: foram publicados 150 artigos científicos em periódicos; 228 trabalhos publicados em anais de evento; 13 livros e 40 capítulos de livros. Embora tenha havido queda no número de artigos publicados e aceitos, houve aumento significativo no número de trabalhos publicados em eventos, livros e capítulos de livros.

Para estimular a publicação científica, além do Edital de Bolsa ao Pesquisador, outra ação realizada em 2018 foi a manutenção do Edital de tradução de artigos em parceria com o Campus Juiz de Fora.

O PDI indicava a criação de periódicos e a publicação de livros pelo IF Sudeste MG, mas não indicava a estrutura e a forma de organização para expansão destas ações. Assim, para dar suporte ao crescimento sustentável de nossa produção científica, foi construída e aprovada nos órgãos Colegiados Competentes a Política Editorial do IF Sudeste MG. A efetiva implantação desta política em 2019 permitirá a atuação ainda mais direcionada no apoio às publicações técnicas e científicas do IF Sudeste MG.



FIGURA 46 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO IF SUDESTE MG EM 2018

Cabe destacar que a disponibilidade de editais de pesquisa para captação de recursos externos sofreu importante redução nos últimos anos. A atuação do IF Sudeste MG na captação de recursos externos pode ser dividida em Projetos de Infraestrutura para Pesquisa, Projetos de Pesquisa Individuais, Financiamentos Institucionais, Financiamento para Qualificação e na Prospecção de Novas Oportunidades.

Cada uma destas categorias será detalhada a seguir.

### Projetos de Infraestrutura – FINEP

Em 2018 foram submetidos dois novos projetos de Infraestrutura de pesquisa em editais da FINEP. O Campus Juiz de Fora submeteu o projeto "Consolidação do laboratório para desenvolvimento de conceitos e tecnologias da Indústria 4.0 (IFJ-FIND40)" para a Chamada Pública MCTIC/FINEP/CT-INFRA 04/2018 - Apoio à Infraestrutura de Pesquisa em Áreas Temáticas, na Linha 03 – Engenharias (Manufatura Avançada). Dada a concorrência, este projeto não foi aprovado para financiamento. Já o Campus Manhuaçu submeteu o projeto "Implantação de infraestrutura multiusuária no Campus Manhuaçu do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais" à Chamada Pública MCTIC/FINEP/CT-INFRA 02/2018 – Campi Universitários Regionais e Novas Universidades. Este projeto está em avaliação e o resultado final ainda não foi publicado.

Também em 2018, foram descentralizados os recursos referentes ao Projeto "Instrumentalização da plataforma multiusuários do Instituto de Pesquisas e Ciências Aplicadas – IPCA" aprovado na Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA-02/2014 – Equipamentos Multiusuários no valor de R\$ 646.072,00. A execução deste recurso foi realizada conforme plano de trabalho ajustado pela FINEP com a aquisição de 5 equipamentos de médio porte para equipar os Laboratórios do IPCA do Campus Rio Pomba. A atuação conjunta da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação, da Diretoria de Administração e da Diretoria de Pesquisa do Campus Rio Pomba permitiu a aquisição dos equipamentos em tempo hábil para o exercício de 2018. Cabe destacar que a aquisição destes equipamentos foi realizada por meio do processo de dispensa de licitação, conforme disposto na Lei de inovação, o que representou um importante avanço institucional no que tange à aquisição de material para pesquisa.



## Aprovação de Projetos Individuais

Em 2018, foram aprovados projetos institucionais e projetos de iniciativa dos nossos pesquisadores. Na Chamada FAPEMIG 05/2018 - Programa de Iniciação Científica no Ensino Médio da Rede Estadual de Minas Gerais, foram aprovados dois projetos dos pesquisadores de São João del-Rei, Rosana Machado de Souza e Diogo Pereira Matos, no valor de R\$ 5.040,00 cada um. Na Chamada FAPEMIG 08/2017, foi aprovado o projeto do pesquisador José Manoel Martins, do Campus Rio Pomba, no valor de 84.350,20. O pesquisador Valdir Botega Tavares, do Campus Rio Pomba, recebeu apoio de R\$ 3.150,00 para a realização da semana da Zootecnia na Chamada 11/2017. O Pesquisador Fernando Paulo Caneschi aprovou o financiamento de R\$ 6.000,00 para seu projeto no Edital CNPq Universal 28/2018. O pesquisador José Emílio Zanzirolani de Oliveira, do Campus Barbacena, aprovou financiamento na Chamada CNPq 27/2018 no valor de R\$ 20.000,00 para realização da FECIB 2019. O Pesquisador Gabriel Henrique Horta de Oliveira, do Campus Manhuaçu, foi aprovado no edital CNPq 12/2017 para recebimento da bolsa de Produtividade em pesquisa no valor de R\$ 39.600,00.

## Financiamentos institucionais

Para os projetos de âmbito institucional, destacamos os projetos de Iniciação científica, para os quais foram captados da FAPEMIG R\$ 151.200,00 para bolsas de graduação e R\$ 69.930,00 para bolsas de ensino médio. Para o CNPq, foi aprovada

a nova cota institucional, com a captação de R\$ 57.600,00, por meio da Chamada 03/2018 para as bolsas PIBIC, R\$ 48.000,00, por meio da Chamada 02/2018 para as bolsas PIBITI, R\$ 90.000,00, por meio da Chamada 05/2018 para as bolsas PIBIC-EM e R\$ 9.600,00 por meio da Chamada 04/2018 para as bolsas PIBIC-AF.

## Financiamento para Qualificação

Os recursos captados para qualificação estavam relacionados ao DINTER e ao ProfEPT. Os recursos disponibilizados para a instituição referentes ao AUXPE-CAPES para realização de cursos DINTER somaram R\$ 75.000,00 para o DINTER em Estudos de Linguagem e R\$ 75.000,00 para o DINTER em Engenharia Agrícola. Os recursos DINTER são gerenciados pelos coordenadores operacionais por meio de conta específica no Banco do Brasil. Os recursos para o ProfEPT são oriundos da SETEC-MEC e destinavam-se para o pagamento de diárias e passagens para docentes e discentes. Para o ano de 2018, os recursos para o ProfEPT foram compostos pela segunda parcela de 2017, no valor de R\$ 160.025,50 e pelos valores de 2018, no montante de R\$ 19.361,00.

## Prospecção de novas oportunidades

Outras possibilidades de financiamento foram articuladas pela Pró-reitoria, dentre elas destacam-se a iniciativa de realização de projetos conjuntos com a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvol-

vimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD), a adesão à iniciativa de implantação da Plataforma de Bioquerosene e Renováveis da Zona da Mata e a aproximação do Polo de Inovação Cafeicultura do IF Sul de Minas para realização de trabalhos em parceria.

com financiamentos gerenciados pelas Fundações que fizessem a avaliação de sua interação com estas instituições, considerando critérios objetivos, como agilidade no atendimento, qualidade do atendimento, esclarecimento de dúvidas, facilidade de acesso e satisfação geral. No total, 16 servidores responderam ao questionário e verificou-se que as notas ficaram entre 69,00 e 77,11. Este resultado indica que as Fundações atenderam às demandas dos servidores e ao mesmo tempo demonstra que ainda há espaço para uma atuação mais próxima das fundações com os coordenadores de projeto.

## Credenciamento de Fundações de apoio

Em 2018, estiveram vigentes o credenciamento da FADEPE, FUNARBE e FAUF. O processo de renovação destes credenciamentos teve início em 2018, com a avaliação de desempenho destas Instituições e a aprovação do Conselho Superior do IF Sudeste MG na reunião de 13 de dezembro de 2018.

Os atos de credenciamento e as informações detalhadas sobre os projetos apoiados por estas instituições estão disponíveis no site Institucional, na página da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação, aba Pesquisa ([https://www.ifstudemg.edu.br/pro\\_reitorias?quicktabs\\_propesqinov\\_pesquisa=2#quicktabs\\_propesqinov\\_pesquisa](https://www.ifstudemg.edu.br/pro_reitorias?quicktabs_propesqinov_pesquisa=2#quicktabs_propesqinov_pesquisa)). O detalhamento dos bolsistas contemplados pelos projetos de Iniciação científica pode ser obtido nos link disponibilizados na planilha ou na página de seu respectivo edital no Sistema Inovare (<https://inovare.ifstudemg.edu.br/index.php?centro=paginas/editais&status=Fechados>).

Em 2018, foram movimentados por meio das Fundações projetos que captaram R\$ 309.379,00. É importante considerar que havia projetos em vigência deste de 2017. A FADEPE movimentou 93% dos recursos, sendo 3,5% movimentados pela FUNARBE e 3,5% movimentados pela FAUF.

No entanto, além do gerenciamento de projetos, as Fundações realizaram reuniões com a equipe do IF Sudeste MG para esclarecer as possibilidades de interação e as modalidades de projetos que poderiam ser apoiados. As três fundações respondem às demandas dos servidores do IF Sudeste MG sempre que contatadas diretamente pelos mesmos, ou por meio de questionamentos efetuados pela gestão do IF Sudeste MG.

Solicitou-se aos servidores que tiveram projetos

## Aspectos éticos e regulamentares da Pesquisa

A **Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)** do IF Sudeste MG efetuou 5 reuniões em 2018, e avaliou 17 projetos de pesquisa e 02 projetos de ensino. Para esta comissão, foram realizados esforços para realizar o cadastramento da Instituição no portal do MCTI denominado Novo Cadastro de Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA). Para tanto, foi necessário adequar a Composição da CEUA, considerando a necessidade de participação de profissionais que estivessem com o cadastro ativo no Conselho Regional de Medicina Veterinária e no Conselho Regional de Biologia. Além disso, foi necessária a articulação com a Sociedade Protetora dos Animais do município de Rio Pomba para que este componente se fizesse presente na composição da CEUA. Além disso, foi necessário realizar o mapeamento de todos os biotérios da Instituição e a indicação dos servidores responsáveis pelos mesmos.

Os dados institucionais, os dados da CEUA e os dados dos biotérios do Campus Rio Pomba foram integralmente inseridos no Novo CIUCA. Os dados dos biotérios do Campus Barbacena estão em sua etapa final de preenchimento. Após o final do preenchimento, o cadastro neste Novo Portal será encaminhado para o MCTI.

Esta comissão participou de eventos de Capacitação, com destaque para o Evento dos 10 anos da Lei Arouca, com a participação de um representante da CEUA.

TABELA 4 – RECURSOS EXTERNOS CAPTADOS EM 2018

Projeto	Instituição	Valor captado
Projetos de Infraestrutura	FINEP	646.072,00
Aprovação de Projetos Individuais	FAPEMIG	97.580,20
Aprovação de Projetos Individuais	CNPq	65.600,00
Financiamentos institucionais	FAPEMIG	221.130,00
Financiamentos institucionais	CNPq	205.200,00
Financiamento para Qualificação - DINTER	CAPES	150.000,00
Financiamento para Qualificação - PROFEPT	SETEC-MEC	179.386,50
<b>TOTAL</b>		<b>1.564.968,70</b>



O Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos (CEPH) desempenhou suas atividades de avaliação de projetos encaminhados via Plataforma Brasil. Além disso, manteve seu papel educativo relacionado às ações do Comitê por meio de palestras e oficinas e do aprimoramento do material disponibilizado no site. A atuação deste Comitê é avaliada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Em 2018, o CEPH realizou reuniões mensais e disponibilizou no site institucional todas as informações necessárias para submissão de projetos. Além disso, a Coordenação e a Secretaria do CEPH estiveram disponíveis para sanar as dúvidas com relação à atuação do Comitê e a submissão de projetos.

No 1º semestre de 2018, foram analisados no CEPH 29 projetos de 1ª versão e 25 projetos de 2ª versão ou mais. No 2º semestre de 2018, foram analisados no CEPH 58 projetos de 1ª versão e 52 projetos de 2ª versão ou mais. No total, foram avaliados pelo CEPH, no ano de 2018, 164 projetos.

A capacitação dos membros do Comitê é um compromisso Institucional para qualificar a sua atuação. Desta forma, dois representantes do CEPH-IF Sudeste MG participaram do Treinamento para os membros dos Comitês de Ética em Pesquisa do Estado de Minas Gerais nos dias 30 e 31 de julho de 2018, em Belo Horizonte/MG. Além disso, dois representantes do CEPH participaram, no dia 12 de novembro de 2018, do V Encontro de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, na Universidade Federal de Juiz de Fora.

## Acesso ao patrimônio Genético

Considerando a necessidade de adequação das ações de pesquisa e desenvolvimento tecnológico do IF Sudeste MG que envolvam acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado, conforme disposto na Lei nº 13.123 de 2015, a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e o NITTEC destacaram para a comunidade os aspectos mais importantes a serem observados por meio da Instrução Normativa número 2/2018. Adicionalmente, o requerimento de cadastrar os acessos foi acrescentado como requisito dos editais de pesquisa.

Desta forma, enfatizamos a necessidade de atenção a esta comunicação, pois a regularização é de responsabilidade do pesquisador e deveria ser realizada até 06 de novembro de 2018. A regularização das atividades de pesquisa é feita por meio de cadastro dos acessos no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado – SisGen. Para tanto, houve a comunicação da necessidade de credenciamento dos pesquisadores por meio de e-mail institucional. As informações foram levadas ao conhecimento das Diretorias de Pesquisa dos Campi, que também auxiliaram na divulgação das informações junto aos pesquisadores. Paralelamente, a Pró-reitoria efetuou atendimento presencial ou por telefone dos servidores que ainda tinham dúvidas sobre os requerimentos da referida Lei.

Desta forma, 21 pesquisadores e 68 acessos foram cadastrados pelo IF Sudeste MG no SISGEN em 2018. Dada a dificuldade de muitas instituições em regularizar os acessos de todos os seus pesquisadores, o MMA ampliou a possibilidade de adequação das instituições por meio do Art. 2 da resolução 19/2018. Esta resolução amplia o prazo de adequação por um ano, a partir da assinatura do Termo de Compromisso para regularização das atividades de pesquisa, conforme os termos do ANEXO VII disponível na página do CGEN. O IF Sudeste MG encaminhou este termo de compromisso em 05 de novembro de 2018 e aguarda o retorno deste documento assinado pelo MMA.

## Expansão e fortalecimento dos programas de pós-graduação

O IF Sudeste MG ofertou 12 cursos de pós-graduação em 2018, sendo 3 de Mestrado Profissional e 8 de Lato sensu. Com 56 discentes ingressantes nos cursos Stricto sensu, estiveram em curso 119 discentes.

Já para os cursos Lato sensu, ingressaram 136 discentes, totalizando 262 discentes em curso em 2018. Atuaram nos cursos de pós-graduação Stricto sensu 30 docentes internos e 6 docentes externos e nos cursos Lato sensu 85 docentes. Estes dados reforçam o aumento da atuação em pós-graduação do IF Sudeste MG.

### Novos Cursos: Lato sensu

A Pró-reitoria atuou na avaliação e no acompanhamento da criação de novos cursos de pós-graduação Lato Sensu. Neste ano foram submetidos 5 novos cursos de pós-graduação Lato sensu:

- I. Especialização em Cafeicultura Sustentável (Campus Manhuaçu);
  - II. Especialização em Desenvolvimento Web (Campus Manhuaçu);
  - III. Especialização em Práticas Pedagógicas na Educação Contemporânea (Campus Santos Dumont);
  - IV. MBA em Marketing e Relacionamento com Foco no Varejo (Campus Muriaé);
  - V. Engenharia de Segurança do Trabalho (Campus São João del-Rei).
- É importante destacar que, com a aprovação destes novos cursos o IF Sudeste MG totalizou 13 cursos de Pós-graduação Lato sensu, realizando oferta de pós-graduação em 7 Campi.

### Novos Cursos: Stricto sensu

Com respeito à pós-graduação Stricto sensu, o IF Sudeste MG participou ativamente da submissão da proposta do Mestrado Profissional em Administração Pública. Este curso seria oferecido em Rede e teve sua proposição oriunda do Fórum de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação (FORPOG), com aprovação do CONIF. A construção da proposta foi coordenada pelo IFSC e a Professora Andreia Aparecida Albino foi a representante do IF Sudeste MG na Comissão Central. Embora a equipe tenha construído uma proposta de muita qualidade, a CAPES não aprovou a oferta do curso. Desta forma, a equipe envolvida na submissão está estudando alternativas para efetuar uma nova submissão. Ainda com relação aos cursos Stricto sensu, o Colégio de Dirigentes aprovou a proposta de participação do Campus São João del-Rei no edital de Credenciamento de Polo para o Prof Letras com previsão de abertura para 2019.

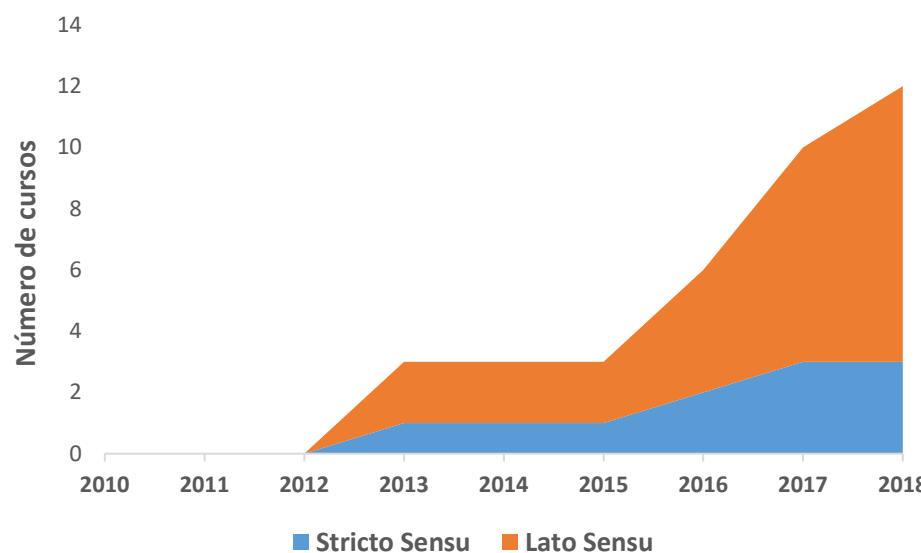


FIGURA 47 – EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

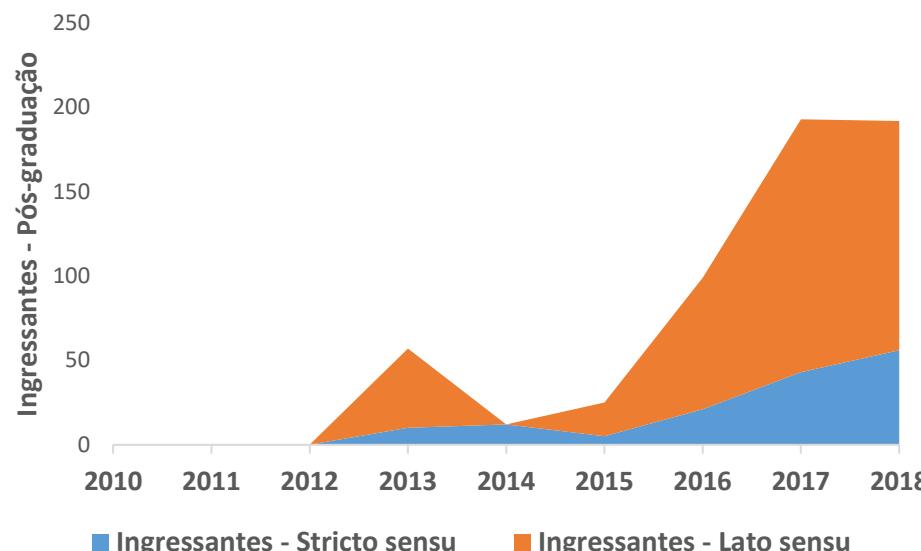


FIGURA 48 – EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

## Acompanhamento e assessoria aos cursos

Com a ampliação da oferta de cursos, as ações da Pró-reitoria estiveram voltadas para o acompanhamento e assessoria dos mesmos. Este acompanhamento foi necessário para: adequar a documentação e regularizar o funcionamento dos cursos que já estavam em andamento; e para orientar os cursos que iniciaram suas atividades. Além disso, foram reformuladas das normas para elaboração de TCC ou monografia para os cursos de lato sensu e foram criados modelos de minuta padronizados para editais de processo seletivo de cursos Lato e Stricto sensu. Ainda nas ações de acompanhamento, foi criado o calendário da Pós-graduação para o ano de 2019. Em 2018, foi iniciado, no âmbito da Pró-reitoria, o trabalho de revisão dos regulamentos de Cursos de pós-graduação tendo em vista as alterações da legislação e as novas demandas dos cursos. A pró-reitoria também efetuou o levantamento de dados para diagnóstico da pós-graduação do IF Sudeste MG. A Pró-reitoria também atuou junto à Coordenação de Processos Seletivos para conferências dos editais encaminhados pelos Coordenadores de Curso e sua aprovação nos órgãos colegiados superiores.

## Sistema de Gestão Acadêmica (SIGAA)

A implantação dos módulos Lato sensu e Stricto sensu do SIGAA esteve entre as principais pautas de atuação da Pró-reitoria de Pesquisa. Para o Módulo Lato sensu, 100% dos cursos estão inseridos no sistema. No entanto, houve a necessidade de efetuar novas customizações para ajuste dos perfis de usuário e do registro de frequência, esta última ainda em andamento. Para o Módulo Stricto sensu, a implantação foi interrompida pela existência de dois problemas: uma limitação para o cadastramento de estudantes; e a necessidade de modificar a forma de inserção dos cursos no sistema para permitir o acesso dos coordenadores. Com estes dois problemas resolvidos, o cadastramento dos cursos e migração dos dados dos egressos serão efetuados em 2019 para sua efetiva utilização.

## Apoio aos cursos de Mestrados

De acordo com a meta 2.2. do objetivo de Expandir e fortalecer os Programas de Pós-graduação, os cursos de mestrado foram apoiados por ações institucionais. Estas ações envolveram o apoio à participação dos coordenadores em eventos de representação e capacitação, o pagamento de bolsas para os mestrandos, auxílio administrativo para concessão de diárias e passagens e a aquisição de material para pesquisa. Além dos recursos do próprio Campus Rio Pomba, foram alocados R\$ 67.391,11 da matriz orçamentária para esta ação.

## Capacitação dos servidores em cursos de pós-graduação

As ações de qualificação do servidor atingiram as metas estabelecidas no PDI. Ao final de 2018, o IF Sudeste MG apresentava 38,6% dos docentes com doutorado, 47,6% com mestrado, 12,1% com especialização e 1,7% com graduação. O percentual de professores com pós-doutorado continuou o mesmo de 2017. Embora o número de docentes com mestrado esteja 6,4% abaixo do previsto, o número de docentes com Doutorado está 8,6% acima da meta, o que indica o cumprimento da meta de aumento da qualificação docente. Em 2018, foram concedidos 40 afastamentos integrais para que docentes cursem pós-graduação Stricto sensu, sendo que 80% destas vagas foram destinadas para cursos de doutorado e 20% das vagas para mestrado.

Com relação aos TAE, 57,1% apresentam formação de especialista e 16,8% são mestres ou doutores. Em 2018, 12 servidores foram afastados integralmente para qualificação, sendo 67% para cursar mestrado e 33% para cursar doutorado. Estes números estão acima dos previstos no planejamento interno, indicando o cumprimento das metas de qualificação de servidores TAE.



A modalidade de afastamento para Qualificação em Serviço também tem sido importante para ampliar as possibilidades de qualificação dos servidores da instituição. Este tipo de afastamento foi estabelecido por meio da Resolução CONSU nº 09/2016 – Regulamento para Qualificação em Serviço dos servidores do IF Sudeste MG, para a concessão de carga horária semestral de trabalho para realização de cursos de qualificação, de acordo com a Nota Técnica SEI nº 6197/2015-MP. Em 2018, foi concedido afastamento na modalidade Qualificação em Serviço para 67 servidores.

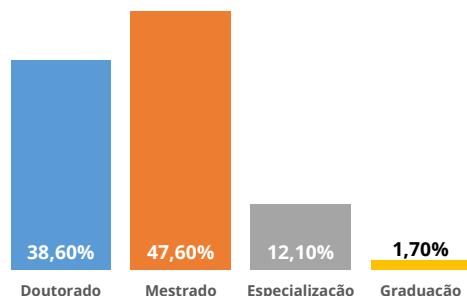


FIGURA 49 – ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES

## Cursos de Qualificação

É importante destacar que ações de qualificação que apresentarão impacto positivo nas estatísticas de qualificação estão em andamento. Com relação às ações de qualificação para formação de doutores, estão em andamento dois cursos oferecidos na modalidade DINTER. O DINTER em Linguagens, realizado em parceria com a UFF, entra em seu último ano de atividades, sendo que muitos estudantes já realizaram sua qualificação e estão caminhando para a finalização de seus cursos. Já o DINTER em Engenharia Agrícola, oferecido em parceria com a UFV, está em seu segundo ano. Os estudantes deste curso já concluirão seus créditos e muitos estão iniciando o período de 12 meses de afastamento. Existe a previsão para oferecimento de um novo DINTER a partir de 2020. Trata-se do DINTER em Educação, que será oferecido em parceria com a UFF. Embora a submissão estivesse prevista para 2018, o sistema da CAPES não permite a submissão de novos programas enquanto a instituição ofertante apresentar outros programas em andamento. Tendo em vista que o Programa hoje conduzido pelo Departamento de Educação da UFF será finalizado em janeiro de 2019, a submissão da proposta deste DINTER na plataforma Sucupira está prevista para fevereiro de 2019.

Com relação às ações de qualificação para formação de mestres, o Mestrado Profissional em Administração, oferecido em parceria com a UFF, entra em seu último semestre. A maioria dos servidores já efetuou a qualificação e estão na etapa de levantamento de dados e finalização dos trabalhos. A oferta do ProfEPT, com vagas reservadas para servidores da Rede Federal de Educação Tecnológica, é uma importante ação de formação de profissionais do IF Sudeste MG. Em 2017, na primeira oferta do Programa, das 24 vagas ofertadas, 9 foram ocupadas por servidores do IF Sudeste MG. Já em 2018, o número de vagas ocupadas pelo IF Sudeste MG aumentou para 13. Com a recente ampliação do Programa, que agora conta com um polo em cada Instituição da Rede Federal, as vagas direcionadas à Rede EPT são cada vez mais preenchidas por servidores do IF Sudeste MG.

A Pró-reitoria buscou novas oportunidades de ofertas de novos cursos de mestrado para qualificação de servidores. Foi submetida a proposta de Mestrado Profissional em Administração Pública pela Rede EPT, como curso do IF Sudeste MG que, à

semelhança do ProfEPT, contemplaria a demanda por formação de servidores na área de Administração. Embora o trabalho tenha sido bem conduzido e a proposta apresentasse mérito, o APCN foi reprovado. A equipe responsável está avaliando a possibilidade de submeter novamente a proposta em 2019. Também, foram realizados contatos com os programas de Pós-graduação CAED-UFJF, Educação do Campo - UFFRJ e com o Mestrado Profissional em Ensino e suas Tecnologias. As conversas estão em andamento e ainda não existe definição para oferta de novos cursos de mestrado em parceria.

como materiais didáticos, hospedagem e outros.

Em 2018, observou-se a redução na demanda pelo Programa, levando à diminuição do investimento nesta ação. Assim, a instituição alocou em 2018 recursos orçamentários no valor total de **R\$ 439.480,00** para apoiar a qualificação de 89 servidores por meio do PROAQ.

Os valores investidos por campus são os seguintes:

Campus	Valor Investido
Barbacena	21.240,00
Juiz de Fora	116.600,00
Manhuaçu	5.040,00
Muriáé	78.760,00
Reitoria e Campi Avançados	75.320,00
Rio Pomba	83.360,00
Santos Dumont	6.160,00
São João del-Rei	53.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>439.480,00</b>

TABELA 5 – PROGRAMA DE APOIO À QUALIFICAÇÃO

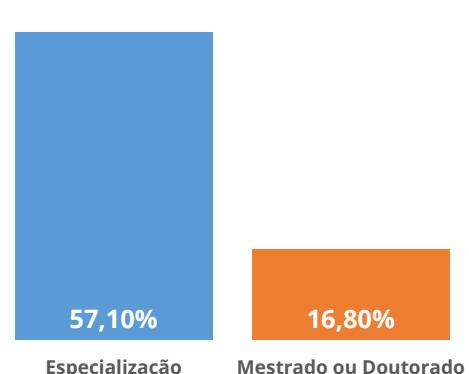


FIGURA 50 – ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

## Programa de Apoio à Qualificação (PROAQ)

Em 2018 o IF Sudeste MG deu continuidade ao Programa de Apoio à Qualificação – Graduação e Pós-graduação Lato e Stricto Sensu (PROAQ) para servidores mediante concessão de apoio-qualificação de caráter indenizatório objetivando custear despesas como mensalidades, taxas e/ou custos

## Consolidação das ações de inovação e propriedade intelectual no IF SUDESTE MG

A atuação do NITTEC em 2018 foi marcada por muitas mudanças. A mudança de direcionamento das ações foi realizada para obtenção de resultados voltados para metas definidas no PDI, mas que se encontravam com resultados abaixo do planejado. Assim, embora o número de proteções intelectuais tenha diminuído, foram envidados esforços visando o incremento das ações relacionadas à transferência de tecnologia e empreendedorismo inovador. Outra modificação importante foi o fortalecimento da equipe com a reposição de uma servidora no final de 2018. Desta forma, foram efetuados investimentos em Capacitação da equipe, principalmente na área de Gestão da Inovação. Por meio da participação na Coordenação Executiva do Grupo de Trabalho Desenvolvimento e Inovação na Mata Mineira (GDI Mata), o IF Sudeste participou das reuniões do Programa Aliança Estratégica - região Mata/Vertentes, promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SEDECOTES/MG), no qual foram definidos eixos a partir dos quais foram definidos projetos a serem convertidos em políticas públicas, tendo como base a colaboração entre instituições de pesquisa, associações empresariais e entidades da sociedade civil. Ademais, o IF Sudeste MG participou como organizador do Hackathon JF Inteligente, maratona de desenvolvimento com o propósito de atender aos desafios enfrentados pela sociedade em Juiz de Fora. Por fim, também foi apoiada a realização do I Workshop GDI Mata e Vertentes, no qual acadêmicos, empresários e profissionais envolvidos em instituições públicas debateram as perspectivas da economia regional, considerando as possibilidades de desenvolvimento e utilização de tecnologias associadas à indústria 4.0 e os caminhos para construção de um ecossistema de inovação na mata mineira e vertentes.



## Inovação e Propriedade Intelectual

Com relação às ações que envolvem Inovação e Propriedade Intelectual, cabe destacar que com a dedicação ao curso de Capacitação, as ações de capacitação de estudantes e servidores nos Campi foram reduzidas. Com isso, houve redução no número de patentes depositadas. No entanto, houve atendimentos para novos depósitos e ações relacionadas a depósitos efetuados anteriormente.

No Campus Barbacena, os principais atendimentos foram a solicitação de um ISBN referente ao Livro Introdução à química acessível em libras, concedido com o número 978-85-65175-13-5, e de duas marcas, DuCampus e FECIB.

Para o Campus Juiz de Fora, foram realizados atendimentos para depósito de patente "Conjunto de mini aerogeradores dispostos em torre suporte tipo outdoor" e para o "Sistema híbrido off-grid para geração de energia para uso público de iluminação e carga de aparelhos celulares e outros aparelhos em abrigos de passageiros". Além disso, foram concedidos os registros de Desenho Industrial da "Máquina para tatuagem com centro de massa variável" (BR 30 2016 004877 0) e da "Configuração Aplicada a Aparelho de Musculação com Variação Progressiva Contínua de Carga" (BR 30 2016 004877 0).

Para o Campus Rio Pomba, houve atendimentos para o depósito de patente da tecnologia "Produção de metabólitos e extractos de *Pisolithus microcarpus* com ação anti-fúngica", para a proteção do software "Nanomagnets" e para solicitação do ISSN do Fórum de Alimentos. Também, houve a concessão do registro do software "Preliminary Analysis - Hidrology Plus" (BR 51 2018 001035-0) para o Campus Rio Pomba.

Para a Reitoria, houve a concessão da marca NITTEC (912718331) e do direito autoral do Guia Orientador: Ações inclusivas para atendimento ao público-alvo da educação especial no IF Sudeste MG.

Para o Campus Santos Dumont, houve atendimento para esclarecimento de registro da marca SISFER e para tratar de assuntos relacionados a empresas juniores.

Para o Campus Avançado Ubá, também houve atendimento para esclarecer os procedimentos

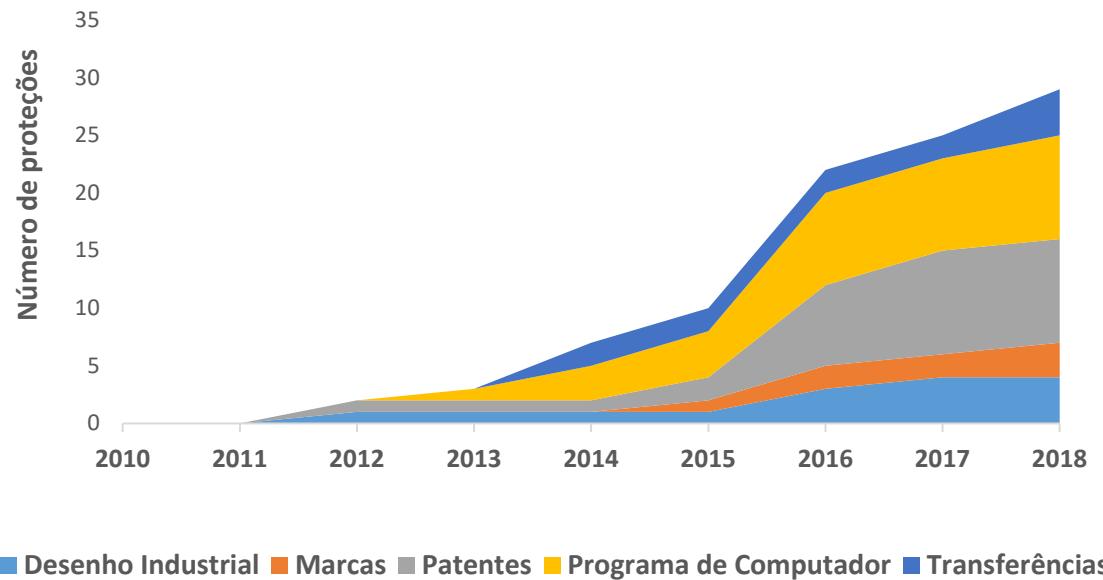


FIGURA 51 – EVOLUÇÃO DA INOVAÇÃO E PROPRIEDADE INTELECTUAL

necessários para proteção de software.

Considerando o valor acumulado, o IF Sudeste MG protegeu:

- Desenho Industrial: 4 (2 concedidos em 2018);
- Direitos Autorais: 5 (1 concedido em 2018);
- ISBN e ISSN: 14 (1 concedido em 2018);
- Patentes: 9;
- Programas de computador: 9 (1 concedido em 2018).

A descrição das obras e tecnologias protegidas estão disponíveis no site [www.nittec.ifsudestemg.edu.br](http://www.nittec.ifsudestemg.edu.br).

## Transferência de Tecnologia

Como resultados das ações ligadas à transferência de tecnologia, destacamos o licenciamento a título não oneroso do Sistema de Gestão de Processos Seletivos - SISCOPES para dois Institutos Federais, o do Pará e o do Sertão Pernambucano.

O processo de transferência referente à "Tecnologia Dispositivo de pesagem de gado da raça girolano" para uma empresa privada está em tramitação. Os desafios para este processo são muitos, considerando que é o primeiro da instituição a título oneroso. Deste modo, a construção do Instrumento Jurídico para transferência enfrenta

o desafio de ser aprovado nas instâncias competentes do IF Sudeste MG e da co-titular, a FAPEMIG. Também, foi necessária, na etapa final de tramitação interna no IF Sudeste MG para adequação à nova legislação de Inovação. A previsão é que toda tramitação seja finalizada em março de 2019. Por fim, a tecnologia com patente requerida intitulada "Aparelho de Musculação com Sistema de Carga Variável de Progressão Contínua" despertou interesse de uma empresa privada, que apresentou uma proposta de continuidade do projeto, propondo adequações visando sua transferência e posterior comercialização. Esta parceria vem sendo conduzida com o auxílio de uma das fundações de apoio credenciadas ao IF Sudeste MG.



## Empreendedorismo Inovador

A participação da Instituição na Formação em Gestão da Inovação promovida pela SETEC, com duração de 960 horas, foi fundamental para que o NITTEC passasse a atuar com mais ênfase nas ações de fomento ao empreendedorismo inovador. O principal deles foi o “Desafio de Startups do IF Sudeste MG”, que teve como um de seus objetivos explorar o interesse pela carreira empreendedora e de inovação no IF Sudeste MG, oferecendo ferramentas para o autoconhecimento, identificação de oportunidades de negócios tecnológicos e aquisição de conhecimentos necessários para o teste da viabilidade das ideias de negócios. A iniciativa incentivou os alunos a resolverem problemas reais, através de soluções criativas, inovadoras e empreendedoras de alto impacto para a sociedade; além de capacitar a comunidade interna em metodologias e técnicas que contribuam para a geração de startups. Trata-se de uma capacitação em empreendedorismo e simultaneamente, uma competição. A construção do regulamento do evento foi feita com a participação de servidores (técnico – administrativos e professores), bem como discentes de campi variados, com apoio de coach da SETEC, por meio do curso de Gestão da Inovação, usando ferramentas de Design Thinking.

Foram ofertadas 10 (dez) vagas para servidores mentores e 30 (trinta) vagas para alunos do IF Sudeste MG e, a seleção se deu por meio da análise das cartas de intenção de cada candidato, realizada por uma comissão organizadora. Um outro aspecto que deve ser realçado diz respeito ao fato de terem sido recebidas candidaturas dos mais diversos cursos, campi e modalidades. Este resultado espelha a abrangência da iniciativa e, simultaneamente, o potencial de atratividade do empreendedorismo no que diz respeito à criação de startups. O primeiro dia foi reservado para a capacitação dos servidores mentores das equipes de alunos. Já no segundo e no último dia de evento, houve as atividades de capacitação, *brainstorming* de problemas, elaboração de *Lean Canvas* e validação das ideias, elaboração de *pitchs*. As inscrições foram feitas de forma individual, e os participantes foram divididos em 5 grupos (cada grupo com 6 integrantes), onde foram mesclados os diferentes perfis comportamentais. No último dia do evento, todos os projetos desenvolvidos

pelas 5 equipes foram apresentados em forma de *pitchs* (apresentações de curta duração) para uma banca de jurados, que contou com a participação do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae, do empreendedor e sócio da empresa de tecnologia Handcom (Gustavo Oliveira) e do investidor Marcelo Castanha. A proposta vencedora foi a idealizada pela equipe EnergyEasy, formada por seis estudantes dos campi Barbacena, Juiz de Fora e Rio Pomba. A ideia apresentada foi um dispositivo para ser acoplado à palmilha de um calçado, possibilitando a captação de energia elétrica ao caminhar.

A equipe vencedora (Energy Easy) foi contemplada com uma visita técnica ao Instituto Nacional de Telecomunicações (INATEL), em Santa Rita do Sapucaí/MG, que foi realizada no dia 04 de dezembro de 2018. Ademais, foi promovido o acesso dos integrantes ao AGITA-Sebrae, programa de pré-aceleração de startups que visa desenvolver ideias de negócios através de uma metodologia de trabalho “mão na massa”. Atualmente o programa encontra-se em andamento e a equipe obteve a maior nota na etapa de validação da ideia.

Dentre outras ações que podemos destacar, estão o apoio na realização do segundo Café com Empresa do Campus Barbacena, evento que tem como finalidade promover uma interação entre as empresas, os alunos e instituição, por meio de desafios propostos para resolver problemas práticos. Foram recebidas 254 inscrições que resultaram na formação de grupos que se propuseram a solucionar os desafios das empresas participantes. Um dos vencedores do evento, atualmente egresso do curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet do Campus Barbacena, foi campeão da 4ª edição do Hackathon da Globo. Maurício e três colegas comporão o grupo “Fanáticos” e ganharam a competição apresentando uma união entre o aplicativo Cartola FC à transmissão em tempo real do globoesporte.com, com informações sobre o game e o jogo real. Os vencedores ganharam uma viagem ao Vale do Silício, na Califórnia. Duas equipes do IF Sudeste MG participaram da maratona de programação Vacathon, promovida pela EMBRAPA e conquistaram premiações nas categorias prata e bronze.

## Desafios e próximos passos

A pesquisa no IF Sudeste MG tem como desafio destacar-se por desenvolver pesquisas relevantes que trazem soluções para melhoria de diversos aspectos de nossa sociedade. Para tanto, é necessário fortalecer e aprimorar os mecanismos de oferta de bolsas e de apoio à pesquisa.

O fortalecimento da Pós-graduação também assume o papel importante para consolidar o IF Sudeste MG como instituição de excelência na pesquisa e na formação continuada.

Para a qualificação dos servidores, o desafio é de ampliar a oferta de cursos para qualificação, aprimorar a oferta do PROAQ e melhorar a regulamentação das diferentes formas de afastamento.

No âmbito da inovação, os desafios para 2019 são rever a política institucional de inovação, consolidar as ações de fomento ao empreendedorismo, e aprimorar os processos que tangenciam toda a atividade de transferência de tecnologia.



# GESTÃO DAS POLÍTICAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS À EXTENSÃO

A extensão nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras é atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre essas instituições e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento. Portanto, são consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvem diretamente a comunidade externa e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos âmbitos regional, nacional ou internacional.

O IF Sudeste MG abrange, em sua política de extensão, esse conceito, pactuado no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior (FORPROEX) e no Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão da Rede Federal EPCT (FORPROEXT), e que foi publicado pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018. Além disso, a instituição também tem como referência, na execução das suas ações, os objetivos estratégicos relativos à sua política de relacionamento com a sociedade, delineados no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019 (PDI).

## Projetos e programas de extensão

Em 2018, a Pró-reitoria de Extensão (PROEX), através da Diretoria de Extensão (DIREX), ampliou suas ações de incentivo às ações extensionistas, por meio do lançamento de editais de extensão e de extensão tecnológica, no âmbito do Programa Institucional de Apoio à Extensão (PIAEX).

Os dez campi do IF Sudeste MG desenvolveram 125 projetos de extensão em 2018, que contaram com 225 bolsistas (gráfico 1) e envolveram 16.066 participantes externos, nas áreas de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho (gráfico 2). A Pró-reitoria de Extensão descentralizou R\$ 570.723,80 para os campi concederem bolsas aos estudantes e aos colaboradores externos desses projetos, em consonância com as regras estabelecidas pela Resolução CONSU N° 022/2016. Além dos projetos extensionistas, o PIAEX também apoiou 2 programas de extensão relacionados ao ensino de línguas estrangeiras, desenvolvidos no campus São João del-Rei, do qual participaram 595 pessoas da comunidade externa.

Em relação ao edital de extensão tecnológica, os 11 projetos desenvolvidos em 2018 enfatizaram as tecnologias sociais e contaram com 21 bolsistas. Foram investidos R\$ 59.585,20 para o pagamento

das bolsas e dos auxílios destinados ao custeio dos projetos. Os projetos desenvolvidos se concentraram nas seguintes áreas temáticas: educação, meio ambiente, tecnologia e produção e trabalho (ver gráfico a seguir).

- Juiz de Fora (1 projeto);
- Rio Pomba (3 projetos);
- Muriaé (2 projetos);
- São João del-Rei (3 projetos);
- Manhuaçu (1 projeto);
- Ubá (1 projeto).

Projetos	2015	2016	2017	2018
Juiz de Fora	45	57	34	25
Rio Pomba	58	34	36	34
Barbacena	49	10	20	19
Muriaé	15	26	12	20
São João del-Rei	8	10	6	6
Santos Dumont	9	6	4	7
Manhuaçu	0	3	3	4
Bom Sucesso	0	0	4	4
Cataguases	0	0	1	2
Ubá	0	2	4	4
Total por ano	184	148	124	125

TABELA 6 – PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO POR CAMPI

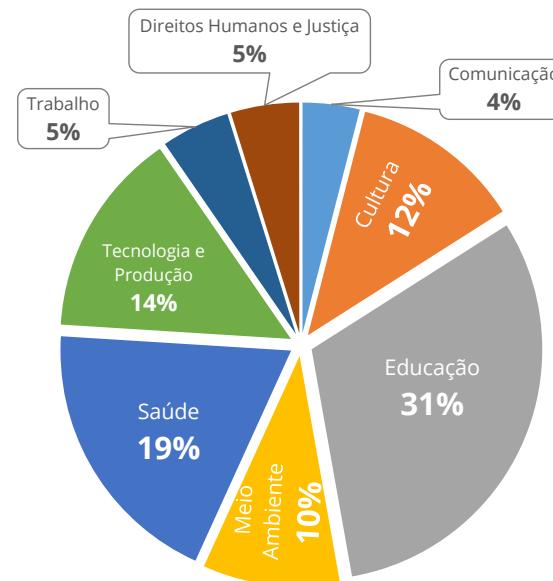


FIGURA 52 – ÁREAS DOS PROGRAMAS E PROJETOS REFERENTES AO PIAEX DE 2018

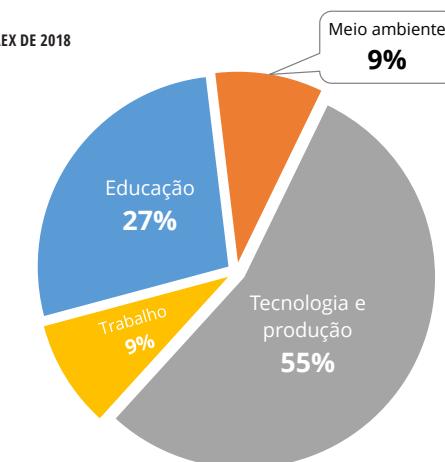


FIGURA 53 – ÁREAS DOS PROGRAMAS E PROJETOS REFERENTES À EXTENSÃO TECNOLÓGICA DE 2018



Também foi lançado, em parceria com a Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho (CAS), da Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGEPE), o primeiro edital de projetos extensionistas de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho, a partir do qual foram desenvolvidos 10 projetos, em 5 campi, com 29 bolsistas. Aproximadamente 221 pessoas participaram das atividades, incluindo estudantes, servidores ativos, servidores aposentados, trabalhadores terceirizados e da comunidade externa. As ações realizadas abrangeram as seguintes áreas da Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho do IF Sudeste MG (Portaria-R 040/2017): saúde integral, comportamentos saudáveis e política organizacional. Para esse edital, a DIGEPE disponibilizou R\$ 62.400,00.

- Rio Pomba (3 projetos);
- Barbacena (3 projetos);
- São João del-Rei (2 projetos);
- Bom Sucesso (1 projeto);
- Santos Dumont (1 projeto).

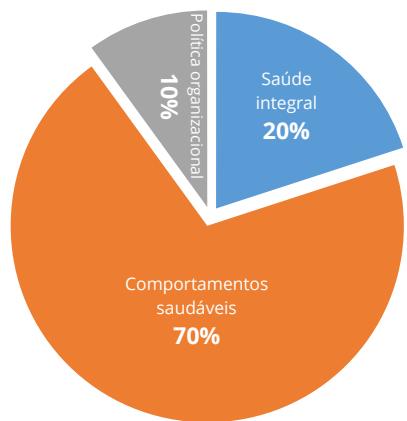


FIGURA 54 – ÁREAS DOS PROGRAMAS E PROJETOS REFERENTES AO EDITAL PIAEX/CAS

Outra ação inovadora, resultado do trabalho integrado da Pró-Reitoria de Extensão com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, foi o lançamento do edital de apoio a projetos com interface entre Pesquisa, Extensão e Inovação, para o qual a PROEX destinou R\$ 60.000,00, tendo essa iniciativa do IF Sudeste MG sido, inclusive, selecionada para a mostra de experiências exitosas durante a 42ª Reunião Anual dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (REDITEC), realizada em Búzios/RJ, em setembro de 2018.

Assim, no que se refere a dois objetivos estratégicos delineados no Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Sudeste MG que têm relação direta com a política de extensão da instituição, quais sejam, “fortalecer, ampliar e apoiar as atividades de extensão” e “ampliar a interlocução com a sociedade”, em 2018, a Pró-reitoria de Extensão, em articulação com as Diretorias de Extensão dos campi, com as outras pró-reitorias e diretorias sistêmicas, conseguiu atingir esses objetivos através desses editais, mantendo a quantidade de bolsas e a periodicidade das ações e aumentando significativamente o número de participantes externos envolvidos.

Além disso, a institucionalização da extensão vem contribuindo para que a instituição alcance outro objetivo estratégico: o fortalecimento da sua presença e relevância social, uma vez que as ações de extensão ocorreram em cerca de 15 municípios das mesorregiões Zona da Mata, Campo das Vertentes e Oeste de Minas Gerais, além da constituição de parcerias com cooperativas, pequenas e médias empresas, prefeituras, escolas municipais e estaduais, dentre outras representações da sociedade civil, em suas diferentes esferas.

## Projeto Rondon

Dentre as ações de extensão realizadas em 2018, também merecem destaque as aprovações de duas propostas do IF Sudeste MG em editais de seleção do Projeto Rondon do Ministério da Defesa para duas operações. A “Operação Parnaíba” (Figura 1) foi realizada em janeiro de 2019, no município de Boa Hora/PI e contou com a participação de 16 estudantes e 4 servidores do Campus Rio Pomba. A “Operação João de Barro” será realizada em julho de 2019, em Cajazeiras/PI e contará com estudantes e servidores do Campus São João del-Rei. Os objetivos do Projeto Rondon são contribuir para a cidadania, o desenvolvimento sustentável e a melhoria de vida de comunidades carentes no interior do Brasil; objetivo que vai ao encontro dos contidos no PDI da instituição, especialmente os relacionados ao fortalecimento e a ampliação das ações de extensão e à ampliação da interlocução com a sociedade. Em relação a essa ação, também é importante frisar que, embora o IF Sudeste MG tenha apoiado financeiramente com diárias a viagem precursora da coordenadora do projeto na “Operação Parnaíba”, as despesas com transporte, alimentação e alojamento dos rondonistas foram custeadas pelo Ministério da Defesa, caracterizando captação de recursos financeiros externos em forma de apoio a projetos de extensão por parte da Pró-Reitoria de Extensão e das Diretorias de Extensão dos campi Rio Pomba e São João del-Rei.



FOTO OFICIAL DA “OPERAÇÃO PARNAÍBA”, TERESINA-PI, DO PROJETO RONDON, 2019. IF SUDESTE MG REPRESENTADO POR 10 RONDONISTAS DO CAMPUS RIO POMBA - FONTE: MINISTÉRIO DA DEFESA/PROJETO RONDON. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PROJETORONDON.DEFESA.GOV.BR](https://projetorondon.defesa.gov.br).

## Esporte, cultura e lazer

Em 2018, a Coordenação de Esporte, Cultura e Lazer da Pró-reitoria de Extensão apoiou a participação dos estudantes em atividades culturais, seguindo o princípio do incentivo à cultura como prática extensionista. Uma das finalidades do Programa Institucional de Apoio à Extensão (PIAEX) é incentivar a formação de coletivos artístico-culturais e ajudar a manter esses coletivos em funcionamento nos campi. Durante a programação do

III Encontro de Relações Raciais e Sociedade do IF Sudeste MG, as intervenções culturais foram apresentadas por estudantes e servidores do instituto. A regulamentação do PIAEX ajudou a dinamizar as ações culturais desenvolvidas no IF Sudeste MG, porque permitiu a contratação de profissionais especialistas colaboradores externos, como músicos regentes, professores de teatro, oficineiros e coreógrafos, para atuarem nos projetos.

O projeto Corredor Cultural, criado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Ensino Superior Públicas da Região Sudeste, engloba uma série de eventos para circulação dos diversos fazeres artístico-culturais produzidos em vinte e três instituições, que estão presentes em setenta cidades, nos quatro estados da Região Sudeste. No âmbito das ações do projeto Corredor Cultural, foi realizado, em 2018, o I Concurso de Fotografia Corredor Cultural, cujo tema foi "Patrimônio histórico, artístico e cultural do Brasil". O IF Sudeste MG teve três trabalhos classificados.

O autor da foto "Cores de um Brasil" é o estudante Fábio Moreira Pereira, do terceiro ano do curso técnico integrado em Eletromecânica do Campus Juiz de Fora. A foto foi tirada no Parque das Aves, em Foz de Iguaçu/PR, durante a viagem para uma visita técnica de estudantes do Campus à Usina Hidrelétrica de Itaipu, em maio de 2018.



FOTO: "CORES DE UM BRASIL"

A foto "Uma tarde no Museu Nacional" é de autoria do servidor João Paulo Lima de Miranda, professor de Geografia no Campus Juiz de Fora, durante uma visita de estudantes e servidores do Campus Juiz de Fora ao Museu Nacional, no Rio de Janeiro, no dia 1º de setembro de 2018. Na noite de 2 de setembro, um incêndio de grandes proporções destruiu quase a totalidade do acervo histórico e científico construído ao longo de duzentos anos, e que abrangia cerca de vinte milhões de itens catalogados.

A foto "Rio de Janeiro: paisagem cultural urbana", de autoria do servidor Weder Ferreira da Silva, professor de História no Campus Muriaé, é uma foto panorâmica do Rio de Janeiro, tirada em 2017, tendo ao fundo o Pão de Açúcar e a entrada da Baía de Guanabara.

A seleção das fotos foi realizada por uma comissão avaliadora designada pelo Corredor Cultural Forproex Sudeste, composta por cinco profissionais de notório saber. As fotos vencedoras serão impressas e emolduradas para circularem ao longo de 2019 nas instituições participantes. Também haverá uma galeria virtual para a visualização das fotos.



FOTO: "RIO DE JANEIRO: PAISAGEM CULTURAL URBANA"

A Coordenação de Esporte e Cultura da PROEXT também planejou, articulou e apoiou a participação dos estudantes do IF Sudeste MG em competições esportivas estudantis. Em junho, foi realizada a Etapa Local dos Jogos dos Institutos Federais. As competições foram disputadas em nove modalidades e ocorreram nos Campi Rio Pomba, Barbacena e Juiz de Fora, com a participação de 450 estudantes de cursos técnicos e superiores. A comissão responsável pela organização da Etapa Local foi composta por servidores da Reitoria e dos campi, incluindo os professores de Educação Física. A organização também contou com o apoio das Diretorias de Extensão e Diretorias-Gerais dos campi. A Coordenação realizou as reuniões com os coordenadores das modalidades, ajudou a planejar a logística de transporte e instruiu, com auxílio da Pró-reitoria de Administração, os processos para a contratação do serviço de arbitragem para as trinta e três partidas das modalidades coletivas



FOTO: "UMA TARDE NO MUSEU NACIONAL"

realizadas e para a aquisição das medalhas para a premiação dos estudantes-atletas.

Na Etapa Regional dos Jogos dos Institutos Federais (VI JIFs Sudeste), realizada de 27 de agosto a 1º de setembro de 2018, em Belo Horizonte, pelo CEFET/MG, cento e trinta e dois estudantes e nove servidores dos Campi Barbacena, Juiz de Fora, Muriaé, Rio Pomba e Santos Dumont representaram o IF Sudeste MG e obtiveram resultados expressivos: conquistaram a primeira medalha de ouro do instituto em modalidades coletivas de jogos estudantis. Foram campeões no futebol masculino e no futsal feminino, além de vice-campeões no futsal masculino, vice-campeões no handebol masculino e terceiros colocados na competição por equipes do Tênis de Mesa. No Atletismo, foram quatro medalhas: ouro no revezamento 4x100m masculino e no arremesso de peso masculino; prata nos 100m rasos masculino e no revezamento 4x100m feminino. Já a equipe feminina de Xadrez, conquistou

o ouro em todas as modalidades: individual, por equipes e geral.

De 16 a 21 de outubro de 2018, trinta e sete estudantes e quatro servidores do IF Sudeste MG participaram da Etapa Nacional dos Jogos dos Institutos Federais, que foi realizada pelo Instituto Federal do Ceará. As competições aconteceram no Centro de Formação Olímpica e Paralímpica do Nordeste (CFOP), situado na capital cearense. Os estudantes atletas do IF Sudeste MG competiram nas seguintes modalidades: atletismo masculino, futebol masculino, futsal feminino e xadrez feminino e conquistaram três medalhas. O estudante Vítor Hugo de Paula Santos Silva, do curso de Educação Física do Campus Rio Pomba, conquistou a medalha de ouro na prova dos 100m rasos do atletismo. Ainda no atletismo, a equipe masculina do revezamento 4x100m conquistou a medalha de prata. Já o time de futebol masculino, conquistou a medalha de bronze.



A participação nas Etapas Regional e Nacional foi organizada pela Coordenação de Esporte e Cultura da Pró-reitoria de Extensão e pela Comissão Organizadora para a qual foram designados professores de Educação Física dos campi, e contou com os auxílios da Coordenação de Apoio Administrativo da Pró-reitoria de Administração e das Diretorias de Ensino, de Extensão e de Administração dos Campi Barbacena, Juiz de Fora, Muriaé e Rio Pomba.

A realização dos Jogos dos Institutos Federais é uma promoção do Governo Federal, através da SETEC/MEC e das instituições que compõem a Rede Federal. Os Jogos dos Institutos Federais são realizados, anualmente, em três etapas: local, regional e nacional. Cada instituição da Rede Federal é responsável por realizar sua etapa local. Já as etapas regional e nacional são eventos itinerantes promovidos pela SETEC, em parceria com as instituições anfitriãs e com apoio das instituições participantes. Considerando as três etapas, 450 estudantes de cursos técnicos e superiores de cinco campi do IF Sudeste MG participaram dos jogos em 2018.

A participação nos Jogos dos Institutos Federais é fundamental no processo que pretende promover e desenvolver atividades esportivas com os estudantes, como prática social positiva e sustentável voltada para a população jovem. A consolidação dos jogos é um projeto que se apresenta com potencial para se tornar um dos principais movimentos de promoção da cultura esportiva na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

São alguns dos valores agregados que ilustram a relevância dos jogos para a instituição: contribuir para possibilitar condições de permanência e êxito escolar; promover a integração entre estudantes, professores e comunidade; valorizar a Educação Física como área de conhecimento e de atuação profissional.

Além disso, o planejamento das ações associadas à Política de Relacionamento com a Sociedade do PDI, sob responsabilidade da Pró-reitoria de Extensão, estabelece como uma de suas metas promover ações esportivas integradas nos campi.



**VITOR HUGO DE PAULA SANTOS SILVA, ESTUDANTE DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CAMPUS RIO POMBA, MEDALHISTA DE OURO NA PROVA DOS 100M RASOS DO ATLETISMO, DURANTE A ETAPA NACIONAL DOS JOGOS DOS INSTITUTOS FEDERAIS, REALIZADA EM FORTALEZA/CE, DE 16 A 21 DE OUTUBRO DE 2018.**



**EQUIPE FEMININA DE XADREZ, COMPOSTA PELAS ESTUDANTES AMANDA LORENA DOS SANTOS, ESTUDANTE DO CURSO TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA DO CAMPUS BARBACENA; DANIELLE APARECIDA BENEDITO, ESTUDANTE DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA DO CAMPUS BARBACENA; GIULIA PAOLA ALVES MARQUES, ESTUDANTE DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA DO CAMPUS BARBACENA; MARIA CLARA ANACLETO DE PAIVA, ESTUDANTE DO CURSO SUPERIOR EM ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS MURIAÉ, MEDALHISTAS DE OURO NA ETAPA REGIONAL DOS JOGOS DOS INSTITUTOS FEDERAIS, REALIZADA EM BELO HORIZONTE/MG, DE 27 DE AGOSTO A 1º DE SETEMBRO DE 2018, E O SERVIDOR ROMUALDO SANTAROSA DE SOUSA, COORDENADOR DO PROJETO DE EXTENSÃO "XADREZ NO CAMPUS BARBACENA: SOCIALIZAÇÃO, DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E CULTURAL".**



**EQUIPE FEMININA DE FUTSAL DO CAMPUS RIO POMBA, MEDALHISTAS DE OURO NA ETAPA REGIONAL DOS JOGOS DOS INSTITUTOS FEDERAIS, REALIZADA EM BELO HORIZONTE/MG, DE 27 DE AGOSTO A 1º DE SETEMBRO DE 2018.**

Ainda em 2018, a Coordenação de Esporte e Cultura apoiou uma iniciativa do Núcleo de Educação Física do Campus Barbacena, que foi a participação

na 66ª edição dos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), organizado pela Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU). As competições foram realizadas de 5 a 10 de novembro de 2018, em Maringá/PR.

A delegação do IF Sudeste MG contou com um servidor e cinco estudantes-atletas, que competiram na seguintes modalidades: atletismo, vôlei de praia masculino e vôlei de praia feminino. Esses estudantes se credenciaram para participar desse evento de abrangência nacional após terem sido campeões, em suas modalidades, nos Jogos Universitários Brasileiros (JUMS), realizados em setembro, em Lavras/MG.

Além disso, o planejamento das ações associadas à Política de Relacionamento com a Sociedade do PDI do IF Sudeste MG, sob responsabilidade da Pró-reitoria de Extensão, estabelece como uma de suas metas promover ações esportivas integradas nos campi. Para isso, o IF Sudeste MG destinou R\$ 138.200,25, executados conforme tabela a seguir.

Item	Valor (R\$)
Contratação do serviço de terceiros – pessoa jurídica (arbitragem para a etapa local dos JIF's)	R\$ 7.145,00
Diárias para os 08 servidores integrantes da delegação do IF Sudeste MG durante a participação na Etapa Regional dos Jogos dos Institutos Federais, em Belo Horizonte/MG	R\$ 5.752,80
Passagens aéreas para a participação dos 41 membros da delegação do IF Sudeste MG na Etapa Nacional dos Jogos dos Institutos Federais, em Fortaleza/CE	R\$ 106.200,90
Diárias para os 04 servidores integrantes da delegação do IF Sudeste MG durante a participação na Etapa Nacional dos Jogos dos Institutos Federais, em Fortaleza/CE	R\$ 12.417,14
Apoio financeiro para custear a alimentação dos 37 estudantes dos Campi Barbacena, Juiz de Fora, Muriaé e Rio Pomba durante a viagem para a participação na Etapa Nacional dos Jogos dos Institutos Federais, em Fortaleza/CE	R\$ 3.929,40
Apoio financeiro para custear as taxas de inscrição e a alimentação dos estudantes do Campus Barbacena que participaram dos Jogos Universitários Brasileiros, em Maringá/PR	R\$ 2.775,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 138.200,24</b>

**TABELA 7 – VALORES INVESTIDOS NOS JOGOS DOS INSTITUTOS FEDERAIS (VI JIFS SUDESTE)**

## Eventos

No que se refere a realização de eventos, em 2018 a Pró-reitoria de Extensão executou ou apoiou a construção de dezenas deles, distribuídos nos 10 campi do IF Sudeste MG, para divulgar e apresentar a produção acadêmica relacionada à extensão. Dentre eles, tiveram destaque o III Encontro de Relações Raciais e Sociedade (III ERAS), o I Encontro de Agroecologia das Matas de Minas e o II Encontro de Egressas do Programa Mulheres Mil.

O III ERAS foi realizado no Campus São João del-Rei, no período de 05 a 07 de novembro de 2018, com o tema "15 anos da Lei 10.639/2003: avanços e desafios". A programação contou com palestras, apresentação de trabalhos, oficinas e atividades culturais. O evento recebeu um público de aproximadamente 200 pessoas, formado por estudantes, servidores, representantes da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, professores e alunos de escolas públicas estaduais e municipais. Embora o ERAS já estivesse em sua terceira edição, em 2018, a partir da articulação dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI's) de 7 campi do IF Sudeste MG, o evento foi institucionalizado e a sua organização contou com o apoio da Pró-reitoria de Extensão, além da participação mais efetiva dos estudantes e dos servidores das outras unidades do IF Sudeste MG.

O I Encontro de Agroecologia das Matas de Minas, realizado no Campus Rio Pomba, foi construído a partir de uma articulação ampla dos Núcleos de Estudos em Agroecologia (NEAs) dos campi Rio Pomba e Muriaé, da Pró-reitoria de Extensão e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (EMATER-MG). Nesse evento, estiveram presentes o presidente da EMATER-MG, o Reitor do IF Sudeste MG, o presidente da Associação Brasileira de Agroecologia (ABA), servidores do Instituto Federal do Sul de Minas, autoridades de municípios da região da Zona da Mata mineira e representantes de organizações sociais, a exemplo de sindicatos de trabalhadores rurais, comunidades quilombolas, movimentos sociais e cooperativas agrícolas. Ao todo, mais de 300 pessoas participaram do evento. Nesse contexto, é importante destacar a atuação dos Núcleos de Estudos em Agroecologia dos Campi Muriaé e Rio Pomba que, desde 2016, vem conseguindo obter

financiamento externo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para o desenvolvimento de seus projetos e para a realização de eventos na área.

O II Encontro de Egressas do Programa Mulheres Mil foi realizado no Campus Barbacena, no dia 10 de novembro de 2018, quando foram debatidos "Os desafios do Programa Mulheres Mil na percepção de seus atores: um diálogo necessário". Durante o evento, foi estabelecido um diálogo entre os principais atores envolvidos no programa: mulheres em situação de vulnerabilidade social, gestores do IF Sudeste MG e um representante da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC); que apresentou alternativas para a institucionalização do "Mulheres Mil", bem como para obter fomento para as ações. O público participante foi de 215 pessoas, entre estudantes, servidores e comunidade externa.

Tanto o III ERAS como o I Encontro de Agroecologia das Matas de Minas e o II Encontro de Egressas do Programa Mulheres Mil contribuíram, sobremaneira, para que o IF Sudeste MG atingisse dois objetivos estratégicos delineados no PDI tangentes à sua relação com a sociedade: o fortalecimento da identidade e integração dos servidores; e a produção de conhecimentos sobre extensão.

Em termos de participação política institucional, em 2018 a Pró-reitoria de Extensão esteve presente nos mais importantes fóruns e eventos relacionados à extensão do país, particularmente no 43º Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior (FORPROEX - Natal-RN), no 50º Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior do Sudeste (FORPROEX/Sudeste - Vitória-ES), no 44º Fórum Nacional de Pró-reitores das Instituições Públicas de Ensino Superior (FORPROEX - Vitória-ES) e no 8º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU - Natal-RN). Neste último, a Pró-reitoria de Extensão participou, inclusive, da organização de espaços de debates, como os direcionados às comunicações orais e apresentação de pôsteres.

Após as participações nesses importantes espaços de diálogo sobre os rumos da política de extensão

no país, a Pró-reitoria de Extensão organizou rodas de conversa nos 10 campi do IF Sudeste MG, com o objetivo de atualizar informações, apresentar possibilidades e desafios para a política de extensão da instituição nos próximos anos, tendo como o principal deles a curricularização da extensão nos cursos de ensino superior.

A Pró-reitoria de Extensão também participou da 42ª Reunião Anual dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – Reditec 2018, evento que reuniu os gestores de todos as unidades da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do país. E essa participação não se restrinjia ao Pró-reitor de Extensão, uma vez que três servidores da PROEX participaram da Mostra de Experiências exitosas do evento. Na ocasião, apresentaram um trabalho sobre o Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIMEPE). Também merece destaque, a participação dos gestores do IF Sudeste MG no II Fórum Mineiro da Rede EPCT, que ocorreu em Montes Claros/MG, em agosto de 2018.

Com relação à regulamentação de processos administrativos envolvendo ensino, pesquisa e extensão e representação discente, em 2018 a Pró-reitoria de Extensão construiu, em conjunto com a Pró-reitoria de Ensino e a Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação, a Regulamentação de Apoio à Participação Discente em Eventos (RAPDE), em vigor desde dezembro de 2018, após aprovação no Conselho Superior. Com esse regulamento (Resolução CONSU nº 31 de 2018), os estudantes do IF Sudeste MG, de diferentes níveis, poderão pleitear apoio financeiro para participação em eventos de caráter técnico-científico, extensionistas, acadêmicos, de esporte e cultura e de representação política discente, nos âmbitos regional, nacional e até internacional. A publicação do RAPDE representa um avanço, uma vez que, até então, não havia um regulamento institucional para incentivar e apoiar a participação dos estudantes do IF Sudeste MG em eventos realizados fora das cidades dos campi de origem.

## Relações internacionais e interinstitucionais

Já em relação às ações da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRIIT), criada no âmbito da Pró-reitoria de Extensão, a partir da reorganização regimental da Instituição em 2018 (Resolução CONSU nº 27 de 2018), estas aconteceram na Assessoria de Relações Internacionais (ARI) e na Coordenação de Estágios e Egressos (CEE).

O processo de internacionalização, compreendido como a projeção dos eixos finalísticos institucionais a uma dimensão internacional, requer uma constante análise sobre o seu papel como uma quarta missão das instituições educacionais, porquanto desenvolve uma relação transversal a todos os eixos institucionais.

Nesse sentido, a fim de se compreender o impacto das ações da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais, nomeadamente as realizadas em 2018, destacamos: a mobilidade internacional, as políticas linguísticas, os ecossistemas de inovação, a estrutura, o financiamento e a cooperação internacional. As ações nesse sentido estão descritas na tabela a seguir.



Objetivo	Indicadores	Meta	Índices alcançados
Realizar intercâmbio de conhecimento cultural.	Mobilidade estudantil com recurso de agências de fomento nacionais e internacionais. Indicador em estudantes enviados a outros países (outgoing).	90	-
	Mobilidade estudantil através de acordos firmados com o IF Sudeste MG. Indicador em estudantes recebidos de outros países (incoming).	30	<b>29</b>
	Mobilidade estudantil com recursos próprios. Indicador em estudantes enviados a outros países (outgoing ).	30	<b>84</b>
	Mobilidade de servidores para atividades de formação, colaboração ou cooperação acadêmica no exterior. Indicador em nº de servidores enviados a outros países (outgoing ).	20	<b>13</b>
	Mobilidade de servidores através de acordos firmados com o IF Sudeste MG. Indicador em nº de servidores recebidos de outros países (incoming).	10	<b>22</b>
	Número de acordos de cooperação com instituições de outros países	35	<b>21</b>
Incrementar o ensino de línguas estrangeiras.	Nº de Centro de Língua implantado, por ano, no IF sudeste MG (um Centro de Língua por Câmpus).	1	<b>6</b>
	Diversidade de idiomas incrementados por Câmpus.	1	<b>3</b>
	Número de pessoas atendidas por ano no IF Sudeste MG.	1000	<b>650</b>
	Realização de testes de proficiência, por ano, dentro das dependências institucionais	3	<b>5</b>
Estruturação organizacional e financeira.	Criação do comitê de relações internacionais.	1	<b>1</b>
	Nº de reuniões do comitê de relações internacionais por ano.	4	<b>3</b>
	Número de projetos/captações aprovados por ano.	3	<b>0</b>
Participar de missões e eventos internacionais.	Participação em número de eventos de gestão da internacionalização no país (grupo Forinter, Faubai, Coimbra, AULP, Rari).	9	<b>17</b>
	Participação em número de eventos internacionais relacionados com a gestão da internacionalização (NAFSA, AIEE, Going Global).	4	<b>0</b>
Promover a internacionalização dentro da comunidade acadêmica.	Número de seminários de internacionalização.	1	<b>1</b>
	Número de mini-seminários de internacionalização descentralizados nos Campi.	5	<b>4</b>

TABELA 8 – DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INTERINSTITUCIONAIS: OBJETIVOS, INDICADORES, METAS E ÍNDICES ALCANÇADOS EM 2018  
FONTE: DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INTERINSTITUCIONAIS, 2019

No que tange à mobilidade de saída de servidores, o quantitativo foi alavancado pela maior participação de servidores em programas de estudo, em eventos ou em missões internacionais.

A partir da solicitação de um Plano de Devolução Institucional aos servidores em afastamento para o exterior, estruturou-se a divulgação das suas ações quando de seu retorno ao Brasil.

Em relação à mobilidade de saída de alunos, o IF Sudeste MG contemplou 84 alunos em seu programa institucional **"IF Sudeste MG INTERNACIONAL"**, para a realização de intercâmbio acadêmico e desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e inovação, e de extensão, durante 5 semanas, em 7 instituições parceiras de 4 países:

- Argentina;
- Bélgica;
- Portugal;
- Rússia.



Em relação à mobilidade de entrada, por considerar que a acolhida de estudantes e de professores provenientes de instituições parceiras insere-se no estabelecimento de redes integradas de cooperação internacional para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e inovação, da extensão e da internacionalização, o IF Sudeste MG recebeu 51 visitantes internacionais, com destaque aos programas Sistemas Integrados de Produção Agropecuária Brasil-Sudão e ao Programa de Formação de Professores de Moçambique.

Destaca-se também a chegada de 6 bolsistas estrangeiros para atuarem no projeto "Centro de Línguas", como o intuito de fortalecer as políticas linguísticas com propósitos estratégicos, impactando cerca de 650 alunos aprendizes de francês, espanhol e russo. Ainda na seara dos idiomas, consolidaram-se as ações do nosso Núcleo Lingüístico

Idiomas sem Fronteiras, com a oferta de tutoria presencial e à distância pela plataforma *My English Online* e de exames de proficiência *TOEIC Bridge* e *TOEFL ITP*.

Em relação à cooperação internacional, o IF Sudeste MG avançou no estreitamento das relações com o governo dos Estados Unidos, na medida em que assinou memorando de entendimento com o governo americano para hospedar o escritório de orientações educacionais para os EUA *EducaçãoUSA*, tornando-se uma fonte oficial do governo norte-americano para estudo superior naquele país. A assinatura do documento representa novas perspectivas de cooperação com instituições educacionais estadunidenses, além de desenvolver ações de grande impacto social e educacional no estado de Minas Gerais e no IF Sudeste MG.

Nesse contexto, o ano de 2018 foi revelador de uma identidade internacional do IF Sudeste MG que se caracteriza pela maior inserção das comunidades acadêmica e local em ações do contínuo, progressivo e gradual processo de internacionalização, alcançando o IF Sudeste MG ao patamar de instituição formadora de efetivos cidadãos globais. Para que esse contexto prevaleça, em 2019, a nossa projeção é que se eleve o quantitativo de discentes em mobilidade de saída, pelo nosso interesse em estender o projeto IF Sudeste MG INTERNACIONAL a públicos diversificados (cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes, de pós-graduação e ao corpo docente), bem como a nossa aproximação com a dimensão do ensino para progredirmos nas discussões de políticas linguísticas e de internacionalização do currículo.

Ainda no âmbito da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais, mais especificamente na Coordenação de Estágio e Egressos, em 2018 houve atuação na construção de duas regulamentações, a saber: o Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado do IF Sudeste MG, para atender à necessidade de padronização das ações nos setores de estágio e aos pré-requisitos para a implantação do SIGAA - Módulo Estágio; e, em parceria com a DIGEPE, o Regulamento para Concessão de Estágio no IF Sudeste MG, com o objetivo de atender às determinações das instruções normativas vigentes que orientam a concessão de estágio no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Ambos os regulamentos já passaram por análise e parecer favorável na Procuradoria Federal aguardando a aprovação nas instâncias superiores, tais como Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), Conselho de Administração, Desenvolvimento Institucional e Gestão de Pessoas (CONAD) e Conselho Superior (CONSU).

Ainda na questão do estágio, em virtude do Acórdão 11.849/2016 - TCU - 2ª Câmara que restringiu o seguro contra acidentes pessoais apenas aos alunos em atividades de estágio, a Pró-reitoria de Extensão e a Diretoria de Administração realizaram trabalho conjunto para elaboração de Termo de Referência para viabilizar a contratação e oferta do referido serviço, com previsão de início para março de 2019.

Com relação aos egressos, nenhuma ação específica foi realizada por esta Pró-reitoria, sendo, portanto, um desafio para o ano de 2019 a construção de uma Política Institucional de Acompanhamento

de Egressos, que possa englobar e enriquecer o que vem sendo executado por alguns Campi de forma isolada, a exemplo de Barbacena e Rio Pomba que possuem Associação de Ex-alunos e realizam encontros anuais de egressos; e do Campus Avançado de Bom Sucesso que, no final de 2018, iniciou um grupo de estudos na área visando construir banco de dados sobre os mesmos.

Por fim, cabe ainda dizer que, de um modo geral, embora os dados relativos à Pró-reitoria de Extensão tenham saldo positivo, isso não indica que, necessariamente, ela passe por processo de consolidação de ações e que não tenha desafios a serem encarados nos próximos anos. Pelo contrário, há iminentes desafios, em diferentes formatos, que foram sintetizados no quadro 2; talvez o maior deles seja àquele relativo à curricularização da extensão, ou seja, conforme prevê a Resolução CNE/CES nº 07/2018, até o ano de 2021 as Instituições de Ensino Superior brasileiras devem reorganizar a matriz curricular de seus cursos de graduação, destinando 10% da carga horária à participação dos alunos em programas e projetos de extensão. Isso, sem dúvida, é um avanço político e acadêmico importante, já que se traduz na valorização da extensão nas instituições, porém, para sua efetiva implementação no IF Sudeste MG, caberá à Pró-reitoria de Extensão, em conjunto com a Pró-reitoria de Ensino e Diretorias de Extensão e Ensino dos campi, conduzir um debate participativo a esse respeito com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) e iniciar os trâmites institucionais para que a curricularização se concretize até a data indicada pelo MEC.

## Desafios e próximos passos

Desafio	Estratégia	Prazo
Curricularização da extensão	Construir, em conjunto com a Pró-reitoria de Ensino e Diretorias de Extensão e Ensino dos campi, estratégias de transformação de 10% da carga horária dos cursos de nível superior do IF Sudeste MG em programas e projetos de extensão.	2021
Aumentar recursos	Capitação de recursos externos, públicos e privados.	2019
Egressos	Construir, em articulação com a Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais e com as Diretorias de Extensão dos campi, a Política de Institucional Acompanhamento de Egressos	2019
Prestação de serviços	Reformular a Resolução 04/2016 – Política do IF Sudeste MG para a Prestação de Serviços junto à Comunidade Externa, a partir de adequações à novas leis, decretos e orientações normativas publicadas recentemente pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.	2019
Institucionalização do Programa Mulheres Mil	Construir Grupo de Trabalho envolvendo todas as pró-reitorias do IF Sudeste MG para planejar estratégias de institucionalização do Programa Mulheres Mil	2019
Ações afirmativas	Construir, em conjunto com a Pró-reitoria de Ensino, estratégias de consolidação da política de ações afirmativas no IF Sudeste MG, tanto no que se refere ao estabelecimento de espaços de debates através dos NEABI's, quanto no que diz respeito a processos administrativos, particularmente os relacionados Coordenação de Ações Afirmativas que visam aperfeiçoar a seleção de estudantes e servidores em seus respetivos processos seletivos/concursos	2019
Implantação de mais programas de extensão	Apoiar, via edital de chamamento público, programas de extensão nos campi do IF Sudeste MG visando a consolidação de determinadas ações realizadas de forma contínua pelo IF Sudeste MG e consideradas estratégicas pela Pró-reitoria de Extensão e Diretorias de Extensão dos campi.	2019
Contribuir na implementação do PNAE e do PAA na Instituição	Lançar um edital para financiar projetos voltados para ações de implementação e consolidação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) nos campi do IF Sudeste MG, bem como, em parceria com a Pró-reitoria de Administração, realizar compras institucionais via Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).	2019

TABELA 9 – SÍNTES DOS DESAFIOS DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, DAS ESTRATÉGIAS PARA ENFRENTA-LOS E PRAZOS PARA SUA SUPERAÇÃO

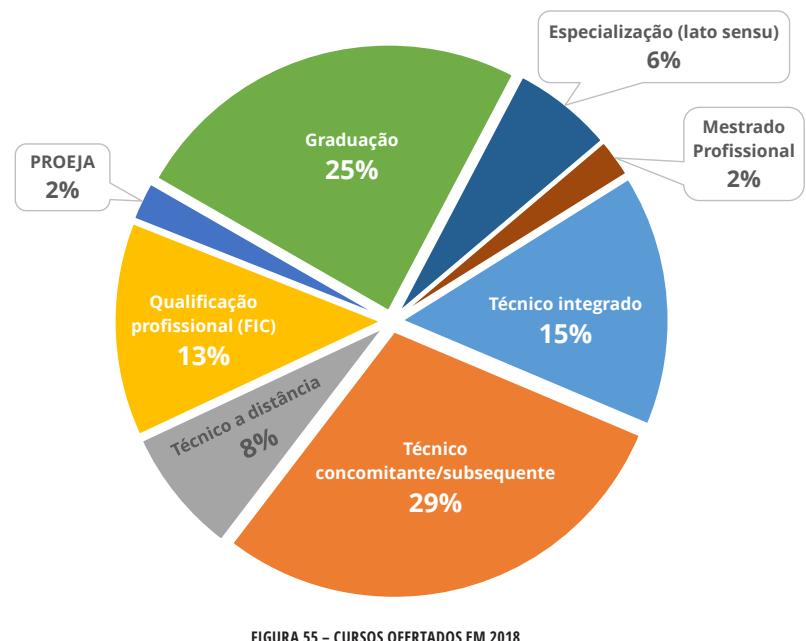


# GESTÃO DAS POLÍTICAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS AO ENSINO

Pró-Reitoria de Ensino, no exercício 2018, buscou intensificar as ações relacionadas ao que estava previsto no PDI 2014-2019, excelência acadêmica, olhar ao discente e ampliar o número de bolsas, no intuito de garantir a permanência e conclusão com êxito dos alunos.

No que tange à atuação acadêmica, o IF Sudeste MG oferta, por meio de seus Campi, **20** cursos técnicos integrados, **38** cursos técnicos concomitantes/subsequentes, **10** cursos técnicos na modalidade ensino a distância, **3** cursos na modalidade PROEJA, **32** cursos de graduação, **8** cursos de pós-graduação lato sensu, dos quais 2 na modalidade ensino a distância, **3** cursos de pós-graduação stricto sensu (Mestrado Profissional), além de cursos de formação inicial e continuada. No total, ofertamos **211** cursos/turmas, de acordo com os dados apresentados na Plataforma Nilo Peçanha, isso se dá pois a oferta de alguns cursos acontecem semestralmente ou mais de uma vez ao longo do ano, como é o caso dos cursos FIC.

O quantitativo de alunos do instituto foi atualizado pelos dados disponibilizados pela Plataforma Nilo Peçanha, que foi instituída pela Portaria SETEC nº 01, de 03 de janeiro de 2018 (DOU de 04/01/2018), mostrando, que em 2018, foram matriculados **14.247** estudantes em cursos presenciais. Já no ensino a distância em cursos concomitantes/subsequentes oferecidos por meio do Programa Bolsa-Formação PRONATEC e curso institucional somaram **2.273** matrículas. No total, foram aproximadamente **16.520** estudantes matriculados em 2018. No programa de pactuação MEDIOTEC, foram efetivadas **311** matrículas.



## Oferta de novos cursos

Ampliamos em 2018 a oferta e, consequentemente matrículas, em cursos de Formação Inicial e Contínua (Qualificação Profissional) do IF Sudeste MG, o que vai ao encontro do importante papel que os institutos têm de formar e qualificar cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia (Art. 6º da Lei nº 11.892, de 29.12.2008).

Os campi que abriram novos cursos foram Bom Sucesso e Manhuaçu. Ao todo, foram 18 novos cursos em 2018, um crescimento 28,6% comparado com 2017, quando foram 14 novos cursos. Em relação ao total de matrículas, foram efetivadas 628 ao longo de 2018, com um crescimento de 41,4% em comparação com o ano anterior.

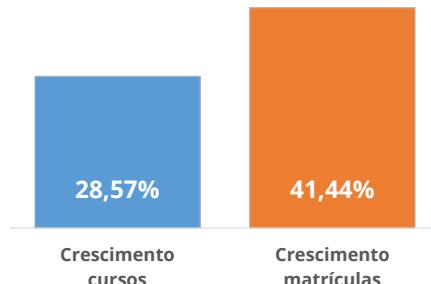


FIGURA 56 – CRESCIMENTO DA OFERTA DE CURSOS EM 2018

Quanto ao ensino regular, abrimos novos cursos superiores, um curso técnico integrado e um curso técnico concomitante/subsequente na modalidade a distância, o primeiro institucional, sem fomento externo. O Campus Avançado Bom Sucesso buscou a verticalização do ensino com a oferta de dois cursos de tecnologia, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Ambiental e o Campus Santos Dumont, além de proporcionar a verticalização do ensino com a oferta do curso de Engenharia Ferroviária e Metroviária, iniciou sua primeira licenciatura, em Matemática. Os cursos estão vinculados ao desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, além da licenciatura fazer parte do escopo obrigatório dos institutos federais.

Com esses cursos de graduação, aumentamos em 14,3% a oferta de cursos de graduação no IF Sudeste MG, com oferta de 8 cursos de licenciatura, que corresponde a 25% total de cursos no nível.

Em relação aos cursos previstos no PDI, ressalta-se que foram ofertados dois dos quatro cursos técnicos de nível médio propostos pelo campus Avançado de Bom Sucesso e os cursos superiores de Tecnologia presenciais que já estavam planejados para início em 2017. O campus Santos Dumont ofertou o curso de Guia de Turismo a distância, com financiamento próprio e dois cursos superiores propostos. O curso de Direito no campus Rio Pomba, cuja oferta foi planejada para 2016, tramitou no sistema e-MEC, em 2017 e 2018, tendo sido autorizado pela SERES/MEC em setembro de 2018 e terá sua primeira turma oferecida no segundo semestre de 2019.

# Assistência estudantil

De acordo com o Programa Nacional de Assistência Estudantil, formalizado através do Decreto 7.234/2010, os objetivos de oferta da Assistência Estudantil, em essência são: democratizar as condições de permanência dos jovens na educação assim como minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais que interferem em sua permanência até a conclusão de seu curso; redução das taxas de retenção e evasão e contribuição para promoção da inclusão pela educação.

A mesma base legal estabelece em seu art. 4º que a oferta da assistência estudantil deve ser realizada considerando as especificidades da instituição em suas áreas estratégicas de ensino, pesquisa e extensão bem como atendendo às necessidades identificadas por seu corpo discente.

Neste sentido, a oferta de Assistência Estudantil no IF Sudeste MG tem por matriz orientadora o documento institucional Diretrizes da Assistência Estudantil. Os recursos pertinentes a esta matéria são executados na ação 2994 (Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica) cuja finalidade é "suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua

permanência e melhor desempenho na escola". Tem por objetivo o fornecimento de alimentação, atendimento médico e odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de oferta de assistência estudantil cuja concessão tenha por objetivo contribuir com a permanência e êxito do estudante vinculado a esta instituição de ensino.

No ano de 2018, o Programa de Atendimento aos Estudantes em Baixa Condição Socioeconômica se efetuou da seguinte forma: 3.614 alunos se inscreveram e tiveram seus processos analisados pelas assistentes sociais dos campi. Destes, 3.096 alunos foram considerados como sendo de baixa condição socioeconômica, portanto com perfil para inclusão no referido programa, conforme demonstrado na tabela 10.

A disponibilidade orçamentária proporcionou o atendimento de 2.852 alunos com a oferta de 5.493 auxílios. Ressaltamos que, o quantitativo de auxílios é maior do que o total de alunos incluídos porque, a depender da sua condição de vulnerabilidade socioeconômica, os discentes podem ser atendidos em mais de uma modalidade de auxílio.

Campus	Processos avaliados	Alunos com perfil para inclusão no programa	Alunos incluídos no programa	Alunos com perfil que não conseguiram ser incluídos por falta de vaga	Alunos desligados do programa por perda de vínculo com a instituição
Barbacena	1001	936	851	85	3
Bom Sucesso	87	68	54	14	1
Juiz de Fora	771	575	636	154	46
Manhuaçu	54	30	30	5	3
Muriaé	232	182	290	50	1
Rio Pomba	800	670	663	82	13
Santos Dumont	366	349	87	70	3
São João del-Rei	303	286	241	192	2
<b>Total</b>	<b>3614</b>	<b>3096</b>	<b>2852</b>	<b>652</b>	<b>72</b>

TABELA 10 – PROCESSO DE SELEÇÃO, INCLUSÃO E PERMANÊNCIA NO PROGRAMA DE ATENDIMENTOS A ALUNOS EM BAIXA CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA .FONTE: SETORES RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA NOS CAMPIS.

Também cabe registrar que o quantitativo de alunos incluídos no exercício representa o somatório de discentes selecionados no ano de 2018 com aqueles remanescentes de anos anteriores que estão em atendimento continuado. Significa dizer que determinados auxílios são concedidos até que o aluno conclua o curso, diante do entendimento de que o encerramento do auxílio o expõe à mesma condição de vulnerabilidade que fundamentou originalmente a concessão do benefício. Também há casos em que a concessão perdura entre os exercícios de um ano e outro. A execução é projetada no custeio dos auxílios, de acordo com a disponibilidade orçamentária. Deste modo, no ano de 2018, além dos alunos efetivamente selecionados no decorrer do exercício, tivemos a cobertura de 408 alunos em situação de atendimento desde anos anteriores.

Dos 3096 alunos avaliados em 2018 com perfil para inclusão no programa, 79%, ou seja, 2.444 alunos foram atendidos. Entretanto, 652 alunos, apesar de terem perfil para atendimento, não conseguiram ser incluídos devido à limitação orçamentária do programa.

No gráfico a seguir, pode-se perceber que 6,7% dos alunos que possuem baixa condição socioeconômica e estão no perfil de atendimento não foram contemplados, pois dos 85,7% que se inscreveram para o programa, 79% foram atendidos.

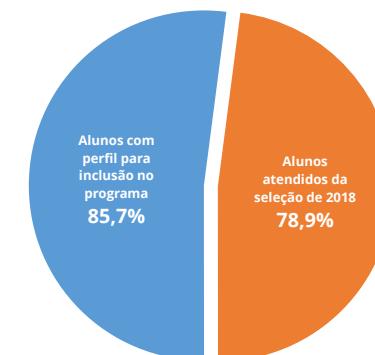


FIGURA 57 – ALUNOS COM PERFIL PARA ATENDIMENTO EM COMPARAÇÃO COM OS ALUNOS ATENDIDOS NA SELEÇÃO DE 2018

Outro dado relevante obtido a partir do acompanhamento realizado pelas equipes da assistência estudantil nos campi foi a identificação de que os casos geradores de desligamento do programa em razão de movimentação discente, que indicam condição de evasão, representam apenas 2,52% do total de assistidos.

Este dado sinaliza para uma aproximação com o objetivo principal da Assistência Estudantil, qual seja, promover a permanência do estudante na instituição do ensino. Demonstra a importância de que a oferta da assistência estudantil seja cada vez mais abrangente em razão dos resultados obtidos e por ser uma ação estrategicamente pensada a favor da qualidade de vida e da dignidade de nossos discentes.

Devido à variação no fluxo dos discentes atendidos de forma universal, não objetivamos quantificar o impacto total deste benefício conforme o verificamos dentro o público selecionado e acompanhado pela assistência estudantil de forma direta. Mas pela lógica os discentes usuários da modalidade de acesso universal também estão obtendo de alguma forma apoio para permanecer estudando rumo à conclusão do curso.

As expressões das necessidades humanas são diversas e passam pela linha da objetividade e também da subjetividade. Ainda há muito o que caminhar, porém já se pode observar resultados positivos na permanência o que representa a conclusão de curso de muitos alunos pertencentes às camadas mais pobres da sociedade. Naturalmente as razões geradoras da evasão escolar são múltiplas e do mesmo modo reduzi-la também perpassa por múltiplas intervenções. Neste sentido, a Assistência Estudantil vem somar esforços para que alcancemos a oferta de uma educação de qualidade e uma trajetória de formação pautada no respeito e na acolhida.

Destacamos o empenho dos campi em executar seus recursos de assistência estudantil sob a perspectiva de acesso universal através de ações que beneficiam aos alunos sem que para tanto estes precisem passar por processo de seleção socioeconômica. No ano de 2017, as ações pertinentes a este tipo de cobertura representaram um



investimento de R\$1.594.359,88 destinados a oferta de ações de saúde, alimentação e transporte. No exercício de 2018 as mesmas ações representaram uma execução de R\$ 3.907.703,32. Deste modo, mesmo aqueles discentes que não são bolsistas da Assistência Estudantil e, portanto, não aparecem quantificados na tabela de auxílios concedidos, têm, a depender do campus de origem, o acesso a refeições e/ou transporte de maneira subsidiada, ou seja, a baixo custo para o estudante. Este incremento financeiro denota uma atitude que se alinha à lógica mais ampla de acesso a humanos direitos.

Outro fator que amplia o quantitativo de atendimentos é a destinação de bolsas provenientes de desligamentos por motivos diversos e que são repassadas a outros discentes e/ou a incrementos de recursos destinados à assistência estudantil pela instituição.

A criação da Diretoria de Apoio ao Discente enquanto parte da estrutura institucional vinculada

à Pró-Reitoria de Ensino também merece registro, uma vez que representa um avanço significativo para a assistência estudantil no IF Sudeste MG compreendida em amplo aspecto.

Para o ano de 2019 a Diretoria tem por desafio a implementação de ações que potencializam a permanência dos discentes na instituição. Promover o fortalecimento da assistência estudantil traduz desafios a serem enfrentados, dentre eles: Agilizar o processo de seleção do Programa de Atendimento aos Estudantes em baixa condição socioeconômica no IF Sudeste de MG; implantação do sistema informatizado para o Programa de Atendimento aos Estudantes em Baixa Condição Socioeconômica, de acordo com metodologia de atendimento deste.

Temos também por desafio a contínua avaliação das Diretrizes da Assistência Estudantil do IF Sudeste MG. Comissão constituída para esta finalidade estará trabalhando no decorrer do ano de 2019 de modo a instrumentalizar e operaciona-

lizar a avaliação da oferta de assistência estudantil na instituição. O resultado desta avaliação será importante norteador para a composição da assistência estudantil a ser considerada como parte da futura Política de Apoio Estudantil, também a ser elaborada e implementada.

Considerando os aspectos objetivos e subjetivos das questões relacionadas à promoção da permanência dos discentes, outra questão a ser trabalhada é a efetivação do Programa de Atendimento Universal. Previsto pelas Diretrizes da Assistência Estudantil do IF Sudeste MG, este programa requer aprofundamento na consolidação e diversificação de ações, especialmente de promoção da saúde e apoio psicosocial, do acompanhamento acadêmico e suporte ao ensino, bem como do apoio a necessidades educacionais especiais. Para tanto, o Plano de Desenvolvimento Institucional aponta como objetivos: a ampliação do quadro de Psicólogos, Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais lotados na Assistência Estudantil dos campi, bem como o incremento dos recursos da matriz orçamentária para ampliação dos programas de atendimento universal.

Nos diversos aspectos elencados, o espaço coletivo de discussão com os técnicos e gestores envolvidos será uma importante via para a construção conjunta de ações enriquecidas pela contribuição dos múltiplos olhares sobre o apoio estudantil.

Neste mesmo sentido objetivamos estimular a continuidade da participação discente no CEPE e CONSU e promover espaços para a sua contribuição na construção desta política cuja razão de ser lhe interessa expressamente.

## Implantação do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – SIGAA

Em 2018, houve um avanço na utilização do sistema acadêmico de gestão, SIGAA. Todos os módulos que tangem o ensino estão liberados para utilização, após a abertura dos módulos Graduação e Formação Complementar. Até o final de 2018, todos os alunos que ingressaram na instituição (técnico, técnico integrado, graduação e FIC) tiveram seu registro no sistema, facilitando o acompanhamento e padronizando as ações entre Campi.

Nem todos os dados foram inseridos neste novo sistema, pois há a etapa de implantação e transição, por meio da migração das informações dos arquivos ou sistemas antigos de todas as unidades do IF Sudeste MG.

Há grande expectativa da utilização por completo do sistema, aprimorando as ações de acompanhamento dos discentes, no intuito de garantir sua permanência e êxito.

Esta ação tem demandado grande esforço, mas produzirá muitos frutos para a Instituição, principalmente na relação entre os três eixos fundamentais, ensino, pesquisa e extensão.

Em 2019, busca-se continuar a implantação, partindo para abertura dos módulos biblioteca, Necesidades Educacionais Especiais (NEE), Diploma e Assistência ao Estudante.

Campus	Alimentação	Manutenção	Moradia	Transporte	Material Didático	Uniforme	Total por campus
Barbacena	554	356	150	200	---	---	1260
Bom Sucesso	---	54	---	---	---	---	54
Juiz de Fora	564	637	89	557	---	0	1847
Manhuaçu	---	30	---	---	---	---	30
Muriaé	---	176	18	96	---	---	290
Rio Pomba	536	505	193	558	354	70	2216
Santos Dumont	---	287	---	73	---	---	360
São João del-Rei	---	229	12	---	139	---	380
<b>Total geral</b>	<b>1654</b>	<b>2274</b>	<b>462</b>	<b>1484</b>	<b>493</b>	<b>70</b>	<b>6437</b>

TABELA 11 – QUANTITATIVO DE BOLSAS CONCEDIDAS PELO PROGRAMA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES EM BAIXA CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA.  
FONTE: SETORES RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA NOS CAMPIS.

Campus	Alimentação		Manutenção		Moradia		Transporte		Material Didático		Uniforme	
	Previsto	Atendido	Previsto	Atendido	Previsto	Atendido	Previsto	Atendido	Previsto	Atendido	Previsto	Atendido
Barbacena	450	554	350	356	150	150	200	200	---	---	---	---
Bom Sucesso	---	---	43	54	---	---	---	---	---	---	---	---
Juiz de Fora	436	564	428	637	64	89	415	557	---	---	---	---
Manhuaçu	---	---	31	30	---	---	---	---	---	---	---	---
Muriaé	---	---	10	176	20	18	8	96	---	---	---	---
Rio Pomba	180	536	290	505	65	193	100	558	150	354	50	70
Santos Dumont	---	---	130	287	---	---	50	73	---	---	---	---
São João del-Rei	---	---	148	229	10	12	---	---	100	139	---	---
<b>Total</b>	<b>1066</b>	<b>1654</b>	<b>1430</b>	<b>2274</b>	<b>309</b>	<b>462</b>	<b>773</b>	<b>1484</b>	<b>250</b>	<b>493</b>	<b>50</b>	<b>70</b>

TABELA 12 – COMPARATIVO ENTRE AUXÍLIOS PREVISTOS E EXECUTADOS. FONTE: SETORES RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA NOS CAMPIS.



## Ensino médio integrado

O ano de 2018 foi intenso com as discussões dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em nossa instituição. Juntamente com as ações do Fórum dos Dirigentes de Ensino (FDE) e Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), a Pró-Reitoria de Ensino realizou e continuará realizando nos próximos anos, diálogos com os Campi objetivando a construção de uma proposta de integração curricular nos moldes do que prevê a (TIRAR) legislação, Lei de Criação dos Institutos (Lei nº 11.892 de 2018) e Resolução CEB/CNE nº 06/2012.

Em outubro de 2018 foi aprovada pelo CONIF as Diretrizes Indutoras para a Oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Tais diretrizes, construídas a várias mãos pelos gestores e servidores da rede federal, foram apreciadas pelo Comitê de Ensino e aprovada pelo Conselho

de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho Superior do IF Sudeste MG, em novembro de 2018 (Res. 26/2018 - [https://sig.ifsudestemg.edu.br/sigrh/public/colegiados/filtro\\_busca.jsf](https://sig.ifsudestemg.edu.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf)).

Ainda como ação para promover este tema, foi realizado em 29 de novembro no Campus Juiz de Fora, às 14h, o seminário "Ensino Médio Integrado no IF Sudeste MG: Fundamentos, Currículos, Práticas e Desafios" (FOTO XX), com o palestrante do IFSUL - Campus Passo Fundo, prof. Sidinei Cruz Soberinho. Os temas abordados foram: Ensino Médio integrado e EJA; Metodologia de ensino e prática profissional; Currículo integrado; Organização curricular e construção de currículo; Articulação dos núcleos integrados básico e politécnico e Relatos de experiência de implementação. O evento foi transmitido ao vivo pelo canal do IF Sudeste MG no Youtube (<https://www.youtube.com/user/IFSUDESTEMGVIDEOS>) cujo vídeo completo permanece acessível.



SEMINÁRIO "ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO IF SUDESTE MG: FUNDAMENTOS, CURRÍCULOS, PRÁTICAS E DESAFIOS" - FOTO: PRÓ-REITORIA DE ENSINO, ACERVO PESSOAL.

## Ações de ensino realizadas nas unidades do IF Sudeste

Diversas ações de ensino foram realizadas pelos campi no ano de 2018 envolvendo alunos, professores, alunos e seus pais, professores e comunidade externa, como demonstradas na tabela seguinte. Estas ações comprovam o compromisso do IF Sudeste MG de integrar o ensino à pesquisa e extensão, com atividades acadêmicas, culturais e científicas.

PÚBLICO ALVO	ATIVIDADES REALIZADAS	OBJETIVO
Alunos	Aula inaugural	Integração dos alunos com a unidade de ensino
Professores	Planejamento e controle das atividades acadêmicas	Promover ações motivacionais, de planejamento e de controle acadêmico
Professores e Técnicos Administrativos	Planejamento estratégico	Promover ações institucionais
Alunos e professores	Encontros; Fóruns; Palestras; Semanas acadêmicas e Seminários	Estimular a participação em atividades acadêmicas, extra-classe e científicas
Alunos, professores, servidores e comunidade externa	Eventos; projetos; encontros	Promover a integração da comunidade acadêmica entre si e com a comunidade externa disseminando o conhecimento e realizando atividades culturais

TABELA 13 – AÇÕES REALIZADAS PELAS UNIDADES DO IF SUDESTE MG - FONTE: DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DOS CAMPI.

Foram fomentadas, além das ações descritas na tabela acima, projetos de ensino e monitoria, voluntários e com bolsa, no intuito de melhorar a permanência e êxito dos alunos, além de aumentar o acompanhamento pedagógico, visando aumento nas aprovações e consequentemente diminuição da retenção ao longo do ciclo.

A cada ano esta ação tem sido incrementada, pois os resultados são significativos. Em 2018 foram concedidas mais de 100 bolsas, com fomento dos campi e Proen.

Esta é uma ação prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no que se refere ao aumento no número de bolsas e também na excelência acadêmica.



# Apresentação e análise dos indicadores de desempenho

A base de dados para o cálculo dos Indicadores de Gestão da Rede EPCT, determinados no Acórdão 2.267/2005- TCU, foi extraída da Plataforma Nilo Peçanha (PNP - <http://resultados.plataformanilopecanha.org/2019/>).

Esta plataforma, assim como a Rede REVALIDE, foi instituída pela Portaria SETEC nº 01, de 03 de janeiro de 2018, DOU de 04/01/2018, sendo um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal). As informações que alimentam a Plataforma Nilo Peçanha, foram extraídos do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), tratados criticamente com base em Regras de Consistência, pela Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (DDR/ SETEC/ MEC) e disponibilizados ao IF Sudeste MG para ajustes, justificativas necessárias e validações, a fim de torná-los mais fidedignos com a realidade institucional. Como a criação da rede foi efetivada em 2018, para criticar e validar os dados do exercício 2017, decidiu-se, neste relatório, confrontar os dados de 2018 com aqueles obtidos em 2017, analisando os indicadores com base na metodologia e interpretação adotada pela Rede Revalide.

A PNP fornece informações de cursos ativos, em todos os níveis e modalidades ofertados, ciclos ativos, com detalhamentos, em relação ao número de vagas oferecidas e ocupadas, ao número de candidatos inscritos para as vagas e detalhes sobre as matrículas dos alunos, com destaque para o status do aluno. Na tabela 14 são apresentados os dados referentes ao número de vagas por Campus e candidatos, nos anos de 2017 e 2018 e na última coluna, os dados de Relação Candidato/Vaga (RCV) por campus e para o IF.

Observa-se um aumento no número de vagas em 9 das 10 unidades de ensino, à exceção do Campus Bom Sucesso, que apesar de iniciar a oferta dos dois cursos de graduação e de um curso FIC, não pôde ofertar a mesma quantidade de vagas nos cursos de qualificação, por isso observa-se uma pequena redução (7,5%) na oferta de vagas. No que diz respeito ao número de candidatos inscritos, apesar de ter havido aumento para o instituto, os campi Barbacena e Juiz de Fora registraram queda de, aproximadamente, 20% em cada unidade. Apesar desta queda, na média, os dois Campi possuem uma boa relação candidato/vaga, respectivamente, 9,0 e 4,5, quando comparados com a média do instituto, que é 4,4.

De acordo com o previsto na Lei de Criação dos Institutos Federais, devemos oferecer no mínimo 50% de vagas para cursos técnicos, 20% das vagas para formação de professores e 10% das vagas para cursos na modalidade PROEJA. Assim, ao analisarmos os dados comparativos de 2017 e 2018, demonstrados na TABELA X6 percebemos que apesar de atendermos ao mínimo de 50% exigido para cursos técnicos, tivemos uma diminuição do percentual total, em virtude das novas ofertas em outras modalidades, como já referenciado anteriormente, envolvendo o Campus Avançado de Bom Sucesso, Campus Manhuaçu e Campus Santos Dumont. Em Rio Pomba e Barbacena, a redução pode ter sido causada pela diminuição da procura por alguns cursos, uma vez que não houve início de oferta em 2018.

Com relação a formação de professores tivemos uma diminuição da procura em dois Campi, relacionados possivelmente ao aumento da evasão na modalidade, entretanto a média do IF aumentou 12% se comparada com 2017.

Entretanto, a preocupação e nossa intervenção futura está na oferta de cursos na modalidade PROEJA, pois houve uma queda de foi de, aproximadamente, 50%. Estamos longe do quantitativo esperado

para a modalidade, que é 10%, mas um fato que se deve relatar é a sua redução nos Campi Barbacena e Rio Pomba. Como as citadas unidades de ensino não ofereceram novas turmas em 2018, o que se contabilizou na PNP foram os alunos remanescentes de ofertas antigas, que permaneceram ativos, no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), em 2017. O status dos alunos já foram atualizados, portanto, este dado não deve ser considerado na comparação, uma vez que é possível supor que a conclusão do curso já havia ocorrido em anos anteriores. O IF Sudeste MG tem ampliado a discussão da oferta de cursos nesta modalidade, entendendo a demanda reprimida que há na região e o papel social que temos em auxiliar este público na elevação da escolaridade e oferecer qualificação profissional. Nesta linha, estamos fomentando a revisão dos cursos ativos e também apoio as propostas de abertura de novos cursos.

Ressalta-se que na tabela a seguir os Campi Avançados de Cataguases e de Ubá foram excluídos por ofertarem, em 2018, apenas cursos de qualificação profissional (FIC), enquanto estão em processo de estruturação e com um quadro de professores a ser incrementado.

Campus	Vagas			Candidatos			RCV 2017	RCV 2018
	2017	2018	% Variação	2017	2018	% Variação		
Bom Sucesso	227	210	-7,5	229	438	91,3	1,0	2,1
Cataguases	73	199	172,6	73	202	176,7	1,0	1,0
Ubá	62	127	104,8	66	124	87,9	1,1	1,0
Barbacena	770	781	1,4	8761	7016	-19,9	11,4	9,0
Juiz de Fora	877	880	0,3	4890	3925	-19,7	5,6	4,5
Manhuaçu	73	200	174,0	151	237	57,0	2,1	1,2
Muriaé	358	420	17,3	1509	1948	29,1	4,2	4,6
Rio Pomba	870	894	2,8	2457	3799	54,6	2,8	4,2
Santos Dumont	315	345	9,5	824	1038	26,0	2,6	3,0
São João del-Rei	400	440	10,0	1105	1224	10,8	2,8	2,8
<b>TOTAL</b>	<b>4025</b>	<b>4496</b>	<b>485,3</b>	<b>20065</b>	<b>19951</b>	<b>41,9</b>	<b>5,0</b>	<b>4,4</b>

TABELA 14 – RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA (RCV) - FONTE: PRÓ-REITORIA DE ENSINO/PLATAFORMA NILO PEÇANHA.

Campus	Cursos técnicos			Cursos de formação de professores			PROEJA		
	2017	2018	% Variação	2017	2018	% Variação	2017	2018	% Variação
Bom Sucesso	76,3	61,7	-19,1	0	0	0,0	0	0	0,0
Barbacena	46,6	43,3	-7,1	16,6	19,6	18,1	6	0	-100,0
Juiz de Fora	62,9	73,5	16,9	7,9	7	-11,4	4,3	2,9	-32,6
Manhuaçu	100	88,3	-11,7	0	0	0,0	0	0	0,0
Muriaé	56,9	62,5	9,8	0	0	0,0	25,4	12,9	-49,2
Rio Pomba	46,6	38,8	-16,7	9,1	16,4	80,2	0,8	0	-100,0
Santos Dumont	99,1	94	-5,1	0	2,9	0,0	0	0	0,0
São João del-Rei	44,5	51,5	15,7	20,5	16,9	-17,6	0	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>55,5</b>	<b>59,4</b>	<b>-17,4</b>	<b>10</b>	<b>11,2</b>	<b>12,0</b>	<b>3,7</b>	<b>1,9</b>	<b>-48,6</b>

TABELA 15 – ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO DOS INSTITUTOS - FONTE: PRÓ-REITORIA DE ENSINO/PLATAFORMA NILO PEÇANHA.



Na tabela abaixo, estão demonstrados os indicadores eficiência acadêmica e conclusão do ciclo, ambos extraídos na PNP. A Eficiência Acadêmica refere-se a capacidade de atingir os resultados previstos em termos de "estudantes certificados" ou "com potencial de certificação" em relação à quantidade total de matrículas considerando um determinado ciclo de matrículas (Guia Metodológico PNP). A taxa de conclusão do ciclo mede o percentual de concluintes em um ciclo de matrícula. Observa-se que os indicadores, apesar de apresentar valores muito próximos, são calculados de forma diferentes. No primeiro, Eficiência Acadêmi-

ca, leva-se em consideração a Matrícula equivalente que é o resultado da ponderação da matrícula real e o fator de ponderação que, mesmo estando o aluno retido há um potencial de conclusão do curso. Na taxa de conclusão o cálculo se fará sob a ótica do ciclo, levando em conta as matrículas e conclusão (formados e integralizados).

O resultado está atrelado à diminuição da retenção no ciclo, que será vista na tabela seguinte, mas a evasão teve um crescimento nos últimos dois anos, mostrando assim o motivo do aumento da conclusão do ciclo e diminuição na eficiência acadêmica.

Campus	Eficiência Acadêmica (EAC)			Conclusão do Ciclo (RCM)		
	2017	2018	% Variação	2017	2018	% Variação
Bom Sucesso	59,4	55,5	-6,6	59,15	55,4	-6,3
Cataguases	28,1	41,1	46,3	28,13	41,1	46,1
Ubá	-	32,5		-	32,53	
Barbacena	43,1	40	-7,2	41,23	37,39	-9,3
Juiz de Fora	46,4	46,9	1,1	38,21	44,27	15,9
Manhuaçu	-	54,1		-	52,63	
Muriaé	46,5	46,3	-0,4	43,79	42,88	-2,1
Rio Pomba	41,2	44,4	7,8	40,47	42,35	4,6
Santos Dumont	39,6	44,4	12,1	36	41,77	16
São João del-Rei	57,4	69	20,2	39,47	58,47	48,1
<b>TOTAL</b>	<b>45,1</b>	<b>44,6</b>	<b>-1,1</b>	<b>40,48</b>	<b>42,14</b>	<b>4,1</b>

TABELA 16 – INDICADORES – EFICIÊNCIA ACADÊMICA E CONCLUSÃO DO CICLO - FONTE: PRÓ-REITORIA DE ENSINO/PLATAFORMA NILO PEÇANHA.

Os dados sobre evasão, retenção e taxa de retenção estão consolidados na tabela 17. Estes são indicadores importantes para a gestão, pois, de acordo com o previsto no PDI, uma das metas do ensino é a busca da excelência acadêmica.

Vale esclarecer que a evasão se refere ao percentual de evadidos em um determinado Ciclo de Matrícula, a taxa de evasão mede o percentual de matrículas que perderam o vínculo com a instituição no ano de 2018, sem a conclusão e em relação

ao total de matrículas e a retenção do ciclo mede o percentual de matrículas retidas em um Ciclo de Matrícula, ou seja, aquelas que já deveriam estar concluídas ou integralizadas.

Observa-se que a evasão e a taxa de evasão do IF Sudeste MG aumentaram em relação a 2017, no entanto a retenção diminuiu. Isto significa a necessidade de aperfeiçoamento das ações de identificação das razões para a desistência dos alunos e daquelas relacionadas a permanência e êxito.

Campus	Evasão			Retenção (Índice de Retenção de Fluxo - RFE)			Taxa de evasão		
	2017	2018	% Variação	2017	2018	% Variação	2017	2018	% Variação
Bom Sucesso	40,38	44,53	10,3	0,47	0	-100	32,2	29	-9,9
Cataguases	71,88	59,9	-16,7	0	0	0	58,9	54,3	-7,8
Ubá	-	67,47		-	0	0	60,3	43,1	-28,5
Barbacena	54,32	56,15	3,4	4,45	6,46	45,2	2,7	12,6	366,7
Juiz de Fora	44,12	50,18	13,7	17,67	5,56	-68,5	16,2	43,4	167,9
Manhuaçu	-	44,74		-	2,63		36,8	18,5	-49,7
Muriaé	50,48	49,74	-1,5	5,73	7,38	28,8	23,2	20,8	-10,3
Rio Pomba	57,69	53,04	-8,1	1,84	4,61	150,5	28,5	15,9	-44,2
Santos Dumont	54,86	52,32	-4,6	9,14	5,91	-35,3	22	17,1	-22,3
São João del-Rei	29,24	26,27	-10,2	31,29	15,25	-51,3	16,9	8,7	-48,5
<b>TOTAL</b>	<b>49,3</b>	<b>52,26</b>	<b>6</b>	<b>10,22</b>	<b>5,6</b>	<b>-45,2</b>	<b>17,2</b>	<b>26</b>	<b>51,2</b>

TABELA 17 – INDICADORES – EVASÃO, RETENÇÃO E TAXA DE EVASÃO - FONTE: PRÓ-REITORIA DE ENSINO/PLATAFORMA NILO PEÇANHA.

Na tabela ao lado, estão demonstrados os valores da Relação de Matrícula por Professor (RMP) ou Relação Aluno por Docente ou Professor (RAD/RAP) dos anos de 2017 e 2018.

Observa-se um aumento desta relação para o ano de 2018 apesar da diminuição em 2,3% das matrículas efetivadas no ano de 2018 (16.910 em 2017 e 16.520 em 2018). Houve uma diminuição não significativa no número de professores que passou dos 670 em 2017 para 660 em 2018.

O valor alcançado pelo IF Sudeste MG atende a meta para a Rede Federal cuja relação mínima prevista deve ser 20.

Campus	Relação Matrícula Professor (RMP)	
	2017	2018
Bom Sucesso	8,1	14,55
Cataguases	-	43,15
Ubá	14,5	13,85
Barbacena	27,27	32,5
Juiz de Fora	22,65	40,44
Manhuaçu	10,1	13,48
Muriaé	19,74	19,11
Rio Pomba	21,29	21,72
Santos Dumont	15,61	23,45
São João del-Rei	21,31	29,07
<b>TOTAL</b>	<b>21,6</b>	<b>28,58</b>

TABELA 18 – INDICADOR – RELAÇÃO MATRÍCULA PROFESSOR (RMP) = RELAÇÃO ALUNO DOCENTE/PROFESSOR (RAD/RAP) - FONTE: PRÓ-REITORIA DE ENSINO/PLATAFORMA NILO PEÇANHA.

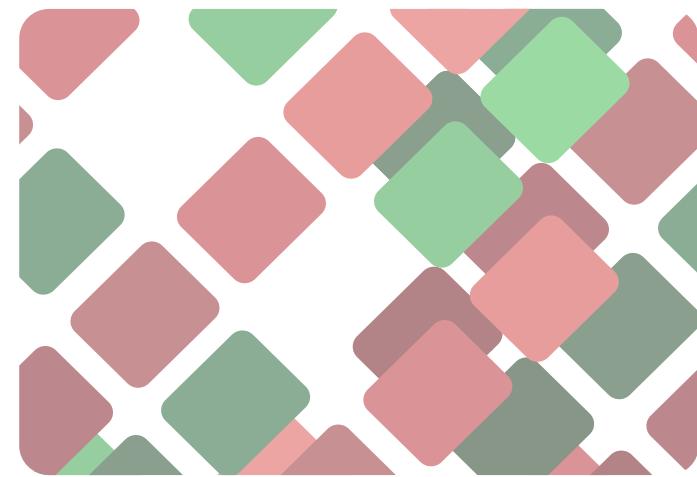
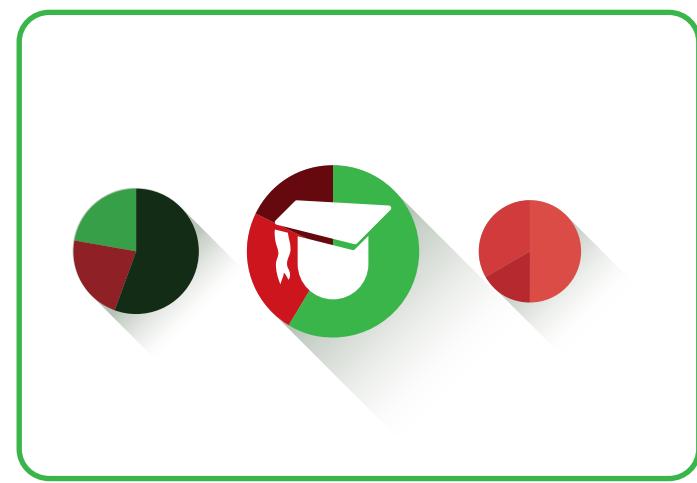
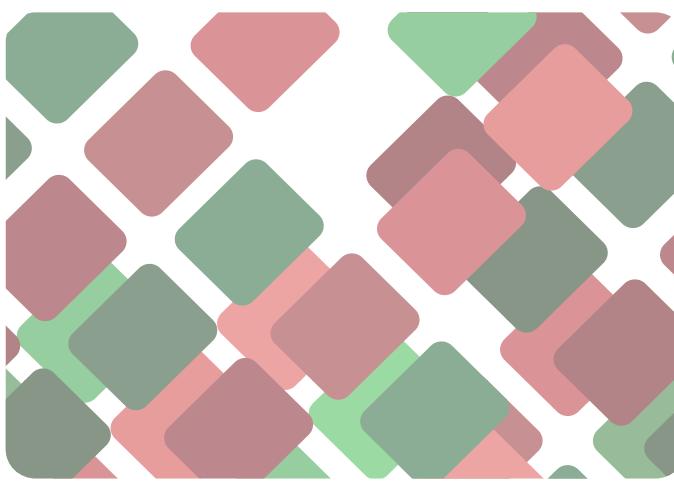


## Desafios e próximos passos

A Pró-Reitoria de Ensino, com objetivo de cumprir, continuamente, os objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional, tem trabalhado no planejamento e execução de ações tais como:

- Revisar o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI), pois este é fundamental para a instituição estabelecer as novas metas ou manutenção das mesmas; Esta ação será uma demanda importante para a revisão do PDI da instituição, marcado para 2019;
- Rever e consolidar a política de ações inclusivas aprovada em 2017;
- Ampliar o atendimento universal aos discentes, além é claro da assistência estudantil;
- Revisar os cursos integrados, concomitantes e subsequentes, ampliando a oferta de ensino gratuito e de qualidade para a comunidade da zona da mata e campo das vertentes;
- Continuar a implantação de módulos do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica SIGAA, visando acompanhamento e fortalecimento das ações institucionais para acesso, permanência e êxito, onde o módulo assistência ao estudante é fundamental;
- Consolidar a implantação dos módulos já utilizados do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA) sob a responsabilidade e controle desta pró-reitoria;
- Intensificar as ações que promovam a permanência e êxito dos alunos, revendo o plano de permanência e êxito, bem como o acompanhamento de suas ações;
- Revisar os regulamentos institucionais com vistas a inserir os novos procedimentos adotados após a consolidação do SIGAA;
- Construir estratégias de consolidação da política de ações afirmativas no IF Sudeste MG, em conjunto com a Pró-reitoria de Extensão, tanto no que se refere ao estabelecimento de espaços de debates por meio dos NEABI's, quanto no que diz respeito a processos administrativos, particularmente os relacionados Coordenação de Ações Afirmativas que visam aperfeiçoar a seleção de estudantes e servidores em seus respectivos processos seletivos/concursos;
- Revisar as diretrizes para criação e revisão de cursos;
- Trabalhar, em conjunto com a extensão, os procedimentos de curricularização da extensão;
- Aprovar a Política de Formação de Professores do IF Sudeste MG;
- Elaborar projetos e rotinas que permitam a uniformização dos procedimentos internos para registro das informações institucionais, em parceria com os campi e o setor de tecnologia da informação.

# **alocação de recursos e áreas especiais da gestão**





# DECLARAÇÃO DO PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO, FABRICIO TAVARES DE FARIA

A Pró-Reitoria de Administração - PROAD é encarregada regimentalmente da função de planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de administração, de planejamento e de gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial do IF Sudeste MG.

A PROAD desempenha o papel de agente integrador e de articulação com as unidades que compõem a estrutura do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais. As ações relacionadas à administração são realizadas de forma descentralizada pelos *campi* e pela Reitoria, tendo então a PROAD como agente integrador.

Por se tratar de uma instituição plural e ímpar, o IF Sudeste MG tem a atuação da Pró-Reitoria de Administração em estreita articulação com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, que é encarregada regimentalmente do planejamento estratégico da instituição. Assim, pode-se perceber que as áreas meio, cujas atividades dão suporte às áreas finalísticas possuem sintonia e integração, com a missão de proporcionar a busca pelo cumprimento dos objetivos descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Neste sentido, em relação ao planejamento estratégico, a Pró-Reitoria de Administração envia esforços para atingir as metas estabelecidas no PDI 2015-2019 no eixo estratégico "Equilíbrio Econômico-Financeiro", que traz os seguintes objetivos:

1. Aprimorar a gestão orçamentária e financeira e o processo de planejamento de gastos;
2. Otimização dos recursos e eliminação de desperdícios;
3. Melhoria da Política de Compras;
4. Aprimorar a gestão e fiscalização de contratos;
5. Aprimorar gestão do patrimônio e materiais.

Na busca pelo atingimento destes objetivos, a PROAD atua, em conjunto com os campi, em ações que visam a economia processual, redução de custos e aumento da eficiência. Neste sentido pode-se citar, entre outras, a implantação do Sistema Integrado de Gestão - SIG, que tem por objetivo a melhoria de todo o fluxo dos processos internos.

Entre os benefícios da implantação do SIG podemos citar a melhoria dos controles e a gestão do patrimônio e ainda a gestão de materiais do instituto. Ainda, as ferramentas disponíveis no sistema favorecem a integração entre as áreas demandantes e o setor de compras, também traz aprimoramentos

na gestão de contratos, nos fluxos de documentos para pagamento, contribuindo de maneira geral para o aprimoramento da instituição como um todo.

No ano de 2018, foi possível consolidar ainda mais as políticas de integração entre as diversas unidades do IF Sudeste MG. Como já dito, o instituto é composto de unidades dotadas de autonomia e foi formado por instituições já existentes, inclusive centenárias. A cada exercício é possível observar o crescimento do grau de integração e pensamento institucional entre as unidades.

Uma das ações mais relevantes em 2018 foi a definição, juntamente com os dirigentes das unidades, das prioridades de investimento a serem trabalhadas durante o exercício. Dessa forma foi possível alinhar as necessidades de investimentos com as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional. Buscou-se a expansão e a consolidação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como das atividades de apoio a estas áreas. Foi possível então investir cerca de 15 milhões de reais em obras, reformas e aquisições de livros, equipamentos diversos para laboratórios e infraestrutura de TI.

Para os anos vindouros, o IF Sudeste MG tem como oportunidade a possibilidade de maior crescimento institucional, apesar da imprevisibilidade do cenário econômico e político. Se apresenta então uma oportunidade de buscar aprendizado e consolidação nas regiões onde atua, convergindo expansão das suas atividades com a melhoria dos indicadores institucionais.

Como desafio a instituição tem a frente a tarefa de agregar cada vez mais valor no pensamento institucional, sendo esta talvez a melhor estratégia para o enfrentamento de crises orçamentárias e de pessoal. Aliar o crescimento e consolidação necessários ao atingimento de metas cada vez mais desafiadoras é o grande desafio para os próximos anos.

As ações do IF Sudeste MG abordadas neste capítulo são fundamentadas na legislação relacionada a cada tema (Licitações, Contratos, Gestão de Pessoas, entre outros). As informações extraídas e pontuadas nas diversas tabelas e quadros provém dos sistemas estruturantes do governo federal, como SIAFI e SIAPE, ou ainda sistemas internos da instituição, demonstrando assim que os dados informados são oficiais e confiáveis.

Importante destacar que o presente documento evidencia os esforços do IF Sudeste MG em cumprir sua missão institucional, não somente a que está destacada no seu planejamento estratégico, mas sobretudo sua missão legal e social, no sentido em que busca transformar a sociedade através da educação.

Em conclusão, DECLARO que as informações aqui prestadas atendem aos padrões estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União para o Relatório de Gestão na forma de relato integrado.



# DECLARAÇÃO DO PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, ALUISIO DE OLIVEIRA

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI, conforme disposições regimentais, é órgão executivo que atua na articulação entre as Pró-Reitorias, os campi e os campi avançados, sendo responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as políticas pertinentes às áreas de Comunicação Social e Marketing, Planejamento Institucional, Infraestrutura e Tecnologia da Informação no âmbito da Instituição.

A PRODI desenvolve suas atividades em sintonia com todas as unidades da Instituição, com recorte especial para atuação conjunta com a Pró-Reitoria de Administração. Esse alinhamento estratégico permite ao IF Sudeste MG o direcionamento e o monitoramento constante das ações da gestão, com vistas à sustentação e ao alcance dos seus objetivos institucionais, os quais por sua vez se desdobram em serviços de excelência nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Sublinha-se que a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional empreende os esforços necessários para o aperfeiçoamento contínuo em seus respectivos eixos de atuação, impulsionando, assim, o avanço da Instituição. Nesta perspectiva, destacam-se: ampliação e melhorias da infraestrutura dos campi e campi avançados, avanço no processo de implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG), incentivo à implementação do Processo Eletrônico Nacional (PEN) e diversas ações voltadas ao aprimoramento da gestão institucional.

Ademais, registra-se que em 2018 a PRODI conduziu o processo de revisão dos documentos norteadores da Instituição, a saber: Estatuto e Regimento Geral. A atualização destes documentos expressa a preocupação dos dirigentes do IF Sudeste MG com necessidade de adequação da estrutura organizacional da Instituição, uma vez que esses documentos disciplinam as instâncias consultivas, propositivas e deliberativas deste Instituto Federal. O cuidado com o aperfeiçoamento da estrutura organizacional da Instituição demonstra total convergência com as novas tendências da administração pública, ou seja, pela busca da efetividade no investimento dos recursos e melhoria crescente na prestação dos serviços.

Ainda nesse contexto, indispensável elencar que no último também foi elaborado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTC) 2018/2019 da Instituição. Este plano, construído em alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014/2019, se revela em um forte instrumento de gestão voltado para orientação e acompanhamento das ações e investimentos em tecnologia da informação e comunicação (TIC).

Por fim, evidencia-se a intensa discussão acerca da importância do Planejamento Institucional no âmbito do IF Sudeste MG impulsionada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. Essa preocupação se revela tanto em relação à necessidade do efetivo acompanhamento do plano vigente (PDI 2014/2019)

quanto ao projeto de elaboração do novo planejamento. Nesta esteira, além da intensificação das ações de acompanhamento e conscientização sobre o planejamento institucional, a PRODI em articulação com a Diretoria de Gestão de Pessoas, promoveu um grande programa de capacitação dos gestores da Instituição nas áreas de Gestão Estratégica e Elaboração de indicadores de Desempenho Institucional. Este olhar voltado para capacitação e sensibilização dos dirigentes expressa a preocupação desta Pró-Reitoria com o futuro da Instituição, em especial no que diz respeito ao processo de elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-204), de tal forma que o novo plano não seja apenas um simples documento com os elementos obrigatórios para avaliação institucional, mas um efetivo instrumento de gestão, com a indicação dos caminhos estratégicos que assegurem a sustentação e o crescimento do IF Sudeste MG nos próximos anos.

Desta forma, DECLARO que as informações aqui prestadas atendem aos padrões estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União para o Relatório de Gestão na forma de relato integrado.



# GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2018 consignou para o Instituto Federal do Sudeste de Minas o montante final de R\$ 293.183.517,43. Neste valor se incluem os recursos necessários para o funcionamento da instituição, bem como para o pagamento de remunerações e benefícios do pessoal ativo e inativo. Não estão incluídos neste montante recursos recebidos de outros órgãos ou ainda repasses extras do Ministério da Educação. Inicialmente a LOA previu um recurso da ordem de R\$ 275,55 milhões que foi suplementado ao longo do exercício, de acordo com os preceitos legais vigentes.



FIGURA 58 – DOTAÇÃO INICIAL, ATUALIZADA E DESPESAS EMPENHADAS - FONTE: TESOURO GERENCIAL

## Despesas empenhadas, liquidadas e pagas



FIGURA 59 – DESPESAS POR TIPO - FONTE: TESOURO GERENCIAL

## Despesas por categoria

As despesas consignadas na lei orçamentária e que foram empenhadas no exercício de 2018 se subdividem entre custeio e benefícios, investimento e pessoal.

Essa divisão permite identificar as necessidades institucionais e alocar corretamente o orçamento visando atingir objetivos específicos.

Com uma força de trabalho de mais de 1.200 servidores ativos, a despesa com pessoal é a mais significativa. Porém, a manutenção das atividades da instituição também demanda aportes significativos de recursos, podendo assim manter estruturas das mais diversas, desde salas de aula, passando por áreas de campo com cultivos e animais, até labo-

ratórios com equipamentos modernos, incluindo também produção industrial.

Por se tratar de uma instituição diversa e plural, as necessidades de recursos para garantir seu funcionamento, os investimentos necessários em infraestrutura e força de trabalho, são prementes e muitas vezes aquém do necessário.

Entretanto, com a gestão adequada e o conhecimento das suas necessidades o IF Sudeste MG vem conseguindo ao longo dos anos consolidar suas atividades e expandir sua capacidade de oferecer cursos, realizar pesquisas e atividades de extensão.

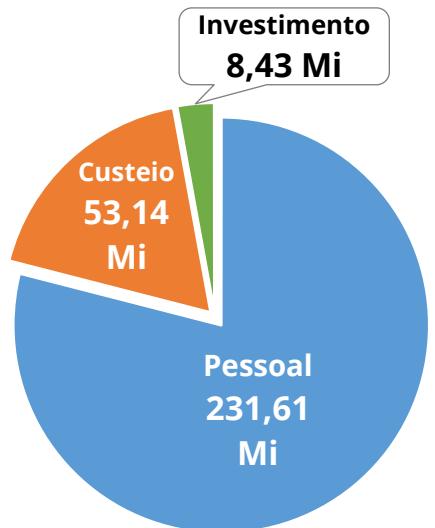


FIGURA 60 – DESPESAS EMPENHADAS POR CATEGORIA - FONTE: TESOURO GERENCIAL

# Evolução do orçamento do IF Sudeste MG

Em comparação com outros anos, a evolução do orçamento aprovado para o IF Sudeste MG se dá em função principalmente do crescimento da instituição, com a expansão da capacidade de oferta de novos cursos, consequentemente com o ingresso de novos alunos, bem como novas estruturas físicas e também novas aquisições de equipamentos

e mobiliário para garantir a qualidade do ensino oferecido.

Ainda, há um incremento na força de trabalho com a liberação de novos códigos de vagas de docentes e técnicos-administrativos, impactando a despesa com pessoal que neste caso é gerenciada dire-

tamente pelo Ministério do Planejamento (atual Ministério da Economia).

O crescimento do orçamento disponível também se dá por fatores econômicos, como a atualização dos valores pela inflação. Apesar do crescimento observado nos anos de 2016 e 2017 houve con-

tingenciamentos significativos que impactaram a capacidade da instituição na sua gestão.

O ano de 2018 finalizou sem contingenciamentos por parte do governo federal o que proporcionou o aumento das despesas empenhadas.

DESPESA	2018			2017			2016		
	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	214.470.742,00	233.831.389,00	231.606.687,12	194.823.907,00	229.637.323,00	228.906.219,52	159.197.481,00	192.977.133,00	191.334.730,37
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	57.845.619,00	53.878.400,00	53.143.243,49	58.112.245,00	57.221.178,00	55.208.502,38	53.633.173,00	55.616.624,00	54.202.898,58
INVESTIMENTOS	3.234.797,00	8.919.797,00	8.433.586,82	6.575.829,00	8.600.829,00	6.533.033,71	8.242.514,00	8.830.105,00	8.826.677,39
<b>TOTAL</b>	<b>275.551.158,00</b>	<b>296.629.586,00</b>	<b>293.183.517,43</b>	<b>259.511.981,00</b>	<b>295.459.330,00</b>	<b>290.647.755,61</b>	<b>221.073.168,00</b>	<b>257.423.862,00</b>	<b>254.364.306,34</b>

TABELA 19 – ORÇAMENTO DO IF SUDESTE MG NOS ANOS DE 2016, 2017 E 2018. - FONTE: TESOURO GERENCIAL

## Recursos extras recebidos em 2018

Em complementação aos recursos oriundos do orçamento próprio do IF Sudeste MG, incluindo a arrecadação própria, foram descentralizados diretamente pelo Ministério da Educação e por outros órgãos do executivo federal o montante total de R\$ 9.088.210,32.

Tais recursos foram destinados principalmente para investimentos, visando a aquisição de equipamentos de laboratório, equipamentos agrícolas, equipamentos de tecnologia da informação, mobiliário, acervo bibliográfico, entre outros.

Orçamento extra recebido	Valor Executado R\$ milhões
OBRAS E INSTALAÇOES	3,59
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3,50
DEMAIS DESPESAS	2,00
<b>TOTAL</b>	<b>9,09</b>

TABELA 20 – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO EXTRA RECEBIDO PELO IF SUDESTE MG EM 2018. - FONTE: TESOURO GERENCIAL



FIGURA 61 – ORÇAMENTO ADICIONAL EXECUTADO - FONTE: TESOURO GERENCIAL



## Total geral executado em 2018

O montante total executado (empenhado) no exercício de 2018 chegou a R\$ 302.271.727,75 somando-se os recursos próprios e recebidos de outros órgãos. Estes recursos foram empregados para se atingir a missão institucional e os objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Sudeste MG.

Percebe-se que a instituição alinha suas necessidades de orçamento aos objetivos estratégicos, direcionando os gastos na proporção necessária para o atingimento das metas definidas.

Dentro desta linha, nota-se que há necessidade de expansão de recursos que se destinam a ações de assistência estudantil, uma vez que esta ação é de suma importância para garantir a permanência e melhoria do desempenho de alunos com vulnerabilidade sócio-econômica.

Além disso, o IF Sudeste MG se compõe de unidades centenárias que necessitam de constantes investimentos em manutenção e reestruturação, decorrendo daí então necessidades prementes de aporte orçamentário que visam garantir as atividades das unidades com a qualidade necessária para atendimento da sociedade como um todo.



FIGURA 62 – ORÇAMENTO TOTAL EXECUTADO EM 2018 - FONTE: TESOURO GERENCIAL

## Principais despesas de 2018

Dentre as categorias as despesas se subdividem em função do tipo e finalidade. As principais finalidades dos gastos com pessoal, custeio e investimentos são ilustrados na tabela a seguir.

Importante destacar que entre as despesas de custeio a que tem mais representatividade é relacionada à contratação de mão de obra terceirizada. Esta situação se dá em função da importância dos serviços de apoio às atividades organizacionais, incluindo, entre outros, vigilância, limpeza e manutenção.

Os investimentos também representam parcela significativa dos recursos aplicados e terão seu detalhamento no item “Gestão Patrimonial e Infraestrutura”. Além disso, a importância estratégica das despesas com investimento são de extrema relevância para a instituição pois garantem a expansão e melhoria da qualidade de suas atividades.

Os valores executados são referentes ao total empenhado no exercício.

Despesas de Pessoal	Valor Executado R\$ milhões
ATIVOS	153,85
OBRIGACOES PATRONAIS	31,45
APOSENTADORIAS	27,88
DEMAIS DESPESAS	18,42
<b>TOTAL</b>	<b>231,61</b>

Despesas de Custeio	Valor Executado R\$ milhões
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	13,48
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	8,46
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	7,69
DEMAIS DESPESAS	25,52
<b>TOTAL</b>	<b>55,15</b>

Investimentos	Valor Executado R\$ milhões
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	8,73
OBRAS E INSTALACOES	6,76
DEMAIS DESPESAS	0,03
<b>TOTAL</b>	<b>15,52</b>

TABELA 21 – PRINCIPAIS DESPESAS POR CATEGORIA- FONTE: TESOURO GERENCIAL

De todo o montante de recursos disponível durante o exercício de 2018, incluindo descentralizações recebidas, o IF Sudeste MG possui a despesa de pessoal como a principal despesa em comparação com o total executado. Neste caso, o principal impacto no gasto é representado pelos servidores ativos, atingindo 66% da despesa, em seguida tem-

-se os gastos com obrigações patronais com 14%, seguido pelos gastos com inativos que totalizam 12% do total.

A despesa com pessoal vem se mostrando crescente, uma vez que a instituição tem ampliado seu quadro de servidores, o que garante o avanço de

sus atividades, principalmente no que se refere à capacidade de oferta de cursos e vagas que são objeto de sua missão institucional.

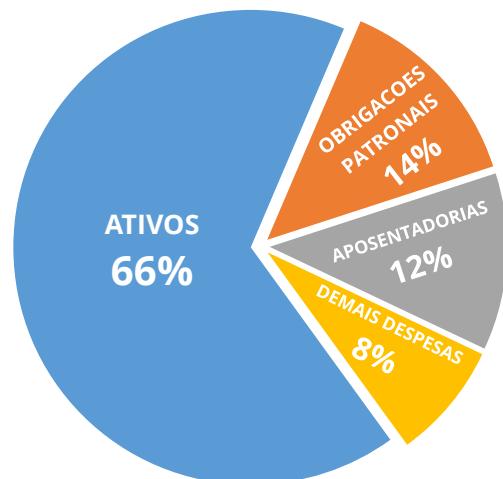
A figura abaixo ilustra a participação de cada tipo de despesa nas categorias de pessoal, custeio e investimento.

## Principais desafios e ações futuras

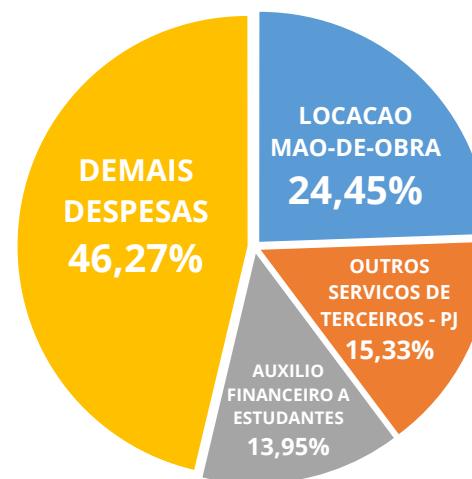
O Plano de Desenvolvimento Institucional traz diversas ações para o eixo “Equilíbrio Econômico-Financeiro”. Entre outros desafios e ações futuras pode-se citar:

- Implantação do sistema de gestão.
- Otimização do fluxo dos procedimentos relacionados à gestão orçamentária e financeira.
- Implantação e padronização de manuais para gestão orçamentária, financeira e contábil.
- Implantação e início das ações do Conselho de Administração, Desenvolvimento Institucional e Gestão de Pessoas.
- Fortalecer e/ou implementar o orçamento participativo nas unidades e no IF.
- Divulgação sistematizada, com linguagem acessível, do orçamento e a evolução da sua execução para toda a comunidade.

**Pessoal e encargos sociais**



**Custeio**



**Investimentos**

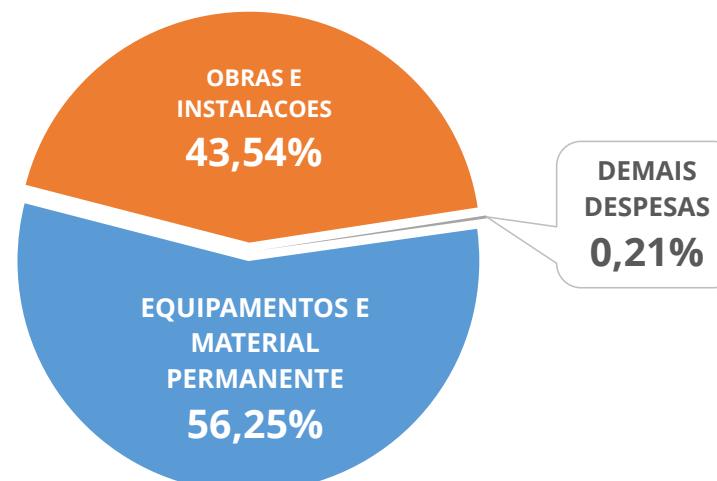


FIGURA 63 – DIVISÃO DAS DESPESAS POR CATEGORIA- FONTE: TESOURO GERENCIAL



# GESTÃO DE PESSOAS

## Conformidade legal

Ciente de que a Administração Pública está submetida aos princípios da Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência, o IF Sudeste MG envidou esforços na área de Gestão de Pessoas para assegurar a conformidade legal com todos os instrumentos normativos, em especial a Lei nº 8.112/90.

Com efeito, foram adotadas diversas medidas no eixo da primeira linha de defesa (Gestão Operacional), sendo que no curso do exercício foram tratados 51 processos de regularização cadastral iniciados pela própria área, com o intuito de adequação às normas legais vigentes, bem como 79 processos de reposição ao erário, visando a recomposição dos valores à Administração Pública.

A área ainda conta com estudos e setor destinado ao acompanhamento da Legislação de Pessoal e já alcançou as metas elencadas nos indicadores do PDI para o quadriênio 2014/2-2019 em relação à padronização de procedimentos em matéria de Gestão de Pessoas.

Ressalta-se que até o mês de abril de 2018, a área recebeu 4 trilhas preventivas em folha de pagamento pelo MPDG. Porém, após adoção de procedimentos internos de revisão e prevenção, não houve novos incidentes.



FIGURA 64 – REGULARIZAÇÃO CADASTRAL; REPOSIÇÃO AO ERÁRIO E TRILHAS MPDG, INDICADOR DE CONFORMIDADE

O TCU detectou 28 indícios de possíveis irregularidades por meio do sistema e-pessoal, tendo o IF Sudeste MG promovido os atos necessários para verificação das situações apontadas. Entre os temas destacam-se o descumprimento de jornada de trabalho, a acumulação irregular de cargos, a violação ao regime de dedicação exclusiva, a remuneração acima do teto e a revisão de pagamento de pensão civil ("Filha Maior Solteira"). Cada uma das situações está sendo devidamente tratada, não tendo o órgão de controle indicado a confirmação de nenhum dos indícios.

Objeto	Número de Processos
Percentual de 3,17%	6
Atualização Vant. Art. 192	2
Adic. Tempo de Serviço	7
Venc. Bás. Compl.	6
Aposentadoria	2
IQ	3
Progressão Funcional	16
VPNI	6
Pensão Civil	2
Percentual de 26,05%	1
<b>Total</b>	<b>51</b>

TABELA 22 – REGULARIZAÇÃO CADASTRAL EM 2018

Objeto	Número de Processos
Afastamento p/ Qualificação	9
Vantagem art. 192	6
Acúmulo de Cargo	1
Adic. Tempo de Serviço	7
Assistência à Saúde	20
Função Comissionada	4
Adic. de Insalubridade	1
Aux. Transporte	5
Férias	3
IQ	5
Progressão	6
Pensão Civil	3
Rem. Afast. p/ interesse particular	3
Resíduo Remuneratório	5
Substituição	1
<b>Total</b>	<b>79</b>

TABELA 23 – REPOSIÇÃO AO ERÁRIO EM 2018

No exercício 2018 o órgão disponibilizou publicamente as informações relativas ao seu Banco de Professor Equivalente, Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos e os seus Códigos de Vagas Livres. Tratam-se de importantes informações para a comunidade interna e externa que sempre efetuavam solicitações de acesso. Agora, com o impulso na transparência ativa o cidadão ganha autonomia e mesmo quando solicita o acesso à informação pelo SIC, automaticamente já é direcionado para o local que contenha a informação. Ao todo, houve 90 pedidos com a temática "Quantitativo de servidores/vagas" e Concurso/remoção/redistribuição", sendo todos respondidos.

## Avaliação da força de trabalho

Em razão da natureza das atividades das Instituições Federais de Ensino – IFEs, apresentamos quadro diversificado, composto pela Carreira dos Professores do EBTT e pelas diversas carreiras do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação. Ao todo são 583 Docentes e 636 servidores Técnico-Administrativos pertencentes a 77 carreiras distintas.

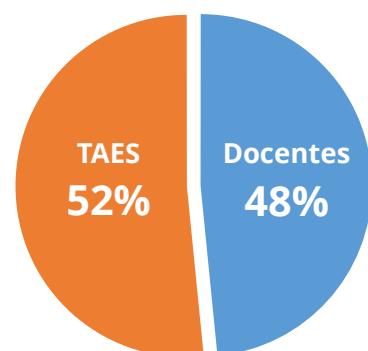


FIGURA 65 – CARREIRAS TAE E DOCENTE DO IF SUDESTE MG

Destacamos que há desequilíbrio entre os gêneros da força de trabalho, uma vez que o censo nacional indica um número mais elevados de mulheres no país, o que não está refletido em nosso eixo de trabalho. O mesmo se repete em relação à cor/etnia, pois ainda que os dados estejam assentados em autodeclaração do servidor, percebe-se a clara

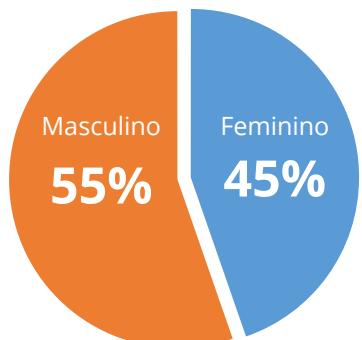


FIGURA 66 – FORÇA DE TRABALHO POR GÊNERO

predominância da presença de uma etnia sobre as demais, mesmo com os mecanismos de cotas raciais. Em relação ao percentual de pessoas com deficiência, nota-se que os índices também estão abaixo do ideal de 5% previsto na legislação.

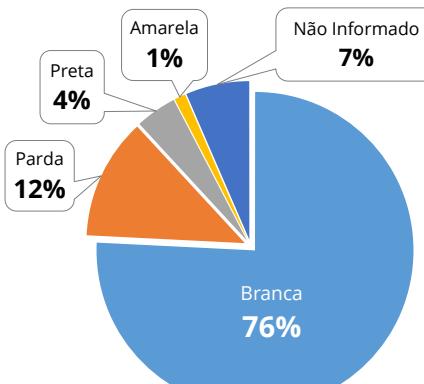


FIGURA 67 – FORÇA DE TRABALHO POR RACIAIS

Quanto à escolaridade dos servidores, nota-se alto grau de qualificação originado de políticas internas de incentivo como PROAQ, afastamento integral e afastamento parcial. Além disso, as carreiras de TAE e Professor EBTT possuem componente remuneratório atrelado à titulação, o que favorece consideravelmente o desenvolvimento dos servidores e da instituição.

Nível de Escolaridade	Quantidade	%
Fundamental Incompleto	3	0,24
Fundamental Completo	1	0,08
Ensino Médio	61	4,96
Ensino Superior	110	8,94
Especialização	436	35,42
Mestrado	379	30,79
Doutorado	241	19,58
<b>Total</b>	<b>1231</b>	<b>100,00</b>

TABELA 24 – NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES

Ano	2015	2016	Cresc (%)	2017	Cresc (%)	2018	%Cresc (%)
Total de Servidores	1130	1185	4,87%	1211	2,19%	1231	1,65%

TABELA 25 – EVOLUÇÃO DO TOTAL DE SERVIDORES ATIVOS



FIGURA 68 – ÍNDICE DE SERVIDORES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

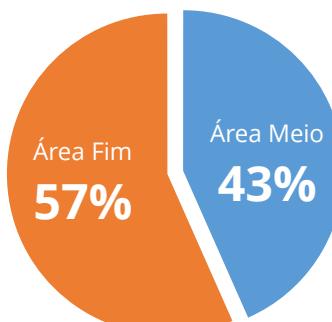


FIGURA 69 – ALOCAÇÃO DOS SERVIDORES POR ÁREA

No que toca ao envelhecimento dos servidores, o IF Sudeste MG apresenta perfil de servidores jovens, mas que já atingiram maior experiência, com percentual de cerca de 70% concentrado nas faixas dos 31 a 40 anos e 41 a 50 anos. A renovação da força de trabalho também está positiva, uma vez que cerca de 10% dos servidores estão na faixa dos 0 a 30 anos, enquanto apenas cerca de 5% dos servidores estão nas faixas de 61 a 70 anos e 71 a 75 anos. No entanto, é necessário cuidar da transferência e troca de conhecimento pelos servidores mais experientes, que ao longo dos anos se dedicaram à instituição e contribuíram decisivamente para o alcance dos fins institucionais.

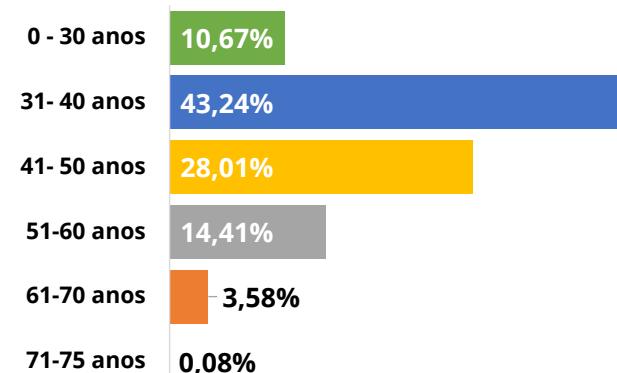


FIGURA 70 – ÍNDICE DE IDADE DOS SERVIDORES



# Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

## Seleção e Recrutamento de Pessoas

A seleção para provimento de cargos efetivos ocorre por meio de concurso público de provas ou de provas e títulos. Após a disponibilização de vagas pelo MEC em 2018, o órgão adotou como estratégia o preenchimento de parte das vagas por meio de aproveitamento de outros concursos e por meio da redistribuição, o que impacta de modo positivo diretamente nos custos envolvidos com uma seleção autônoma.

Ao todo, no ano de 2018, foram ofertadas 43 vagas por meio de 3 editais de concursos públicos para cargos efetivos de Técnico-Administrativos e de Docentes, que gerará reflexos na força de trabalho para o exercício 2019.

## Plano de Remoção e Alocação de Servidores

Em atenção aos objetivos indicados no PDI está regulamentada a remoção interna dos servidores entre as unidades, mediante edital de ampla divulgação e concorrência, o que favorece a redução de custos de transporte e aumenta a qualidade de vida do servidor, que passa a residir na localidade em que labora ou ao menos em localidade mais próxima.

No entanto, ainda não contamos com ferramentas de dimensionamento da força de trabalho, cuja dificuldade reside em parte na ausência de mapeamento de processos.

## Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

### Avaliação de Desempenho e progressão funcional

A avaliação de desempenho dos servidores é realizada ao final de cada período de 18 meses, contados de sua entrada em efetivo exercício. Nessa oportunidade é promovida a avaliação em 360°, com a colheita das avaliações da chefia imediata e colegas de setor. No caso dos docentes, é realizada a avaliação pelos discentes, chefia imediata e por uma subcomissão designada para esta finalidade, ao final de cada período de 24 meses. Se for aprovado na avaliação de desempenho, o servidor ascenderá ao próximo padrão de vencimento (se técnico) ou ao nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe (se docente).

Ressalta-se que não há a cultura de reuniões para realização conjunta das avaliações, sendo as mesmas realizadas por meio de formulários impressos. Da mesma forma, as avaliações ainda não estão assentadas na pactuação de metas pela chefia e nas metas de desempenho institucional. Conforme veremos nos desafios a serem enfrentados, a mudança do modelo de avaliação de desempenho será importante para a concretização dos fins institucionais.

### Remuneração

Os cargos Técnico-Administrativos estão distribuídos entre 5 classes (A, B, C, D e E), cada uma delas possuindo um padrão de vencimento básico inicial diferente. Além do vencimento, aqueles que possuem

titulação superior à necessária para ingresso no cargo recebem um percentual a título de incentivo à qualificação, que varia de acordo com a correlação direta ou indireta ao seu ambiente organizacional.

Para os Professores, a remuneração é composta pelo vencimento básico e pela retribuição por titulação (RT). O vencimento inicial é o mesmo, de acordo com o regime de trabalho (20hs, 40hs ou Dedicação Exclusiva), havendo variação da RT de acordo com a titulação apresentada.

## Cargos Gerenciais Ocupados por Servidores Efetivos

No ano de 2018 o órgão possuía 334 cargos ou funções comissionadas distribuídas entre as suas unidades, sendo 76 Cargos de Direção (CD), 176 Funções Gratificadas (FG) e 82 Funções de Coordenação de Curso (FCC).

A totalidade desses cargos e funções são ocupados por servidores efetivos do quadro ou em exercício descentralizado.

Acerca da distribuição dos cargos e funções não há critérios objetivos de escolhas previamente estabelecidos, uma vez que se tratam de cargos de livre nomeação e exoneração. No entanto, as escolhas são pautadas na percepção dos gestores quanto à competência, habilidade e atitude do servidor. Mais à frente, abordaremos os critérios propostos para escolha de cargos.

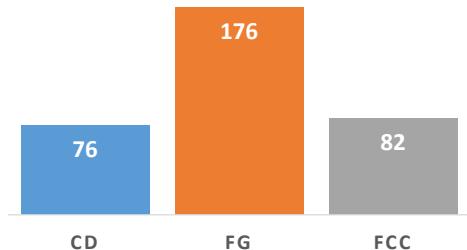


FIGURA 71 – CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS POR SERVIDOR EFETIVOS

### Estágio Probatório

Em 2018, 42 servidores Técnico-Administrativos e Docentes concluíram o estágio probatório após serem submetidos à avaliação de estágio durante o período de 3 anos. Esses servidores passaram para a condição de servidores estáveis, nos termos da Lei nº 8.112/90.

### Saúde e Qualidade de Vida

Ao longo do ano de 2018 foram realizadas atividades de promoção à saúde e à qualidade de vida nas diversas unidades do órgão. Tais ações foram constituídas por projetos de promoção da saúde e qualidade de vida, bem como por projetos de extensão, visando aprimorar o ambiente de trabalho com o incremento do bem-estar dos servidores.

Destacam-se a promoção do dia do servidor em todas as unidades, os ciclos de palestras temáticas nos meses de julho a novembro em alusão ao Dia Internacional da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, ao Dia Internacional da Mulher, à prevenção do suicídio e câncer de mama, à promoção da saúde do homem e às práticas de postura corporal. Essas atividades vão ao encontro das metas estabelecidas no PDI para o quadriênio 2014/2-2019. Somente em relação aos projetos de extensão houve a participação de mais de 450 pessoas.

## Capacitação

Cumprindo a meta estabelecida no PDI para o quadriênio 2014/2-2019, o IF Sudeste MG aprovou os procedimentos para elaboração do Plano Anual de Capacitação dos Servidores (Portaria-R nº 634/2014), estabelecendo as metodologias e ações necessárias para ampliação da capacitação interna dos servidores.

As capacitações promovidas pela instituição seguem o modelo de capacitação individual, por indicação de necessidade específica pela Chefia Imediata, ou o modelo de capacitação in company, na qual buscam-se instrutores de referência que possam ministrar cursos cuja necessidade perpassa o interesse de determinado setor, com o atingimento de uma maior diversidade de servidores capacitados. Nesses cursos, em geral, são demandas mais abertas e com temas de interesse multisetorial. As capacitações individuais se justificam pela especialidade de determinada tarefa ou na busca pela capacitação de servidor que possa no futuro atuar como multiplicador.

Destaca-se ainda a participação das Escolas de Governo como ENAP e ESAF, que são responsáveis pela maioria dos cursos apresentados pelos servidores para fins de progressão por capacitação.

No ano de 2018 foram realizadas 37 capacitações individuais somente na Reitoria, além de 18 capacitações in company abertas ao universo dos servidores da Instituição. Ao todo, 393 servidores foram capacitados na modalidade in company, que apresenta melhor custo benefício.

Em relação à qualificação dos servidores, a mesma é incentivada por meio do Programa de Apoio à Qualificação (PROAQ), que concede auxílio de caráter indenizatório objetivando custear despesas como mensalidades, taxas e/ou custos como materiais didáticos, hospedagem e outros.

Há ainda a concessão de afastamento integral e afastamento parcial (qualificação em serviço) aos servidores, além da oferta direta de cursos de mestrado.

## Detalhamento da despesa de pessoal

Em 2018 o IF Sudeste MG teve uma despesa total com a folha de pagamento de quase 209 milhões. Desse valor, cerca de 82% são despesas com pessoal ativo, tanto efetivo quanto temporários. Esses números são reflexos do perfil etário dos servidores do órgão e do próprio período de existência da Instituição, que conta com pouco mais de 10 anos. As despesas a seguir não contemplam pagamento de benefícios e encargos sociais.

<b>2018</b>	<b>Vantagens Fixas</b>	<b>Despesas Variáveis</b>	<b>Despesas de Exercícios Anteriores</b>	<b>Decisões Judiciais</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Ativo	153.757.486,61	12.338.154,50	149.097,21	577.447,19	166.822.185,51	79,94%
Temporário	5.421.925,83	-	70,24	114.981,64	5.536.977,71	2,65%
Aposentado	27.894.073,93	310.912,59	6.286,08	699.848,94	28.911.121,54	13,85%
Instituidor de Pensão	7.325.792,08	-	-	94.608,12	7.420.400,20	3,56%
<b>Total</b>	<b>194.399.278,45</b>	<b>12.649.067,09</b>	<b>155.453,53</b>	<b>1.486.885,89</b>	<b>208.690.684,96</b>	<b>100%</b>
<b>2017</b>	<b>Vantagens Fixas</b>	<b>Despesas Variáveis</b>	<b>Despesas de Exercícios Anteriores</b>	<b>Decisões Judiciais</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Ativo	144.630.386,08	12.095.713,04	10.497.976,29	543.806,95	167.767.882,36	81,63%
Temporário	5.287.235,72	-	57.423,23	64.479,03	5.409.137,98	2,63%
Aposentado	23.861.355,66	310.854,22	593.959,92	511.337,56	25.277.507,36	12,30%
Instituidor de Pensão	6.923.495,36	-	-	132.437,40	7.055.932,76	3,43%
<b>Total</b>	<b>180.702.472,82</b>	<b>12.406.567,26</b>	<b>11.149.359,44</b>	<b>1.252.060,94</b>	<b>205.510.460,46</b>	<b>100%</b>

TABELA 26 – DETALHAMENTO DAS DESPESAS DE PESSOAL NOS EXERCÍCIOS DE 2017 E 2018 - FONTE: SIAPE

Em relação ao ano anterior, verifica-se que o aumento das despesas alcançou o percentual de 1,5%, com aumento de despesas entre os inativos e instituidores de pensão. Ressalta-se que em relação às despesas com pessoal ativo, houve diminuição do total, mas isto decorre do fato de que no ano exercício de 2017, houve o pagamento de mais de 10 milhões em exercícios anteriores, sendo situação atípica.

<b>2018 x 2017</b>	<b>Vantagens Fixas</b>	<b>Despesas Variáveis</b>	<b>Despesas de Exercícios Anteriores</b>	<b>Decisões Judiciais</b>	<b>Percentual Total</b>
Ativo	73,677%	5,912%	0,071%	0,277%	79,937%
Temporário	2,598%	0,000%	0,000%	0,055%	2,653%
Aposentado	13,366%	0,149%	0,003%	0,335%	13,853%
Instituidor de Pensão	3,510%	0,000%	0,000%	0,045%	3,555%

TABELA 27 – COMPARATIVO DAS DESPESAS DE PESSOAL NOS EXERCÍCIOS DE 2017 E 2018 - FONTE: SIAPE



# Principais desafios e ações futuras

## Modelo de Estruturação do Subsistema Integrado de Atenção a Saúde do Servidor

O IF Sudeste MG possui 10 unidades divididas em 9 municípios diferentes, sendo que há Acordo de Cooperação Técnica apenas com duas unidades SIASS (Juiz de Fora e São João del-Rei). Considerando as particularidades do modelo adotado, será necessário que se formalizem diversos acordos de cooperação, sendo que na maioria dos municípios o órgão terá de recorrer ao INSS para atender às suas necessidades.

## Dimensionamento da força de trabalho

O crescimento do quadro de servidores demonstra que a Instituição mais que dobrou de tamanho em relação à força de trabalho. No entanto, verifica-se que ainda há setores com necessidade de alocação de servidores.

Considerando o cenário nacional, que aponta para a contenção de despesas com pessoal, a Instituição deverá passar pelo processo de dimensionamento de sua força de trabalho, com vista à melhor

alocação dos recursos humanos, ampliação da eficiência e otimização dos serviços prestados. Referido processo terá importância determinante nas atividades executadas pelos servidores técnico-administrativos, cujos cargos apresentam tendência de queda na curva de crescimento de novas vagas. Em especial, destacamos a necessidade de observar as atividades meio, nas quais há replicação de estruturas nos Campi, verificando aquelas que podem ser centralizadas ou otimizadas por meios de soluções de tecnologia.

## Modelo de Pactuação de metas, avaliação de desempenho, programa de gestão

Conforme estabelecido na Lei nº 11.091/05, a avaliação funcional dos servidores, como processo pedagógico, deve ser realizada com critérios objetivos decorrentes das metas institucionais, referenciada no caráter coletivo do trabalho e nas expectativas dos usuários.

No âmbito institucional, a avaliação de desempenho esteve tradicionalmente atrelada à progressão por mérito dos servidores, criando a expectativa de que a razão de ser da avaliação de desempenho é a progressão. No entanto, a utilização da

avaliação de desempenho para fins de progressão é apenas uma de suas vertentes.

Por essa razão e pela sensibilidade e importância do tema, coloca-se como desafio a ser enfrentado pela área de gestão de pessoas a revisão e adequação da avaliação de desempenho, transformando-a em processo periódico, pedagógico e atrelado às metas institucionais. Feito isso, a avaliação resultará em benefícios para as relações laborais e para o desenvolvimento institucional, garantindo-se o constante aprimoramento profissional dos servidores.

Além disso, uma vez que esteja estabelecido o modelo de pactuação de metas e se realize a avaliação de desempenho periodicamente, a implementação de programa de gestão será tanto mais viável, permitindo a modernização dos processos de trabalho.

## Banco de Talentos

A escolha dos servidores que ocuparão posições de chefia, seja por meio de funções comissionadas ou por meio de cargos de direção, são realizadas pelos gestores eleitos (Reitor e Diretores-Gerais de Campi) por meio de critérios não aferíveis.

Ainda que se tratem de funções e cargos de livre nomeação e exoneração, é necessário que tais escolhas estejam assentadas em critérios objetivos, com vistas a garantir o melhor retorno institucional. Esses servidores lidarão com tarefas e equipes, o que lhes exigirá conhecimento e habilidades, mas, sobretudo, atitudes e competências comportamentais.

No âmbito nacional, o Ministério da Economia já sinaliza pela utilização de “banco de talentos” como ferramenta gerencial a auxiliar a escolha dos servidores que ocuparão funções de chefia. Dessa forma, será um grande desafio a mudança cultural para escolha desses servidores pelos principais gestores da instituição, que deverão também se atentar para o estabelecimento de metas específicas atreladas às atribuições dessas funções e cargos.

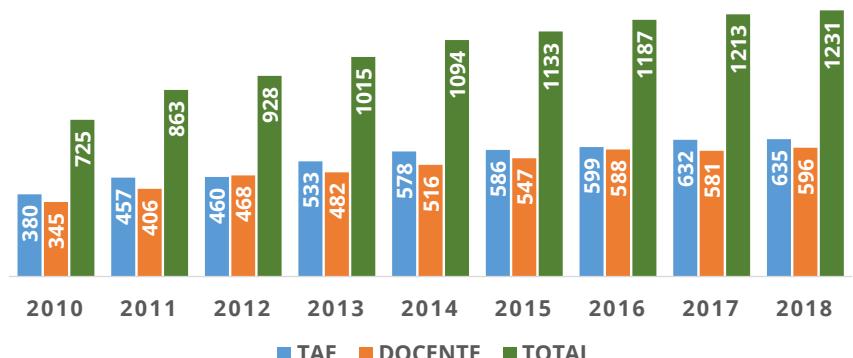


FIGURA 72 – EVOLUÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO DO IF SUDESTE MG - FONTE: DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

## Promoção da saúde e qualidade de vida

Com as mudanças legislativas em relação ao regime de previdência dos servidores públicos, a configuração de um ambiente de trabalho mais saudável assume destaque importante para a Instituição. É fato que esse ambiente saudável deve existir independentemente do tempo de permanência do servidor na instituição, mas o prolongamento do vínculo de trabalho reclama atenção diferenciada e o olhar mais atento da gestão.

A promoção da saúde e qualidade de vida deverá envolver aspectos que vão desde o cuidado do próprio servidor com o seu corpo (exames periódicos, consultas, atividades físicas, ergonomia) até o cuidado com a saúde mental, garantindo-se o aprimoramento das relações de trabalho entre o servidor e seus pares, e entre o servidor e as chefias. Inclusive, a própria relação com o prazer de desempenhar determinada tarefa deverá ser observada com a finalidade de sempre manter o servidor motivado e disposto a contribuir e fazer efetivamente parte da Instituição.

Destaca-se, ainda, que tais ações também visam a valorização do servidor como agente transformador da realidade institucional, sendo importante alternativa frente a impossibilidade de compensação por meio de reajuste salarial.

# GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

## Processos de contratações

O IF Sudeste MG possui em sua estrutura administrativa o conceito de multicampi em que 8 unidades gestoras com autonomia administrativa, financeira e orçamentária atuam na execução de seu orçamento e consequentemente realizam os mais diversos processos de contratações e aquisições, com vistas a proporcionar o funcionamento tanto administrativo e de suporte quanto as atividades das áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Dentre as diversas modalidades previstas na legislação, a que possui maior destaque é o Pregão na modalidade eletrônica, regido pela Lei 10.520/02. O maior vulto dos processos de contratação se dão na forma de registro de preços, que se traduz em um conjunto de procedimentos com o fim de registro formal de preços, para contratações futuras. Tendo em vista a sua característica multicampi, o IF Sudeste adota as compras compartilhadas nas quais os bens comuns (expediente, limpeza, alimentação, copa e cozinha, gerenciamento de combustível, seguro e etc.), são licitados cada um por uma das nossas unidades com a participação das demais, tudo em conformidade com o Decreto 7.892/2013.

Ainda dentro das características do pregão eletrônico por meio do sistema de registro de preços, destacam-se as adesões tardias. Tal procedimento traz a possibilidade de a proposta mais vantajosa numa licitação ser aproveitada por outros órgãos e entidades. Sendo assim, dentro das limitações da legislação, o IF Sudeste MG se utiliza desta ferramenta para realizar suas contratações, resultando assim, em economia processual e também de tempo, uma vez que as etapas do processo licitatório já foram realizadas pelo órgão gerenciador.

Também dentro do arcabouço legal, a instituição se utiliza do Regime Diferenciado de Contratações, instituído pela Lei 12.462/2011. Tal procedimento é realizado de forma eletrônica e somente a documentação da proposta mais vantajosa é analisada, obtendo-se assim economia processual e de tempo. O IF Sudeste MG vem realizado com sucesso as contratações de obras e projetos de engenharia por essa ferramenta e assim obtendo descontos significativos sobre o preço estimado da contratação.

Abaixo a relação completa dos processos realizados pelas unidades do instituto no exercício de 2018.

Unidade	UASG	Pregão	Dispensa	Inexigibilidade	Adesões Tardias	RDC	TOTAL
Reitoria	158123	9	25	16	8	12	70
Rio Pomba	158412	37	38	10	22		107
Barbacena	158413	13	14	10	10		47
Juiz de Fora	158414	10	19	18	20		67
Muriaé	158415	8	14	5	4		31
São João Del Rei	154762	13	15	6	11		45
Santos Dumont	154763	8	20	7	10		45
Manhuaçu	155591	2	10	5	3		20
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>100</b>	<b>155</b>	<b>77</b>	<b>88</b>	<b>12</b>		<b>432</b>

TABELA 28 – QUANTIDADE DE PROCESSOS DE CONTRATAÇÕES EFETIVADOS EM 2018 POR UNIDADE - FONTE: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO/PROAD

## Contratações diretas

O mecanismo das contratações diretas, ou seja, que não são realizadas pelas modalidades tradicionais como o pregão eletrônico, atendem estritamente os requisitos legais para sua efetivação.

O IF Sudeste MG lança mão do processo tradicional de licitação quando as características de contratação se enquadram no caso de **Inexigibilidade** de Licitação ou sua **Dispensa**, conforme previsto nos artigos 24 e 25 da Lei 8.666/93, em seus vários incisos.

Ainda, há os casos que se enquadram nos quesitos que possibilitam as aquisições por **Suprimento de Fundos**, quando se utiliza o **Cartão de Pagamentos do Governo Federal**. O suprimento de fundos é utilizado, no âmbito do IF Sudeste MG, principalmente para atender despesas eventuais que exijam pronto pagamento ou ainda para atender despesas de pequeno vulto, que não ultrapasse o valor permitido para a dispensa de licitação.

No exercício de 2018, foram gastos o total de **R\$ 9.460,62** com suprimento de fundos.

Também no exercício de 2018, foram executados **R\$ 4.697.241,86** com contratações via dispensa de licitação. Tais valores se justificam, entre outros, em função dos seguintes fatores:

**I. Pequeno valor** - neste caso, o limite para cada contratação passou a ser de R\$ 17.600,00 de acordo com o Decreto nº 9.412/2018;

**II. Situações emergenciais** - neste caso as contratações se deram para que a sua falta não causasse prejuízos para a instituição. O maior valor contratado neste quesito foi o remanescente da obra de reforma do alojamento do Campus Rio Pomba. Ocorreram também contratações emergenciais para garantir a continuidade dos serviços de apoio administrativo e manutenção das unidades;

**III. Marco da Inovação** - A Lei nº 13.243/2016 introduziu a possibilidade de aquisição por dispensa de licitação de produtos para pesquisa e desenvolvimento. Em 2018, o IF Sudeste MG foi contemplado com recursos em um projeto gerenciado pela FINEP, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia da ordem de 600 mil reais;

**IV. Remanescente de Contrato de Obra** - outra contratação direta de grande vulto foi a contratação de remanescente do contrato 23/2017 do RDC 05/2017 no valor total de R\$ 908.858,92, em conformidade com o inc. IX do art. 24 da Lei 8.666/1993 e art. 41 da Lei 12.462/2011.

Uma contratação de extrema relevância ocorrida no ano de 2018 foram os serviços de organização e realização de concurso público, no montante de 1,6 milhões, fornecidos por fundação de apoio ao ensino e pesquisa. Ainda se enquadram nos casos de dispensa de licitação contratações de concessionárias de energia elétrica e fornecimento de água.

Nos casos de inexigibilidade de licitação, os gastos foram da ordem de **R\$ 3.063.794,39**. Nestes valores se incluem as aquisições de passagem aérea, que em 2018 eram adquiridas com o cartão de pagamentos do governo federal. Outra despesa relevante nesta modalidade é a contratação de empresas especializadas em cursos de capacitação, ação esta que consta como objetivo estratégico institucional. Outra contratação relevante efetivada por inexigibilidade é a aquisição de vales-tranporte para ações de assistência estudantil, bem como ações de publicidade legal.



## Contratações mais relevantes

Dentro dos objetivos estratégicos delimitados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional e também pelo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, o IF Sudeste MG realiza suas contratações com vistas a garantir o atingimento de tais objetivos.

Como a missão da instituição é promover educação básica, profissional e superior, pública, de caráter científico, técnico e tecnológico, inclusiva e de qualidade, as principais contratações realizadas pelo órgão dizem respeito à manutenção de sua atividade fim.

Neste sentido, destacam-se os gastos com mão de obra terceirizada que se traduz no principal suporte para as atividades meio e fim da instituição. Buscam assegurar a limpeza, organização, logística e segurança do patrimônio e das pessoas. Nestas despesas incluem-se também atividades de apoio ao ensino e a produção dos campi agrícola, que demandam intenso cuidado com a manutenção dos animais e o campo.

Pode-se destacar ainda entre as contratações mais relevantes o investimento realizado pelo IF Sudeste MG. Da mesma forma com o que acontece com as contratações de mão de obra, os investimentos também se destinam ao atingimento dos objetivos estratégicos na medida em que contribuem para o cumprimento das metas de ensino, pesquisa e extensão. Ainda, os investimentos proporcionam a expansão da atividade do instituto, favorecendo o planejamento de aumento da oferta de cursos e vagas de ingresso na instituição.

As contratações que são consideradas mais relevantes pela instituição ocorridas em 2018 e que se relacionam com o PDI são detalhadas nas tabelas a seguir.

MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA:	R\$ milhões
APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL	5,74
LIMPEZA E CONSERVACAO	3,76
VIGILANCIA OSTENSIVA	1,99
MANUTENCAO E CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	1,15
SERVICOS DE COPA E COZINHA	0,83
<b>TOTAL</b>	<b>13,48</b>

TABELA 29 – GASTOS COM MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA EM 2018

INVESTIMENTOS:	R\$ milhões
OBRAS	6,76
EQUIPAMENTOS DE TI	1,64
ACERVO BIBLIOGRÁFICO	0,66
MOBILIÁRIO	1,40
DEMAIS DESPESAS	5,06
<b>TOTAL</b>	<b>15,52</b>

TABELA 30 – GASTOS COM INVESTIMENTOS EM 2018

## Gastos por finalidade

Na alocação dos gastos e das necessidades da instituição, destacam-se as despesas necessárias ao funcionamento administrativo. Incluem-se em tais despesas, conforme ilustrado na figura a seguir, gastos com mão-de-obra terceirizada, energia elétrica e fornecimento de água. Ainda, serviços diversos contratados de pessoas jurídicas, tais como telefonia fixa e móvel, serviços de manutenção e de treinamento.

Somam-se a essas despesas material de consumo. Neste caso específico, há um peso maior nas despesas relacionadas à aquisição de insumos para alimentação de animais e manutenção da área de plantio dos campi Barbacena e Rio Pomba.

As despesas classificadas como finalísticas compõem-se de auxílios financeiros a estudantes e demais ações relacionadas com a área de assistência estudantil e ainda bolsas de pesquisa e projetos e programas de ensino e extensão. Esta ação está em alinhamento estratégico com o eixo “Olhar Para o Discente” descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, visando contribuir para o incremento da permanência e êxito dos estudantes na vida acadêmica.

Os investimentos se traduzem em aquisições de equipamentos, visando a composição de laboratórios diversos, da área agrícola e também administrativa, neste caso com mobiliário e computadores. Há grande atenção também para a infraestrutura física, com investimentos significativos em obras, visando a melhoria de estruturas já existentes ou a ampliação das unidades.

Na figura abaixo são apresentados os gastos com o funcionamento administrativo, as despesas finalísticas e os investimentos. Ressalta-se que dentre estes gastos incluem-se despesas que não são efetivadas por licitações e contratos, principalmente aquelas destinadas ao pagamento de bolsas, cuja execução é realizada por seleção via edital, além de diárias aos servidores e colaboradores.

Os demais gastos da instituição se traduzem em despesas de pessoal, benefícios e contribuições previdenciárias.



FIGURA 73 – GASTOS POR FINALIDADE - FONTE: TESOURO GERENCIAL

## Detalhamento dos gastos com funcionamento administrativo

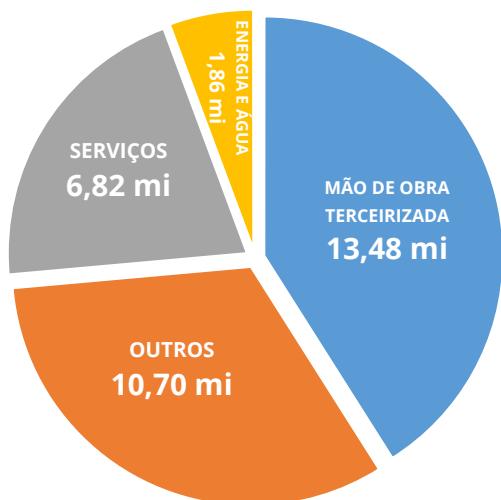


FIGURA 74 – DETALHAMENTO DOS GASTOS RELACIONADOS AO FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO DO IF SUDESTE MG- FONTE: TESOURO GERENCIAL

## Principais desafios e ações futuras

O principal desafio para a gestão de licitações de contratos se torna a constante alteração do arcabouço legal e normativo. Torna-se tarefa árdua o acompanhamento e atualização de todas as normas referentes ao tema. Ainda, entre outros desafios e ações futuras pode-se citar:

- Implantar e revisar a padronização e manuais.
- Otimização do fluxo dos processos licitatórios.
- Implantar padronização e manuais para gestão de contratos, sanções administrativas e fiscalização de contratos.
- Atingir maior eficiência dos processos de aquisições e contratações, incluindo obras.
- Implantação de um banco de modelos padronizados de Termos de Referência, Editais e Contratos.

## Conformidade legal

Cada unidade do IF Sudeste MG possui autonomia administrativa e realiza seus próprios processos de contratações.

O IF Sudeste MG conta com uma Procuradoria Jurídica que auxilia na análise dos processos e sua conformidade com a legislação.

A principal legislação seguida pela instituição concernente às contratações e aquisições é a Lei 8.666/93, bem como a Lei 10.520/02 Lei 12.462/2011. Além do marco legal de licitações e contratos, são seguidas as Instruções Normativas do atual Ministério da Economia, com destaque para a IN 05/2017 da Secretaria de Gestão do antigo MPDG.

Ainda são seguidas as orientações internas da instituição em suas diversas portarias, manuais e procedimentos operacionais, visando atender a todas as normas legais que regem a administração pública.



# GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

## Principais investimentos de capital

Com vistas a garantir as metas previstas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, o IF Sudeste MG vem buscando expandir sua atividade e oferta de cursos e vagas. A expansão física das unidades mais novas e a reestruturação das unidades já consolidadas traduz os esforços da instituição no atingimento de suas metas e melhoria do ensino, pesquisa e extensão.

O ano de 2018 foi significativo neste sentido com investimentos da ordem de 15,5 milhões de reais. Tais investimentos proporcionam melhores condições para as atividades acadêmicas, de pesquisa e de extensão, bem como das atividades que dão suporte a todo este arcabouço. Todo o investimento realizado mantém correlação com os eixos e objetivos estratégicos definidos no PDI, visando o atingimento das metas estabelecidas.

O IF Sudeste MG possui unidades já consolidadas e até mesmo centenárias que demandam constantes investimentos, além de unidades em consolidação que necessitam de aportes significativos visando sua expansão.

Na tabela abaixo estão demonstradas as obras contratadas em 2018 e suas respectivas unidades.

### INVESTIMENTOS EM OBRAS

PROJETO VIABILIZADO	CAMPUS	VALOR INVESTIDO
Reforma dos banheiros dos prédios L, Tijolinho, Sede e Informática	Barbacena	876.857,99
Reforma da Cobertura e Adequação da Instalação Elétrica	Bom Sucesso	123.311,64
Adequação Telemática	Juiz de Fora	135.035,77
Troca da Cobertura e SPDA do Bloco I	Juiz de Fora	133.138,38
Construção do Bloco Q	Juiz de Fora	2.437.531,17
Adequação do Padrão de Energia	Manhuaçu	48.942,60
Ampliação do Prédio da Eletromecânica	Muriaé	884.885,61
Escada Prédio Biblioteca	Rio Pomba	189.249,66
Reforma Alojamento – Remanescente	Rio Pomba	908.858,92
Adequação das Instalações Elétricas do Prédio I	São João del Rei	613.236,93
Reforma da Cobertura do Prédio II	Santos Dumont	54.990,21
Construção da Subestação	Santos Dumont	338.663,83
INVESTIMENTO TOTAL EM OBRAS E EXPANSÃO		R\$ 6.744.702,71

TABELA 31 – RELAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM OBRAS E EXPANSÃO

### INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS

Além do já citado significativo investimento em infraestrutura, 2018 também significou um incremento nas aquisições de diversos tipos de equipamentos, mobiliário e acervo bibliográfico.

Tais aquisições visam garantir que a estrutura física disponha de toda a gama necessária de itens para maximizar a qualidade e efetividade da atividade fim da instituição. Como mencionado anteriormente, o instituto é composto de unidades centenárias, com áreas agrícolas, bem como unidades em plena implantação e consolidação.

Tais unidades demandam investimentos constantes e planejados em laboratórios, área de campo, salas de aula, além dos setores de apoio administrativo.

Investimento Total  
em Equipamentos,  
Mobiliário e Livros

**R\$ 8.729.694,99**

Investimento  
total realizado em 2018:  
**R\$ 15.518.884,36**



## Desfazimento de ativos, mudanças e desmobilizações relevantes

A instituição não realizou em 2018 nenhum desfazimento de ativos.

A situação patrimonial do órgão está sendo revista com a implantação do Sistema Integrado de Gestão - SIG através do módulo de patrimônio. Após a implantação, serão realizados levantamentos para verificar a real situação dos bens móveis e imóveis.

Assim que o detalhamento dos ativos estiver pronto, a administração deve dar andamento no planejamento para o desfazimento daqueles que são inservíveis, que estão ociosos ou ainda que sejam anti-econômicos, respeitando a legislação vigente.

## Locação de imóveis e equipamentos

O IF Sudeste MG não executou despesas com locação de imóveis no exercício de 2018. Atualmente, todas as unidades do instituto contam com sede própria ou cedidas por municípios ou a própria união.

Em relação a locação de equipamentos, a maior parcela das despesas é relacionada à cópia e impressão de documentos, principalmente para impressão de provas para o Processo Seletivo da instituição. O montante empenhado em 2018 para este tipo de despesa ficou em R\$ 382 mil.

## Conformidade legal

Como destacado no item relacionado a licitações e contratos, cada unidade do IF Sudeste MG possui autonomia administrativa e realiza seus próprios processos de contratações.

O IF Sudeste MG conta com uma Procuradoria Jurídica que auxilia na análise dos processos e sua conformidade com a legislação.

A principal legislação seguida pela instituição concernente às contratações e aquisições é a Lei 8.666/93, bem como a Lei 10.520/02. Além do marco legal de licitações e contratos, são seguidas as Instruções Normativas do atual Ministério da Economia, com destaque para a IN 05/2017 da Secretaria de Gestão do antigo MPDG.

Outra importante legislação seguida pelo IF Sudeste MG no que concerne às obras e projetos de engenharia é a Lei 12.462/11 que instituiu o Regime Diferenciado de Contratações Públicas - RDC. O instituto realiza atualmente todas as suas contratações para execução de obras e projetos de engenharia utilizando-se deste dispositivo legal, que concede maior segurança e isonomia para este tipo de contratação.

Ainda são seguidas as orientações internas da instituição em suas diversas portarias, manuais e procedimentos operacionais, visando atender a todas as normas legais que regem a administração pública.

## Principais desafios e ações futuras

Conforme disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional, há a necessidade de se atingir as metas traçadas para a infraestrutura e a gestão patrimonial. Entre outros desafios pode-se citar:

- A finalização da implantação do sistema de controle patrimonial e o ajuste da depreciação mensal.
- A implantação de procedimentos e normas para o desfazimento de ativos inservíveis, antieconômicos e ociosos.
- As incertezas quanto ao cenário político e econômico, principalmente em relação à definição de orçamento para os investimentos necessários.
- Adequação das instalações físicas, por campus, às normas e legislações vigentes (Acessibilidade e Corpo de Bombeiros).
- Implantação de um sistema de contratação de manutenção especializada.
- Implantação e melhorias dos sistemas de segurança (infraestrutura, patrimonial e pessoal).
- Desenvolver e implementar projeto para gestão integrada de frota de veículos.



# GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

## Modelo de governança de TI

O modelo de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) passa por profunda reestruturação. Como principal instância, está em implantação o Conselho de Governança Digital (COGD) de caráter estratégico, com finalidade de aprovar e monitorar a aplicação das políticas, diretrizes e planos de TIC, buscando a racionalização de recursos e garantindo o alinhamento das ações com os objetivos das áreas finalísticas. As deliberações deste conselho serão emitidas através de dispositivos normativos na forma de resolução, parecer, recomendação, indicação e diligência.

Os integrantes do COGD fazem parte da alta administração da instituição. Será composto pelo Reitor, Pró-Reitores, Diretores-Gerais dos campi, Diretores dos campi avançados e ainda os Diretores de Gestão de Pessoas e Tecnologia da Informação e Comunicação.

Para subsidiar as ações e tomadas de decisão do Conselho de Governança Digital (COGD), estão

vinculados ao mesmo o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) e o Comitê de Segurança da Informação e Comunicação (CSIC), ambos de caráter consultivo e propositivo, com finalidade de propor políticas, estratégias e diretrizes em suas áreas de atuação. Em destaque, a coordenação e participação ativa na elaboração e acompanhamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), da Política de Segurança da Informação e Comunicação (PO-SIC) e seus desdobramentos.

O CTIC será composto pelo Diretor de TIC, o Assessor de Governança de TIC, representantes das Pró-Reitorias, Diretores de Desenvolvimento Institucional e Coordenadores de TIC das unidades. Já o CSIC contará com o Diretor de TIC, Coordenador-Geral de Comunicação Social e Marketing, representantes das Pró-Reitorias, representante do setor de arquivo da Reitoria e ainda representantes indicados dos campi e campi avançados.

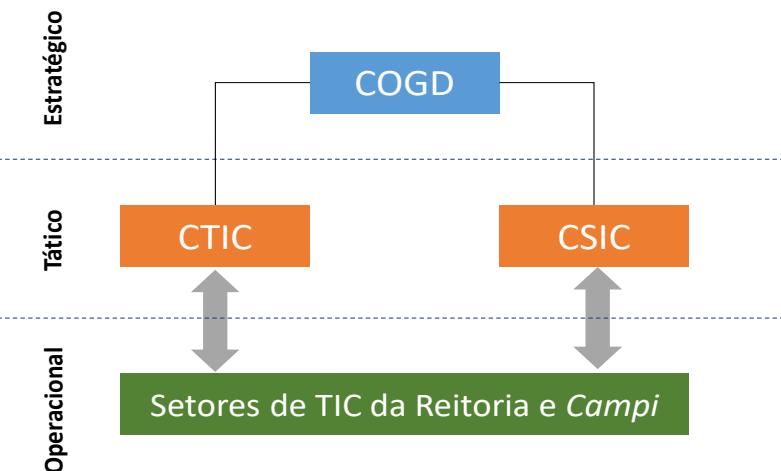


FIGURA 75 – MODELO DE GOVERNANÇA DE TIC DO IF SUDESTE MG

Em virtude do histórico de formação da instituição o IF Sudeste MG adota um modelo descentralizado na gestão de TIC, mantendo equipes multidisciplinares em suas unidades. Na reitoria, a estrutura é formada pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), composta pela Coordenação de Infraestrutura de Redes e Comunicação (CIRC), pela Coordenação de Sistemas de Informação e Comunicação (CSI) e Assessoria de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (ASGOVTIC), que está em fase de implementação. Esta diretoria é vinculada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI). Já os *campi*, possuem setores ou Coordenações de Tecnologia da Informação (CTI) com vínculo nas Diretorias de Desenvolvimento Institucional (DDI) ou Diretoria Geral dos campi Avançados.

Não há subordinação hierárquica entre os setores de tecnologia da informação da reitoria e demais unidades, mas todos participam da elaboração e

aplicação das ações e articulam-se com vistas à cooperação mútua. Na gestão atual, há iniciativas para melhoria deste modelo, inicialmente buscando a formação de uma equipe de desenvolvimento e sustentação dos sistemas institucionais na Reitoria, bem como a racionalização das contratações de TIC.

Em 2018, foi finalizada a elaboração e entrou em execução um novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI. Neste ciclo de planejamento buscou-se maior aderência à metodologia do SISP e às estratégias do Governo Federal. Houve grande participação e envolvimento das áreas finalísticas através de diversas consultas, reuniões de levantamento e priorização, com intuito de alinhar ao máximo as ações aos objetivos institucionais.

Saiba mais: ([https://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/PDTI\\_2018-2019.pdf](https://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/PDTI_2018-2019.pdf)).

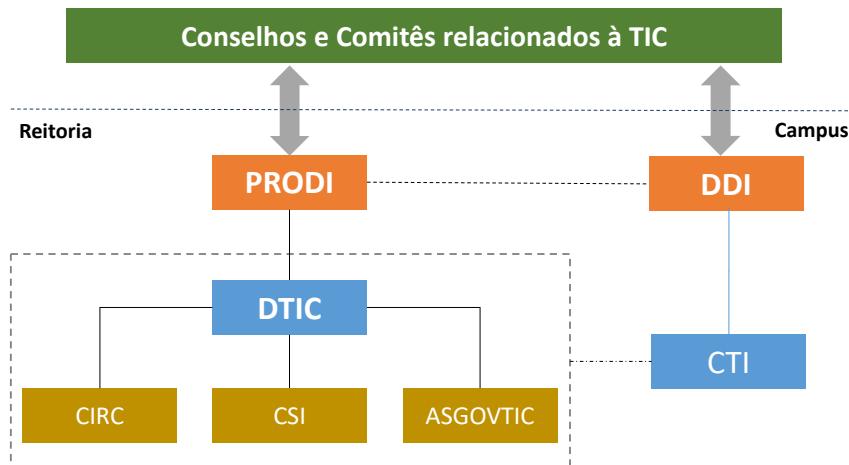


FIGURA 76 – ESTRUTURAS DE TIC DO IF SUDESTE MG

## Principais iniciativas

Os profissionais de TIC da instituição atuam diretamente na operação de vários serviços, em destaque o atendimento aos usuários (helpdesk); o gerenciamento de servidores, storage e backups (datacenter); as redes estruturadas de voz e dados e ainda os serviços avançados de rede, tais como firewall, proxy, servidor de arquivos, entre outros. Também são realizadas atividades de fiscalização de contratos, bem como o desenvolvimento e sustentação de diversos sistemas de apoio às atividades meio e finalísticas.

O IF Sudeste MG possui aproximadamente um parque de 3.500 (três mil e quinhentos) computadores, 55 (cinquenta e cinco) laboratórios de informática e uma comunidade de 14.000 potenciais usuários. Para executar e coordenar estas atividades, a instituição conta com 41 (quarenta e um) profissionais da área de Tecnologia da Informação.

No quadro abaixo, destacamos as principais iniciativas do ano de 2018.

## Conformidade legal

Buscando assegurar a conformidade legal da gestão de TIC, o IF Sudeste MG observa em suas práticas os normativos internos e evolui continuamente na aplicação do vasto conjunto de diretrizes, guias e normas estabelecidas pelo Governo Federal e órgãos de controle.

Observa-se principalmente as instruções normativas e orientações do Sistema de Administração dos

Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), emitidas pelo seu seu órgão central, a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SETIC), desta forma aprimorando os padrões para licitação e gerenciamento de contratos, dados abertos, identidade visual e governança digital, além de todo o arcabouço legal em relação às aquisições e contratações.

## Segurança da informação

Área	Principais iniciativas (sistemas e projetos na área de TIC)	Principais resultados (benefícios e impactos)
ACADÊMICA	1. Implantação do módulo Graduação e Formação Complementar do Sistema Integrado de Gestão (SIG). 2. Disponibilização de serviços da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) para os estudantes da instituição.	- Unificação do sistema e padronização dos processos em todas as unidades. - Migração dos dados legados (alunos de graduação) de outros sistemas para o SIG facilitando a gestão das informações. - Facilitação de acesso aos dados acadêmicos aos alunos e disponibilização de plataforma de conteúdos para as disciplinas. - Agilidade nos trabalhos de pesquisa realizados pelos estudantes.
ADMINISTRAÇÃO	3. Implantação do módulo de Transportes, Almoxarifado e Patrimônio do Sistema Integrado de Gestão (SIG).	- Possibilidade de padronização dos processos em todas as unidades. - Aumento da eficiência e controle das rotinas envolvidas.
PROCESSOS SELETIVOS E CONCURSOS	4. Evolução do sistema de Processo Seletivo para atender mudanças das regras dos cursos de Pós Graduação. 5. Melhorias diversas de relatórios.	- Sistematização dos novos procedimentos de seleção da Pós-Graduação. - Facilitação na operacionalização dos Processos Seletivos.
TRANSPARÊNCIA PÚBLICA	6. Implantação do Portal de Dados Abertos	- Transparência de dados, facilitação na realização de trabalhos de pesquisa e acesso à informação.
GESTÃO E GOVERNANÇA	7. Elaboração do PDTI 2018-2019 de forma participativa	- Maior atuação das áreas finalísticas na priorização de ações e contratações, com alinhamento das ações aos objetivos institucionais. - Possibilidade de maior controle e acompanhamento da execução do planejamento.

TABELA 32 – PRINCIPAIS INICIATIVAS DA ÁREA DE TI



# Montante de recursos aplicados em TI

No ano de 2018, o IF Sudeste MG investiu o total de R\$ 2,02 milhões relacionados à tecnologia da informação e comunicação.

Os valores investidos estão alinhados com o Plano Diretor de Tecnologia de Informação, válido para os exercícios de 2018 e 2019, onde constam o planejamento para a área de TIC e as previsões de aquisições e contratações.

Atualmente, no IF Sudeste MG, os recursos aplicados em TIC são destinados à manutenção do parque tecnológico das suas unidades. As despesas

são direcionadas principalmente para a reestruturação dos laboratórios de informática dos campus, bem como para a reestruturação e expansão da capacidade tecnológica da rede e estrutura de servidores e data center.

Outras despesas de TIC são realizadas pontualmente pelas unidades, porém a mais relevante no exercício de 2018 se relaciona com a já mencionada reestruturação e expansão do parque tecnológico.

O instituto realizou investimento da ordem de R\$ 3 milhões em exercícios anteriores visando a con-

tratação de serviços de sustentação e suporte à implantação do Sistema de Gestão Integrado - SIG. Como a despesa já foi realizada em outros anos, esse investimento significativo não consta nos dados apresentados para 2018.

A justificativa para o investimento em equipamentos se dá pelo tempo de vida da maioria dos laboratórios de informática existentes, bem como da necessidade de melhorias da rede de dados incluindo a segurança da informação e integridade de informações da instituição.



**TOTAL DE RECURSOS APLICADOS EM TI  
2,02 milhões**

## Contratações mais relevantes

Dentre as despesas relacionadas com tecnologia da informação e comunicação, destacam-se as aquisições de equipamentos.

O IF Sudeste MG, por se tratar de uma instituição cuja missão institucional é a formação acadêmica, possui a necessidade de constantes investimentos em computadores para laboratórios de informática, equipamentos voltados para a sua infraestrutura além de equipamentos para o suporte administrativo.

Ainda, pode-se destacar que a instituição atualmente não contrata valores relevantes em serviços

de TI, uma vez que possui e busca investir constantemente nos profissionais do seu próprio quadro.

Tal estratégia visa consolidar o conhecimento e experiência adquiridos pelos profissionais dentro da própria instituição, bem como sua possível transferência a outras organizações públicas e à sociedade como um todo.

Também não assume relevância estratégica o gasto com materiais de consumo de TI, sendo estes basicamente para suprir necessidades administrativas e também dos laboratórios de informática em suas diversas unidades.

DESPESA	Valor executado R\$ milhões
MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	758.230,09
EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	598.783,00
SERVIÇOS DE TI	275.508,29
EQUIPAMENTOS DE TIC - SERVIDORES/STORAGE	271.000,00
CONSUMO DE TI	119.445,11
<b>TOTAL</b>	<b>2.022.966,49</b>

TABELA 33 – CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES DA ÁREA DE TI

## Principais desafios e ações futuras

Destacam-se, a seguir, as principais ações e desafios relacionados à tecnologia da informação e comunicação no âmbito do IF Sudeste MG.

A implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG) continua sendo o maior desafio da área de TIC e ação de destaque para as áreas finalísticas.

As definições e articulação para utilização dos módulos, a padronização dos procedimentos e sua normatização se configuram como maior desafio encontrado no processo.

A mudança no modelo de sustentação do Sistema Integrado de Gestão é um grande desafio para a área de TIC, pois o mesmo deverá ser mantido e atualizado por equipe interna que está em fase de alocação e capacitação.

Em função dos vários sistemas e tecnologias utilizadas na instituição, a atualização tecnológica das soluções é outro desafio a ser vencido, uma vez que o maior número de iniciativas requer aumento do quantitativo de profissionais, contratos e recursos para manutenção e evolução.

A descentralização dos processos de compra, rotatividade dos profissionais envolvidos e a baixa maturidade nas definições orçamentárias geram duplicidade de pregões e contratações, bem como

dificultam o planejamento e acompanhamento.

O processo de compras compartilhadas já em execução em outras áreas da instituição deve ser aplicado também na área de TIC.

Apesar dos esforços de racionalização de recursos, ainda existe certo grau de redundância de serviços de TIC e sistemas.

O histórico de formação da instituição com autonomia nas ações de cada unidade, bem como a heterogeneidade das linguagens e ferramentas utilizadas dificultam a padronização e difusão de uso das tecnologias.

# GESTÃO DE CUSTOS

**A**Contabilidade de Custos, dos órgãos públicos, vem sendo otimizada ao longo dos tempos. A Lei 4.320/94, em seus artigos 85 e 99, normatiza o acompanhamento dos custos somente das indústrias, entretanto, com a necessidade de fomentar a prestação de contas dos órgãos públicos, tanto internos quanto externos, e subsidiar os gestores do órgão com informações gerenciais para tomada de decisões para uma gestão eficiente de recursos públicos, a Secretaria do Tesouro Nacional, órgão responsável por “desenvolver e manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”, como determina no art. 50 VII do Decreto n. 9.679/2019; e responsável por “normatizar, supervisionar e prestar assistência técnica referente à contabilização dos atos e dos fatos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial da União”, elencado no art. 50 III do Decreto n. 9.679/2019, tem avançado em aprimorar este demonstrativo com o intuito de um novo modelo de gestão na administração governamental.

O atual momento econômico tem priorizado uma política voltada às melhores práticas e as normas contábeis direcionadas ao cenário internacional. Outro fator importante é a concepção de prestação de contas acessível e transparente aos cidadãos. Sendo assim, a gestão de recursos públicos se torna mais responsável, contribuindo para o melhor gerenciamento e gastos das políticas públicas.

## Evolução da Contabilidade de Custos aplicada ao Setor Público

A contabilidade de custos, de acordo com a Lei 4.320/94, apresentava somente vinculação com a indústria. O art. 99 determina que os “serviços públicos industriais manterão contabilidade especial para determinação dos custos, ingressos e resultados, sem prejuízo da escrituração patrimonial e financeira comum”. Prontamente, o art. 85 determina que “os serviços de contabilidade serão organizados de forma a permitirem o acompanhamento da execução orçamentária, o conhecimento da composição patrimonial, a determinação dos custos dos serviços industriais, o levantamento dos balanços gerais, a análise e a interpretação dos resultados econômicos e financeiros”.

O Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, determinou, em seu artigo 79, que “a contabilidade deverá apurar os custos dos serviços, de forma a evidenciar os resultados da gestão”, evoluindo a normatização dada pela Lei 4.320/64, que passou, neste momento, a não se limitar mais às atividades industriais. Esse decreto foi a primeira revolução da administração gerencial no Brasil, permitindo a apuração do custo dos programas e dos serviços gerados para cumprimento das políticas públicas oferecidas pelo Estado. O Decreto nº 93.872 de 1986, responsabiliza o gestor e aplica penalidades quando há falta da informação dos custos gerados pelas políticas públicas:

*“Art. 137. A contabilidade deverá apurar o custo dos projetos e atividades, de forma a evidenciar os resultados da gestão.”*

*§ 1º A apuração do custo dos projetos e atividades terá por base os elementos fornecidos pelos órgãos de orçamento, constantes dos registros do Cadastro Orçamentário de Projeto/Atividade, a utilização dos recursos financeiros e as informações detalhadas sobre a execução física que as unidades administrativas gestoras deverão encaminhar ao respectivo órgão de contabilidade, na periodicidade estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional.*

*§ 2º A falta de informação da unidade administrativa gestora sobre a execução física dos projetos e atividades a seu cargo, na forma estabelecida, acarretará o bloqueio de saques de recursos financeiros para*

*os mesmos projetos e atividades, responsabilizando-se a autoridade administrativa faltosa pelos prejuízos decorrentes.”*

A Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei 101/2000, em seu art. 50 VI § 3º, estabeleceu que “A Administração Pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”.

A lei nº 10.180 de 2001 organiza o Sistema de Contabilidade Federal do Poder Executivo indicando que a finalidade é evidenciar os custos dos programas e unidades de governo, nos termos do seu art. 15º:

*“Art. 15. O Sistema de Contabilidade Federal tem por finalidade registrar os atos e fatos relacionados com a administração orçamentária, financeira e patrimonial da União e evidenciar:*

*(...) V - os custos dos programas e das unidades da Administração Pública Federal;”*

Advindo do Decreto nº 6.976, de 2009, art. 7º, inclui o sistema de custo como competência do órgão central:

*“Art. 7º Compete ao órgão central do Sistema de Contabilidade Federal:*

*(...) XIX - manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial;”*

Foram definidas as atribuições do Órgão Central do Sistema de Custos do Governo Federal, pela Portaria nº 157 de 2011, da Secretaria do Tesouro Nacional. Sendo assim:

*“Art. 2º Compete ao Órgão Central do Sistema de Custos do Governo Federal:*

*I – Estabelecer norma e procedimentos referentes ao Sistema de Custos do Governo Federal no que compete a evidenciar os custos dos programas e das unidades da administração pública federal;*

*II – Manter e aprimorar o Sistema de Informações de Custos – SIC para permitir a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial;*

*III – Definir, elaborar e orientar a produção de relatórios gerenciais que permitam gerar informações que subsiditem o processo de avaliação dos custos dos órgãos bem como a tomada de decisão;*

*IV – Definir, acompanhar e orientar os processos de integração aos sistemas estruturantes e sistemas internos dos órgãos setoriais;*

*V – Dar apoio e supervisionar as atividades dos órgãos setoriais, com o intuito de auxiliar na elaboração de informações consistentes;*

*VI – Disponibilizar, em meios eletrônicos, instruções, procedimentos, metodologias de cálculo, recomendações técnicas e outros instrumentos que auxiliem o desempenho das atividades nos órgãos setoriais;*

*VII – Prestar, quando solicitado, suporte técnico aos órgãos de Estados e Municípios, bem como de organismos internacionais com vistas a melhoria das informações prestadas por estas entidades;*

*VIII – Promover a realização de capacitação, por meio de treinamento e apoio técnico, visando a disseminação de conhecimentos;*

*IX – Promover, quando necessário, conferências ou reuniões técnicas, com a participação dos órgãos setoriais e entidades da administração pública federal;*

*X – Propor alterações em rotinas contábeis com vistas ao aperfeiçoamento da informação do sistema de custos;*

*XI – Elaborar estudos na área de custos e qualidade do gasto público com vistas a promover a busca pela eficiência nos órgãos e entidades da administração pública federal;*

*XII – Propor alterações em sistemas que compõem a base de dados do Sistema de Informações de Custos – SIC gerenciados por outros órgãos;*

*XIII – Gerenciar o cadastro de usuários do Sistema de Informações de Custos – SIC.*

*Art. 3º Compete aos Órgãos Setoriais do Sistema de Custos do Governo Federal:*



I – Apurar os custos dos projetos e atividades, de forma a evidenciar os resultados da gestão, considerando as informações financeiras da execução orçamentária e as informações detalhadas sobre a execução física (Decreto 93.872/86 art. 137 §1º);

II – Prestar apoio, assistência e orientação na elaboração de relatórios gerenciais do Sistema de Informações de Custos – SIC das unidades administrativas e entidades subordinadas;

III – Apoiar o órgão central do Sistema de Custos do Governo Federal;

IV – Elaborar e analisar relatórios oriundos do Sistema de Informações de Custos – SIC;

V – Elaborar relatórios analíticos, com o uso de indicadores de custos, tendo por base os relatórios do Sistema de Informações de Custos – SIC;

VI – Subsidiar os gestores do órgão com informações gerenciais, a partir do Sistema de Informações de Custos – SIC, com vistas a apoiá-los no processo decisório;

VII – Promover, quando necessário, conferências ou reuniões técnicas, com a participação das unidades administrativas e entidades subordinadas;

VIII – Elaborar estudos e propor melhorias com vistas ao aperfeiçoamento da informação de custo;

IX – Solicitar, ao órgão central, acesso ao Sistema de Informações de Custos – SIC;

X – Promover a disseminação das informações de custos nas entidades subordinadas;

XI – Prestar informação/apoio na realização de exames de auditorias que tenham por objeto os custos dos projetos e atividades a cargo do órgão;

XII – Comunicar a autoridade responsável sobre a falta de informação da unidade administrativa gestora sobre a execução física dos projetos e atividades a seu cargo (Decreto 93.872/86 art. 137 §2º);

XIII – Elaborar os relatórios de análise de custos que deverão compor a Prestação de Contas do Presidente da República, conforme as orientações do Tribunal de Contas da União.”

E, posteriormente, foi publicada a Norma Brasileira de Contabilidade NBCT 16.11 (Sistema de Informação de Custos do Setor Público) - publicada pela Resolução CFC nº 1.366, de 25 de novembro de 2011. Essa norma estabelece a conceituação, o objeto, os objetivos e as regras básicas para mensuração e evidenciação dos custos no setor público.

## Principais Dificuldades Apontadas

Para se ter um perfeito sistema de custo, é necessário a integração de todos os setores com o setor de contabilidade e custos de uma entidade. O IFSUDESTEMG possui 7 Campi, 3 Campi avançados e a reitoria. Esses Campi são sediados em localidades diferentes, ocasionando um limitador desta integração. Sendo assim, o maior desafio é unir todas as unidades e uniformizar os procedimentos que serão necessários para a efetividade do demonstrativo.

Alguns procedimentos serão necessários neste início de implantação, como os abaixo informados:

- Escrituração do atos e fatos no SIAFI, de acordo com todas as Normas Contábeis, MCASP e PCASP;
- Alocação de servidores no sistema SIAPE em cada centro de custo e seu respectivo código SIORG;
- Cadastro da estrutura organizacional no SIORG;
- Rateio das Variações Patrimoniais Diminutivas por cada unidade de centro de custo;
- Controle de baixa do estoque do almoxarifado por cada unidade de centro de custo;
- Aprovação dos Regimentos Internos dos Campi.

## Desafios Futuros

Um dos próximos passos é fazer a alocação de custo por Centro de Custo e diferenciar o custo fixo e o custo variável. Este processo irá depender de um maior envolvimento da contabilidade com todos os setores do IFSUDESTEMG. Destacamos algumas medidas a serem concretizadas para a efetividade do demonstrativo de custo:

- Aprovação das alterações dos Regimentos Internos de todos os Campi;
- Lotar os servidores em suas unidades de centro de custo, no sistema SIAPE;
- Registrar a depreciação;
- Registrar a Exaustão;
- Registrar a amortização;
- Aperfeiçoar o controle dos lançamentos orçamentários e patrimoniais nas suas devidas contabilizações;
- Cadastrar o código SIORG em cada centro de custo, no SIAPE;
- Alterar o cadastro do SIORG de cada unidade gestora;
- Implantar o regime de competência na liquidação da despesa;
- Ratear as despesas para cada centro de custo.

## Contexto Operacional

A apuração dos custos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais foi realizado, no ano de 2018, somente pelos programas e ações parametrizadas pela Lei Orçamentária Anual do órgão e orçamentos do Ministério da Educação e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Devido às alterações do Regimento Interno e do Estatuto, não foi possível nesta data a apuração por cada unidade de custo.

# Custo por Programa, Ação de Governo, Natureza da Despesa, Unidade Gestora e Unidade Orçamentária

No ano de 2018, foi constatado no órgão um custo de 71,60% no Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação. Este programa engloba as ações de capacitação, remuneração, auxílio, encargos, ajuda de custo de moradia e benefício de pessoal.

Programa		Valor R\$ Milhões
0089	Previdência de inativos e pensionistas da União	40,09
0909	Operações especiais: outros encargos especiais	0,01
0910	Operações especiais: gestão da participação em organismos e	0,05
2030	Educação básica	0,00
2031	Educação profissional e tecnológica	0,20
2080	Educação de qualidade para todos	41,11
2109	Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação	205,38
<b>TOTAL</b>		<b>286,84</b>

TABELA 34 – CUSTO POR PROGRAMA DE GOVERNO - FONTE: TESOURO GERENCIAL/SIAFI

O custo mais elevado por Natureza de Despesa foi a de Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil. O custo foi no valor de R\$153.849.655,23.

Natureza de Despesa		Valor R\$ Milhões	Participação no Total (%)
319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	153,85	53,64
319113	OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	31,45	10,96
319001	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	27,88	9,72
339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	14,66	5,11
319003	PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	11,29	3,94
339018	AUXILIO FINANCIERO A ESTUDANTES	7,68	2,68
339046	AUXILIO-ALIMENTACAO	6,65	2,32
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	6,23	2,17
339030	MATERIAL DE CONSUMO	5,55	1,93
319004	CONTRATACAO P/TEMPO DETERMINADO	4,87	1,70
339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	3,85	1,34
Demais Naturezas de Despesa		12,89	4,49
<b>Total</b>		<b>286,84</b>	<b>100,00</b>

TABELA 35 – CUSTO POR NATUREZA DE DESPESA - FONTE: TESOURO GERENCIAL/SIAFI

Em relação ao custo por ação, o custo mais elevado foi a da ação 20TP que é o valor pago à título de remuneração de servidores ativos estatutários e contratados.

Ação de Governo		Participação no Total (%)
0181	Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis	13,98
0509	Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica	0,00
0536	Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica	0,00
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	1,19
2994	Assistência ao Educando da Educação Profissional	2,59
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	0,33
6380	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	0,04
00PI	Apoio a alimentação escolar na educação básica (PNAE)	0,14
00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	0,02
09HB	Contribuição da União, de suas autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	10,62
20RL	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	10,86
20RW	Apoio a Formação Profissional, Científica e Tecnológica	0,78
20TP	Pagamento de Pessoal Ativo da União	56,11
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis	3,26
216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	0,08

TABELA 36 – CUSTO POR AÇÃO DE GOVERNO - FONTE: TESOURO GERENCIAL/SIAFI



O custo da unidade gestora da Reitoria foi de R\$251.683.724,55. O valor elevado é devido à centralização na Reitoria do pagamento dos servidores estatutários e contratados de todas as unidades.

Unidade Gestora		Valor R\$ milhões	Participação no Total (%)
154762	INST FED SUDESTE MG CAMPUS S. J. DEL REI	2,36	0,82
154763	INST FED SUDESTE MG CAMPUS SANTOS DUMONT	1,64	0,57
155591	INST FED SUDESTE DE MG/CAMPUS MANHUACU	0,67	0,23
158123	INSTITUTO FED CIENCIA TECNOL SUDESTE MG	251,68	87,74
158412	INST FED SUDESTE DE MG/CAMPUS RIO POMBA	8,63	3,01
158413	INST FED SUDESTE DE MG/CAMPUS BARBACENA	9,29	3,24
158414	INST FED SUDESTE DE MG/CAMPUS JUIZ DE FORA	9,50	3,31
158415	INST FED SUDESTE DE MG/CAMPUS MURIAE	3,07	1,07
<b>Total</b>		<b>286,84</b>	<b>100,00</b>

TABELA 37 – CUSTO POR UNIDADE GESTORA DO IF SUDESTE MG - FONTE: TESOURO GERENCIAL/SIAFI

O Ministério da Educação disponibilizou 0,07%, do custo total do IFSUDESTEMG, da sua LOA e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação o percentual de 0,92%, conforme demonstrado:

Unidade Orçamentária		Valor R\$ milhões	Participação no Total (%)
26101	MINISTERIO DA EDUCACAO	0,13	0,05
26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	2,64	0,92
26411	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUDESTE MG	284,07	99,03
<b>Total</b>		<b>286,84</b>	<b>100,00</b>

TABELA 38 – CUSTO POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA - FONTE: TESOURO GERENCIAL/SIAFI

# SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A preocupação com a sustentabilidade ambiental, conceito dinâmico e complexo, se faz presente nas discussões e ações do IF Sudeste MG. Nessa perspectiva a instituição busca ancorar seu crescimento e desenvolvimento na implementação de procedimentos e práticas que assegurem o equilíbrio econômico, ambiental e social. Para tanto, primeiro cabe registrar que as contratações da instituição obedecem aos preceitos da legislação pertinente, com destaque especial para o art. 3º da Lei Nº 8.666/1993 (nova redação dada pela Lei Nº 12.349/2010), o qual descreve que o processo de licitação, dentre outras, deve promover o desenvolvimento nacional sustentável. Ademais, indispesável sublinhar que a adoção dos critérios de sustentabilidade nos processos de contratações públicas, além de obrigação expressa na legislação já citada, também está assegurada no art. 225 da Constituição Federal, a qual impõe ao poder público a necessidade de defesa e a proteção do meio ambiente em prol do desenvolvimento sustentável para as presentes e futuras gerações. Assim, em consonância com as disposições legais, a instituição possui em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) objetivos estratégicos voltados para a sustentabilidade ambiental, dentre os quais destacam: "otimização dos recursos e eliminação

de desperdícios" e "padronização de práticas de educação ambiental". Elucida-se que esses objetivos se desdobram em metas específicas nas unidades da instituição, por exemplo: redução do consumo de água, energia elétrica e telefonia, redução de gastos com papel, construção e aperfeiçoamento dos sistemas de coleta, armazenamento e destinação de resíduos, conscientização da comunidade acadêmica sobre as boas práticas de educação ambiental, dentre outras.

Destarte, atualmente são várias as práticas e ações realizadas no âmbito do IF Sudeste MG para atingimento das metas estabelecidas em seu PDI e, por conseguinte, alcance do bem-estar social, do desenvolvimento econômico e da preservação do meio ambiente, tripé básico da sustentabilidade. Nesta esteira e sob um prisma mais amplo, inicialmente destaca-se a preocupação da instituição com a sensibilização de seu corpo discente em relação à sustentabilidade ambiental: no ensino, por meio da oferta de disciplinas relacionadas com a educação ambiental, favorecendo o debate e a conscientização e, também, no fomento de projetos de pesquisa e extensão voltados para disseminação do conhecimento e para apresentação de soluções práticas e aplicadas.

Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), que busca induzir a cultura do desenvolvimento de Energias Renováveis e Eficiência Energética na Rede Federal de Educação;

- Participação no processo de licitação (RDC 03/2018 - UASG: 158137 - IFSULDEMINAS) para aquisição futura de usinas solares de 18,48 KWp para todas as unidades da instituição (redução de consumo de energia elétrica).

Ainda na perspectiva institucional, importante salientar que no último ano, por meio da Resolução CONSU Nº 27/2018, o Regimento Geral do IF Sudeste MG foi devidamente atualizado, trazendo consigo a criação da **Comissão Permanente de Política Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (CPPADS)**, órgão de apoio integrado à estrutura organizacional do instituto com vistas à elaboração, proposição e acompanhamento da execução da política de sustentabilidade ambiental da instituição. A criação deste órgão tem papel estratégico na instituição, principalmente no que diz respeito à sua competência regimental de integração e compartilhamento das boas práticas ambientais em execução nas unidades do IF Sudeste MG. Neste contexto, se faz necessário destacar que atualmente os campi da instituição possuem diversas ações exitosas, com os seguintes destaques:

- Campus Barbacena:** implantação do Projeto Coleta Seletiva para recolhimento de materiais potencialmente recicláveis diretamente separados na origem. O projeto também se desdobra em ações de conscientização da comunidade para importância da preservação ambiental. Além disso, o campus também dispõe de uma Unidade de Triagem e Compostagem, nesta o material recolhido é devidamente separado, prensado, alocado em fardos e destinado à reciclagem.

- Campus Juiz de Fora:** projeto Coleta Seletiva Solidária com destinação dos produtos recicláveis, inclusive resíduos e/ou dispositivos eletrônicos sem utilização, à cooperativa "Associação Lixo Certo (Alicer)". Constituição de grupos de estudos para estudo e proposta de utilização de fontes alternativas de energia, com vistas à redução do

consumo de energia elétrica no campus.

- Campus Muriaé:** projeto de substituição do tradicional de iluminação (lâmpadas incandescentes e fluorescentes) por LEDs (aproximadamente 500 lâmpadas, com economia estimada de 50% no consumo de energia elétrica). Utilização de sistema de aproveitamento de águas pluviais, com reservatório com capacidade de armazenamento de 15.000 (quinze mil) litros de água, sendo essa destinada para toda a higienização dos corredores e saguão da instituição, gerando uma economia aproximada de 4000 (quatro mil) litros de água por mês.

- Campus Rio Pomba:** ações diárias de coleta seletiva em todos os setores da unidade, com a destinação dos materiais recolhidos para o Laboratório de Triagem, Reciclagem e Compostagem do campus. Campanha de sensibilização da comunidade escolar para doação de cadernos escolares em desuso para reaproveitamento das folhas preservadas para confecção de "cadernos novos" para posterior doação aos discentes. Programa de produção de composto orgânico com a utilização dos produtos da poda do gramado, folhas secas da varrição, esterco animal e resíduos do setor da zootecnia. Todo o composto produzido é reutilizado nas instalações do próprio campus.

Além dos programas e ações destacados anteriormente, verifica-se que em todas as unidades do IF Sudeste MG, diversas iniciativas, pontuais ou isoladas, voltadas à sustentabilidade ambiental são realizadas. Infere-se, então, a necessidade de maximização dessas iniciativas e, exatamente nessa perspectiva, foi criada a estrutura organizacional anteriormente descrita, ou seja, a Comissão Permanente de Política Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (CPPADS). Com a efetiva implementação desta comissão a instituição poderá, com base nas informações necessárias, realizar os ajustes devidos e, ao mesmo tempo, aperfeiçoar o gerenciamento de suas atividades, com vistas ao melhoramento dos seus indicadores de sustentabilidade.

## Ações para redução do consumo de recursos naturais e redução de resíduos poluentes

Além das iniciativas acadêmicas e científicas, também são fomentadas em âmbito institucional, ações voltadas diretamente para a preservação dos recursos naturais, com os seguintes destaques:

- Intensificação dos procedimentos necessários para implementação do processo eletrônico, com ênfase na utilização de documentos nato digitais (expressivo ganho em agilidade, produtividade e redução de custos);

- Criação da **Comissão Interna de Conservação de Energia Elétrica (CICE)** através da Portaria-R Nº 051/2018, de 18 de janeiro de 2018, para elaboração de estudos e apresentação de projetos voltadas ao combate do desperdício de energia elétrica;
- Participação efetiva nos Grupos de Trabalho (GT's) propostos pela SETEC para apoio do Programa EnergIF (um projeto do Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de



# Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Segundo o art. 3º da Lei Nº 8.666/1993, Licitação Sustentável é aquela que se destina a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável. (Redação dada pela Lei nº 12.349, de 2010).

Neste sentido, pode-se dizer que a licitação sustentável é o procedimento administrativo formal que contribui para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável, mediante a inserção de critérios sociais, ambientais e econômicos nas aquisições de bens, contratações de serviços e execução de obras. A decisão de se realizar uma licitação sustentável não implica, necessariamente, em maiores gastos de recursos financeiros. Isso porque nem sempre a proposta vantajosa é a menor preço e também porque deve-se considerar no processo de aquisição de bens e contratações de serviços dentre outros aspectos os seguintes:

**Custos ao longo de todo o ciclo de vida:** É essencial ter em conta os custos de um produto ou serviço ao longo de toda a sua vida útil – preço de compra, custos de utilização e manutenção, custos de eliminação.

**Eficiência:** as compras e licitações sustentáveis permitem satisfazer as necessidades da administração pública mediante a utilização mais eficiente dos recursos e com menor impacto socioambiental.

**Compras compartilhadas:** por meio da criação de centrais de compras é possível utilizar produtos inovadores e ambientalmente adequados sem aumentar os gastos públicos.

**Redução de impactos ambientais e problemas de saúde:** grande parte dos problemas ambientais e de saúde a nível local é influenciada pela qualidade dos produtos consumidos e dos serviços que são prestados.

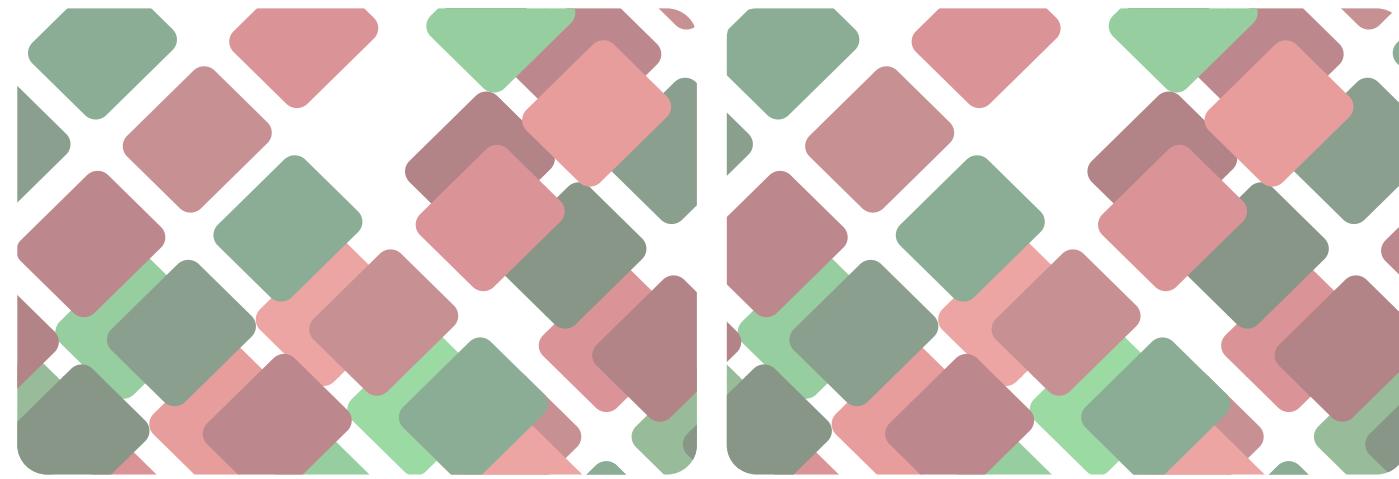
**Desenvolvimento e Inovação:** o consumo de produtos mais sustentáveis pelo poder público pode estimular os mercados e fornecedores a desenvolverem abordagens inovadoras e a aumentarem a competitividade da indústria nacional e local.

A instituição não participa da Agenda A3P, mas já são aplicados diversos critérios de sustentabilidade, tanto nas contratações e nas descrições dos produtos a serem adquiridos, conforme mencionado acima.

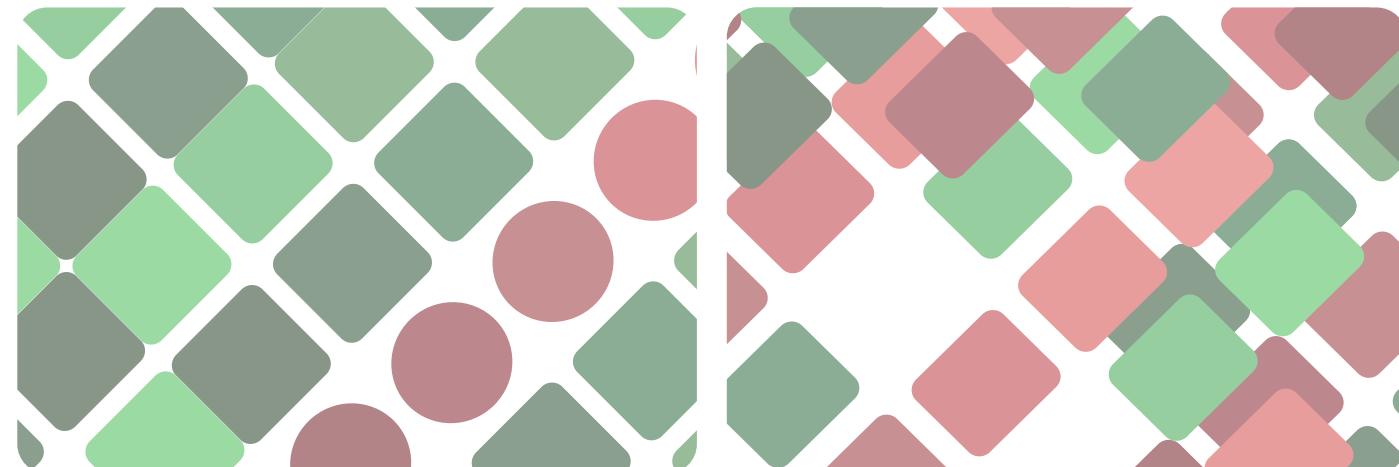
Como exemplo, podemos citar o pregão eletrônico 06/2018 do Campus Muriaé que, além de ser uma compra compartilhada entre todos os Institutos Federais do estado de Minas Gerais, sendo gerenciado pelo IF Sudeste MG, estabeleceu no item 1.6 do Termo de Referência todos os critérios de sustentabilidade ambiental a serem cumpridos para a aceitação dos itens objetos daquele certame.

Outro exemplo que podemos citar são exigências postas nos processos de contratação de serviços obras e serviços de engenharia por meio da modalidade do Regime Diferenciado de Contratação (RDCs) tais como, utilizar somente matéria-prima florestal procedente, nos termos do artigo 11 do Decreto nº 5.975, de 2006. São exigidas ainda que, nos termos dos artigos 3º e 10º da Resolução CONAMA nº 307, de 05/07/2002, a Contratada deverá providenciar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil originários da contratação e que qualquer instalação, equipamento ou processo, situado em local fixo, que libere ou emita matéria para a atmosfera, por emissão pontual ou fugitiva, utilizado na execução contratual, deverá respeitar os limites máximos de emissão de poluentes admitidos na Resolução CONAMA nº 382, de 26/12/2006, e legislação correlata, de acordo com o poluente e o tipo de fonte.

Por fim destacamos a participação do IF Sudeste MG no processo de registro de preços pelo Regime Diferenciado de Contratação (RDC 03/2018 da UASG 158137) gerenciado pelo Instituto Federal do Sul de Minas visando a futura aquisição de usinas fotovoltaicas para geração de energia solar, onde pretendemos melhorar a eficiência e o gasto da instituição com geração de energia limpa e renovável.



# demonstrações contábeis





# DECLARAÇÃO DA COORDENADORA-GERAL DE CONTABILIDADE E CUSTOS, JANICRÉLIA DA FONSECA

A Coordenação Geral de Contabilidade e Custos, de acordo com a Portaria nº 2 de 26/05/2010, compõe a estrutura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, que conforme o Art. 2º exerce a competência de órgão seccional do Sistema de Contabilidade Federal do Ministério da Educação.

O escopo desta declaração leva em consideração as demonstrações contábeis consolidadas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, tendo como base as seguintes unidades administrativas:

- a. Reitoria
- b. Campus Rio Pomba
- c. Campus Barbacena
- d. Campus Muriaé
- e. Campus São João del-Rei
- f. Campus Santos Dumont
- g. Campus Manhuaçu
- h. Campus Juiz de Fora
- i. Campus Avançado Bomsucesso
- j. Campus Avançado Ubá
- k. Campus Avançado Cataguases

A conformidade contábil de unidade gestora é realizada pelos coordenadores de contabilidade lotados em cada Campus e a conformidade contábil de Órgão é realizado pela Coordenadora Geral de Contabilidade e Custo da Reitoria. Este procedimento tem o objetivo de certificar se os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial gerados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) está em conformidade com Normas Contábeis aplicáveis ao setor público, a Lei 4, a Lei Complementar 101/2.000, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público - BNC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público 7º edição - MCASP e o Manual Siafi

As Demonstrações Contábeis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais são as seguintes:

- I. Balanço Patrimonial
- II. Balanço Orçamentário
- III. Balanço Financeiro e a Demonstração do Fluxo de Caixa
- IV. Demonstração das Variações Patrimoniais
- V. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

De acordo com a análise realizada nos demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei 4.320/1964, do exercício de 2018, do Órgão 26411, refletem adequadamente a situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial, exceto no tocante a:

- a. Apropriação das Variações Patrimoniais Diminutivas fora do período da competência;
- b. Falta de Registro de Conformidade de Gestão;
- c. Erro na classificação da despesa
- d. Falta de lançamentos de depreciação e amortização;
- e. Falta de reavaliação e redução dos bens móveis adquiridos antes de 2010;
- f. O Saldo da conta Obras em Andamento não corresponde ao valor real e os valores registrados no SPIUNET e no Ativo Imobilizado estão desatualizados;
- g. Falta de remessa do RMB;
- h. Falta de ajustes de perda prováveis;
- i. O saldo da conta de Despesa de Indenização com Moradia está divergente com o saldo da conta de Controle do Beneficiário;
- j. BP - DSF – Recursos Ordinários
- k. BP - DSF – Recursos vinculados
- l. Outros Consignatários
- m. Falta de remessa do RMA
- n. Falta de registro de restrição da conformidade de gestão;
- o. Falta de atualização do AC;
- p. Saldo alongado/Indevido contas transitórias AC;
- q. Falta/Evolução incompatível de amortização de Ativo Intangível;
- r. Falta de registro dos Ativos Intangíveis;
- s. Falta de atualização do PC;
- t. Saldo alongado/indevido contas transitórias PC;
- u. Saldo de almoxarifado não confere com o RMA;
- v. Falta de prestação de contas de suprimento de fundos.

Justificativa(s) para a permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2018:

- 1. Os itens A, B, C, I, J, K, M, N, U, T: Todos os servidores envolvidos foram orientados pelo setor de contabilidade;
- 2. Os itens D, E, G e Q estão dependendo do levantamento patrimonial dos bens móveis do Órgão. O órgão ainda não fez, na totalidade, os acertos de depreciação, amortização e de exaustão dos bens móveis. O Órgão está com o balanço desatualizado no que diz respeito às contas de Imobilizado e Depreciação. Atendendo as orientações da Secretaria do Tesouro Nacional, o Órgão em 2012 concluiu os laudos de reavaliação dos bens móveis, no entanto não foi possível regularizar o patrimônio como um todo, que em virtude da integralização de diferentes unidades gestoras em um único órgão recém formado, provocou uma série de ajustes operacionais, dada as diversas maneiras que cada instituição controlava seu patrimônio. Um exemplo disto são as transferências patrimoniais das unidades mais antigas para as mais novas. Diante dessa situação, para consolidação e padronização de procedimento, a instituição adquiriu um sistema de gestão integrada em 2014, que começou a ser instalado em 2015, de modo que todas as unidades constituintes possam atualizar e controlar efetivamente a situação patrimonial e consequentemente gerar as informações necessárias para alimentar as demonstrações contábeis do órgão;
- 3. O item F, o órgão está realizando um levantamento junto ao setor de engenharia e o setor de contratos para se conhecer a relação de obras que já foram realmente encerradas e quais são os valores de cada obra, bem como a regularização da situação destas junto aos órgãos competentes de modo a ter condições para os ajustes contábeis e também no Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União (SPIUNET);
- 4. O item F, está sendo feito um levantamento e orientação para que estes valores sejam informados nos demonstrativos do ano de 2019.

**Juiz de Fora (MG), março de 2019**

**Janicrélia da Fonseca  
Contadora  
CRC MG 075453/0-5**



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## Balanço patrimonial

ATIVO	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>32.610.102,06</b>	<b>9.022.061,55</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.803.128,24	2.990.137,97
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	8.096.861,11	3.713.178,95
Estoques	2.703.412,55	2.309.630,23
VPDs Pagas Antecipadamente	6.700,16	9.114,40
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>185.648.243,03</b>	<b>179.349.148,22</b>
Investimentos	2.235,26	2.235,26
Demais Investimentos Permanentes	2.235,26	2.235,26
Demais Investimentos Permanentes	2.235,26	2.235,26
Imobilizado	185.159.247,32	179.011.270,91
Bens Móveis	74.633.120,58	72.147.522,10
Bens Móveis	81.233.934,66	77.647.148,16
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-6.600.814,08	-5.499.626,06
Bens Imóveis	110.526.126,74	106.863.748,81
Bens Imóveis	111.571.462,71	107.652.833,25
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.045.335,97	-789.084,44
Intangível	486.760,45	335.642,05
Softwares	486.360,45	335.242,05
Softwares	486.360,45	335.242,05
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	400,00	400,00
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	400,00	400,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>218.258.345,09</b>	<b>188.371.209,77</b>

VALORES EM R\$ - FONTE: SIAFI

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2018	2017
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>20.755.365,00</b>	<b>1.192.520,26</b>
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	18.251.598,71	17.300,00
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	832.430,22	1.007.235,46
Demais Obrigações a Curto Prazo	1.671.336,07	167.984,80
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>20.755.365,00</b>	<b>1.192.520,26</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>20.755.365,00</b>	<b>1.192.520,26</b>
Reservas de Capital	128.229,67	128.229,67
Resultados Acumulados	197.374.750,42	187.050.459,84
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>197.502.980,09</b>	<b>187.178.689,51</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>218.258.345,09</b>	<b>188.371.209,77</b>

VALORES EM R\$ - FONTE: SIAFI

O Resultado do exercício de 2018 foi um superávit de  
**R\$10.497.333,05** e Ajustes de Exercícios Anteriores  
no valor de **R\$173.042,47**.



# Demonstração das variações patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2018	2017
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.869.756,04	2.008.125,15
Venda de Mercadorias	383.831,46	543.701,08
Vendas de Produtos	549.306,64	638.610,43
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	936.617,94	825.813,64
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	45.751,11	39.603,94
Juros e Encargos de Mora	1.995,56	2.676,83
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	43.755,55	36.927,11
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>329.713.869,77</b>	<b>324.439.051,34</b>
Transferências Intragovernamentais	329.688.211,95	324.238.474,95
Outras Transferências e Delegações Recebidas	25.657,82	200.576,39
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	199.600,00	14.073.766,92
Reavaliação de Ativos	-	1.280.514,76
Ganhos com Incorporação de Ativos	199.600,00	12.785.600,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	7.652,16
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	371.600,54	217.696,84
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	371.600,54	217.696,84
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)</b>	<b>332.200.577,46</b>	<b>340.778.244,19</b>

VALORES EM R\$ - FONTE: SIAFI

O Resultado Patrimonial de 2018 reduziu em **52,36%** comparando com o do ano de 2017 devido a diminuição da variação patrimonial aumentativa da exploração de bens e serviços em **6,89%**, aumento da despesa com pessoal e encargos em **2,88%** e acréscimo dos Benefícios Previdenciários e Assistenciais em **15,35%**.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2018	2017
Pessoal e Encargos	203.503.857,53	197.808.847,08
Remuneração a Pessoal	158.095.658,78	152.573.012,31
Encargos Patronais	31.931.573,57	32.165.772,74
Benefícios a Pessoal	12.982.045,18	12.753.646,03
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	494.580,00	316.416,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	37.742.217,23	32.720.813,79
Aposentadorias e Reformas	27.089.362,84	22.373.384,53
Pensões	10.571.246,08	10.290.050,41
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	81.608,31	57.378,85
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	32.995.265,44	33.269.800,14
Uso de Material de Consumo	5.299.099,43	4.715.467,74
Serviços	26.216.187,23	26.821.302,61
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.479.978,78	1.733.029,79
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	3.349,32	7.715,91
Juros e Encargos de Mora	2.031,00	7.553,57
Descontos Financeiros Concedidos	1.318,32	162,34
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>37.472.549,61</b>	<b>35.706.060,34</b>
Transferências Intragovernamentais	37.387.367,94	35.643.488,34
Transferências Intergovernamentais	284,71	-
Transferências a Instituições Privadas	52.023,00	28.337,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas	32.873,96	34.235,00
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	198.063,06	14.034.416,97
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	1.200.000,00
Perdas Involuntárias	29.738,71	-
Desincorporação de Ativos	168.324,35	12.834.416,97
Tributárias	216.351,08	71.357,06
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	4.703,66	1.201,78
Contribuições	211.647,42	70.155,28
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	9.571.591,14	7.110.965,11
Incentivos	9.369.131,34	6.993.438,82
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	202.459,80	117.526,29
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)</b>	<b>321.703.244,41</b>	<b>320.729.976,40</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I-II)</b>	<b>10.497.333,05</b>	<b>20.048.267,79</b>

VALORES EM R\$ - FONTE: SIAFI

# Balanço orçamentário

## Receitas

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	2.568.328,00	2.568.328,00	1.926.005,40	-642.322,60
Receita Patrimonial	244.165,00	244.165,00	231.821,18	-12.343,82
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	226.490,00	226.490,00	188.065,63	-38.424,37
Valores Mobiliários	17.675,00	17.675,00	43.755,55	26.080,55
Receita Agropecuária	467.206,00	467.206,00	383.830,37	-83.375,63
Receita Industrial	651.711,00	651.711,00	549.306,64	-102.404,36
Receitas de Serviços	1.195.923,00	1.195.923,00	749.033,99	-446.889,01
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.195.923,00	1.195.923,00	749.033,99	-446.889,01
Outras Receitas Correntes	9.323,00	9.323,00	12.013,22	2.690,22
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	9.323,00	9.323,00	2.273,41	-7.049,59
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.568.328,00</b>	<b>2.568.328,00</b>	<b>1.926.005,40</b>	<b>-642.322,60</b>
<b>DEFÍCIT</b>			<b>299.920.199,74</b>	<b>299.920.199,74</b>
<b>TOTAL RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>2.568.328,00</b>	<b>2.568.328,00</b>	<b>301.846.205,14</b>	<b>299.277.877,14</b>

VALORES EM R\$ - FONTE: SIAFI

## Despesas

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	272.316.361,00	287.709.789,00	286.327.320,78	275.370.647,63	255.817.914,96	1.382.468,22
Pessoal e Encargos Sociais	214.470.742,00	233.831.389,00	231.502.932,12	231.502.932,12	214.122.075,65	2.328.456,88
Outras Despesas Correntes	57.845.619,00	53.878.400,00	54.824.388,66	43.867.715,51	41.695.839,31	-945.988,66
DESPESAS DE CAPITAL	3.234.797,00	8.919.797,00	15.518.884,36	954.206,09	611.714,72	-6.599.087,36
Investimentos	3.234.797,00	8.919.797,00	15.518.884,36	954.206,09	611.714,72	-6.599.087,36
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>275.551.158,00</b>	<b>296.629.586,00</b>	<b>301.846.205,14</b>	<b>276.324.853,72</b>	<b>256.429.629,68</b>	<b>-5.216.619,14</b>

VALORES EM R\$ - FONTE: SIAFI

Das **despesas empenhadas**, no ano de 2018, o percentual de **88,40%** é referente às despesas com remuneração, auxílio e benefícios de pessoal.

Das receitas realizadas:

**28,52%**

são da Receita Industrial

e

**21,06%**

da Receita de Serviços Administrativos



## Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.267.309,20	13.179.145,95	11.469.014,58	11.463.827,30	2.036.240,15	2.946.387,70
Outras Despesas Correntes	3.267.309,20	13.179.145,95	11.469.014,58	11.463.827,30	2.036.240,15	2.946.387,70
DESPESAS DE CAPITAL	2.708.683,11	8.136.065,65	6.840.664,12	6.805.453,56	738.074,31	3.301.220,89
Investimentos	2.708.683,11	8.136.065,65	6.840.664,12	6.805.453,56	738.074,31	3.301.220,89
<b>TOTAL</b>	<b>5.975.992,31</b>	<b>21.315.211,60</b>	<b>18.309.678,70</b>	<b>18.269.280,86</b>	<b>2.774.314,46</b>	<b>6.247.608,59</b>

VALORES EM R\$ - FONTE: SIAFI

## Demonstrativo de execução dos restos a pagar processados e não processados liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	94.160,49	112.730,01	111.761,77	95.128,73
Outras Despesas Correntes	94.160,49	112.730,01	111.761,77	95.128,73
DESPESAS DE CAPITAL	-	966.281,65	966.281,65	-
Investimentos	-	966.281,65	966.281,65	-
<b>TOTAL</b>	<b>94.160,49</b>	<b>1.079.011,66</b>	<b>1.078.043,42</b>	<b>95.128,73</b>

VALORES EM R\$ - FONTE: SIAFI

Das **despesas inscritas** do exercício de 2018 que serão liquidados ou pagos em 2019, por ação:

**31,89%** da Ação 20TP – Pessoal Ativo da União

**33,60%** da ação 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

**26,54%** da Ação Orçamentária 20RG – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

**7,97%** demais ações

Das **despesas inscritas** do exercício de 2018 que serão liquidadas ou pagas em 2019, por programa:

**60,38%** do Programa 2080 – Educação de qualidade para todos

**34,32%** do Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

# Demonstração do fluxo de caixa

	2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>		
INGRESSOS	332.228.888,10	326.800.157,14
Receitas Derivadas e Originárias	1.926.005,40	2.265.263,59
Receita Patrimonial	188.065,63	198.924,15
Receita Agropecuária	383.830,37	543.701,08
Receita Industrial	549.306,64	638.610,43
Receita de Serviços	749.033,99	629.403,98
Remuneração das Disponibilidades	43.755,55	36.927,11
Outras Receitas Derivadas e Originárias	12.013,22	217.696,84
Outros Ingressos das Operações	330.302.882,70	324.534.893,55
Ingressos Extraorçamentários	254.887,87	296.418,60
Transferências Financeiras Recebidas	329.688.211,95	324.238.474,95
Arrecadação de Outra Unidade	359.782,88	
DESEMBOLSOS	-305.032.447,90	-317.185.172,16
Pessoal e Demais Despesas	-235.168.870,14	-248.819.800,53
Previdência Social	-39.212.092,09	-36.000.883,80
Educação	-195.946.284,05	-212.818.916,73
Encargos Especiais	-10.494,00	-
Transferências Concedidas	-32.224.633,89	-32.424.298,55
Intragovernamentais	-32.172.610,89	-32.395.961,55
Outras Transferências Concedidas	-52.023,00	-28.337,00
Outros Desembolsos das Operações	-37.638.943,87	-35.941.073,08
Dispêndios Extraorçamentários	-251.575,93	-297.584,74
Transferências Financeiras Concedidas	-37.378.047,58	-35.643.488,34
Demais Pagamentos	-9.320,36	
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>27.196.440,20</b>	<b>9.614.984,98</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
INGRESSOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	-8.383.449,93	-9.192.490,80
Aquisição de Ativo Não Circulante	-8.359.014,11	-9.181.176,95
Outros Desembolsos de Investimentos	-24.435,82	-11.313,85
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-8.383.449,93</b>	<b>-9.192.490,80</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

VALORES EM R\$ - FONTE: SIAFI

Aplicações de caixa das Atividades das Operações com pessoal e demais despesas em 2018: **18,61%** - Outras despesas, **81,39%** - Despesas com pessoal.

Deste total foram executados: **85,53%** - Pela unidade da Reitoria, **14,47%** - demais unidades gestoras.

<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>18.812.990,27</b>	<b>422.494,18</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	2.990.137,97	2.567.643,79
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	21.803.128,24	2.990.137,97

VALORES EM R\$ - FONTE: SIAFI

O fluxo de caixa no exercício de 2018 em relação a 2017 teve um aumento de **729,17%**, devido à mudança da forma de pagamento da folha de pessoal ativo, inativo e pensionista.

Em 31/12/2018, os valores ficaram na conta única da União, sendo somente repassados aos bancos em 02/01/2019.

<b>INGRESSOS</b>	<b>332.228.888,10</b>
Transferências Financeiras Recebidas	329.688.211,95
Receita Patrimonial	188.065,63
Receita Agropecuária	383.830,37
Receita Industrial	549.306,64
Receita de Serviços	749.033,99
Outras Receitas	670.439,52
Total do Ingressos	332.228.888,10
Despesas com pessoal ativo, inativo e pensionistas	-191.414.952,60
Aquisição de Ativo Não Circulante	-8.359.014,11
Transferências Concedidas Intragovernamentais	-32.172.610,89
Outras Despesas	-44.042.401,01
Total dos Desembolsos	-275.988.978,61
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>18.812.990,27</b>

VALORES EM R\$ - FONTE: SIAFI

O **fluxo de caixa** no IFSUDESTEMG no exercício de 2018 em relação a 2017 teve um aumento de **R\$ 18 milhões**.



# Balanço financeiro

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	1.926.005,40	2.265.263,59
Ordinárias	-	194.247,68
Vinculadas	1.927.437,11	2.072.875,95
Educação	9.299,71	19.458,05
Alienação de Bens e Direitos		624,60
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.918.137,40	2.052.793,30
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.431,71	-1.860,04
Transferências Financeiras Recebidas	329.688.211,95	324.238.474,95
Resultantes da Execução Orçamentária	300.350.100,99	303.004.061,89
Repasso Recebido	274.590.442,14	274.344.104,19
Sub-repasso Recebido	25.759.658,85	28.659.957,70
Independentes da Execução Orçamentária	29.338.110,96	21.234.413,06
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	27.879.940,66	20.031.180,97
Demais Transferências Recebidas		203,04
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.458.170,30	1.203.029,05
Recebimentos Extraorçamentários	46.031.246,21	22.062.264,24
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	19.895.224,04	450.634,04
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	25.521.351,42	21.315.211,60
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	254.887,87	296.418,60
Outros Recebimentos Extraorçamentários	359.782,88	-
Arrecadação de Outra Unidade	359.782,88	
Saldo do Exercício Anterior	2.990.137,97	2.567.643,79
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.990.137,97	2.567.643,79
<b>TOTAL</b>	<b>380.635.601,53</b>	<b>351.133.646,57</b>

VALORES EM R\$ - FONTE: SIAFI

DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Despesas Orçamentárias	301.846.205,14	295.653.362,22
Ordinárias	255.845.664,63	101.756.224,46
Vinculadas	46.000.540,51	193.897.137,76
Educação	1.095.314,20	189.800.537,41
Seguridade Social (Exceto Previdência)	1.958.078,66	501.012,22
Previdência Social (RPPS)	32.194.408,73	-
Recursos de Receitas Financeiras	534.753,61	-
Operação de Crédito	2.810.982,85	188.530,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.020.684,37	1.888.091,92
Outros Recursos Vinculados a Fundos	4.386.318,09	1.518.966,21
Transferências Financeiras Concedidas	37.378.047,58	35.643.488,34
Resultantes da Execução Orçamentária	26.085.235,98	29.117.086,79
Repasso Concedido	322.636,22	329.149,87
Sub-repasso Concedido	25.759.658,85	28.659.957,70
Repasso Devolvido	2.940,91	127.979,22
Independentes da Execução Orçamentária	11.292.811,60	6.526.401,55
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	10.904.907,30	6.312.492,78
Demais Transferências Concedidas	18.821,71	203,04
Movimento de Saldos Patrimoniais	369.082,59	213.705,73
Despesas Extraorçamentárias	19.608.220,57	16.846.658,04
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.078.043,42	389.143,88
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	18.269.280,86	16.159.929,42
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	251.575,93	297.584,74
Outros Pagamentos Extraorçamentários	9.320,36	-
Demais Pagamentos	9.320,36	
Saldo para o Exercício Seguinte	21.803.128,24	2.990.137,97
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.803.128,24	2.990.137,97
<b>TOTAL</b>	<b>380.635.601,53</b>	<b>351.133.646,57</b>

VALORES EM R\$ - FONTE: SIAFI

# Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Especificação	Reserva de Capital	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	128.229,67	178.316.319,82	178.444.549,49
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-11.322.497,74	-11.322.497,74
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	8.369,97	8.369,97
Resultado do Exercício	-	20.048.267,79	20.048.267,79
<b>Saldo Final do Exercício 2017</b>	<b>128.229,67</b>	<b>187.050.459,84</b>	<b>187.178.689,51</b>

VALORES EM R\$ - FONTE: SIAFI

Especificação	Reserva de Capital	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício 2018	128.229,67	187.050.459,84	187.178.689,51
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-173.042,47	-173.042,47
Resultado do Exercício	-	10.497.333,05	10.497.333,05
<b>Saldo Final do Exercício 2018</b>	<b>128.229,67</b>	<b>197.374.750,42</b>	<b>197.502.980,09</b>

VALORES EM R\$ - FONTE: SIAFI

As principais origens das alterações na situação líquida do IFSUDESTEMG do ano de 2017 para o ano de 2018 foi a diminuição da variação patrimonial aumentativa da exploração de bens e serviços, aumento da despesa com pessoal e encargos e acréscimo dos Benefícios Previdenciários e Assistenciais.

Sendo assim o Superávit Patrimonial de 2017 para 2018 diminuiu em **R\$ 9 milhões**.

## Base de Preparação das Demonstrações e das práticas contábeis

As Demonstrações Contábeis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minhas Gerais – IFSUDESTEMG, (DCON) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, do Decreto-lei nº 200/67, do Decreto nº 93.872/86, da Lei nº 10.180/2001 e da LC nº 101/2000.

São baseadas, também, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade do setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela International Federation of Accountants (IFAC).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras, tendo como base o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)
- VII. Notas Explicativas

## Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

### Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real.

### Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

### Estoques

Compreendem as mercadorias de almoxarifado e para embalagem para revenda de produtos, como é o



caso do Campus Rio Pomba e Campus Barbacena que vendem o excedente do que produzem. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

#### **VPDs pagas antecipadamente**

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço a entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

#### **Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

#### **Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No entanto, tais práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro de amortização e redução ao valor recuperável do intangível.

#### **Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão**

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações, tem como base legal a Lei nº 4.320/64, a LC nº 101/2000, as NBC TSP, o MCASP e a Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb:

Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN/MF ([www.tesouro.gov.br](http://www.tesouro.gov.br)) e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

#### **Reavaliação**

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados:

- I. aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
  - II. houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
  - III. seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.
- Os valores são atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

#### **Redução ao valor recuperável**

A entidade avalia se há qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo. Caso haja indício, deverá estimar o valor da perda por meio de testes de recuperabilidade. A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguem as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb: Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN/MF ([www.tesouro.gov.br](http://www.tesouro.gov.br)).

#### **[tesouro.gov.br](http://www.tesouro.gov.br).**

No momento da adoção, por se tratar de uma mudança no critério contábil, a perda por irrecuperabilidade foi reconhecida como ajustes de exercícios anteriores, efetuando lançamentos cuja contrapartida foi diretamente no patrimônio líquido. Após a adoção inicial, a perda por irrecuperabilidade do ativo é reconhecida no resultado patrimonial, podendo ter como contrapartida diretamente o bem ou uma conta retificadora. Depois do reconhecimento de uma perda por irrecuperabilidade, a variação patrimonial diminutiva de depreciação, amortização ou exaustão do ativo é ajustada para alocar o valor contábil revisado do ativo, menos seu valor residual.

#### **Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet**

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

#### **Passivos circulantes e não circulantes**

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão:

- I. obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;
- II. empréstimos e financiamentos;
- III. fornecedores e contas a pagar;

IV. obrigações fiscais;

V. obrigações de repartições a outros entes;

VI. provisões;

VII. demais obrigações.

Além disso, o resultado diferido consta especificamente do passivo não circulante.

#### **Resultado orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/deficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

#### **Resultado financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra-orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.



# NOTAS EXPLICATIVAS

## Contexto operacional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais é uma autarquia federal criada pela Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, com a finalidade de executar políticas públicas na área de educação. Tem como objetivo oferecer educação profissional e tecnológica de nível médio, educação superior, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu além de realizar pesquisas aplicadas, desenvolver programas de extensão e estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho

e renda.

Na sua criação, incorporou o CEFET Rio Pomba (atualmente Campus Rio Pomba), Escola Agrotécnica Federal de Barbacena (atualmente Campus Barbacena) e Colégio Técnico Universitário da UFJF (atualmente Campus Juiz de Fora) e implantou o Campus Muriaé. Posteriormente instituiu os Campi de São Dumont, São João del-Rei, Manhuaçu e os Campi Avançados de Bom Sucesso, Ubá e Cataguases.

## NOTA 1 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31/12/2018, o Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – Órgão 26411 apresentou saldo em aberto de R\$ 832.430,22 relacionados com fornecedores e contas a pagar de curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações.

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Provisões a Curto Prazo	832.430,22	1.007.235,46	-17,35%
<b>Total</b>	<b>832.430,22</b>	<b>1.007.235,46</b>	<b>-17,35%</b>

TABELA 39 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - COMPOSIÇÃO - FONTE: SIAFI

Todos os fornecedores e contas a pagar de curto prazo são de fornecedores nacionais. Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2018.

	31/12/2018	AV (%)
UG 158123 – Reitoria	33.383,92	4,01%
UG 158412 – Campus Rio Pomba	206.416,90	24,80%
UG 158413 – Campus Barbacena	4.238,05	0,51%
UG 158414 – Campus Juiz de Fora	166.122,08	19,96%
UG 158415 – Campus Muriaé	97.900,28	11,76%
UG 154762 – Campus São João del Rei	30.934,47	3,72%
UG 154763 – Campus Santos Dumont	265.128,83	31,85%
UG 155591 – Campus Manhuaçu	28.305,69	3,40%
<b>Total</b>	<b>832.430,22</b>	<b>100,00%</b>

TABELA 40 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – POR UNIDADE GESTORA CONTRATANTE - FONTE: SIAFI

A unidade gestora 154763 – Campus Santos Dumont é responsável por 31,85% do total a ser pago. O montante de R\$ 832.430,22 em aberto em 31/12/2018 está apresentado na conta 21.311.04.00 – Contas a Pagar Credores Nacionais.

		31/12/2018	AV (%)
Fornecedor A:	Perfil Computacional Ltda.	106.257,69	12,76%
02.543.216/0001-29			
Fornecedor B:	Resservi – Gestão e Terceirização de Mão-de-Obra EIRELI	84.372,90	10,14%
13.892.384/0001-46			
Fornecedor C:	Global Distribuição de Bens de Consumo Ltda.	56.490,00	6,79%
89.237.911/0001-40			
Fornecedor D:	Esquimó Service Ltda.	47.775,00	5,74%
09.329.246/0001-86			
Fornecedor E:	Allerbest Comércio de Produtos para Laboratório Ltda.	32.864,80	3,95%
81.203.838/0001-84			
Demais Fornecedores		504.669,83	60,63%
<b>Total</b>		<b>1.699.981,69</b>	<b>100,00%</b>

TABELA 41 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – POR FORNECEDOR - FONTE: SIAFI

Os fornecedores A, B, C, D e representam 39,37% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

a) Fornecedor A: 02.543.216/0001-29 – Perfil Computacional Ltda., se refere a crédito a ser pago pela UG 158414 – Juiz de Fora R\$ 106.257,69 apresentado na conta 213110400 – Credores Nacionais referente à aquisição de material de TI e computadores desktop conforme Pregão 03/2017 – UASG 153038.

d) Fornecedor D: 09.329.246/0001-86 – Esquimó Service Ltda., se refere a crédito a ser pago pela UG 158414 – Campus Juiz de Fora no montante de R\$ 47.775,00 apresentado na conta 213110400 – Credores Nacionais referente à aquisição de aparelhos de ar condicionado conforme PE 04/2017.

e) Fornecedor E: 81.203.838/0001-84 – Allerbest Comércio de Produtos para Laboratório Ltda., se refere a crédito a ser pago pela UG 154763 – Campus Santos Dumont no montante de R\$ 31.995,80 apresentado na conta de 213110400 – Credores Nacionais referente à aquisição de materiais de construção, elétrico, hidráulico, ferramenta e equipamentos diversos conforme Pregão 03/2018 e pela UG 158123 – Reitoria no montante de R\$ 869,00 apresentado na conta de 213110400 – Credores Nacionais referente a aquisição de materiais e equipamentos para laboratório multidisciplinar de meio ambiente do Campus Avançado Bom Sucesso conforme Pregão 01/2018 – UASG 158523.

riaé, no montante de R\$ 56.490,00 apresentado na conta 213110400 – Credores Nacionais referente à aquisição de computadores HP desktop conforme Pregão 03/2017 – UASG 153038.

c) Fornecedor C: 89.237.911/0001-40 – Global Distribuição de Bens de Consumo Ltda., se refere a crédito a ser pago pela UG 158415 – Campus Manhuaçu no montante de R\$ 5.188,91 apresentado na conta 213110400 – Credores Nacionais referente a contratação de serviços de motorista conforme Pregão 01/2016 e a crédito a ser pago pela UG 158412 – Campus Rio Pomba no montante de R\$ 79.183,99 apresentado na conta 213110400 – Credores Nacionais referente à contratação de serviços terceirizados conforme Pregão 024/2013, Pregão 030/2018 e Dispensa 11/2014.

b) Fornecedor B: 13.892.384/0001-46 – Gestservi – Gestão e Terceirização de Mão-de-Obra EIRELI, se refere a crédito a ser pago pela UG 155591 – Campus Manhuaçu no montante de R\$ 5.188,91 apresentado na conta 213110400 – Credores Nacionais referente a contratação de serviços de motorista conforme Pregão 01/2016 e a crédito a ser pago pela UG 158412 – Campus Rio Pomba no montante de R\$ 79.183,99 apresentado na conta 213110400 – Credores Nacionais referente à contratação de serviços terceirizados conforme Pregão 024/2013, Pregão 030/2018 e Dispensa 11/2014.

## NOTA 2 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Em 31/12/2018, o Órgão 26411 - Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais possuía um saldo de R\$ 61.234.011,35 relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de contratos em execução no exercício de 2018 e a serem executadas no decorrer do período. Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Contratos de Seguros	102.505,68	102.505,68	0,00%
Fornecimento de Bens	2.173.327,69	1.780.588,42	22,06%
Serviços	58.958.177,98	54.257.098,58	8,66%
<b>Total</b>	<b>61.234.011,35</b>	<b>56.140.192,68</b>	<b>9,07%</b>

TABELA 42 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – COMPOSIÇÃO - FONTE: SIAFI

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços que representam 96,28% do total das obrigações assumidas pelo Órgão 26411 - Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais até 31/12/2018.

Em seguida, apresenta-se a tabela contendo a relação de unidades gestoras contratantes na data base de 31/12/2018.

	31/12/2018	AV (%)
UG 158123 – Reitoria	21.068.530,51	34,41%
UG 158412 – Campus Rio Pomba	9.770.533,64	15,96%
UG 158413 – Campus Barbacena	13.762.554,74	22,48%
UG 158414 – Campus Juiz de Fora	9.344.265,21	15,26%
UG 158415 – Campus Murié	2.786.755,32	4,55%
UG 154762 – Campus São João del-Rei	1.499.595,28	2,45%
UG 154763 – Campus Santos Dumont	2.073.634,64	3,39%
UG 155591 – Campus Manhuaçu	928.142,01	1,52%
<b>Total</b>	<b>61.234.011,35</b>	<b>100,00%</b>

TABELA 43 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR UNIDADE GESTORA CONTRATANTE - FONTE: SIAFI

As unidades gestoras 158123 – Reitoria e 158413 – Campus Barbacena são responsáveis por 56,88% do total contratado.

## NOTA 3 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS RESTOS A PAGAR

Os restos a pagar se referem às despesas empenhadas e que não foram pagas até 31/12/2018. São divididas em processadas e não processadas. Entendem-se por processadas e não processadas, respectivamente, as despesas liquidadas e as não liquidadas. (Decreto nº 93.872/1986).

No encerramento do exercício de 2017, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) havia inscrito em restos a pagar (processados e não processados) despesas da ordem de R\$ 28.464.376,06. No encerramento do exercício de 2018, a inscrição e reinscrição de restos a pagar foi de R\$ 51.759.312,78, apresentando assim um aumento de 81,82%, conforme demonstrado na tabela abaixo.

UO - Órgão	TOTAL INSCRITOS EM 31/12/2018	TOTAL INSCRITOS EM 31/12/2017	Variação % - AH
IF Sudeste MG	51.759.312,78	28.464.376,06	81,82%

TABELA 44 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS POR ÓRGÃO (PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS) - FONTE: TESOURO GERENCIAL

Cabe destacar que do montante inscrito no encerramento do exercício de 2018 (R\$ 51.759.312,78) e que serão executados a partir de 2019, R\$ 45.416.575,46 se referem a empenhos emitidos em 2018, liquidados e não liquidados respectivamente, representando 87,75% do montante inscrito como demonstra a tabela a seguir.

ANO DE INSCRIÇÃO	PROCESSADOS INSCRITOS	NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	TOTAL INSCRITO	TOTAL % POR ANO - AV
2018	19.895.224,04	25.521.351,42	45.416.575,46	87,75%
2017	39.137,58	1.809.220,00	1.848.357,58	3,57%
2016	1.980,44	3.217.597,40	3.219.577,84	6,22%
2015	70.233,03	901.175,60	971.408,63	1,88%
2014	11.588,02	166.315,73	177.903,75	0,34%
2013	11.063,05	12.886,61	23.949,66	0,05%
2012	1.524,45	100.015,41	101.539,86	0,20%
<b>TOTAL</b>	<b>20.030.750,61</b>	<b>31.728.562,17</b>	<b>51.759.312,78</b>	<b>100,00%</b>

TABELA 45 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS POR ANO DE INSCRIÇÃO (PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS) - FONTE: TESOURO GERENCIAL/SIAFI

Da quantia inscrita no encerramento de 2018, 61,30% (R\$ 31.728.562,17) é composto por restos a pagar não processados, enquanto que 38,70% (R\$ 20.030.750,61) restantes é referente aos restos a pagar processados (liquidados).

Quanto à inscrição de restos a pagar por unidade gestora, a unidade da Reitoria, é responsável por 65,93% do total. Isto se dá por esta unidade ser responsável pela execução de todas as obras (investimento) do órgão e a execução do orçamento dos Campi Avançados (Unidades de Ubá, Bom Sucesso e Cataguases), conforme demonstrado na tabela seguinte.



UNIDADE GESTORA	PROCESSADOS INSCRITOS	NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	TOTAL INSCRITO	AH
154762	39.111,05	1.449.379,20	1.488.490,25	2,88%
154763	387.072,93	2.322.464,67	2.709.537,60	5,23%
155591	46.527,93	505.560,34	552.088,27	1,07%
158123	18.904.908,67	15.219.541,09	34.124.449,76	65,93%
158412	272.731,34	4.024.337,42	4.297.068,76	8,30%
158413	38.122,70	4.401.707,00	4.439.829,70	8,58%
158414	216.845,22	2.946.599,55	3.163.444,77	6,11%
158415	125.430,77	858.972,90	984.403,67	1,90%
<b>TOTAL</b>	<b>20.030.750,61</b>	<b>31.728.562,17</b>	<b>51.759.312,78</b>	<b>100,00%</b>

TABELA 46 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS POR UNIDADE GESTORA (UG) - FONTE: TESOURO GERENCIAL/SIAFI

Os empenhos inscritos em Restos a Pagar em 2018, o montante de 14,93% (R\$ 7.725.181,87) foi realizado com orçamento de outros órgãos (descentralizações orçamentárias) e 85,07% com orçamento do próprio órgão (R\$ 44.034.130,91), conforme representado na próxima tabela.

ÓRGÃO	PROCESSADOS INSCRITOS	AV	NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	AV	TOTAL INSCRITO	AV
26411	19.865.656,45	99,18%	24.168.474,46	76,17%	44.034.130,91	85,07%
OUTROS	165.094,16	0,82%	7.560.087,71	23,83%	7.725.181,87	14,93%
<b>TOTAL</b>	<b>20.030.750,61</b>	<b>100,00%</b>	<b>31.728.562,17</b>	<b>100,00%</b>	<b>51.759.312,78</b>	<b>100,00%</b>

TABELA 47 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS POR UO – ORIGEM DE RECURSOS - FONTE: TESOURO GERENCIAL/SIAFI

Do total dos restos a pagar não processados, 76,17% (R\$ 24.168.474,46) é do orçamento do próprio órgão enquanto que 23,83% (R\$ 7.560.087,71) foram da dotação orçamentária de outros órgãos.

No que tange a inscrição de restos a pagar por grupo de natureza de despesa foi constatado que do montante dos restos a pagar processados, 1,89% (R\$377.701,93) foi de investimentos enquanto que dos não processados, o percentual foi de 56,20% (R\$ 17.830.688,60).

Do total inscrito dos restos a pagar, inscritos e não inscritos, o investimento totalizou em 35,18% (R\$ 18.208.390,53), conforme tabela abaixo.

GRUPO DE NATUREZA DE DESPESAS	PROCESSADOS INSCRITOS	AV	NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	AV	TOTAL INSCRITO	AV
Investimentos	377.701,93	1,89%	17.830.688,60	56,20%	18.208.390,53	35,18%
Outras Despesas Correntes	19.653.048,68	98,11%	13.897.873,57	43,80%	33.550.922,25	64,82%
<b>TOTAL</b>	<b>20.030.750,61</b>	<b>100,00%</b>	<b>31.728.562,17</b>	<b>100,00%</b>	<b>51.759.312,78</b>	<b>100,00%</b>

TABELA 48 – RESTOS A PAGAR POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESAS - FONTE: TESOURO GERENCIAL/SIAFI

## NOTA 4 – DESPESAS LIQUIDADAS DO EXERCÍCIO 2018

Do total das despesas liquidadas por ação, 58,25% (R\$ 160.950.570,43) se refere à ação 20TP, Ativo Civis da União; seguido de 14,51% (40.086.850,46) que se refere à ação 0181 de Aposentadorias e Pensões Civis da União. Já as despesas liquidadas para o funcionamento da instituição, ação 20RL, perfaz 7,99% (R\$ 22.077.980,27) do total das despesas liquidadas no exercício, conforme verifica-se a seguir.

AÇÃO	Descrição Ação	R\$	AV (%)
00PI	APOIO A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA (PNAE)	234.825,71	0,08%
00PW	CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO ESPECÍFICA	52.023,00	0,02%
0181	APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS DA UNIÃO	40.086.850,46	14,51%
0536	BENEFÍCIOS E PENSÕES INDENIZATÓRIAS DECORRENTES DE LEGISLAÇÃO ESPECIAL	11.448,00	0,004%
09HB	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	30.465.511,23	11,03%
2004	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES	3.422.657,16	1,24%
20RG	REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	123.428,95	0,04%
20RL	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	22.077.980,27	7,99%
20RW	APOIO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	1.501.352,76	0,54%
20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIÃO	160.950.570,43	58,25%
212B	BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES	9.357.331,88	3,39%
216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXÍLIO-MORADIA A AGENTES PÚBLICOS	238.159,75	0,09%
2994	ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	6.775.682,67	2,45%
4572	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	926.299,19	0,34%
6380	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	100.732,26	0,04%
<b>TOTAL</b>		<b>276.324.853,72</b>	<b>100,00%</b>

TABELA 49 – DESPESAS LIQUIDADAS NO EXERCÍCIO POR AÇÃO - FONTE: TESOURO GERENCIAL/SIAFI

No que tange as despesas liquidadas por programa, verifica-se que 74,32% (R\$ 205.360.529,64) se refere ao programa 2109, Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação; seguido por 14,51% (R\$ 40.086.850,46) do programa 0089, Previdência de Inativos e Pensionistas da União.

Programa	Descrição do programa	R\$	AV (%)
0089	PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO	40.086.850,46	14,51%
0909	OPERAÇÕES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	11.448,00	0,004%
0910	OPERAÇÕES ESPECIAIS: GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS	52.023,00	0,02%
2080	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS	30.814.002,62	11,15%
2109	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	205.360.529,64	74,32%
<b>TOTAL</b>		<b>276.324.853,72</b>	<b>100,00%</b>

TABELA 50 – DESPESAS LIQUIDADAS NO EXERCÍCIO POR PROGRAMA - FONTE: TESOURO GERENCIAL/SIAFI

No que tange as despesas liquidadas no exercício por unidade gestora, a Reitoria é responsável por 90,37% (R\$ 249.706.555,24) do total de despesas liquidadas no IF Sudeste MG, conforme tabela.

UG Executora	R\$	AV (%)
154762 Campus São João del-Rei	1.637.421,67	0,59%
154763 Campus Santos Dumont	1.363.982,26	0,49%
155591 Campus Manhuaçu	563.651,99	0,20%
158123 Reitoria	249.706.555,24	90,37%
158412 Campus Rio Pomba	6.385.819,01	2,31%
158413 Campus Barbacena	6.119.265,27	2,21%
158414 Campus Juiz de Fora	8.128.871,45	2,94%
<b>158415 Campus Muriaé</b>	<b>2.419.286,83</b>	<b>0,88%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>276.324.853,72</b>	<b>100,00%</b>

TABELA 51 – DESPESAS LIQUIDADAS NO EXERCÍCIO POR UNIDADE GESTORA - FONTE: TESOURO GERENCIAL/SIAFI

No que tange as despesas liquidadas no exercício por unidade orçamentária, o IF Sudeste MG é responsável por 99,29% (R\$ 274.373.907,03), conforme tabela abaixo.

UO	Descrição UO	R\$	AV (%)
26000	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	214.768,22	0,08%
26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO	1.736.178,47	0,63%
26411	IF SUDESTE MG	274.373.907,03	99,29%
<b>TOTAL</b>		<b>276.324.853,72</b>	<b>100,00%</b>

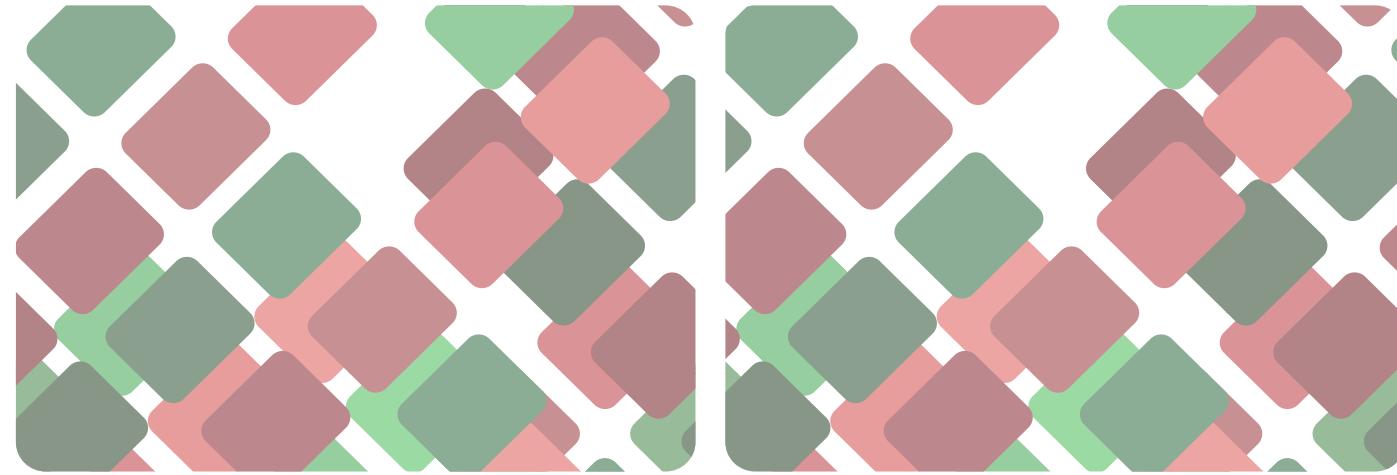
TABELA 52 – DESPESAS LIQUIDADAS POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA - FONTE: TESOURO GERENCIAL/SIAFI

## NOTA 5 – BENS IMÓVEIS

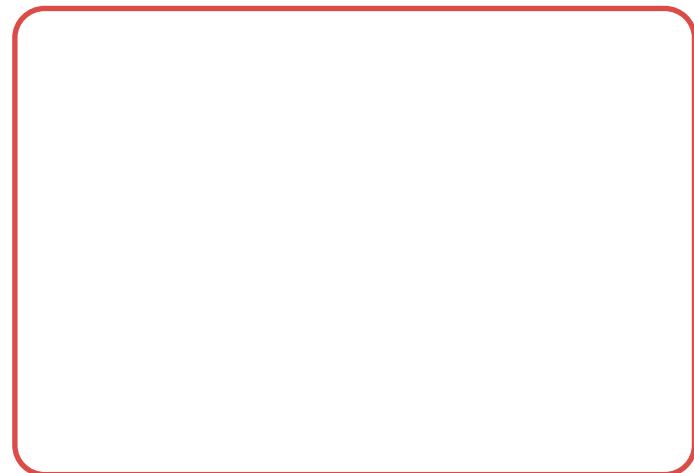
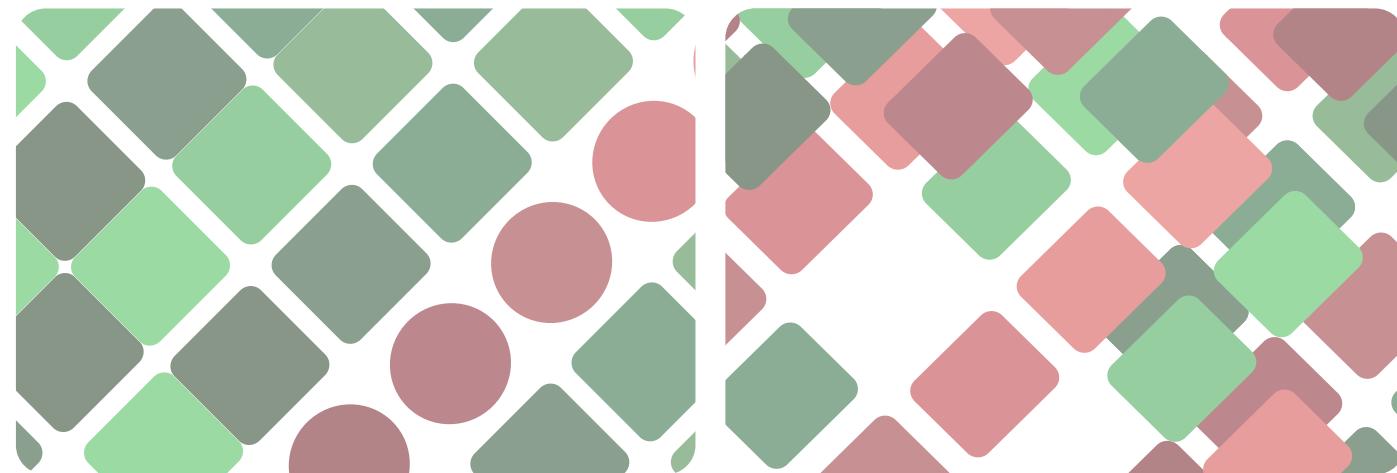
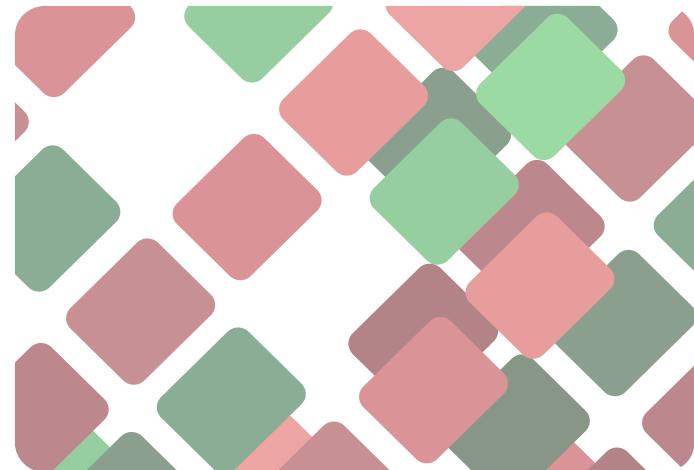
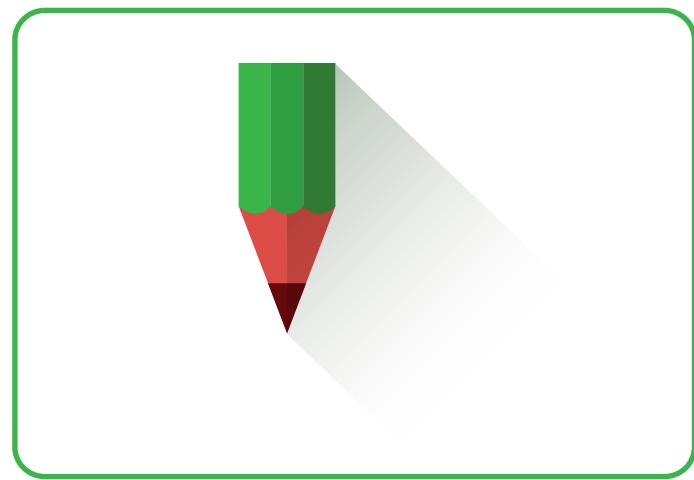
O Órgão possui valores na conta de Obras em Andamento e consequentemente imóveis que ainda não foram registrados no SPIUNET. Está sendo feito um levantamento junto ao setor de engenharia e o setor de contratos para conhecer a relação das obras que já foram realmente encerradas e quais os valores de cada uma, para que possam ser regularizadas nos órgãos competentes, no SPIUNET e no balanço. O saldo da conta 1.2.3.2.1.99.00 - Demais Bens Imóveis, no valor de R\$ 494.000,60 (quatrocentos e noventa e quatro mil reais e sessenta centavos) é referente à conta Obras em Andamento.

## NOTA 6 – IMOBILIZADO E DEPRECIAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS

O Órgão ainda não fez, na totalidade, os acertos de depreciação, amortização e de exaustão dos bens móveis. O Órgão está com o balanço desatualizado no que diz respeito às contas de Imobilizado e Depreciação. Atendendo as orientações da Secretaria do Tesouro Nacional, o órgão em 2012 concluiu os laudos de reavaliação dos bens móveis, no entanto não foi possível regularizar o patrimônio como um todo, que em virtude da integralização de diferentes unidades gestoras em um único órgão recém formado, provocou uma série de ajustes operacionais, dada das diversas maneiras que cada instituição controlava seu patrimônio. Um exemplo disto são as transferências patrimoniais das unidades mais antigas para as mais novas. Diante dessa situação, para consolidação e padronização de procedimentos, a instituição adquiriu um sistema de gestão integrada em 2014, que começou a ser instalado em 2015, de modo que todas as unidades constituintes possam atualizar e controlar efetivamente a situação patrimonial e consequentemente gerar as informações necessárias para alimentar as demonstrações contábeis do órgão.



# outras informações relevantes



## TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

As determinações do Tribunal de Contas da União, bem como as recomendações do Ministério da Transparência, fiscalização e Controladoria Geral da União são monitoradas no âmbito do IF Sudeste MG pela Unidade de Auditoria Interna. Não existe, no âmbito gerencial, outra área específica que realize este trabalho. O acompanhamento das recomendações do Ministério da Transparência, fiscalização e Controladoria Geral da União é realizado pelo Sistema Monitor, as determinações do Tribunal por intermédio de planilhas Excel e formulários. A ciência dos atos proferidos é realizada por intermédio das comunicações recebidas do tribunal, e por meio do acompanhamento no Diário Oficial na União.

No exercício de 2018, foi monitorado o Acórdão N° 9057/2018/TCU/2ª Câmara, referente ao julgamento das contas do exercício de 2016.

As recomendações foram cadastradas no Sistema Monitor identificado pelo Relatório de Auditoria de Gestão nº 201700876 e o acompanhamento é realizado pela CGU e Auditoria Interna. As medidas adotadas serão relatadas no item: "tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno".

## TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

O acompanhamento das recomendações do órgão de controle interno é realizado pela Unidade de Auditoria Interna, por meio do Sistema Monitor da CGU. No exercício de 2018, a Unidade de Auditoria acompanhou três relatórios, quais sejam: Relatório de Auditoria de Gestão nº 201305854 referente ao julgamento das contas do exercício de 2012, Relatório de Auditoria nº 201411552 referente à avaliação da gestão do IF Sudeste MG no que tange ao aspecto da atuação dos docentes do ensino básico, técnico e tecnológico entre as áreas de ensino, pesquisa e extensão, Relatório de Acompanhamento da Gestão nº 201408639 referente a inconsistências no pagamento da vantagem do revogado art. 192, inciso I da Lei n.º 8.112/90 e o Relatório de Auditoria nº 201700876 referente ao julgamento das contas do exercício de 2016, recebido pelo Ofício nº 11698/2017/NAC/MG/Regional/MG-CGU, em 11 de julho de 2017.

A seguir é demonstrada a situação de implementação.

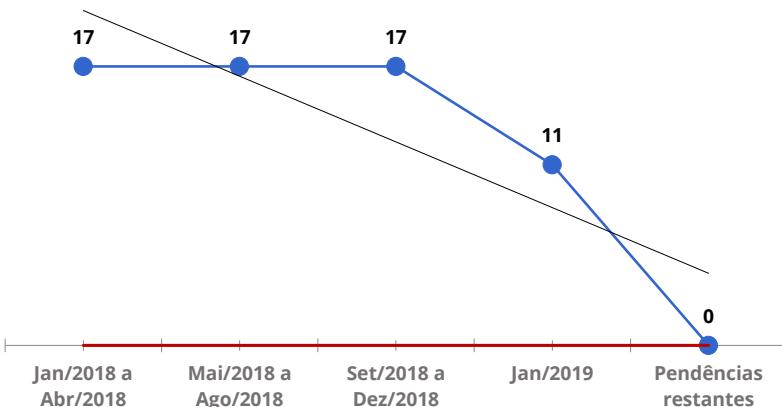


FIGURA 77 – RECOMENDAÇÕES MONITORADAS POR QUADRIMESTRE

# INFORMAÇÕES E RESULTADOS SOBRE AS ATIVIDADES DA COMISSÃO DE ÉTICA PÚBLICA

**A Comissão de Ética Pública do IF Sudeste MG (CEP)** é o órgão responsável por zelar pelo cumprimento do Código de Ética dos Servidores Públicos Federais, educando, orientando e aconselhando os agentes públicos (servidores, terceirizados, prestadores de serviço e estagiários) sobre o padrão de conduta ética e disciplinar.

## Legislação que ampara o trabalho da Comissão de Ética Pública do IF Sudeste MG

- Decreto nº 1.171/1994 – Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal;
- Decreto nº 6.029/2007 – Institui o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal;
- Resolução CEP nº 10/2008 – Estabelece normas de funcionamento e de rito processual para as Comissões de Ética instituídas pelo Decreto 1.171/94 e disciplinadas pelo Decreto nº 6.029/2007.
- Resolução nº 01, de 31 de outubro de 2013 – Que aprova o Regimento Interno da Comissão de Ética do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais.
- Resolução nº 20, de 23 de agosto de 2018 – Que aprova o Código de Ética dos Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais.

## Ações realizadas pela Comissão de Ética Pública do IF Sudeste MG em 2018

- I. A CEP realizou 8 reuniões Ordinárias;
- II. Aprovação do Código de Conduta dos Servidores do IF Sudeste MG.
- III. As reuniões da Comissão de Ética acontecem de forma itinerante nos Campi, após as reuniões são feitas visitas a alguns setores para discutir e apresentar aos servidores e alunos sobre os princípios Éticos no âmbito do Instituto.

## Processos de investigação de Desvios Éticos instaurados pela Comissão de Ética Pública do IF Sudeste MG em 2018

Além das ações educativas para reflexão e sensibilização sobre a conduta ética nos processos institucionais, cabe a Comissão de Ética apurar de ofício ou mediante denúncia, eventuais situações que estejam em desacordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Em 2018, foram instaurados 09 processos, sendo 01 consulta analisada e respondida, 01 denúncia encaminhada à Comissão de Ética Pública da Presidência da República - CEP em Brasília, 02 processos arquivados sem juízo de admissibilidade, 05 ainda em andamento para o ano de 2019; além disso, houve 02 processos de 2017 em andamento no ano de 2018.

A Comissão de Ética Pública é constituída por três membros titulares e três membros suplentes, dentre os servidores efetivos do quadro do IF Sudeste MG, sendo três servidores docentes e três servidores técnico-administrativo. A CEP conta com uma Secretaria Executiva, que está vinculada à Reitoria e apoia administrativamente a Comissão.

# INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DO CONSELHO SUPERIOR DO IF SUDESTE MG

**E**m 2018 foram realizadas 08 reuniões, sendo 04 em caráter extraordinário. O **Conselho Superior** deliberou sobre os mais variados assuntos de interesse institucional, por meio de 38 resoluções (expedientes) que estão publicadas no sítio eletrônico da Reitoria, no link "Órgãos Colegiados" (<https://sig.ifsudestemg.edu.br/sigrh/public/colegiados/resolucoes.jsf>): Resoluções – Conselho Superior – ano.

As atas aprovadas das reuniões também estão publicadas e poderão ser acessadas no mesmo link em: Pautas e Atas – Conselho Superior – ano.

As mencionadas resoluções que após aprovadas pelos presentes foram emitidas pelo Presidente do Conselho tratam de questões importantes que envolvem diretamente o funcionamento da instituição. Dentre as principais decisões deliberadas no ano de 2018 estão:

### I. Atuação junto à Administração Geral:

- a. Aprovação do Relatório de Gestão – Exercício 2017 – Resolução 004/2018;
- b. Aprovação do Plano de Dados Abertos - Resolução 017/2018;
- c. Aprovação do novo Estatuto do IF Sudeste MG - Resolução 023/2018;
- d. Aprovação do novo Regimento Geral do IF Sudeste MG - Resolução 027/2018;
- e. Aprovação do Plano Anual de Auditoria Interna – Exercício 2019 - Resolução 030/2018.

### II. Atuação junto às Pró-reitorias:

- a. Aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - Resolução 013/2018;
- b. Aprovação das diretrizes indutoras para a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio na Rede Federal de Educação, Profissional, Científica e Tecnológica - Resolução 026/2018;
- c. Aprovação dos editais de processo seletivo

para ingresso de novos discentes - Resoluções 006/2018, 007/2018 e 018/2018;

d. Aprovação do Regulamento de Apoio à Participação Discente em Eventos - Resolução 031/2018;

e. Aprovação da política linguística para ensino de línguas estrangeiras/adicionais - Resolução 033/2018.

### III. Atuação junto à comunidade:

- a. Aprovação da moção de apoio à liberdade de cátedra e em defesa da educação - Resolução 032/2018;
- b. Autorização de abertura, desativação e reativação de diversos cursos - Resoluções 012/2018, 014/2018 e 022/2018;
- c. Aprovação do relatório de atividades da Ouvidoria do IF Sudeste MG - exercício agosto/2016 a agosto/2018 e aprovação da indicação do nome de servidor para exercer a atribuição de Ouvidor-Geral da Instituição - Resolução 016/2018.

### IV. Atuação junto aos servidores:

- a. Aprovação do Regulamento de concessão de jornada flexibilizada aos servidores técnicos administrativos - Resolução 008/2018;
- b. Aprovação do Código de Ética dos Servidores do IF Sudeste MG - Resolução 020/2018;
- c. Aprovação do (re)credenciamento de três fundações de apoio perante os Ministérios da Educação e Ciência, Tecnologia e Inovação - Resoluções 034/2018, 035/2018 e 036/2018.



# INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DA OUVIDORIA

A Ouvidoria Pública Geral do IF Sudeste MG é uma unidade de interlocução entre o cidadão e os setores Acadêmicos e administrativos da Instituição, em defesa dos direitos dos estudantes, dos servidores e da comunidade externa.

Trata-se de um instrumento a serviço da democracia, que deve funcionar como agente promotor de mudanças, favorecendo a valorização do elemento humano e a satisfação das necessidades do cidadão, garantindo, assim, a prestação de serviços públicos de qualidade.

A comunidade, seja interna ou externa ao IF Sudeste MG, poderá se manifestar junto à Ouvidoria Geral para:

**I. Denúncia:** comunicação escrita que indica irregularidade por parte da Instituição ou de seus servidores, que venha a ferir a legislação;

**II. Reclamação:** comunicação verbal ou escrita que relata a manifestação de desagrado ou protesto sobre um serviço prestado, ação ou omissão da administração e/ou servidor público;

**III. Elogio:** comunicação verbal ou escrita que demonstra apreço, reconhecimento ou satisfação sobre o serviço recebido por pessoas que se utilizaram do serviço/atendimento;

**IV. Sugestão:** comunicação verbal ou escrita cuja apresentação contém uma ideia ou proposta para aprimoramento dos serviços realizados pelo IF Sudeste MG;

**V. Informação:** manifestação recebida diretamente pela ouvidoria ou pelo SIC (Serviço de Informação ao Cidadão) solicitando informação ou esclarecimento.

A Ouvidoria mantém sob sigilo o nome do demandante, salvo por ordem judicial e nos casos em que sua identificação junto aos órgãos da Instituição seja indispensável para solução do problema e atendimento do interessado.

Na ouvidoria, os demandantes serão atendidos de forma presencial ou por telefone, por correspondência ou por meio de sistemas eletrônicos, preferencialmente por e-mail.

A Portaria-R 723/2018, designou o Ouvidor Público Geral do IF Sudeste MG, após a aprovação pelo Conselho Superior do nome indicado.

A Unidade de Ouvidoria tem como sua base normativa o Regimento Interno aprovado pela Resolução nº 031, de 25 de novembro de 2013, do Conselho Superior. Entre as suas atribuições estão:

VI. Facilitar o acesso gratuito, informal e direto ao serviço da Ouvidoria a qualquer cidadão, inclusive aos membros da comunidade institucional;

VII. Receber as reclamações e denúncias que lhe forem dirigidas, encaminhando-as aos órgãos e setores competentes e, quando cabível, propor a instauração de sindicâncias, de inquéritos administrativos e de auditorias, nos termos da legislação vigente;

VIII. Atuar no processo de interlocução, permitindo um controle social sobre as políticas públicas e os serviços prestados;

IX. Rejeitar e determinar o arquivamento de reclamações e denúncias improcedentes, mediante despacho fundamentado;

X. Receber, analisar e encaminhar ao setor competente, elogios, sugestões, informações e questionamentos sobre o funcionamento dos órgãos e setores da instituição, acompanhando a tramitação até a decisão

final;

XI. Propor, às diversas instâncias administrativas e acadêmicas da Instituição, medidas de aperfeiçoamento da organização e dos procedimentos, buscando maior transparência e em proveito da participação da comunidade e da sociedade em geral;

XII. Propor ações de controle preventivas e corretivas de arbitrariedades ou de negligências, de problemas interpessoais ou ainda de abuso de poder das chefias ou dos demais servidores a partir de demandas apresentadas à ouvidoria.

XIII. Propor a edição, alteração e revogação de atos normativos internos, com vistas ao aprimoramento acadêmico e administrativo da Instituição;

XIV. Solicitar acesso a arquivos, dados, informações, documentos e demais elementos necessários ao desempenho de suas funções;

XV. Recusar, como objeto de apreciação, questões concretas pendentes de decisão judicial, podendo, entretanto, recomendar soluções no âmbito administrativo;

XVI. Registrar todas as manifestações encaminhadas ao serviço de Ouvidoria e as respostas apresentadas aos usuários, mantendo atualizadas as informações e estatísticas referentes ao setor;

XVII. Contribuir para a melhoria do desempenho e da imagem da instituição.

Em sua forma de atuação a ouvidoria acolhe manifestações, analisa e atua, inclusive preventivamente, na busca de soluções, não tendo caráter administrativo, judicial ou deliberativo, com papel mediador nas relações institucionais envolvendo os membros da instituição e a comunidade externa.

## O Setor de Ouvidoria

Na sede da Reitoria, o Ouvidor dispõe de sala própria para atendimento presencial dos interessados, havendo, também, a possibilidade de contato através do endereço eletrônico [ouvidoria@ifsudestemg.edu.br](mailto:ouvidoria@ifsudestemg.edu.br) e do telefone (32) 3257-4119. Há disponível, no site da Reitoria ([www.ifsudestemg.edu.br](http://www.ifsudestemg.edu.br)), um banner identificado por "Ouvidoria" e que dá acesso às principais informações sobre o setor.

O Regimento da Ouvidoria Pública do IF Sudeste MG define os procedimentos que norteiam a atuação da Ouvidoria, permitindo que se estenda, de forma planejada, a implantação do serviço nos campi da instituição. Por esse mesmo Regimento, está previsto no art. 4º, IV, como uma das atribuições do Ouvidor o seguinte:

"IV- elaborar e submeter à aprovação do Conselho Superior, no mínimo anualmente, relatório das atividades desenvolvidas pela Ouvidoria, contendo dados estatísticos indicativos por tipo de manifestação, usuários, nível organizacional e formas de acesso, fazendo análise e reflexões sobre as questões levantadas e sugerindo procedimentos visando à melhoria das relações da Instituição com os cidadãos."

A seguir é apresentada uma tabela com os números da Ouvidoria em 2018. Em sua totalização podemos fazer uma comparação com os dados obtidos em 2017.



Tipo de Solicitação	Canal de Comunicação						
	Formulário	Telefone	Presencial	E-mail	e-Ouv (CGU)	Total 2018	Total 2017
Denúncias	1	0	2	14	4	21	15
Reclamações	5	0	10	54	34	103	71
Informações	1	9	6	32	23	71	73
Sugestões	0	0	0	2	1	3	11
Elogios	0	0	7	11	0	18	9
<b>Total Geral</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>25</b>	<b>113</b>	<b>62</b>	<b>216</b>	<b>179</b>

TABELA 53 – DETALHAMENTO DAS RECLAMAÇÕES REGISTRADAS PELA OUVIDORIA EM 2017 E 2018

Observa-se um aumento na totalidade das manifestações no ano de 2018 em comparação com o ano de 2017. Isso pode ser um reflexo de uma maior facilidade de acesso aos canais de comunicação institucionais, visto que existe uma diversidade de meios de acesso institucionais nos quais o cidadão pode efetuar a sua manifestação.

Observa-se também o fato de que alguns campi têm um agente de ouvidoria, o que permite uma maior facilidade para que as manifestações sejam encaminhadas ao IF Sudeste MG.

No ano de 2018, foram realizados os seguintes cursos / palestras:

- Ciclo de palestras – “Ética, Relações do Trabalho e Saúde Mental” – realizado no Campus Juiz de Fora, o ciclo foi idealizado por meio de uma parceria entre a Ouvidoria, Auditoria Interna e Coordenação de Assistência ao Servidor - CAS. Participaram do Ciclo de palestras 31 servidores do IF Sudeste MG.
- Curso de Mediação de Conflitos. Realizado no Campus Juiz de Fora. Idealizado por meio de parceria entre Ouvidoria e CAS. Participaram do Curso de Mediação 25 servidores do IF Sudeste MG.



# DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993

O IF Sudeste MG, na gestão dos pagamentos de sua responsabilidade, segue a determinação da Lei 8.666/1993, especificamente em seu Art. 5º:

*Todos os valores, preços e custos utilizados nas licitações terão como expressão monetária a moeda corrente nacional, ressalvado o disposto no art. 42 desta Lei, devendo cada unidade da Administração, no pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, obedecer, para cada fonte diferenciada de recursos, a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, salvo quando presentes relevantes razões de interesse público e mediante prévia justificativa da autoridade competente, devidamente publicada.*

§ 1º Os créditos a que se refere este artigo terão seus valores corrigidos por critérios previstos no ato convocatório e que lhes preservem o valor.

§ 2º A correção de que trata o parágrafo anterior cujo pagamento será feito junto com o principal, correrá à conta das mesmas dotações orçamentárias que atenderam aos créditos a que se referem.(Redação dada pela Lei nº 8.883, de 1994)

§ 3º Observados o disposto no caput, os pagamentos decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24, sem prejuízo do que dispõe seu parágrafo único, deverão ser efetuados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da apresentação da fatura.(Incluído pela Lei nº 9.648, de 1998)

Art. 5º-A. As normas de licitações e contratos devem privilegiar o tratamento diferenciado e favorecido às microempresas e empresas de pequeno porte na forma da lei.(Incluído pela Lei Complementar nº 147, de 2014)(...)

Visando disciplinar a prioridade das suas obrigações com terceiros, o IF Sudeste MG publicou a Portaria-R 308, de 04 de abril de 2016, que visa melhorar a gestão dos pagamentos, priorizando as despesas com as contratações de bens e serviços cujo fornecimento apresentariam maior impacto na atividade fim, ensino, em caso de suspensão, em conjunto com a análise cronológica das exigibilidades. As despesas referentes à ação 2994 (Assistência ao Educando) foram priorizadas, assim como o MEC o fez em seus repasses, pois, tem impacto direto nos alunos com situação socioeconômica mais frágil, e que dependiam diretamente dos programas para sua permanência na escola.

Em complemento à Lei 8.666/93 o IF Sudeste MG também observa a Instrução Normativa nº 2 de 6 de dezembro de 2016, editada pelo então Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. A relação dos pagamentos e a ordem cronológica são divulgados no portal institucional: [www.ifsudestemg.edu.br](http://www.ifsudestemg.edu.br).

Além dessas ações, a situação que extrapolava a capacidade de gestão do IF Sudeste MG foram relatadas ao MEC, sempre solicitando o complemento necessário para o cumprimento das obrigações.

É importante ressaltar que a gerência e definição do montante de recursos financeiros a serem repassados ao IF Sudeste MG fica a cargo do Ministério da Educação, que é a setorial de programação financeira. Acontecem irregularidades no repasse e em muitos casos o total necessário para quitar as despesas já liquidadas não é inteiramente liberado pelo MEC. É exatamente neste ponto que a Portaria-R 308/2016 busca equalizar a escassez do recurso financeiro.

A seguir é apresentada a situação de ingresso de recursos financeiros na instituição e a necessidade de pagamento das despesas liquidadas.

MÊS DE REFERÊNCIA	TOTAL DE INGRESSOS (A)	NECESSIDADE DE FINANCIERO (B)	(C) = (A) - (B)	PAGAMENTOS TOTAIS (EXERCÍCIO E RAP)
DEZ/2017*	2.840.459,48		2.840.459,48	
JAN/2018	1.828.374,74	3.583.831,78	(1.755.457,04)	2.213.200,26
FEV/2018	1.502.923,97	3.022.241,95	(1.519.317,98)	1.810.265,37
MAR/2018	2.964.310,36	3.385.184,06	(420.873,70)	3.428.152,91
ABR/2018	2.480.467,47	2.926.569,47	(446.102,00)	2.438.542,49
MAI/2018	2.995.346,79	2.540.139,25	455.207,54	3.479.820,72
JUN/2018	1.975.653,17	3.125.332,35	(1.149.679,18)	2.336.297,13
JUL/2018	3.062.867,26	3.885.655,51	(822.788,25)	3.475.047,27
AGO/2018	4.402.709,99	3.922.416,07	480.293,92	5.994.955,86
SET/2018	3.441.033,37	3.383.243,48	57.789,89	2.313.077,02
OUT/2018	3.680.161,96	3.583.557,10	96.604,86	4.987.844,97
NOV/2018	2.349.476,16	4.738.126,31	(2.388.650,15)	3.165.614,38
DEZ/2018	6.580.150,09	4.674.277,62	1.905.872,47	6.603.820,22
<b>TOTAL</b>	<b>40.103.934,81</b>	<b>42.770.574,95</b>	<b>(2.666.640,14)</b>	<b>42.246.638,60</b>

TABELA 54 – DEMONSTRATIVO DA NECESSIDADE DE RECURSOS FINANCEIROS EM COMPARAÇÃO COM OS REPASSES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - FONTE: TESOURO GERENCIAL

## INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

**E**m relação às ações de publicidade, informa-se que todas as ações referentes à Publicidade Institucional são prestadas através do Portal e Redes Sociais do IF Sudeste MG.

Em complemento, são divulgadas, através de publicações no Diário Oficial da União, os atos administrativos, entre eles licitações e portarias, bem como em jornais de grande circulação, nos casos exigidos pela legislação.

Ainda, as divulgações institucionais são realizadas em veículos de comunicação nas localidades onde o instituto possui unidades, visando dar publicidade às suas atividades, sobretudo no conhecimento da população das ofertas de cursos e vagas, que é a principal missão da instituição.

Informa-se ainda que não foi contratada nenhuma empresa para realizar outras formas de publicidade. A instituição tem contrato com a Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), que prevê apenas serviços de publicidade legal, como divulgação de vestibular e exame de seleção e publicação de editais de licitação conforme previsão legal.

As divulgações de vestibular e exame de seleção são coordenadas pelo Comitê de Comunicação e como já mencionado acontecem em cada cidade e região onde o IF Sudeste MG possui unidades. Destacam-se, entre outras, as seguintes ações:

- Definição das mídias e das equipes;
- Reuniões periódicas com o Comitê de Comunicação e Marketing para definição das estratégias de divulgação;
- Trabalho com a Comunicação Empresarial, aliado a Comunicação Interna e Assessoria de Imprensa através do envio de releases à imprensa, agendamento de entrevistas e divulgação interna;

Em 2018, o total de recursos envolvidos nesta contratação estão demonstrados na tabela abaixo.

Publicidade	Ação Orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Legal	20RL	256.939,21	179.758,48

TABELA 55 – TOTAL GASTO COM PUBLICIDADE LEGAL EM 2018 - FONTE: TESOURO GERENCIAL

## DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005

O decreto 5.626/2005 regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a língua brasileira de sinais (Libras) e prevê que essa língua seja inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de fonoaudiologia de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Na tabela a seguir é apresentada a relação dos cursos de licenciatura (formação de professores) oferecidos pelo IF Sudeste MG com a oferta da disciplina libras, em atendimento ao Decreto 5.626/2005.

Cursos	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Publicação
Letras – Português e Espanhol	1188383	São João Del-Rei	<a href="http://www.sjdr.ifsudestemg.edu.br/letras">http://www.sjdr.ifsudestemg.edu.br/letras</a>
Física	1103649	Juiz de Fora	<a href="http://sites.jf.ifsudestemg.edu.br/fisica/curso">http://sites.jf.ifsudestemg.edu.br/fisica/curso</a>
Ciências Biológicas	1126887	Barbacena	<a href="http://www.barcacena.ifsudestemg.edu.br/conteudo/curso-superior-licenciatura-ciencias-biologicas">http://www.barcacena.ifsudestemg.edu.br/conteudo/curso-superior-licenciatura-ciencias-biologicas</a>
Química	1103487	Barbacena	<a href="http://www.barcacena.ifsudestemg.edu.br/supquimica">http://www.barcacena.ifsudestemg.edu.br/supquimica</a>
Educação Física	1126886	Barbacena	<a href="http://www.barcacena.ifsudestemg.edu.br/conteudo/curso-superior-licenciatura-educacao-fisica">http://www.barcacena.ifsudestemg.edu.br/conteudo/curso-superior-licenciatura-educacao-fisica</a>
Matemática	113589	Rio Pomba	<a href="https://www.riopomba.ifsudestemg.edu.br/portal/node/69">https://www.riopomba.ifsudestemg.edu.br/portal/node/69</a>
Educação Física	313158	Rio Pomba	<a href="https://www.riopomba.ifsudestemg.edu.br/portal/node/1071">https://www.riopomba.ifsudestemg.edu.br/portal/node/1071</a>
Matemática	414995	Santos Dumont	<a href="http://www.santosdumont.ifsudestemg.edu.br/node/4268">http://www.santosdumont.ifsudestemg.edu.br/node/4268</a>

TABELA 56 – RELAÇÃO DE CURSOS QUE DEVEM OFERTAR LIBRAS COMO DISCIPLINA OBRIGATÓRIA - FONTE: PRÓ-REITORIA DE ENSINO





# CRÉDITOS

## ■ Estrutura administrativa e responsáveis pela elaboração do Relatório de Gestão

Charles Okama de Souza  
**Reitor**

Fabricio Tavares de Faria  
**Pró-Reitor de Administração**

Aluísio de Oliveira  
**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional**

Glaucia Franco Teixeira  
**Pró-Reitora de Ensino**

Valdir José da Silva  
**Pró-Reitor de Extensão**

André Narvaes da Rocha Campos  
**Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**

Rivamar Marques de Araújo  
**Diretor de Gestão de Pessoas**

Marcelo José Milagres de Almeida  
**Diretor-Geral Campus Barbacena**

Sebastião Sérgio de Oliveira  
**Diretor-Geral Campus Juiz de Fora**

José Geraldo Soares  
**Diretor-Geral Campus Manhuaçu**

Fausto de Marttins Netto  
**Diretor-Geral Campus Muriaé**

João Batista Lúcio Corrêa  
**Diretor-Geral Campus Rio Pomba**

André Diniz de Oliveira  
**Diretor-Geral Campus Santos Dumont**

Ataulpa Luiz de Oliveira  
**Diretor-Geral Campus São João Del Rei**

José Alves Junqueira Júnior  
**Diretor-Geral Campus Avançado Bom Sucesso**

Leandro da Motta Borges  
**Diretor-Geral Campus Avançado Cataguases**

Eduardo Pereira da Rocha  
**Diretor-Geral Campus Avançado Ubá**

## ■ Diagramação

Fabricio Tavares de Faria

## ■ Projeto gráfico, arte e diagramação

Flávio Roza Batalha

## ■ Fotos

Alexandre Vargas Tavares de Jesus

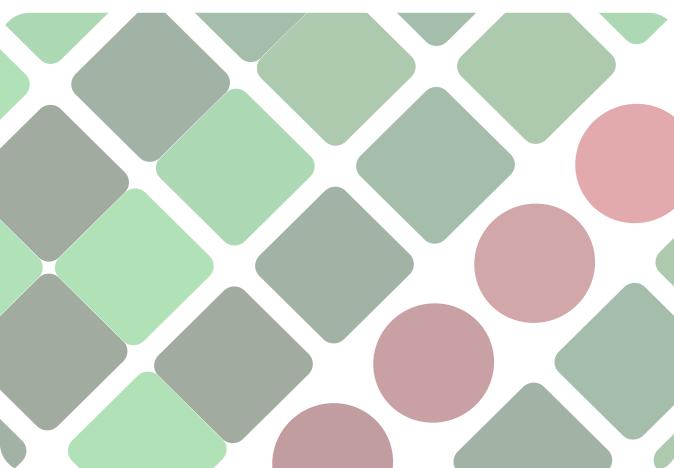
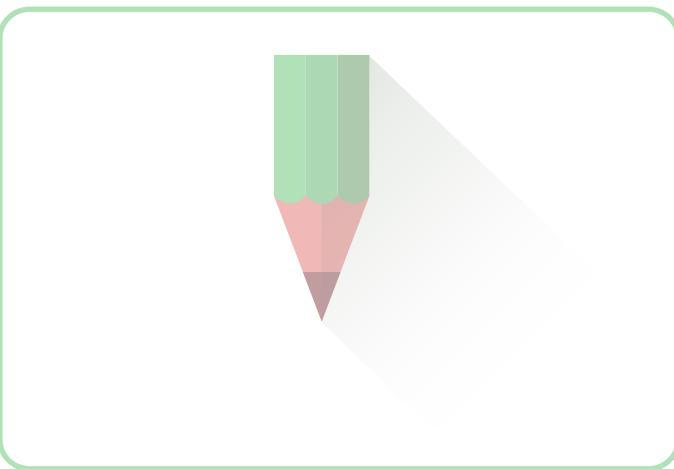
## ■ Revisão textual

Antônio Carlos Caires Costa



INSTITUTO  
FEDERAL

Sudeste de Minas Gerais



# Relatório de **Gestão** 2018

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
do Sudeste de  
Minas Gerais

Abril, 2019